TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: Leste, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: [illegible]3.3. MÍNIMA: 17.6. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - - Têrça-feira, 16 de maio de 1967 — Ano LXXVII — N.º 33

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-5866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, [illegible], 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. [illegible] Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-[illegible]55. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40. Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ [illegible] e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

O ENTROSAMENTO FÁCIL

Costa e Silva e Sodré entenderam-se em têrmos de cooperação da União para com o Estado de São Paulo

Surprêsa do Govêrno é na área da energia

O Presidente Costa e Silva, através de sua Secretaria de Imprensa, esclareceu ontem no Hôrto Florestal, onde está despachando em São Paulo, que a medida importante a ser anunciada hoje pelo seu Govêrno refere-se ao setor de energia, sem que entretanto fôsse adiantado qualquer detalhe.

Depois de ler os jornais paulistas de domingo, o Presidente mostrou-se aborrecido com o tom sensacionalista dado às matérias que falavam da medida em manchetes, dando ordens à Secretaria de Imprensa que desautorizasse os têrmos em que o assunto fôra tratado, o que o levou, inclusive, a perguntar ao Governador Sodré: "Que bomba é essa?".

O Banco Interamericano de Desenvolvimento comunicou ontem ao Presidente Costa e Silva a concessão de financiamento para as obras da Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira, o maior empreendimento do gênero na América Latina. Assessôres da Presidência da República disseram que o financiamento concedido por ora é de 34 milhões de dólares.

O Governador Abreu Sodré tratou com o Presidente de um entrosamento maior entre a União e o Estado, nos setores de energia, obras, transportes, saneamento e educação, ao mesmo tempo que pediu a revogação do decreto do ex-Presidente Castelo Branco proibindo a criação de novas loterias. (Páginas 3, 12 e Editorial na página 6)

CPI verá limitação da natalidade

Conseguidas 150 assinaturas — 13 a mais do que o quorum mínimo exigido —, o requerimento que pede a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre interferência estrangeira na execução da campanha de limitação da natalidade na Amazônia e no Nordeste foi apresentado ontem à Mesa da Câmara, encabeçando as assinaturas a do Líder do MDB, Sr. Mário Covas.

O Ministro interino da Saúde, Sr. Luís Pires Leal, convocou a imprensa ontem para dizer que, concluídas as investigações do médico indicado pelo Ministério, Dr. Luís Miguel Scaff, sabe-se que as aplicações de dispositivos intra-uterinos foram feitas por brasileiros e que há uma vinculação do assunto com um plano antiamericanista. (Página 4)

Egito mobiliza-se e denuncia ação de Israel contra a Síria

Uma divisão egípcia, em uniforme de combate, atravessou ontem o Cairo rumo ao norte, em dezenas de caminhões seguidos de artilharia de campanha e antiaérea e veículos blindados, enquanto o jornal *Al Ahram* anunciava o estado de emergência das fôrças da RAU e denunciava a concentração de tropas de Israel na fronteira síria.

Os preparativos militares egípcios foram iniciados no domingo, em seguida ao discurso do *Premier* israelense Levi Eshkol, que afirmou ser iminente um conflito com a Síria caso os sírios continuem fomentando o terrorismo em Israel. Os observadores das Nações Unidas declaram temer graves acontecimentos na fronteira.

O Encarregado de Negócios da Síria em Washington, Galeb Kayali, rejeitou ontem o pedido norte-americano de que a Síria evite qualquer atitude que gere violência, inclusive a infiltração de terroristas em Israel, afirmando ser impossível conter a infiltração, que nada mais é do que a expressão do desejo dos palestinos de recuperar sua terra, e que Israel prepara nova agressão contra a Síria.

Um porta-voz da Chancelaria israelense desmentiu oficialmente a concentração de tropas na fronteira síria, afirmando que "as únicas concentrações, em Israel, são as de turistas", e se recusou a comentar os deslocamentos de tropas egípcias. (Página 2)

Guerrilhas agitam a Venezuela

Tropas do Exército venezuelano travaram, ontem, seu primeiro combate com grupos guerrilheiros da zona de Lara, a 300 quilômetros de Caracas e vizinha à região onde, na semana passada, foram surpreendidos oficiais da milícia cubana quando tentavam desembarcar armas, havendo quatro mortos no choque: três guerrilheiros e um soldado.

O Govêrno venezuelano realiza, em Washington, consultas com os países americanos representados na OEA, para assegurar seu apoio ao pedido formal de uma reunião de emergência do Conselho da Organização, a fim de acusar Cuba de agressão armada à Venezuela e discutir a adoção de novas medidas contra o regime de Fidel Castro. (Página 9)

Nixon prevê Brasil entre os grandes

O Sr. Richard Nixon afirmou estar convencido de que o Brasil será inevitàvelmente uma grande potência mundial ainda neste século. O ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos deixou ontem o Rio, com destino ao México, e elogiou os líderes e políticos brasileiros, "homens dedicados e honestos".

Entende o Sr. Richard Nixon que o desenvolvimento brasileiro e sua afirmação como grande potência dependerão dos esforços das lideranças em seguirem uma política responsável, deixando de lado a demagogia. (Página 4)

Seus Talões paga prêmios no dia 23

Os prêmios menores da Série B do concurso Seus Talões Valem Milhões começarão a ser pagos a partir do próximo dia 23, segundo informou a Secretaria de Finanças, ontem, ao divulgar os nomes dos concorrentes premiados, que deverão comparecer à Rua da Alfândega, 42, 2.º andar, munidos do talão premiado e de identidade.

O prêmio de NCr$ 24 000,00 (24 milhões de cruzeiros antigos) que a CEMIGUA concedeu paralelamente coube à portadora do penúltimo dos certificados premiados com NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos). O prêmio será pago em Títulos Progressivos e Obrigações Reajustáveis do Tesouro. (Página 15)

Russos e inglêses acham que a China planeja uma nova Coréia

A ameaça do Primeiro-Ministro da República Popular da China, Chu En-lai, de intervir na guerra civil vietnamita representa, para os Governos de Londres e Moscou, um indício da disposição chinesa de provocar um conflito semelhante ao da Coréia e evitar que os norte-americanos ameacem o seu território.

Em entrevista ao jornalista Simon Malley publicada em Paris, Londres, Chicago e Washington, Chu En-lai assegurou que a China enviará tropas ao Vietname se o Govêrno de Hanói pedir, se a escalada norte-americana ameaçar o território chinês ou se os EUA fizerem uma aliança com a União Soviética.

O Senador John Sherman Cooper, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos afirmou que o aumento do poderio norte-americano no Vietname pode provocar a intervenção da China na guerra e conduzir a humanidade a uma luta suicida: "Os chineses intervirão logo ao pressentirem a queda do Vietname do Norte".

Em Pequim, o *Jornal do Povo* e o *Jornal de Pequim* denunciaram as violências que estão caracterizando a Revolução Cultural iniciada por Mao Tsé-tung, e em Saigon, protestando contra a situação do Vietname, a jovem Nguyen Thi Mai, de 20 anos, suicidou-se no pagode de Vu Nghem pondo fogo às roupas embebidas em gasolina. (Página 8)

Mais quatro Estados têm novas Cartas

Os Estados de Pernambuco, Espírito Santo, Pará e Mato Grosso promulgaram ontem suas novas Constituições, em sessões solenes das Assembléias Legislativas, e sòmente no primeiro dêles houve assinatura parcial, pois a Oposição não compareceu, alegando que a própria ARENA rompera o acôrdo entre as lideranças partidárias.

O Amazonas promulgará hoje sua nova Carta e na Guanabara se esclareceu que a Constituição adaptada não deu autonomia ao Tribunal de Alçada, como se informara, já que o Tribunal de Justiça, através de emenda, conseguiu manter aquela Côrte sob sua tutela. — (Página 3)

Camelô terá pela frente tática nova

O fracasso da operação contra os camelôs, que estão utilizando o sistema de olheiros, revoltou o Major Godofredo Hoelm, seu coordenador, que está disposto a abandonar "a ternura e a diplomacia recomendadas aos fiscais" para adotar novos métodos. — Estou preparando uma contratática a que não resistirão — anunciou ontem.

A nova fase da operação é por êle explicada da seguinte maneira: os camelôs deixaram de vender sôbre as suas mesinhas improvisadas e estão agora oferecendo suas mercadorias, escondidas no bôlso, ao pé do ouvido de quem passa; os fiscais vão bancar o transeunte para tentar pegá-los. (Pág. 16)

UM PROTESTO COM PEDRAS

Radiofoto UPI

Jovens chineses depredam uma casa de câmbio da American Express no Distrito de Kowloon, em Hong-Kong

Pequim vê fascismo inglês em Hong-Kong

A China Popular, após denunciar como "atrocidades fascistas" a repressão da greve da semana passada em Hong-Kong, exigiu que a Grã-Bretanha liberte imediatamente os operários presos e proíba a utilização daquele pôrto por navios americanos que vão para o Vietname, advertindo que os inglêses serão responsáveis pelo que ocorrer naquela colônia.

Em nota de protesto entregue ao Encarregado de Negócios da Grã-Bretanha em Pequim, o Govêrno chinês, a exemplo do que fêz com as autoridades portuguêsas em Macau, impôs, em tom de ultimato, o atendimento incondicional das reivindicações apresentadas pelos líderes sindicais de Hong-Kong ao Governador britânico.

Os trabalhadores de Hong-Kong querem a aceitação imediata do aumento pedido pelos operários chineses; a suspensão de tôdas as medidas repressivas tomadas pelas autoridades policiais; a pronta libertação dos presos; a punição dos repressores; um pedido de desculpas às vítimas; a indenização dos prejuízos e a garantia de que tais atos não se repetirão.

A nota assinala que a ação policial em Hong-Kong atinge diretamente os 700 milhões de chineses e adverte que o Govêrno e o povo da China estão dispostos a levar o caso às últimas conseqüências. (Página 8)

RAU mobiliza tropas prevendo guerra com Israel

DEZENOVE ANOS DEPOIS

Radiofoto UPI

Soldados israelenses marcham em Jerusalém, durante a parada comemorativa do décimo-nono aniversário da independência de Israel

Cairo, Telavive (AFP-UPI-JB) — Tropas egípcias em uniforme de combate, com artilharia antiaérea e veículos blindados, com efetivos de uma divisão, cruzavam ontem as ruas do Cairo rumo ao Nordeste e fontes autorizadas informaram que o Govêrno da RAU colocou as Fôrças Armadas em estado de "alerta de emergência".

A tensão em Telavive agravou-se ontem, após a declaração do Primeiro-Ministro Levi Eshkol, no domingo, de que o perigo de um conflito entre a Síria e Israel é iminente, se os sírios continuarem fomentando o terrorismo contra os israelenses. Os observadores das Nações Unidas temem graves acontecimentos na fronteira.

ADVERTÊNCIA

Dezenas de caminhões egípcios, alguns rebocando canhões de campanha, dirigiram-se com tropas para as estradas que levam a Alexandria, Port Said e Suez. Como raramente há deslocamento diurno de tropas no Cairo, os observadores interpretaram o movimento de ontem como uma advertência a Israel de que a República Árabe Unida está disposta a cumprir o tratado de defesa mútua assinado com a Síria.

O jornal oficioso egípcio **Al Ahram** denunciou ontem que o Govêrno de Israel está concentrando tropas na fronteira com a Síria e classificou a situação de "extremamente tensa". O Govêrno egípcio, segundo o jornal, ordenou no domingo a aplicação das medidas previstas no acôrdo de defesa comum sírio-egípcia, em conseqüência da situação existente na fronteira sírio-israelense.

O Chefe do Estado-Maior egípcio, General Mohamed Fawzi, seguiu no domingo para Damasco, levando consigo um plano pormenorizado para fazer frente aos preparativos de Israel, informa **Al Ahram**.

Soube-se também que vários altos chefes militares da RAU que deveriam visitar a França dentro em breve anunciaram no domingo que a situação atual no Oriente Médio os impede de deixar o país.

GUERRILHAS

A advertência do Primeiro-Ministro israelense sôbre a iminência de uma guerra, feita durante a comemoração do aniversário de Israel, foi repetida por outros dirigentes de Israel, como reação a diversos atos de sabotagem efetuados por grupos de árabes palestinos sob as ordens de sírios, e as declarações na Síria de que "as guerrilhas contra Israel continuarão".

O Chefe do Estado-Maior israelense, General Itshak Rabin, insistiu em que Israel "não ignora que a Síria promove essa atividade de sabotagem e que se o terror prosseguir sua reação será então muito diferente das represálias empreendidas no passado contra a Jordânia e o Líbano".

"O problema sírio é diferente porque são as autoridades sírias que organizam essas incursões, de modo que uma operação contra a Síria seria diferente", acrescentou o General Rabin.

ALIANÇA

O jornal **Al Ahram**, muito ligado ao Govêrno egípcio afirmou ontem que a República Árabe Unida colaborará com o Govêrno de Damasco para repelir qualquer agressão israelense.

A atual atitude egípcia contrasta com a impassibilidade com que foram vistos no Cairo, no mês passado, os choques sírio-israelenses, em que os dois países travaram intensos combates na fronteira, incluindo os mais violentos duelos de artilharia registrados desde a crise de Suez.

Clero e comércio unidos contra o regime sírio

Beirute (UPI-JB) — O regime socialista sírio enfrenta a oposição da poderosa hierarquia religiosa muçulmana e da classe comercial, em luta que poderá enfraquecer gravemente o país, e atribui a atual crise ao trabalho da CIA norte-americana, nos países conservadores árabes, Jordânia e Arábia Saudita, e ao seu inimigo de sempre, Israel.

A resistência religiosa manifestou-se um ano após instaurado o regime socialista, quando os ulemás, em abril de 1964, barricaram-se nas mesquitas de Hama, na Síria central, declarando a guerra santa. As tropas bombardearam as mesquitas e esmagaram a revolta, mas cinco meses depois novos conflitos surgiam em Damasco com o clero sírio.

O Govêrno atual, que derrubou o General Amin Hafez e o prendeu, em sangrento golpe interno do Partido Baath há 15 meses, enfrenta agora uma crise provocada pela publicação de um artigo contra a religião, publicado no jornal do Exército de Libertação Popular, e nega que tivesse qualquer conhecimento da matéria antes da publicação.

Vários dos principais líderes religiosos foram presos por convocar greves e manifestações de protesto e 70 destacados comerciantes de Damasco, Alepo e Duma que fecharam as portas tiveram seus estabelecimentos requisitados, mas o conflito declarado com os ulemás poderá custar ao regime as simpatias dos fiéis muçulmanos.

China acusa Israel de instrumento americano

Pequim, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O **Diário do Povo** de Pequim acusou ontem Israel como base de agressão do imperialismo americano e disse que a sua criação, como Estado independente, em 1948, foi um ato criminoso cometido pelos Estados Unidos com vistas à sua expansão colonial no Oriente Médio.

Apesar da tensão na fronteira sírio-israelense e da ameaça de guerra entre os dois países, o 19.º aniversário da fundação de Israel foi festejado domingo em Jerusalém com bailes nas ruas, recitais de canto e fogos de artifício e ontem com um desfile militar.

APOIO

"O povo chinês — diz o jornal de Pequim — apóia firmemente a luta que há longos anos vem travando o povo palestino contra o imperialismo norte-americano e seu instrumento de agressão, Israel, a fim de poder regressar à sua Pátria". E prossegue o jornal, em artigo consagrado ao Dia da Palestina:

"Israel foi sempre uma base de agressão do imperialismo norte-americano no Oriente Médio e um punhal cravado ante o coração dos países árabes. A camarilha revisionista soviética, mesmo quando pretende ser amiga dos árabes, na realidade os trai e desempenha um papel odioso, acumpliciando-se com o imperialismo americano e seu lacaio".

DESFILE

Os representantes das grandes potências — Estados Unidos e União Soviética — não compareceram ao desfile militar em Jerusalém em conseqüência da situação explosiva no Oriente Médio. Do desfile participaram apenas unidades de infantaria porque o Acôrdo de Armistício proíbe a exibição de armamento pesado.

A independência de Israel foi festejada, também, nas ruas de Telaviv, Haifa e das pequenas localidades do país, por milhares de jovens de ambos os sexos, em uniformes de campanha. O corpo diplomático visitou o Presidente Zalman Shazar para cumprimentá-lo pela passagem do Dia da Recordação.

Ilyushins bombardeiam Aden e Pôrto do Iêmen

Jida, Aden (AFP-UPI-JB) — Aviões Ilyushin da República Árabe Unida bombardearam na madrugada de domingo o pôrto de Jizane, no Mar Vermelho, a 60 quilômetros ao norte da fronteira entre o Iêmen e a Arábia Saudita, e atacaram com bombas incendiárias a cidade de Hajer e a aldeia de Mhabisha, no Aden, informaram as Rádios de Sana e Jida.

Após o bombardeio de Jizane, a Rádio de Jida afirmou que a Arábia Saudita, apesar de seu desejo de evitar derramamento de sangue árabe e muçulmano, está decidida a defender seu território a todo custo. Segundo a RAU, a ajuda às fôrças reais do Iêmen é canalizada pelo pôrto de Jizane e pela cidade de Najrandu bombardeados já várias vêze[s].

MORTOS

A Rádio de Sana, Capital d[o] Aden, informou que morreram 45 pessoas no ataque de bombardeiros egípcios, com gases venenosos, à cidade de Hajer, e 70 no bombardeio sôbre a aldeia de Mhabisha. A emissora não disse a data do ataque mas fontes monarquistas em Aden informaram que o bombardeio ocorreu na semana passada.

Síria diz que conflito é insuflado pelos EUA

Washington (UPI — JB) — O Encarregado de Negócios da Síria em Washington, Galeb Kayali, acusou ontem os Estados Unidos de estimularem uma agressão de Israel à Síria. A acusação foi feita após um encontro de Kayali com o Subsecretário de Estado americano para o Oriente Médio, Lucius Battle.

Convocado ao gabinete de Battle para receber uma nota do Govêrno americano manifestando preocupação pela situação no Oriente Médio, Kayali disse ao Subsecretário que Israel está preparando um ataque à Síria e que a agressão, em seu entender, só poderá ser realizada com o apoio dos Estados Unidos.

INFILTRAÇÃO

No encontro com Kayali, o Subsecretário de Estado norte-americano pediu ao Encarregado de Negócios da Síria para aconselhar seu Govêrno que evite qualquer ato suscetível de pôr em perigo o precário Armistício no Oriente Médio, inclusive a infiltração de terroristas em Israel.

Kayali observou a Battle que o Govêrno sírio não tem condições para impedir a infiltração de nacionalistas árabes em Israel, da mesma forma que o Govêrno dos Estados Unidos tem sido incapaz de impedir a infiltração comunista no Vietname do Sul.

PRETEXTO

Afirmou o representante sírio em Washington que nos 19 anos de existência de Israel os árabes jamais cometeram agressão àquele país ao passo que Israel já tem sido condenada várias vêzes por agressão que é cometida sempre sob o pretexto de "infiltração árabe". Frisou que a infiltração é apenas a expressão do desejo do povo palestino de voltar à sua pátria.

Kayali advertiu Battle para o perigo de um conflito generalizado no Oriente Médio, assinalando que, uma vez iniciada a luta entre a Síria e Israel, nenhum país poderá evitar êsse conflito.

De Gaulle enfrenta greve e censura na Assembléia hoje para pedir maiores podêres

Paris (UPI-AFP-JB) — O Presidente De Gaulle deverá defender, em sua entrevista coletiva de hoje, a solicitação do Primeiro-Ministro Georges Pompidou — de podêres extraordinários para legislar por seis meses — que uniu as quatro grandes centrais sindicais, pela primeira vez em 20 anos, numa greve geral de protesto, marcada para amanhã.

A Oposição da esquerda e comunista apresentará amanhã, por ocasião do início dos debates parlamentares sôbre a cessão ao Executivo de podêres legislativos, moção de censura contra o Gabinete Pompidou. Os observadores prevêem a derrota da moção por margem reduzida de votos, no sábado, embora o Govêrno conte com a maioria na Assembléia.

PREPARATIVOS

De Gaulle passou o domingo preparando-se para a entrevista, em que deverá abordar também a questão da entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, e parece não ter se perturbado com a greve, que incluirá os jornais. Sua entrevista será portanto publicada juntamente com o noticiário do debate parlamentar sôbre o voto de censura.

As organizações operárias realizarão amanhã, dia da greve, um grande desfile pelo percurso consagrado pelas grandes manifestações, da Bastilha à Praça da República.

De Gaulle quer a lei de podêres especiais

Paris (UPI-JB) — Quando o Presidente Charles De Gaulle defrontar-se hoje com a imprensa estará lutando como um louco. Mas sua raiva será principalmente da ameaça da Oposição em vez de qualquer perigo real para o seu regime.

Não foi por coincidência que De Gaulle planejou sua entrevista coletiva à imprensa para a véspera do debate na Assembléia Nacional sôbre o pedido de seu Govêrno de podêres especiais para governar.

Para consumo interno pelo menos, De Gaulle dirigirá a maior parte de suas frases-chave no sentido da lei de podêres especiais que será posta em discussão 24 horas depois.

A lei, concedendo ao Govêrno do Primeiro-Ministro Pompidou podêres para legislar por decreto até 31 de outubro, é destinada a dar ao Govêrno capacidade para promulgar leis econômicas e sociais necessárias para por a França num estado de saúde em que ela possa enfrentar a situação que será criada quando caírem as últimas barreiras aduaneiras do Mercado Comum no verão vindouro.

Os estrategistas do Govêrno sentem que a França não está preparada para enfrentar um mercado europeu sem barreiras, a menos que drásticas modificações sejam feitas. Êles aconselharam De Gaulle a tomar providências para melhorar o produto nacional bruto anual, a promover melhoramentos na indústria, a reduzir o crescente desemprêgo e deter a terrível drenagem que o sistema de previdência social do berço ao túmulo impõe ao Tesouro Nacional.

De Gaulle não pode deixar de influenciar o debate no plenário da Assembléia, e as previsões são no sentido de que êle procurará tirar o maior partido da oportunidade. Mas, mesmo que êle se conserve quieto, a maioria dos observadores e peritos do Govêrno acha que ganhará esta batalha.

"Com os alinhamentos como estão agora", diz o jornal **Le Monde**, "os comunistas e a esquerda federada, mesmo com o auxílio dos centristas e de alguns independentes, não podem reunir a fôrça necessária para fazer passar a moção de censura por mais de 244 votos".

O que **Le Monde** e outros observadores vêem como uma questão delicada na conferência de imprensa sôbre o debate da censura é a profundidade da cisão entre os degaullistas de linha dura e seus companheiros de coalizão, os republicanos independentes chefiados por Giscard d'Estaing, e a reação do General a ela.

"Tudo dependerá da coesão e disciplina dos deputados republicanos independentes cujo chefe, Giscard d'Estaing embora dizendo que não votará com a Oposição, exigiu importantes modificações na lei de podêres especiais, além de algumas garantias e informações suplementares".

Alguns observadores dizem que essas informações adicionais podem se revelar embaraçosas para os degaullistas.

"Se a nação está em tão boas condições como De Gaulle disse há apenas alguns meses", disse um partidário de Giscard, "por que precisam êles de podêres especiais por um tempo tão longo e cobrindo tantos setores?" Tudo isto tem servido para enraivecer De Gaulle, dizem os bem informados.

E sua raiva não é aplacada pela greve geral maciça convocada para quarta-feira por uma combinação de organizações trabalhistas, numa afronta direta ao General. Nem mesmo sairão jornais até quinta-feira.

Um jornalista francês disse que a rebelião causada pelo pedido da lei de podêres especiais é talvez um sinal do ocaso da influência de De Gaulle na França. O repórter, que observou De Gaulle durante a Segunda Guerra Mundial e a crise da Argélia, disse que há apenas cinco anos um tal desafio à sua autoridade e critério teria sido impensável.

Exploração da medida a anunciar-se aborrece Costa e Silva

São Paulo (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva ficou surprêso ao ler no domingo as manchetes dos jornais paulistas anunciando, exatamente nesses têrmos, uma medida-bomba a ser tomada pelo Govêrno, que seria anunciada hoje, quando realmente será conhecida uma medida importante a ser tomada no setor de energia, segundo a Secretaria de Imprensa da Presidência, que entretanto desautorizou a forma sensacionalista usada.

— Que bomba é essa de que todo o mundo anda falando? — perguntou o Presidente Costa e Silva ao Governador Abreu Sodré, depois de ver as manchetes cujos têrmos o impressionaram mal. Embora mantendo-se o sigilo, confirmou-se ontem que a medida será anunciada.

ENERGIA

O Ministro Costa Cavalcânti, abordado à saída de seu despacho com o Presidente, no Horto Florestal, negou-se a adiantar qualquer detalhe sôbre a medida a ser anunciada pelo Presidente da República, confirmando apenas que ela se refere a assunto de sua Pasta, a das Minas e Energia. Ainda hoje o Coronel Costa Cavalcânti visitará tôdas as instalações da Petrobrás no Estado de São Paulo e as obras das Usinas Hidrelétricas de Urubupungá, Ilha Solteira e Jupiá.

Em seu ligeiro contato com a imprensa à saída de seu despacho com o Presidente da República, o Ministro das Minas e Energia desmentiu ainda que o Govêrno estivesse cogitando da construção de uma bomba atômica, esclarecendo que o que se planeja é "a utilização de energia termo nuclear para a produção de eletricidade".

ILHA SOLTEIRA

Telegrama de Washington do Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, anunciou ontem ao Presidente Costa e Silva a concessão de um financiamento para as obras da Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira. Segundo o mesmo telegrama, o fato será comunicado hoje à imprensa mundial, assim como os outros financiamentos concedidos ao Brasil.

Os outros financiamentos anunciados destinam-se a 32 estabelecimentos técnicos-vocacionais brasileiros e somam ao todo 3 milhões de dólares. Assessôres da Presidência comunicaram que a Ilha Solteira deverá receber ainda novos financiamentos, no futuro: mais 37 milhões de dólares do BID e menores quantias por parte de emprêsas particulares norte-americanas.

O TELEGRAMA DO BID

O telegrama do Presidente do BID, recebido ontem pelo Presidente Costa e Silva, no Horto Florestal, é o seguinte:

"Presidente Artur da Costa e Silva — Tenho o prazer de comunicar a Vossa Excelência que foi aprovado hoje (ontem) um financiamento para Ilha Solteira, o maior projeto de energia elétrica da América Latina. Interpreto, aqui, o pensamento da Diretoria e do Secretariado do BID, pelo magnífico trabalho dos técnicos brasileiros no setor da energia elétrica e nossa satisfação pela cooperação que o BID vem prestando, como atestam os financiamentos da Hidrelétrica de São Francisco e os projetos de Jupiá e Ilha Solteira".

"Tenho também a satisfação de comunicar, nesta data, que a Diretoria aprovou o empréstimo de 3 milhões de dólares para a expansão física e de equipamentos para 32 estabelecimentos técnico-vocacionais no Brasil. Ambos os projetos serão comunicados à imprensa mundial na próxima têrça-feira (hoje)".

O TOTAL DO FINANCIAMENTO

O total do financiamento concedido pelo BID para a Usina de Ilha Solteira — 34 milhões de dólares —, foi revelado pelos assessôres do Presidente Costa e Silva.

Adiantaram, ainda, que o restante necessário para a complementação do conjunto hidrelétrico de Urubupungá deverá ser conseguido com os Governos dos Estados de São Paulo e Mato Grosso, pois as hidrelétricas localizam-se exatamente na divisa dos dois Estados. Quando concluído, o conjunto de Urubupungá terá uma potência total de 4 200 kwh.

"Leão" vai a audiência com 400 medalhas

Com 400 medalhas no peito, que pesavam quase cinco quilos, o Sr. Carlos Cunha, do Lions Clube de Bonsucesso, do Rio, estêve ontem no Hôrto Florestal e convidou o Marechal Costa e Silva para participar do congresso nacional da entidade, mas o Presidente disse que não tem condições para atendê-lo.

O peito do Sr. Carlos Cunha não foi suficiente para as 400 medalhas e êle as colocou também nas costas, chamando a atenção de todos, embora demonstrasse a maior tranqüilidade por considerar "muito natural" tantos ornamentos, a maior parte oferecida pelo próprio clube ao qual pertence.

ROBERTO CARLOS

Uma audiência para Roberto Carlos foi tentada ontem pelo empresário do cantor, Sr. Ademar Neves, que insistiu junto aos oficiais de gabinete do Ministro da Justiça, pedindo que o encontro se realizasse às 17 horas de hoje.

O Ministro ficou sabendo da tentativa do empresário através de um investigador do Departamento Federal de Polícia, onde está instalado o seu gabinete. O Sr. Ademar Neves queria conversar também com o Sr. Gama e Silva, e êste marcou "com muito prazer" o encontro para hoje.

— Embora eu seja de bossa-velha, aprecio a música moderna, particularmente o Roberto Carlos — disse o Ministro.

PEDIDOS

Durante tôda a tarde uma série de pessoas tentou avistar-se com o Marechal Costa e Silva no Hôrto Florestal, a fim de pedir favores pessoais, mas tôdas foram barradas pelo esquema de segurança.

Os pedidos encaminhados ao Presidente iam desde auxílio financeiro para uma operação de catarata de uma mulher de 40 anos até o aumento das taxas e custas do registro civil, levado pelo escrivão Carlos Rodrigues de Barros, de 87 anos.

SALGADOS CHEGAM

Enquanto a Sr.ª Miriam Aparecida Barbosa conversava com os guardas, para pedir ao Marechal o internamento de seu pai, de 48 anos, ex-expedicionário com neurose de guerra, chegaram ao Hôrto Florestal duas camionetas do Restaurante Fasano.

Eram os ingredientes para o coquetel que o Presidente ofereceria, pouco depois, aos parlamentares federais e estaduais da ARENA: 10 litros de uísque escocês, 150 camarões grandes e 200 pequenos, 100 folhados de champignon, 400 casadinhos, 250 coxinhas de galinha, quatro litros de refrescos de Maracujá e três dúzias de água mineral.

O total pago pelo Cerimonial da Presidência, incluindo o serviço, foi NCr$ 1 500,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos).

REPRESENTAÇÃO

O restabelecimento das legações diplomáticas do Brasil na Estônia, Lituânia e Letônia foi pedida ao Presidente por membros das colônias daqueles países em São Paulo.

Sodré pede entrosamento maior com São Paulo

O Governador Abreu Sodré, acompanhado de seu Secretariado, estêve ontem pela manhã com o Presidente, em encontro no qual não foi permitida a presença de jornalistas. Ao sair, o Sr. Abreu Sodré disse que tratara com o Presidente de um entrosamento maior entre os Governos federal e estadual, nos setores de energia, obras, transporte, saneamento e educação.

— Solicitei ao Presidente a revogação do decreto do ex-Presidente Castelo Branco que proíbe a criação das loterias estaduais, além do restabelecimento da concessão da exploração energética de Guaraguatatuba no Vale do Paraíba.

NO HIPÓDROMO

Por volta das 20 horas, depois do coquetel oferecido aos parlamentares da ARENA, o Presidente Costa e Silva deixou a residência do Horto Florestal. Êle foi ao Hipódromo da Cidade Jardim, onde jantou, entregou os prêmios aos vencedores do Grande Prêmio São Paulo e assistiu às corridas da noite.

Para não chamar a atenção, o Presidente determinou que as sirenes dos batedores só fôssem usadas em caso de absoluta necessidade. O Marechal e sua comitiva fizeram o percurso em uma hora, pois os carros não ultrapassaram a velocidade média de 40 quilômetros.

SAUDAÇÃO

Quando a comitiva presidencial passou pelo acampamento dos universitários de Sorocaba, nas proximidades do Horto, foi saudada pelos estudantes com vários foguetes, aplausos demorados e gritos. A comitiva, porém, nem sequer diminuiu a marcha.

No Jóquei, onde se realizou o Grande Prêmio Imprensa, os repórteres e fotógrafos foram obrigados pelo esquema de segurança a ficar na rua, não sendo permitida a entrada de qualquer jornalista em Cidade Jardim.

O Presidente Costa e Silva despachará hoje com os Ministros da Marinha, Exército, Aeronáutica, Transportes, e depois almoçará na sede do 4.º Regimento de Infantaria. À tarde, haverá encontro com representantes da Câmara, com o prefeito de Piracicaba e com a diretoria da Faculdade de Direito de Taubaté.

Amanhã, o Marechal despachará com os Ministros da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e Agricultura. O Presidente, depois de inaugurar o Viaduto Alcântara Machado — obra da administração Faria Lima e o maior da América Latina —, almoçará na residência do Ministro Gama e Silva e receberá a diretoria da FAESP, devendo jantar na casa do Governador Abreu Sodré.

Pernambuco, Mato Grosso, E. Santo e Pará promulgam suas novas Constituições

As novas Constituições de Pernambuco, Mato Grosso, Pará e Espírito Santo foram promulgadas ontem, pelas Assembléias Legislativas, a primeira delas sem receber as assinaturas dos deputados da Oposição, ao contrário do que ocorreu domingo no Rio Grande do Sul, onde a bancada governista recusou-se a assinar a nova Carta estadual.

Hoje, será promulgada a nova Constituição do Amazonas, e no Estado do Rio já se anuncia a próxima apresentação de emenda à Carta, para restabelecer o quorum de dois têrços para a aprovação do *impeachment* do Governador do Estado.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — Com as assinaturas de 51 deputados da ARENA, a nova Constituição estadual foi promulgada ontem, pela Assembléia Legislativa, em sessão a que não compareceu a bancada do MDB. O Presidente Paulo Rangel Moreira disse que o Poder Legislativo ficou ainda mais fortalecido.

Explicando sua ausência, o MDB disse que a própria ARENA rompeu o acôrdo entre as lideranças partidárias ao retirar-se do plenário na semana passada. Observou que essa atitude era "o corolário lógico da atitude que foram forçados a assumir".

A inovação mais importante do nôvo texto constitucional é a criação do Tribunal de Contas, formado por cinco membros nomeados pelo Governador do Estado, depois de submetidos os nomes ao Legislativo. A Carta efetiva as professôras interinas, inclusive as reprovadas em recente concurso, e anistia os servidores que cumpriam pena disciplinar.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — O vice-líder governista José Bismarck de Sousa anunciou ontem o propósito de já na próxima semana iniciar a redação da primeira emenda a ser proposta à nova Constituição estadual, promulgada domingo, com a presença do Governador Jeremias Fontes e autoridades militares.

SEM A BANDA

A nova Carta fluminense foi promulgada sem qualquer música. Muitos atribuíram a ausência da Banda da Polícia Militar ao descontentamento do Governador diante de emendas da Oposição, mas a corporação e também a 1.ª Secretaria da Assembléia explicaram que houve apenas atraso na entrega do ofício à PM.

A Procuradoria-Geral do Estado já está preparando o recurso do Govêrno no Judiciário contra as emendas incluídas no projeto constitucional pela Oposição. A nova Carta será publicada no **Diário Oficial** dentro de 72 horas.

RG do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ausentes os 27 deputados da ARENA, a Assembléia Legislativa promulgou domingo a nova Constituição estadual, em ato a que não compareceram ainda o Governador Peracchi Barcelos e os Comandantes do III Exército e da V Zona Aérea, êstes fazendo representar-se pelos chefes de seus serviços secretos.

Justificando sua ausência, o Governador e a bancada arenista acusaram a Oposição de, em ação política, ter desfigurado o projeto da nova Carta, contra a qual o Sr. Peracchi Barcelos irá recorrer ao Supremo Tribunal Federal.

O líder do MDB, Deputado Pedro Simon, respondendo à ARENA, disse que a Oposição não pediu nem desejou a alteração constitucional "e dela só participou por imposição da Carta federal tendo-se dedicado ao trabalho de reforma com seriedade e espírito público."

A nova Carta gaúcha tem 230 artigos, mais 42 que a anterior.

Espírito Santo

Vitória (Correspondente) — Aprovada com 120 emendas, a nova Constituição estadual foi promulgada ontem, pela Assembléia Legislativa, em sessão solene rápida e simples. O Govêrno do Estado e a Prefeitura Municipal decretaram ponto facultativo.

A nova Carta modificou o regime de licença-prêmio para os servidores estaduais, instituiu as leis delegadas, extinguiu os mandatos dos Conselhos em geral e marcou eleições municipais em 68 para prefeitos e vereadores.

Pará

Belém (Correspondente) — A sétima Constituição política do Pará foi promulgada ontem, em sessão solene na Assembléia Legislativa, deixando de assiná-la apenas um deputado, o Sr. Gerson Peres, que está na Europa. Dois parlamentares — Srs. Abel Figueiredo e Nei Peixoto, ambos da ARENA — são remanescentes da Carta de 1946.

A nova Constituição paraense foi elaborada por 10 bacharéis, relatada por 11 deputados e aprovada por 40 parlamentares em 77 dias. Uma das emendas, propostas pelo arenista Mário Cardoso, elevou os subsídios dos deputados para mais de dois-terços do total percebido pelos parlamentares federais.

Mato Grosso

Cuiabá (Correspondente) — Com 143 artigos, um dêles fixando em seis salários mínimos os vencimentos dos médicos e demais profissionais liberais, foi promulgada ontem, pela Assembléia Legislativa, a nova Constituição estadual.

O Deputado Júlio de Castro Pinto, relator da maioria, disse que a nova Carta não é apenas uma adequação à Constituição federal, "pois todos os artigos foram revistos, atendendo à atual conjuntura de Mato Grosso".

Goiânia (Correspondente) — O Líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Olímpio Jaime, recusou-se ontem a assinar a nova Constituição estadual, promulgada sábado, e anunciou o propósito da Oposição de recorrer ao Tribunal de Justiça — e se necessário ao Supremo Tribunal Federal —, para propor a inconstitucionalidade da Carta goiana.

— A nova Constituição — observa o Sr. Olímpio Jaime — não é um texto resultante de uma adaptação, mas um nôvo texto, concebido arbitràriamente, porque o Legislativo não está ou estêve investido de Poder Constituinte.

A liderança oposicionista já contratou dois advogados para o recurso, que se baseia, centralmente, na tese de que a Assembléia Legislativa não estava investida de Poder Constituinte e, assim, não lhe competia revogar a Constituição de 1946.

Amazonas

Manaus (Correspondente) — A Assembléia Legislativa promulgará na tarde de hoje a nova Constituição estadual, aprovada na semana passada, depois de 12 sessões extraordinárias, que custaram NCr$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos) ao Estado.

Das 112 emendas apresentadas ao projeto, os deputados aprovaram 71.

Tribunal de Alçada não conquistou a autonomia

A nova Constituição da Guanabara não deu autonomia ao Tribunal de Alçada, como se supôs à primeira vista, e no projeto promulgado sábado pela Assembléia Legislativa, pois o Tribunal de Justiça conseguiu aprovar uma emenda no inciso III do Artigo 53, com o objetivo específico de manter aquêle tribunal sob sua tutela.

Segundo informação de pessoa ligada à Associação dos Magistrados, o Deputado Frota Aguiar havia redigido o artigo de forma a dar a pretendida autonomia do Tribunal de Alçada, mas o Tribunal de Justiça, percebendo a tempo as intenções do parlamentar, pôde assegurar a unidade do Judiciário estadual.

AUTONOMIA

No capítulo do Poder Judiciário, redigido sem técnica pelo Deputado Frota Aguiar, segundo a Associação dos Magistrados, pretendeu-se dar autonomia ao Tribunal de Alçada, colocando-o como um órgão do Poder Judiciário independente do Tribunal de Justiça. Ao ser fixada a competência dos Tribunais em geral, o Deputado Frota Aguiar incluiu um inciso no qual especifica que os tribunais podiam "organizar os serviços auxiliares, provendo-lhes os cargos na forma da Lei.

Entretanto, pela emenda do Tribunal de Justiça que veio a se constituir no inciso III do Artigo 53 da Constituição, está dito claramente que "compete ao Tribunal de Justiça organizar os serviços auxiliares dos tribunais inferiores, provendo-lhes, por intermédio do Conselho da Magistratura, os cargos".

A MENOR DISTÂNCIA

Abreu Sodré pedia ao Presidente, que estava cercado de seus auxiliares, maior aproximação do Govêrno federal com S. Paulo

Gama e Silva considera só uma hipótese a adesão de Goulart à "frente ampla"

São Paulo (Sucursal) — Depois de reafirmar que o Govêrno não reverá nenhum ato revolucionário, o Ministro Gama e Silva disse que não acredita que a adesão dos Srs. João Goulart e Leonel Brizola à *frente ampla* tenha o caráter de uma conspiração, "pois é apenas uma hipótese", mas se ela se realizar o Govêrno se limitará a aplicar a lei.

Afirmou ainda que nada sabia, particularmente ou em caráter oficial, a respeito da oficialização do jôgo no Brasil, mas evitou dar sua opinião, dizendo que vai guardá-la "para o momento oportuno". Também nada declarou sôbre as notícias da esterilização de mulheres no Norte por estrangeiros, alegando que "o problema, por enquanto, é do Ministério da Saúde".

CIRNE ESCOLHIDO

O Ministro da Justiça fêz em seguida um retrospecto de suas atividades desde que assumiu o cargo, ressaltando entre elas um convite feito ao Professor Cirne Lima para elaborar o anteprojeto de lei complementar sôbre a fixação de requisitos mínimos de população e renda pública, e a forma de consulta prévia das populações locais para a criação de novos municípios.

Outra medida que considera importante é a formação do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, cujo projeto estava aprovado há quatro anos. Ao Conselho, que presidirá, caberá apurar as denúncias de delitos contra os direitos humanos, segundo a carta da ONU, "além de ter uma atuação importante na apuração de fraudes eleitorais".

COLAPSO

O Sr. Gama e Silva informou ter recebido ontem em audiência o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Sr. Hélio Miranda de Guimarães, que solicitou providências urgentes no sentido de evitar que aquela côrte seja despejada do edifício onde está instalada. Segundo o Ministro, se isso ocorrer "haverá um colapso na Justiça do Trabalho em São Paulo, que atende cêrca de 40 mil pessoas por dia". O Presidente do TRT entregará hoje um memorial ao Ministro, para que o encaminhe ao Presidente Costa e Silva, solicitando providências.

Auro garante que recorrerá ao Supremo se perder a Presidência do Congresso

O Senador Auro de Moura Andrade comunicou aos líderes do Govêrno na Câmara e no Senado que não voltará atrás em seu propósito de recorrer ao Supremo Tribunal Federal se perder, no Legislativo, a disputa com o Vice-Presidente Pedro Aleixo pela Presidência do Congresso.

Hoje, em Brasília, a Câmara e o Senado iniciam a discussão e votação, em plenário, do parecer em que as Comissões de Justiça consideram constitucional o projeto de resolução governista que reforma o Regimento Comum para assegurar a Presidência do Congresso ao Sr. Pedro Aleixo.

APELOS EM VÃO

Há algum tempo, o Presidente Nacional da ARENA e Líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, procurou o Senador Auro de Moura Andrade, em Brasília, e pediu-lhe que desistisse da luta, argumentando que a disputa só contribuía para desgastar a posição do complexo político e enfraquecer o próprio Congresso como instituição.

Observou o Senador Daniel Krieger que as Comissões de Justiça ofereciam uma saída honrosa para o Sr. Auro de Moura Andrade, com a possibilidade de evitar-se o prolongamento de um impasse que prejudicava os próprios interêsses do País.

MDB fará esfôrço total às segundas e sextas-feiras para explorar viagens da ARENA

Brasília (Sucursal) — A liderança do MDB na Câmara decidiu adotar um programa especial para a atuação de sua bancada, às segundas e sextas-feiras, quando todo o esfôrço da Oposição será concentrado no exame de determinados assuntos e em providências com êles relacionadas.

A idéia foi acolhida porque naqueles dias é mais fácil o amplo predomínio da Oposição no plenário da Câmara, em virtude de sua maior presença, pois os deputados governistas ausentam-se mais para os fins de semana.

COMISSÕES

Porque o líder do MDB no Senado, Sr. Aurélio Viana, não formulou suas indicações, ficou adiada para hoje a composição final das comissões criadas durante a reunião do Gabinete Executivo do Partido com as bancadas da Câmara e do Senado.

Conforme já se noticiou, serão criadas três comissões:

1 — Para elaborar "programa analítico", especificando o comportamento do Partido em face de cada um dos principais problemas político-administrativos do País, documento que será submetido à aprovação da convenção do dia 14 de junho;

2 — Para planejar a "campanha de mobilização popular", que se desenvolverá através da visita de caravanas parlamentares aos Estados, com o objetivo de estabelecer, em todo o País, o debate em tôrno dos pontos básicos do programa da Oposição: redemocratização, desenvolvimento econômico autônomo e reformas sociais;

3 — Para verificar a viabilidade do lançamento de um jornal político, que seria mantido pelo MDB.

Arzua diz em São Paulo que Govêrno tem na agricultura a sua meta mais importante

São Paulo (Sucursal) — Ao ser homenageado ontem com um almôço pelo Sindicato da Indústria de Tratores, Automóveis, Caminhões e Veículos Similares, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua Pereira, disse que "a agricultura é a meta principal do Govêrno Costa e Silva".

Informou ainda que, no dia 28 de julho próximo, em Brasília, o Marechal Costa e Silva anunciará a política nacional de agropecuária, através de dois documentos — a Carta da Produção e a Carta do Abastecimento.

MOBILIZAÇÃO

Afirmou o Ministro Ivo Arzua que os dois documentos definirão o zoneamento do Brasil, especificando as áreas propícias às diversas culturas, e lançarão uma mobilização nacional para o desenvolvimento do País, pois o Govêrno entende que "não existe desenvolvimento sem indústria e não existe indústria sem agricultura".

Dentro de um programa que classificou como "racionalização da agricultura", o Ministro abordou o problema polêmico da instituição das cotas de produção, afirmando que o Govêrno as considera como "fundamentais".

Informou que, antes da divulgação dos dois documentos, o Govêrno está procedendo à reforma administrativa, "com o fim de centralizar o planejamento e descentralizar a execução".

Dentro de um mês, segundo revelou, estará concluído o planejamento geral da agropecuária, bem como o da reforma do Ministério da Agricultura, "podendo-se, então, lançar um movimento de mobilização nacional para o desenvolvimento".

UNIÃO

Disse ainda que a campanha visa à união de todos — iniciativa privada, órgãos do Govêrno, fôrças armadas, clero, estudantes e professôres — em tôrno das metas do Govêrno. Chamou a atenção para a inconveniência de que todos os setores da vida nacional continuem a agir isoladamente "pois assim jamais asseguraremos o nosso desenvolvimento, a nossa sobrevivência e o nosso futuro".

Afirmou em seguida que o entendimento entre o Govêrno e as classes produtoras já está sendo efetuado em bons têrmos, "porque os interêsses do produtor e do consumidor são hoje harmônicos". Observou que os preços não podem ser baixos, "pois desestimulam o produtor", nem altos, "pois prejudicam o consumidor".

"Clarín" aplaude política externa brasileira e fica pessimista com a Argentina

Buenos Aires (Bureau do JB) — A imprensa argentina passou a analisar as novas perspectivas da política externa brasileira, com base na exposição que o Chanceler Magalhães Pinto fêz perante o Congresso brasileiro. O *Clarín*, por exemplo, comparou ontem a política externa do Brasil com a da Argentina, vendo com pessimismo esta última.

As opiniões do *Clarín* sôbre a situação internacional encontram quase sempre grande repercussão, porque de seu corpo editorial faz parte um diplomata que serviu no Rio de Janeiro e tornou-se perito em assuntos brasileiros, sendo quase sempre de sua orientação os comentários a respeito das relações argentino-brasileiras.

COMPARAÇÃO

O editorial, que tem 1 100 palavras, aplaude as novas coordenadas estabelecidas pelo Itamarati e as compara com a política externa do Govêrno de Buenos Aires. Inicialmente, diz o jornal:

"Muitas vêzes expusemos nossa opinião sôbre a política seguida pelo Govêrno anterior do Brasil, que considerávamos inspirada em um critério de subordinação, e achamos que ia haver mudança quando ouvimos pessoalmente o então Presidente eleito Costa e Silva, em sua passagem por Buenos Aires, e o Sr. Magalhães Pinto, que acabava de ser escolhido para Chanceler."

MUDANÇA

O *Clarín* alinha vários pontos para demonstrar que houve mudanças na política externa brasileira:

"A afirmação do Ministro Magalhães Pinto, de que a política exterior brasileira se alinhará com os interêsses nacionais; a definição em matéria de comércio exterior e de capitais estrangeiros; a reiteração de que a segurança está condicionada pelo desenvolvimento e pela prosperidade; a confirmação de que a idéia da FIP foi sepultada na Conferência da OEA de Buenos Aires; a explicação de que o Brasil não tem interêsse direto na guerra do Vietname e a de que o País não está preocupado com fórmulas de contrôle da natalidade."

"É indispensável uma nova definição argentina no campo da política continental — continua o *Clarín* —, pois sempre consideramos que, sôbre a base de uma orientação que preserve a soberania e o interêsse nacional e que se ponha a serviço do desenvolvimento, o entendimento com o Brasil é condição básica de uma diplomacia argentina eficiente e com sentido."

ARGENTINA ISOLADA

"A nova orientação de Brasília cria condições favoráveis que têm que ser analisadas com cuidado, sobretudo porque a nova ênfase, que aparentemente porá o país vizinho na integração latino-americana, poderá abrir uma frente sumamente perigosa para uma Argentina diplomàticamente isolada."

Segundo o jornal, "para os que acariciaram alguma vez a idéia de constituir com os brasileiros uma espécie de Uruguaiana ao contrário, inspirada em uma concepção ideològicamente estreita e fora do processo latino-americano, as definições de Magalhães Pinto têm que constituir um chamado definitivo à realidade. Se existe algo de firme na futura política brasileira é a preocupação de desvanecer qualquer suspeita sôbre a existência de um eixo Buenos Aires—Brasília, cimentado em determinadas afinidades ideológicas."

Leia Editorial "Bombas úmidas"

Coluna do Castello

Indefinido ainda no terceiro mês

BRASÍLIA (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva inicia hoje o seu terceiro mês de Govêrno sem que tenham se definido as linhas mestras da sua política. Há tendências, mas tendências já existiam desde que se consolidou sua candidatura presidencial. Há uma inclinação para mudar, mas uma correspondente contenção para pelo menos não dar a impressão de que a mudança afetará qualquer formulação fundamental do sistema revolucionário, tal como o interpretou e comandou o Presidente Castelo Branco.

A demora das definições poderá traduzir prudência e trabalho, mas poderá ser igualmente hesitação ou falta de confiança nas soluções propostas ou nas condições de operar alterações num sistema que se apresentava como de estrita segurança econômica, política e militar.

O alívio que foi, nos primeiros dias, a palavra mágica para despertar esperança e confiança, afinal não se produziu, a não ser na medida em que, peremptos os podêres discricionários, o Govêrno conteve-se na rotina dos seus podêres constitucionais. O diálogo iniciado com as classes sociais não se traduziu numa política objetiva e a retomada do regime civil não passou de simples ocorrência formal.

No Congresso, vão-se registrando os primeiros sintomas de impaciência ou decepção, pois a impressão que vai ganhando terreno é a de inoperância e a falta de um centro de gravidade na administração. O Presidente Castelo Branco habituara deputados e senadores com sua vigilância indormida nos assuntos administrativos e políticos, impondo a imagem de um governante tenso e permanentemente mobilizado para a sua tarefa. O Marechal Costa e Silva terá seus métodos próprios, mas a verdade é que, sendo um homem pessoalmente comunicativo, ainda não transmitiu a fôrça da sua autoridade àqueles que anseiam por uma liderança.

Em suma, embora seja ainda cedo para uma conclusão, a sensação que se insinua é a de ausência de Govêrno, apesar do ruído que tem partido das esferas oficiais. O Presidente da República como que estaria esperando que seus Ministros e seus líderes lhe definam uma política na base de um delineamento ainda muito vago e os Ministros e líderes aguardariam que o Presidente se defina para que entrem em função.

Isso não implica desconhecer o esfôrço que se observa em certos setores para desencadear medidas concretas de administração e de Govêrno, mas tão-sòmente em identificar a ausência de unidade na formulação de uma política e ausência de definições incontrastáveis, inclusive no terreno da autoridade. Por enquanto, ainda não ficou bem claro quem está governando e como está governando.

Quem faz a política

Por outro lado, está claro que a política não voltou a ser feita pelos civis e, numa evolução normal do fenômeno, é cada vez feita menos pelos civis. O Congresso e os Partidos, que seriam os instrumentos normais de ação civil, continuam sem ter um papel de relêvo no jôgo de Poder. Os militares, que outrora se esmeravam em manifestações de ceticismo com relação aos políticos civis, já hoje não se importam muito com o que façam ou deixem de fazer deputados e senadores, contemplados apenas como um longínquo colégio eleitoral que, no momento oportuno, será mobilizado para referendar a decisão.

Como o Poder está com os militares e como serão êles quem irão definir os seus têrmos atuais e futuros, é claro que a disputa política se deslocou para o âmbito militar, onde se formam grupos, facções e setores, os quais, unidos pela concepção comum do sistema político e aliados na observação de certos postulados, tendem a se dividir em partidos internos que lutam pela conquista do Poder.

Nessa conjuntura é que surgem especulações sôbre o papel que poderia desempenhar no futuro o Marechal Castelo Branco, não evidentemente como conspirador, mas como alguém a quem se reservaria uma influência que sensibilizaria os civis na medida em que representasse a esperança de uma cooperação civil no Govêrno militar. Pouco importa que, no estágio atual de descrédito dos partidos e do Congresso, a Constituição e as leis do Govêrno passado tenham desempenhado o papel fundamental, pois o fato é que o antigo Presidente sempre associou ao seu Govêrno uma quota importante da classe política.

Agora, os civis vão-se sentindo cada vez mais postos de lado. Isso talvez explique por que Câmara e Senado tendem a se comportar como um clube, cujos membros tratam dos interêsses sociais e dos interêsses de cada um, das passagens, dos apartamentos, do Impôsto de Renda etc., ficando com os novos, que aspiram a uma certa notoriedade para a futura conquista de lugares na Diretoria, a tarefa de fazer perguntas ao Govêrno — se há uma política de planificação da família, se vai ser construída a Ponte Rio—Niterói, se o Brasil pode entrar na guerra do Vietname, qual o efetivo da Marinha. O Govêrno vai respondendo com benevolência.

Duas coisas podem assustar o clube: o excesso de Govêrno ou a falta de Govêrno. Por enquanto, queixam-se da segunda, mas sempre temendo que as coisas evoluam para a primeira.

Depois de Pedro x Auro

Depois de parcialmente dirimida hoje a pendenga entre o Presidente do Congresso e o Presidente do Senado, o Líder do Govêrno, Sr. Ernâni Sátiro, reunirá os vice-líderes da ARENA para uma redistribuição de tarefas e para exame do quadro. A liderança, que terá uma vitória tranqüila na noite de hoje, deseja criar condições para que seu comando não se torne de uma hora para outra totalmente intranqüilo.

Carlos Castello Branco

Akihito e Michiko chegam na 2.ª-feira e 4.ª plantarão pinheiro em Minas Gerais

Brasília (Sucursal) — Os Príncipes herdeiros Akihito e Michiko chegarão a Brasília na próxima segunda-feira, às 14h30m, desembarcando no Aeroporto da Base Aérea, onde serão esperados pelos Presidente e Vice-Presidente da República, Ministros de Estado, Governadores estaduais, diplomatas japonêses e autoridades municipais.

Quarta-feira, os visitantes seguirão para Ipatinga, em Minas, onde visitarão as instalações da Usiminas e plantarão um pinheiro, viajando em seguida para São Paulo. Sexta-feira, às 14h30m, embarcarão para o Rio, encerrando a visita ao País às 10 horas de domingo. Os príncipes serão recebidos com honras militares, que serão dispensadas caso chova.

A CHEGADA

Ao desembarcar de um avião da Linha Aérea Japonêsa, os príncipes cumprimentarão as autoridades presentes, passarão em revista a tropa formada, e ouvirão a execução dos hinos do Japão e do Brasil e uma salva de 21 tiros. Do aeroporto seguirão para o Hotel Nacional, onde se hospedarão, acompanhados de batedores, enquanto as bagagens da comitiva japonêsa irão em caminhão do Exército. Ao longo das vias utilizadas no deslocamento, ficarão os carros e veículos do dispositivo de segurança, parte do qual se incorporará ao cortejo. Caso chova forte, as honras militares do desembarque serão dispensadas, com o avião estacionando em frente à estação de passageiros.

No hotel, os príncipes e o Presidente Costa e Silva posarão para os fotógrafos, com o Marechal se retirando em seguida.

Akihito e Michiko visitarão o Presidente da República no mesmo dia às 17 horas, no Palácio do Planalto, quando haverá uma troca de presentes e de condecorações na biblioteca. Os jornalistas e fotógrafos não poderão ver a troca de condecorações.

Às 22h45m, o Govêrno brasileiro oferecerá um jantar aos príncipes visitantes no Palácio do Itamarati, no terraço, sendo antes servido aperitivos aos presentes. No final do jantar será servido champanha, discursando na ocasião o Presidente e o Príncipe. Em seguida, se deslocarão para o saguão, quando os chefes das missões diplomáticas estrangeiras, durante meia hora, cumprimentarão os visitantes, servindo-se café e licores no terraço. Os chefes das missões, que não estarão presentes ao jantar, chegarão ao Palácio às 22h30m.

Às 23h, ainda no Itamarati, o Presidente Costa e Silva oferecerá uma recepção aos príncipes, quando se exigirá casaca e condecorações aos convidados. Enquanto não terminar o jantar e a reunião do corpo diplomático, os convidados à recepção esperarão no saguão do andar térreo, servindo-se bebidas. Encerradas aquelas cerimônias antecedentes, os convidados subirão até o terraço.

TERÇA-FEIRA

O dia dos príncipes, na têrça-feira, terá início com uma visita à Embaixada do Japão, onde será recebida a colônia japonêsa, formada por aproximadamente 3 mil pessoas. Meia hora depois, deixarão o prédio para iniciar uma visita turística à cidade. Às 12h30m, o Prefeito Vadjó Gomide oferecerá um almôço a Akihito e Michiko no restaurante da tôrre de televisão, a ser inaugurado na ocasião. O almôço será informal e servido em mesinhas. No final, o Príncipe, acompanhado do Prefeito, irá ao Supremo Tribunal Federal, enquanto a Princesa retornará ao hotel, em companhia da Primeira Dama Municipal.

A visita ao STF terá início às 14h30m, sendo que, ao chegar ao prédio, Akihito passará em revista uma tropa e assistirá a uma pequena parada militar. Em seguida, será conduzido ao Ministro Luís Gallotti, Presidente do STF, que, por sua vez, o conduzirá à sala de sessões, onde lhe apresentará seus colegas. O Presidente da Casa e o Príncipe discursarão na ocasião. À saída, o visitante assinará o livro de visitas.

Em seguida, às 15h30m, Akihito visitará o Congresso Nacional, sendo recebido na entrada do prédio por uma comissão de Senadores e Deputados, que o levará ao Gabinete do Presidente do Senado, onde estará sendo aguardado pelos membros das Mesas das duas Casas do Congresso. Depois, será conduzido ao plenário da Câmara, tomando assento à Mesa ao lado do Presidente do Senado. O Presidente do Congresso Nacional (o programa do Itamarati não especifica quem) abrirá a sessão, discursando em seguida um Senador, um Deputado e o visitante. Encerrada a sessão, se servirá champanha no salão nobre.

Terminado o programa do dia, às 21 horas, os príncipes oferecerão uma recepção ao Presidente da República no Hotel Nacional, exigindo-se casaca e condecorações.

A PARTIDA

Os visitantes deixarão a Capital às 9 horas de quarta-feira, embarcando para Ipatinga no aeroporto da Base Aérea, saindo do hotel uma hora antes, acompanhados de batedores. Antes de dirigirem-se ao avião, ouvirão salva de tiros e os hinos dos dois países, e o Príncipe passará em revista a tropa. Em seguida, se despedirão do Presidente da República, que os acompanhará até a porta do avião. Entre Brasília e Ipatinga, a comitiva tôda será transportada por dois *Avros* da Presidência da República.

Caso chova, serão dispensadas as honras militares na despedida.

MINAS, SÃO PAULO E RIO

Os Príncipes desembarcarão no Aeroporto de Ipatinga às 10h45m, para visitar as instalações da USIMINAS, plantar um pinheiro e visitar uma escola primária.

Embarcarão para São Paulo às 13h, chegando às 14h35m no Aeroporto de Congonhas. Às 17h, serão homenageados pelas classes produtoras do Estado no Vale do Anhangabaú.

Quinta-feira terá início com uma audiência com os membros da colônia japonêsa às 9h50m no Estádio do Pacaembu. Às 10h55m, o Príncipe visitará o Monumento da Independência para depositar uma coroa de flôres, enquanto Michiko irá ao Hospital da Santa Casa. Juntos, às 15h, assistirão a uma exibição especial de produtos agrícolas e manufaturados pelas colônias japonêsas, na CEASA. Às 16h20m visitarão o Centro de Cultura Japonêsa. Às 21h serão homenageados com um jantar pelo Governador Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes, seguido de recepção, às 22h30m, no mesmo local.

Sexta-feira, às 10h, visitarão a Universidade de São Paulo. Às 11h15m, o Presidente da Associação Cultural Brasil-Japão, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, oferecerá um Garden-party. Às 14h30m embarcarão no Aeroporto de Congonhas para o Rio.

Chegarão no Aeroporto Santos Dumont às 15h30m, e às 20h45m serão homenageados pelo Governador Negrão de Lima com um jantar no Country Clube.

Sábado, começarão por visitar e colocar uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido, no Monumento aos Mortos na Segunda Guerra Mundial, às 9h45m e, 45 minutos depois, Akihito visitará os estaleiros da Ishikawajima, enquanto Michiko irá à ABBR.

Lacerda volta hoje dos EUA

Após longa viagem pelos Estados Unidos e muito bem informado sôbre os últimos acontecimentos no Brasil, graças sobretudo às cartas de seus parentes, o Sr. Carlos Lacerda volta hoje ao Rio, justamente no momento em que se reativam as articulações destinadas a definir as atividades da **frente ampla**.

Círculos chegados ao ex-Governador manifestaram ontem sua preocupação diante das informações de que o Sr. Leonel Brizola estaria propenso a ingressar na **frente ampla**, atitude que — segundo êles — poderia vir a ser interpretada como uma provocação ao Govêrno.

NA CAMARA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini (MDB-Guanabara), em discurso na Câmara, criticou o Presidente do seu Partido, Senador Oscar Passos, qualificando de "inverídica" a afirmação de que o eleitorado oposicionista jamais se coadunará com o ex-Governador Carlos Lacerda.

Pernambuco cobra dívida sem correção

Recife (Sucursal) — O pagamento dos débitos fiscais atrasados, sem juros nem correção monetária, determinado em mensagem do Governador Nilo Coelho aprovada pela Assembléia Legislativa, está levando milhares de pequenos e médios comerciantes dêste Estado a saldar logo suas dívidas.

O prazo das vantagens dadas pela nova lei encerra-se no próximo dia 22, quando voltarão a vigorar os dispositivos da Lei n.º 5 534, que autoriza o Estado a executar tôdas as dívidas fiscais atrasadas, com pagamento das multas e demais ônus. Por enquanto os comerciantes podem optar pelo pagamento parcelado de seus débitos.

CAMPANHA

Uma equipe de técnicos da Secretaria da Fazenda está percorrendo todo o interior do Estado para explicar aos comerciantes o que deve ser feito para que as dívidas sejam pagas sem os acréscimos normais. Também nesta Capital vários especialistas em Legislação Fiscal estão ensinando como é feito o pagamento dos tributos atrasados.

Pires Leal afirma que há plano antiamericanista no caso dos anticoncepcionais

O Ministro da Saúde interino, Sr. Luís Pires Leal, anunciou ontem, em entrevista coletiva, o resultado das investigações realizadas pelo médico Luís Miguel Scaff, do DNERu, sôbre o uso de anticoncepcionais no Norte do País, que concluíram haver "uma vinculação das ocorrências a um plano antiamericanista adrede preparado".

As conclusões do relatório do Dr. Luís Miguel Scaff, Chefe da Circunscrição do DNERu no Pará, reconhecem que as aplicações "de aparelhos intra-uterinos foram feitas por médicos brasileiros e enfermeiras treinadas especialmente para essa prática, visando o planejamento da família e com pleno consentimento de ambos os cônjuges".

A ENTREVISTA

O Ministro Pires Leal, que ocupa interinamente a Pasta da Saúde enquanto o Sr. Leonel Miranda participa em Genebra da Reunião Internacional de Saúde, iniciou a entrevista lembrando que "cumpria a palavra dada: logo que as investigações fôssem realizadas, seria divulgado o resultado".

Depois de ler as conclusões do relatório, o Sr. Pires Leal lembrou as diferenças existentes entre anticoncepcionais e meios de esterilização, "confundidos algumas vêzes pela imprensa", e afirmou que a planificação da família, "sendo assunto tão delicado e íntimo", não deve ser problema de âmbito estatal, mas "tratado pelo casal interessado".

O Sr. Pires Leal desmentiu que houvesse declarado ser o caso dos anticoncepcionais "assunto do Ministério da Justiça", mas que, "se entidades religiosas estavam, com efeito, aplicando-o, como elemento do extermínio de uma população, deveria ter caráter policial qualquer medida tomada posteriormente".

Declarando-se "católico praticante" o Ministro da Saúde lembrou que estuda o planejamento familiar porque "interessa a todos, principalmente quando se pensa nos problemas de alimentação, capacidade financeira e outros aspectos sociais".

CONCLUSÃO

O Ministro da Saúde terminou a entrevista lembrando que "o Ministério não preconiza o uso de aparelhos anticoncepcionais, mas não pode limitar o seu uso nem impedir que especialistas o apliquem em suas clientes particulares".

— Pelas investigações realizadas pelo Dr. Luís Miguel Scaff — encerrou o Ministro — ficou provado que as aplicações feitas no Norte do País não têm sentido experimental de pesquisa ou catequese religiosa.

Câmara tem assinaturas necessárias para a CPI

Brasília (Sucursal) — Com cêrca de 150 assinaturas — o quorum mínimo é de 137 — foi apresentado ontem à Mesa da Câmara requerimento solicitando a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para verificar a veracidade das denúncias de interferência estrangeira na motivação e execução de processos de limitação de natalidade no Nordeste e na Amazônia.

O requerimento, assinado em primeiro lugar pelo líder do MDB, Deputado Mário Covas, determina que a CPI investigue, também, as providências governamentais sôbre o problema, a ação da entidade Bem-Estar da Família — BEM FAM —, a aplicação do dispositivo intra-uterino e a conveniência ou não de um plano de limitação da natalidade no Brasil.

FUNDAMENTOS

O Deputado José Maria Magalhães (MDB-MG) elaborou os seguintes quesitos para a CPI, que terá 11 membros, verba de NCr$ 30 mil e prazo de 180 dias:

1) Estudar a conveniência ou não de um plano de limitação da natalidade em nosso País; 2) Verificar a veracidade das denúncias de interferência alienígena na demografia dinâmica do País, através da aplicação de processos anticoncepcionais; 3) Verificar a interferência de entidades, organizações ou grupos, nacionais ou estrangeiros, na motivação e execução de processos de limitação de natalidade; 4) Constatar a aplicação sistemática e intensiva do DIU — dispositivo intra uterino — ou **asa de lippes**, vulgarmente denominada **espiral, serpentina** ou **cobrinha esterilizante**, em diversas regiões do País; 5) Estudar os fundamentos médico-científicos dos processos de limitação da natalidade e suas conseqüências; 6) Conceituar o problema frente ao Código Penal Brasileiro; 7) Verificar os aspectos: moral, social, religioso, econômico e político do problema; 8) Examinar os estudos feitos durante o Govêrno Castelo Branco e divulgados sob o título **Dinâmica Populacional do Brasil**; 9) Constatar a ação da entidade BEMFAM (Bem-Estar da Família) na execução de processos de limitação da natalidade; 10) Verificar as conseqüências psicossomáticas e orgânicas nas pacientes submetidas aos processos anticoncepcionais e abortivos; 11) Constatar as implicações sob os aspectos da soberania e da segurança nacionais; e, 12) Indagar a posição e providências do Ministério da Saúde sôbre o assunto.

Janduí propõe em projeto expulsão de estrangeiros

Brasília (Sucursal) — O Deputado Janduí Carneiro (MDB-Paraíba) apresentará hoje projeto à Câmara propondo a expulsão do País para os estrangeiros que, sem diploma registrado no Ministério da Saúde, "aplicarem métodos anticoncepcionais no País ou agenciarem pacientes com essa finalidade".

O projeto do Sr. Janduí Carneiro permite, "em todo o território nacional, como providência médica de planejamento familiar, a limitação da família, desde que êsse ato decorra da livre e manifesta vontade do casal ou da mulher maior de idade, que assim o desejar". Acrescenta que "as indicações e práticas médicas de limitação da família só serão exercidas por profissionais da medicina ou parteiras diplomadas, cujos diplomas estejam devidamente registrados no órgão competente do Ministério da Saúde".

PESQUISAS

Para efeito do que estabelece o seu projeto, propõe o representante paraibano que, por práticas médicas anticoncepcionais, entendem-se "as não cirúrgicas e as de esterilização ou contundentes, capazes de provocar abôrto ou doenças graves conseqüentes".

A transgressão dessas regras "será punida de acôrdo com as penalidades previstas no Código Penal, no que se refere ao abôrto criminoso e ao exercício ilegal da medicina". Diz ainda o projeto que "incumbe ao Ministério da Saúde, por meio dos seus órgãos específicos, promover estudos e pesquisas sôbre anticoncepcionais e seus usos; divulgar os métodos científicos que eventualmente venha a aprovar; e promover a orientação e a educação do povo sôbre a matéria".

Segundo o Sr. Janduí Carneiro, o problema da expansão demográfica, onde quer que exista, tem como causa principal a pobreza dos índices de desenvolvimento econômico. Disse que, segundo estatísticas da ONU, os países cuja população mais cresce no mundo são aquêles que apresentam os menores percentuais de progresso econômico.

Afirmou que êsses percentuais, conforme demonstram as referidas estatísticas, influem diretamente nos dados relativos ao aumento da população. Dêsse modo, o melhor caminho para limitar a natalidade no Brasil será promover o desenvolvimento integral, de forma a aumentar a renda **per capita** e assim oferece a cada cidadão os meios que lhe permitam aprimoramento educacional e cultural capazes de evidenciar as razões e os processos relacionados com o planejamento da família.

RESPONSABILIDADE

Na justificação do seu projeto, dirá o Sr. Janduí Carneiro que o Ministério da Saúde, ao contrário do que disse recentemente o Ministro interino Pires Leal, tem profundas responsabilidades no trato do contrôle da natalidade, do mesmo modo que se responsabiliza pela higiene pré-nupcial, pela higiene pré-natal, pela higiene infantil e pela higiene pré-escolar (a higiene escolar cabe ao Ministério da Educação).

Lembrando o avanço do Vaticano com relação ao problema da natalidade, expresso na encíclica **Populorum progressio**, disse o Sr. Janduí Carneiro ser impossível ignorar o problema da explosão demográfica no mundo, problema cujo agravamento se projeta para o futuro, sobretudo em países como o Brasil, que lidera na América Latina os índices de expansão demográfica, com 3,1 por cento ao ano. Acentuou que, em 1970, nosso País terá, segundo cálculos da ONU, mais de 93 milhões de habitantes, cifra que aumentará para mais de 107 milhões em 1975 e quase 123 milhões em 1980, quando os brasileiros entre 15 e 19 anos de idade somarão mais de 10 por cento de nossa população, vale dizer, 15 milhões de jovens à procura de emprêgo, escolas e faculdades. Na mesma época, os brasileiros entre 20 e 24 anos somarão cêrca de 11 milhões de pessoas, preocupadas com o problema da constituição de família.

Ao apresentar seu projeto à Câmara, o Sr. Janduí Carneiro considerará a crescente importância do problema da natalidade — que Malthus já denunciava no fim do século XVIII —, mas terá em vista sobretudo eliminar o que classifica de "orgia dos anticoncepcionais" no sentido de evitar que as populações das áreas menos desenvolvidas no País, sobretudo ao Norte, no Centro-Oeste e no Nordeste, continuem a ser tomadas como cobaias para experiências como a da **cobrinha** (**serpentina**), "uma espécie de **crotalus terrficus** com que pessoas inescrupulosas ameaçam a saúde e a vida das mulheres humildes, sem falar no problema paralelo do abôrto, dissimulado pelas referidas **cobrinhas**, processo que já devia estar dando cadeia a muita gente".

Nixon deixa o Rio e afirma que Brasil será em breve uma das grandes potências

O Sr. Richard Nixon, ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos, que deixou ontem o Rio, com destino ao México, manifestou sua convicção de que o Brasil será, inevitàvelmente, uma grande potência mundial, ainda neste século.

Afirmou, por outro lado, que, para exercer eficientemente as prerrogativas do poder, o Brasil precisará desenvolver, desde já, uma política exterior global, e não "paroquial ou regional", em seus objetivos.

ELOGIO

O ex-Vice-Presidente norte-americano embarcou ontem pela manhã, no Galeão, após uma breve saudação, na qual agradeceu a acolhida recebida e manifestou sua admiração pelos políticos brasileiros, "homens de grande visão do futuro, honestos e dedicados".

As declarações do Sr. Richard Nixon foram traduzidas pelo Adido de Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos, Sr. Jack Wyant, e o Chefe do Cerimonial do Itamarati, Sr. Fernando Berenguer, apresentou as despedidas em nome do Govêrno brasileiro.

FUNDAMENTAÇÃO

O Sr. Richard Nixon diz que sua confiança no futuro brasileiro repousa no fato de ter o País os elementos que êle considera básicos para a afirmação de uma grande potência: território amplo, população crescente e recursos naturais abundantes.

Acha que o desenvolvimento brasileiro dependerá do esfôrço das lideranças em seguirem uma política de responsabilidade, sem atração pela demagogia.

Acredita que os atuais dirigentes do País já estão pensando em têrmos globais, e cita como exemplo o Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, que lhe disse que o Brasil "via o problema das preferências tarifárias e do preço justo para os produtos primários como uma questão entre desenvolvidos e subdesenvolvidos, e não apenas como uma questão entre os Estados Unidos e os países latino-americanos".

DIVERGENCIAS

No seu entender, a consciência de seu destino de grande potência levará o Brasil a divergir ocasionalmente dos Estados Unidos, sem que isso signifique um gesto de hostilidade, mas simplesmente a defesa dos interêsses nacionais.

Acha, por isso, que o Brasil deve abrir suas portas, sem temor e sem falso nacionalismo, para as idéias e experiências de outras nações, tais como o Japão e a Alemanha, inclusive para não depender exclusivamente dos Estados Unidos.

SEGURANÇA

Vê como inevitáveis as decisões impopulares no exercício do poder, e acha que o Brasil deve acostumar-se a isso, se quer ser uma grande nação. Neste sentido, acha que uma das questões mais delicadas é a da segurança continental.

Diz-se de acôrdo com a intervenção norte-americana na República Dominicana, mas acha que isso não seria possível num país sul-americano. Crê na eficácia de uma Fôrça Interamericana de Paz, sob contrôle da Organização dos Estados Americanos.

Entende o Sr. Richard Nixon que o interêsse de países como o Brasil e a Argentina, no que tange à segurança continental, deve ser o de evitar que focos de subversão possam desviar a preocupação e os esforços dos governantes com os imensos problemas do desenvolvimento.

COMPETENCIA

Não vê perigo comunista no Brasil, na Argentina e no Chile, países que, em sua opinião, estão entregues a lideranças competentes. Acha que o maior drama do Presidente Eduardo Frei é o "canibalismo político", que leva Partidos, ditos democráticos, a mover oposição mortal ao Presidente.

Comentando o fato de que, tanto na Argentina quanto no Brasil, os Chefes de Estado, são militares, afirma que "não se deve desprezar a competência e o valor de um homem, só porque êle é militar".

Citou, para ilustrar sua tese, os exemplos de Eisenhower, "que foi menos arbitrário do que muitos gostariam", e de De Gaulle, com cuja política não está inteiramente de acôrdo, mas que foi "o homem providencial num momento particularmente difícil da vida política da França".

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Richard Nixon, que passou o domingo em São Paulo, avistando-se com o Governador Abreu Sodré, o Prefeito Faria Lima e Pelé, afirmou, em entrevista coletiva, que, "se houver alguma mudança política nos próximos dois anos, haverá paralisação dos investimentos na América Latina".

O Governador Abreu Sodré apresentou ao visitante todo o seu secretariado, e com êle abordou a situação da América Latina, Brasil e Vietname. Disse o Sr. Richard Nixon que "os comunistas não vencerão" e que apóia a política do Presidente Lyndon Johnson.

Congresso da JOC denuncia em Minas a marginalização dos operários brasileiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O plenário do Congresso Nacional da Juventude Operária Católica — JOC — que está sendo realizado nesta Capital com a participação de seis bispos, 40 padres, trabalhadores e operários de todo o País, concluiu ontem que "a massa operária do Brasil está marginalizada pelo capitalismo internacional e pelas estruturas políticas, econômicas e religiosas do País, havendo uma pequena participação, de forma inconsciente, apenas reivindicativa e tutelada pelo poder militar".

Para os congressistas, o grupo dos que realmente têm uma consciência de transformação radical da sociedade brasileira quase não tem ainda expressão no mundo operário, mesmo porque as estruturas atuais do País impossibilitam por completo a sua manifestação e a sua expansão, "levando muito mais êstes grupos a pensarem numa solução rápida pela violência".

LUTA

No relatório da sessão plenária de ontem os congressistas afirmaram, "diante da palavra de ordem da **Populorum Progressio**, que é pelas transformações audaciosas, profundamente inovadoras, feitas sem demora e com participação consciente de todos, que fica clara a prioridade para se acelerar o progresso de conscientização que leva o mundo operário a lutar por uma transformação radical e urgente das estruturas brasileiras".

Frei Eliseu Lopes, do Convento dos Dominicanos do Rio, apresentou uma tese analisando a participação da Igreja no movimento operário, na qual afirma: "Lançamos pedaços de teologia que não assimilamos bem, no povo, provocando tôda esta indigestão teológica e damos a impressão de que para alguém ter acesso ao mundo da cultura tem que sair de seu mundo para se introduzir no mundo burguês, perdendo sua alma de operário."

Para acentuar, em outro ponto de sua tese, a importância de se ter em conta a realidade do mundo operário como fonte de evangelização, afirma: "Nós, padres, vamos demais ao mundo operário como evangelizadores, portadores da verdade, mas não nos lembramos de que na realidade são êles que nos evangelizam". Terminou dizendo que "a evangelização do mundo operário do Brasil na realidade não é outra coisa senão possibilitar aos pobres expressarem as suas exigências e aspirações cuja concretização as estruturas proíbem".

Conselho começa a fazer o Plano Nacional de Cultura ouvindo Meira e Eremildo

O Conselho Federal de Cultura iniciará, esta semana, a elaboração do Plano Nacional de Cultura, consultando inicialmente o Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Meira Pires, e o Diretor da Rádio Ministério da Educação, Sr. Eremildo Viana.

Entre os problemas a serem estudados pelo Conselho, se incluem a execução de um projeto do arquiteto Lúcio Costa, para a construção de duas tôrres no terreno da Biblioteca Nacional e a refrigeração do prédio, para preservação de livros e obras raras.

O PLANO

O Conselho está estudando a ampliação e reestruturação da Biblioteca Nacional, tendo em vista a necessidade de se ampliar as instituições estaduais de cultura e de se transformar as instituições nacionais com sede na Guanabara em centros de irradiação nacional.

O projeto do arquiteto Lúcio Costa se enquadra no esquema de remodelação da Biblioteca e, se aprovado, dotará aquela casa de duas tôrres uma para revistas e jornais e outra para músicas, manuscritos e gravuras.

Em estudos fórmula para tirar carros da Uruguaiana e deixá-la só com coletivos

Para desafogar o trânsito constantemente congestionado na Rua Uruguaiana, o Departamento de Trânsito está estudando em silêncio um plano visando deixar aquela artéria exclusivamente para o tráfego de coletivos, enquanto os automóveis serão desviados para a Avenida Rio Branco e Avenida Perimetral.

Os únicos problemas existentes para concretizar o plano são as obras da Rio Light na Avenida Rio Branco e o encontro de uma fórmula que permita aos veículos com destino à Avenida Chile não congestionarem a Rua São José, no trecho entre a Avenida Rio Branco e o Largo da Carioca.

AS RAZÕES DO PLANO

Depois de determinada a viabilidade técnica de interdição da Rua Uruguaiana ao tráfego de automóveis, o Departamento de Trânsito iniciará os estudos de contagem de tráfego para saber até que ponto a Avenida Rio Branco poderá suportar maior número de veículos.

Inicialmente, concluiu-se que, depois da modificação introduzida na Avenida Rio Branco, pelo Coronel Américo Fontenelle, invertendo a mão de direção, a referida avenida ficou bastante atenuada de tráfego, pois existem poucos coletivos circulando por ali. Assim, pode-se prever que o aumento do fluxo de automóveis na Avenida Rio Branco não trará problemas para a circulação, desde que sejam concluídas as obras da Rio Light.

ESTUDOS TÉCNICOS

Calcula-se que cêrca de 200 ônibus circulam por hora na Rua Uruguaiana, além de automóveis e outros veículos, tornando aquela via pràticamente intransitável a qualquer hora do dia. Os engenheiros do Departamento de Trânsito acham que a maioria dos motoristas de carros de passeio que circulam pela Rua Uruguaiana o fazem com destino ao Atêrro do Flamengo. Esse trajeto poderia ser feito perfeitamente pela Avenida Rio Branco ou Avenida Perimetral.

Com a contagem de veículos que se destinam à Avenida Chile, saindo da Rua Uruguaiana, o Departamento de Trânsito poderá determinar se haverá algum problema de aumentar o número de veículos na Rua São José, que hoje é utilizada pelos motoristas que trafegam pela Avenida Rio Branco e Avenida Nilo Peçanha com destino à Avenida Chile. Se a contagem determinar a viabilidade de aumentar o tráfego na Rua São José, o plano será concretizado. Em caso contrário, será estudada outra solução, pois o interêsse é impedir que a Rua Uruguaiana continue constantemente congestionada.

O congestionamento da Rua Uruguaiana provoca, entre outras coisas, pequenas colisões entre automóveis e ônibus; engarrafamentos na Avenida Presidente Vargas, no trecho entre a Avenida Passos e a Rua Uruguaiana, além de aumentar o tempo de circulação em mais de dez minutos pelo Centro da Cidade.

Corte do Cantagalo está sem tráfego há 51 dias

Falharam inteiramente as previsões dos engenheiros da SURSAN de normalizar o tráfego no Corte do Cantagalo, que no dia 25 de março foi prometida para um mês após, depois ampliada para 40 dias, e hoje, passados 51 dias, ainda resta muito trabalho a realizar, razão pela qual os engenheiros estão silenciosos e não arriscam mais qualquer palpite.

O silêncio dos engenheiros do Departamento de Urbanização irrita ainda mais os motoristas que costumavam utilizar a passagem do Corte, e também os moradores das imediações, que não sabem mais quando ficarão livres da poeira que atinge apartamentos com o desbastamento das encostas, além do perigo de constantes dinamitações no morro.

TUDO ATRAPALHA

O ritmo lento dos trabalhos é atribuído às falhas nas primeiras dinamitações que segundo os moradores, não chegaram a fazer descer sequer uma pá de terra da encosta do Morro do Cantagalo e ainda deixou as obras paralisadas durante várias semanas.

Numa das ocasiões, com todos os cálculos prontos para mais uma dinamitação, os técnicos — a obra está sendo empreitada pela firma Fixesolo — verificaram que no comércio carioca não existiam espoletas para a explosão. Um engenheiro foi obrigado a ir até a Cidade de Lorena, em São Paulo, para adquiri-las.

Após o desbastamento da terra, que está sujeita a constantes deslizamentos em ambos os lados do Corte, tôda a camada será retirada, ficando a rocha nua e a passagem livre de quedas de barreiras que ali interrompiam constantemente o tráfego.

NÔVO PÔSTO

Com a presença de tôdas as autoridades ligadas ao trânsito carioca, foi inaugurado ontem o primeiro pôsto de emplacamento para carros novos — zero quilômetro —, na Rua Mariz e Barros, 136.

Infratores em Niterói autuados na surdina

Niterói (Sucursal) — Agindo na surdina, a fiscalização do trânsito desta Capital está autuando os proprietários de carros e caminhões que estacionam seus veículos sôbre as calçadas. Como não deixa papeletas, os proprietários só tomarão conhecimento das multas quando forem renovar as licenças, em janeiro de 1968.

A multa para a infração é de NCr$ 5,40 (cinco mil e quatrocentos cruzeiros antigos), que muitos proprietários de automóveis de Niterói terão de pagar inúmeras vêzes, pois o abuso é freqüente na Cidade. Os fiscais, embora não deixem papeletas, costumam, no entanto, avisar aos infratores, quando o encontram no local.

Engenheiros dizem que IES explicou bem na reunião tôda a campanha antifumaça

Os engenheiros Tom Job Benoliel e Missim Cohen, do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, vieram ontem ao JORNAL DO BRASIL responder a um proprietário de emprêsa de ônibus que considerou malfeita a campanha antifumaça, explicando que a Viação Todos os Santos não compareceu à reunião feita no IES e por isso desconhece totalmente o assunto.

— O que o proprietário da Viação Todos os Santos classifica como as causas da fumaça negra são justamente as que consideramos — desgaste da máquina e desregulagem da bomba injetora — e que devem ser eliminadas através de conservação periódica, pois os ônibus que apresentarem êsses defeitos, poluindo o ar, serão multados.

AUSENTE

Quanto à afirmação do proprietário da Viação Todos os Santos de que não recebeu explicações ou instruções sôbre a proporção de fumaça permitida, desconhecendo o que venha a ser a escala de Ringelman, disseram os engenheiros da SURSAN que "êle não sabe por que não quis comparecer à reunião no Instituto de Engenharia Sanitária, para a qual expedimos convites a tôdas as emprêsas e que também foi largamente anunciada pela Imprensa". Apenas 50% dos empresários compareceram, e dentre os que faltaram estão os da Viação Todos os Santos.

— As multas que agora estão sendo aplicadas por 40 fiscais da Secretaria de Serviços Públicos — na primeira *blitz* realizada, de 46 ônibus fiscalizados 26 estavam fora dos padrões — não antecederam aos necessários esclarecimentos disseram. — Primeiro convocamos os empresários para notificá-los sôbre o que deveriam fazer para evitar a poluição, a seguir treinamos os fiscais e finalmente aplicamos as multas.

Quanto à alegação de que os fiscais adotam o método de observar sòmente quando o ônibus arranca e por isso solta mais fumaça, explicaram os engenheiros Tom Job Benoliel e Missim Cohen que quando conservados, conforme mostra a apostila distribuída a todos os empresários que compareceram ao IES, os veículos mesmo na saída não apresentam fumaça preta, razão pela qual é inócua mais esta desculpa apresentada pelo dono da Viação Todos os Santos.

A CAMPANHA

Os engenheiros da SURSAN alertaram os proprietários das emprêsas de ônibus que a campanha contra a poluição do ar continuará e os fiscais da Secretaria de Serviços Públicos aplicarão novas multas, sendo a primeira infração punida com o valor de um salário mínimo, a segunda com dois e na terceira será cassada a licença da emprêsa.

EM BUSCA DA REALIZAÇÃO

Sérgio Márcio mostrou sua voz de tenor e espera, como 17 outros, ingressar no Municipal

Municipal seleciona 3 tenores

O Teatro Municipal iniciou ontem o exame de 18 candidatos do Rio e de outros Estados, que concorrem a três vagas de tenor, existentes em seu coral. A primeira parte constou de testes de vocalizos e de ária, enquanto a segunda parte, de prática de solo, foi a única realizada em sigilo.

Hoje à tarde, haverá as mesmas provas para baixos, e amanhã para contraltos. A prova de leitura e memória auditiva foi marcada para sexta-feira e sábado porque, sendo os testes eliminatórios, só comparecerão os aprovados na primeira fase do concurso.

PROVA DIFÍCIL

A prática de solo foi feita diante da comissão julgadora, maestros Santiago Guerra, Celso Cavalcânti, do Teatro Municipal, e Heitor Argolo, convidado. Os candidatos, chamados um a um, acompanhavam um trecho cantado pelo coral do teatro.

O salário para tenor do Teatro Municipal é de aproximadamente NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), incluindo as vantagens de nível universitário. Na próxima semana, serão feitas as provas para preencher vagas na orquestra e no corpo de baile, sendo que para as primeiras as inscrições ficarão abertas até sexta-feira.

Caixa começa hoje entrega de máquinas

Quem tiver empenhado máquinas de costura em uma das três agências de penhôres da Caixa Econômica Federal — Praça da Bandeira, Rua 1.º de Março ou Madureira — poderá recebê-las de volta a partir de hoje sem qualquer despesa, se fizer um requerimento e provar, com certidão, que é mãe de um ou mais filhos ou que exerce a profissão de costureira.

A Caixa Econômica Federal comemora todos os anos o Dia das Mães e êste ano, por sugestão da Legião Brasileira de Assistência, decidiu prestar-lhes homenagem, oferecendo a oportunidade de reaverem suas máquinas de costura empenhadas e até as que já tenham suas cautelas caducadas mas ainda não tenham ido a leilão.

COMO FAZER

Junto ao requerimento deve ser entregue uma certidão de nascimento de um filho a fim de que a máquina seja liberada sem qualquer despesa. Também as pessoas que declararem ser costureiras profissionais poderão fazer idêntico requerimento para se beneficiarem da medida tomada pela Caixa Econômica Federal.

Depois de entregue o requerimento, a Caixa Econômica Federal se encarregará de chamar os beneficiados, de acôrdo com a data de entrega da solicitação.

CEDAG dá mais água a Copacabana

O bairro de Copacabana terá mais 25 milhões de litros d'água por dia, na área entre as Ruas Duvivier e Constante Ramos, como resultado da nova tubulação que a CEDAG terminou de assentar. Ela começa na Praça General Alcio Souto, na Lagoa Rodrigo de Freitas, e acaba em Botafogo, na Rua Real Grandeza.

A nova tubulação foi assentada em oito meses pela Construtora Arco e custou cêrca de NCr$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos). Antes dela, os postos dois e três, de Copacabana, vinham recebendo água principalmente de Ribeirão das Lajes, através da Elevatória de Guaicurus.

Reitor considera solução da Estrada Rio—Santos inconveniente para a PUC

O Reitor da PUC, padre Laércio Dias de Moura, em entrevista ao JB, não demonstrou entusiasmo pela solução considerada ideal pelo DER de passar a BR-101 (Rio—Santos) em elevado e a baixa altura pelos terrenos da Universidade, afirmando que êsse projeto fôra rejeitado pelo ex-Governador Carlos Lacerda, que em despacho ordenou sua revisão, "por não dar a devida consideração ao patrimônio cultural que representa a PUC".

Considera o Reitor da PUC como melhor solução o alargamento da Rua Marquês de São Vicente ou mesmo a passagem em túnel subterrâneo, como sugeriu o engenheiro Afonso Eduardo Reidy, autor do projeto do bloco residencial do Parque Proletário da Gávea, que se interessou em salvaguardar tanto a Universidade como o Parque, diminuindo os inconvenientes da passagem da rodovia pela superfície.

AVISO PRÉVIO

Esclareceu contudo, o Reitor da PUC, que não é sua intenção impedir um projeto de tamanha envergadura como o acesso em *free way* à Barra da Tijuca, que permitirá a integração à Guanabara de uma zona altamente promissora, mas julga que a PUC deveria ser ouvida em relação à parte do projeto que lhe diz respeito. A PUC tem promessa tanto do Governador Negrão de Lima como do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, de que nenhum projeto definitivo será aprovado sem que seja ouvida a Universidade. Uma comissão de três professôres da Escola de Engenharia, está estudando diversas alternativas, à espera do contato prometido com os técnicos encarregados do projeto. Também será ouvido o Patrimônio Histórico, que tem sob sua custódia a casa de Grandjean de Montigny, situada em terrenos da Universidade.

— Não sendo técnico — acrescentou o padre Laércio Dias de Moura — desejo apenas situar o problema no seu contexto histórico e sociológico, ponderando razões que irão solicitar dos técnicos um esfôrço para encontrar a solução mais apta. Já há anos existia um projeto incluindo uma passagem pelos terrenos adquiridos pela PUC, em 1951. Tratava-se contudo de uma avenida para o escoamento de tráfego urbano. Depois de adquirir os terrenos que formam agora uma parte do *campus* os administradores da PUC procuraram contatos com autoridades, no sentido de encontrar uma solução para o projeto que não prejudicasse a Universidade.

— Instalou-se a PUC definitivamente em seu *campus* em 1955. Havia então cêrca de nove mil metros quadrados de construções novas, além de muitas pequenas casas já construídas no terreno. Passaram-se muitos anos e a PUC foi-se desenvolvendo, com a aprovação e mesmo com os aplausos das autoridades. Possui hoje 35 mil metros quadrados de construção, centenas de aparelhos caríssimos, altamente sensíveis, inclusive três computadores eletrônicos, estando para ser instalado até o fim do ano um quarto (IBM-7044), num projeto que orça dois milhões de dólares para a criação de um centro de computação científica a serviço de todo o País.

SURGE O PROJETO

Durante êstes largos anos, viu a PUC sempre remarcada para mais longe a execução do projeto primitivo, tendo sempre, contudo, aprovadas as obras que fêz, inclusive com modificações grandes, como a construção do prédio de sua Biblioteca Central — continuou o Reitor da PUC. Embora sempre preocupados com o projeto existente, julgavam os administradores da Universidade que seria respeitada a obra que vinham realizando e que o projeto adotaria, no mínimo, a solução há muito proposta pelo engenheiro Afonso Eduardo Reidy.

— Houve época em que foram confirmadas e mesmo ultrapassadas essas esperanças. Foi quando o então Governador Carlos Lacerda, em despacho sôbre o projeto, por sua iniciativa e sem interferência da PUC, declarou que êle deveria ser revisto, pois que não dava a devida consideração ao patrimônio cultural que representava para o bem público uma universidade. Realmente a PUC é a única Universidade localizada na Zona Sul e foi com imensas penas que conseguiu realizar a experiência até agora rara no Brasil de um *campus* universitário, embora pequeno. Muitas universidades enfrentam hoje no País a custosa tarefa de constituição de um *campus*. Na Guanabara a dificuldade de encontrar terrenos foi tal que obrigou a Universidade Federal a localizar-se na Ilha do Fundão e a da Guanabara não conseguiu uma solução integrada para o seu *campus*, estando atualmente com três áreas vizinhas, nas proximidades do Maracanã. Tudo isso convida a buscar uma solução que seja a menos prejudicial ao *campus* da PUC, mesmo que implique em despesas maiores.

Acrescentou o Reitor da PUC que a consideração, aliás, do custo da obra deverá ser muito ponderada. Pode ser que uma solução seja mais econômica, considerando o preço da obra em si, mas, tendo em atenção o patrimônio cultural e mesmo econômico que representa a Universidade, a mesma solução poderia ser muito mais cara, um fator negativo, até pelos prejuízos que causaria.

SOLUÇÕES PREJUDICIAIS

A PUC — acrescentou o padre Laércio Dias de Moura — seria altamente prejudicada por uma solução em elevado como se esboça, seja êle mais alto ou mais baixo. A via projetada lançaria no meio da Universidade, a menos de 15 metros de cada um dos seus maiores edifícios, um tráfego pesado de veículos. Devendo ser em rampa a estrada para alcançar o Túnel Dois Irmãos, pode-se prever o rumor que causarão tantos veículos engatando a segunda marcha e acelerando os motores para a subida. Como seria possível com todo êste rumor pesquisar e dar aulas, funções precípuas da Universidade?

— Acresce que a rodovia faz parte da BR-101, no plano atual, que parece ser fonte de muitas condicionantes do projeto em elaboração pelo DER. Desejando obter financiamento do Govêrno federal para as obras, o DER está, pelo que sei, projetando a via futura com tôdas as especificações requeridas para que esta obra possa ser incluída no Plano Rodoviário Nacional. Essa hipótese está atualmente afastada, em virtude de recente decreto-lei, apesar de não ter sido abandonada a esperança de se vir a obter a integração. Tenho a impressão de que êste é um dos fatôres mais ponderáveis da recusa do DER de estudar o projeto do alargamento da Rua Marquês de São Vicente, já que para atender às especificações a via (BR-101) deve ser bloqueada ao tráfego local.

— O Rio Rainha é outro obstáculo que se apresenta aos autores do projeto, mas ao que me consta há um plano para canalizar suas águas para outra direção. Haveria muitas outras considerações a fazer, envolvendo elas aspectos puramente técnicos, que deixo que sejam traçados pela comissão de engenheiros da PUC. Apenas quero afirmar minha confiança de que as autoridades competentes nada farão que possa prejudicar a Universidade e que nos procurarão ouvir em tempo hábil para evitar que estas discussões sejam renovadas em outros planos, quando talvez já não haja tempo para evitar despesas inúteis — finalizou o padre Laércio Dias de Moura.

Light vê cortes só suspensos

A Cidade não vem sofrendo cortes de energia elétrica desde quinta-feira passada, mas, segundo a Rio Light, isso não significa o fim do racionamento, que só ocorrerá em meados do próximo mês, quando deverão entrar em funcionamento os três últimos geradores da Usina Nilo Peçanha. A disponibilidade de energia elétrica nas usinas produtoras, em face da queda de temperatura, que determinou a menor utilização de aparelhos de ar condicionado, permitiu a supressão de cortes no período de 17 às 20 horas.

Táxis querem bandeira-2 já às 22h

Dependerá do Governador Negrão de Lima determinar que a utilização da bandeira 2 nos táxis seja permitida a partir das 22 horas, e não às 23 horas, como vem sendo feito atualmente, conforme pedido do Presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos, Sr. Epitácio Venâncio, baseado na Consolidação das Leis Trabalhistas.

O Sr. Epitácio Venâncio informou que a utilização da bandeira 2 só depois das 23 horas fere a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), que determina como trabalho noturno todo serviço realizado após as 22 horas. "Assim não é correto que os motoristas trabalhem mais uma hora, ficando à margem da Lei".

CINTO DE SEGURANÇA

O Presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos encaminhou um ofício ao Governador Negrão de Lima solicitando que seja vetado o projeto do Deputado Carvalho Neto obrigando o uso de cinto de segurança e a inscrição da palavra táxi nas portas e no teto de todos os carros de aluguel da Cidade.

O Sr. Epitácio Venâncio justificou o seu pedido baseando no fato de que os passageiros nunca usam o cinto de segurança, já obrigatório nos táxis-mirins Volkswagen.

— Êsse cinto, que custa cêrca de NCr$ 50,00 (cinqüenta mil cruzeiros antigos) trará ônus para os motoristas de táxis e não terá nenhuma utilização prática, como já ficou provado. Quanto à inscrição da palavra táxi nas portas e no teto, acho que isso deve ficar na vontade do proprietário do veículo — finalizou.

AUMENTO EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima discutirá hoje com seu Secretariado a proposta de aumento das tarifas do táxis, que deverá ser estipulado entre 30 e 35%, conforme as previsões do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos.

O sindicato reivindica também a equiparação da tarifa do táxi-mirim (Volks) com o convencional, mas ontem afirmava-se no Gabinete do Prefeito que esta medida não será adotada, pois o táxi-mirim só tem capacidade para transportar três pessoas e consome menos gasolina.

Grupo que trata da fusão Guanabara—Estado do Rio começa hoje seus trabalhos

A comissão mista que estuda a integração econômica da Guanabara e Estado do Rio, primeiro objetivo da fusão político-territorial, será instalada hoje no restaurante Mesbla e logo depois debaterá a redução gradual das tarifas interestaduais, a fim de abolir totalmente, a prazo curto, as barreiras fiscais que separam os dois Estados.

A baixa progressiva dos tributos fiscais, segundo o Secretário do Trabalho do Estado do Rio, Sr. Renato Faria Tinoco, representante fluminense na comissão, poderá melhorar o abastecimento da Guanabara, desde que a medida seja programada para alcançar bàsicamente os alimentos.

ABASTECIMENTO

Os primeiros estudos da comissão mista indicam que, para a consecução da fusão político-territorial, a integração econômica deve atentar prioritàriamente para o problema do abastecimento da Guanabara, onde o custo dos produtos primários atinge elevadas cifras, prejudicando a economia carioca, hoje dependente dos Estados produtores como São Paulo, Minas, Goiás, Maranhão, Espírito Santo e, sobretudo, Estado do Rio, Paraná e Rio Grande do Sul.

Os principais alimentos consumidos na Guanabara não podem ser cultivados em seu território por falta de base física e espaço vital, ficando a atividade agropecuária restrita ao Estado do Rio, fornecedora de feijão, arroz, hortaliças, frutas e fubá.

— A abolição das barreiras fiscais — afirmou o Deputado Gama Lima, representante da Assembléia Legislativa na comissão mista — é um item fundamental para a integração econômica. Vamos sugerir a redução gradual das tarifas, examinando o problema sob os aspectos administrativo e fiscal.

— A Lei 906, que determina a obrigatoriedade de um contato entre os Governos carioca e fluminense para o incentivo à produção agropecuária, deve ser cumprida. Quando denuncio o esvaziamento da Guanabara, cumpro um dever ao qual não posso fugir. As indústrias na área da SUDENE e da SUDAM têm isenção de impostos municipais, estaduais e, durante dez anos, do Impôsto de Renda. Na Guanabara, os custos de matéria-prima, pessoal, amortização e transporte, além da tributação, aumentam o produto em 28 por cento. Qualquer empresário que deseja instalar uma indústria no Nordeste ou na Amazônia pode pleitear até 75 por cento de financiamento, com juro especial e a prazo longo. A mesma indústria que se estabelecer neste Estado terá dificuldades de financiamento, pagará juro superior a 20 por cento e jamais terá prazo longo para resgatar seus compromissos.

— Tínhamos 35 mil operários na indústria carioca de tecelagem — finalizou o Deputado Gama Lima —, mas estamos reduzidos a 30 mil. Esta indústria está sendo golpeada. Há risco de desemprêgo. Gostaria de falar no desenvolvimento ciclópico da Guanabara. Mas a verdade é outra.

JORNAL APOIA

Niterói (Sucursal) — O *Correio da Semana*, de Nova Iguaçu, afirma em sua última edição que "o passado, a história, a geografia, a economia, as relações pessoais e a própria designação de Grande Rio militam em favor da fusão da Guanabara com o Estado do Rio".

Ao fazer a defesa da unificação política dos dois Estados, o semanário diz em editorial: "Pelo menos na Baixada da Guanabara, o povo fluminense é favorável à fusão, à exceção dos políticos, que ainda não se debruçaram para analisar, com isenção, sem suspeitas, a projetada medida".

ADESÃO

"Com a discussão do problema, é quase certo — prossegue o editorial — que os indiferentes e refratários acabarão dando a adesão para que o Rio de Janeiro e a Guanabara, os oito milhões de habitantes que moram em suas terras, tenham uma representação política à altura da importância econômica e populacional que efetivamente possuem".

Finaliza o editorial: "Do ponto-de-vista de solução para problemas, será a grande chance de planejamentos globais, que levem em conta os interêsses e as realidades de um território artificialmente dividido por barreiras que contribuem apenas para o encarecimento do custo de vida, mediante essa autêntica bitributação que representam os fiscos fluminense e carioca".

Funerárias pedem aumento

Diretores da Associação Profissional em Serviços Funerários do Estado da Guanabara estiveram reunidos ontem com o Governador Negrão de Lima, a quem pleitearam um reajuste da comissão fixada para os agentes funerários na tabela oficial da Santa Casa da Misericórdia. O Governador prometeu estudar a reivindicação.

Viúva de Joveraldo terá pensão

A Assembléia Legislativa aprovou ontem o projeto de lei concedendo pensão mensal, no valor de uma vez e meia o salário mínimo, à viúva do repórter Joveraldo Lemos de Sousa, da *Tribuna da Imprensa*. O jornalista morreu quando viajava em um avião da Esquadrilha da Fumaça que caiu na Praia de Botafogo, durante as comemorações do IV Centenário.

Cartas dos leitores

Esculturas na Areia

"Não é verdade que o trabalho de minha filha, Eleonora Duvivier, tenha sido excluído do concurso Esculturas na Areia devido à ajuda que lhe prestei, nem que tenha havido uma infração de regulamento no fato de ter ela esculpido apenas um busto quando o que se exigia era um monumento histórico nacional.

O regulamento considera monumento "qualquer obra de arquitetura ou escultura que perpetue um nome ou um fato, ou que por sua beleza identifiquem o lugar onde se encontram". Minha filha poderia fàcilmente executar um busto de Mauá, Pedro II, Caxias e outros, muito mais fáceis, mais anônimos como obra de arte e muito menos monumentais. Dentro e fora do Brasil os trabalhos do Aleijadinho engrandecem a nossa escultura e identificam o lugar onde se encontram.

Quero também esclarecer que não estava presente, que o auxílio prestado à minha filha foi o mesmo que de mim recebeu meu filho Edgar, classificado em terceiro lugar: a ajuda foi apenas moral. Somos uma família de artistas e é preciso que saibam que nem eu nem meu marido nos permitimos tocar nos trabalhos de qualquer um dos meninos, pois consideramos nociva qualquer distorção nas manifestações espontâneas dos nossos filhos. No caso de pintura ou escultura não se sopra inspiração: ela é um dom pessoal que nasce e morre com o artista.

Sinto dizer que a desclassificação do busto do Profeta Joel foi um recurso para não se conferir o 1.º prêmio a Eleonora Duvivier. No entanto, acho louvável que uma criança queira competir, quaisquer que sejam os seus recursos econômicos, no terreno da arte ou da cultura, e com seus próprios dons conquistar uma vitória.

Ivna Mendes de Morais Duvivier — Rio, GB."

Obrigações descumpridas

"O Ministro da Fazenda afirmou, pela televisão, que as Obrigações do Tesouro estão sendo pagas pontualmente. Ou êle mentiu ou está pèssimamente informado. Tenho obrigações que venceram a 9 e 11 do corrente e, indo ao Banco Central por indicação do Banco do Brasil, lá fui recebido com evasivas e aconselhado a voltar na segunda quinzena de junho, que talvez já tivesse qualquer coisa resolvida.

Rui Fonseca — Rio, GB."

Sem queixas

"A propósito da nota intitulada **Professôres ficam com a colega, da Associação de Professôres de Francês do Rio de Janeiro**, cumpre-me declarar o seguinte que em nenhum dos estabelecimentos de ensino por que já passei tive queixa de professor ou professôra. Na Faculdade de Filosofia da UEG, onde estudo atualmente, mantenho contato com sete professôres além da professôra com a qual houve o incidente já conhecido. Jamais tive a menor queixa de algum daqueles mestres e não creio que qualquer dêles tenha motivos para queixar-se de mim. Sustento em tôda a linha as minhas acusações à professôra em causa, mas compreendo perfeitamente a posição dos mestres filiados àquela Associação e quero respeitar sua atitude.

Erigleide Ribeiro Barbosa — Rio, GB."

Correspondente na Suécia

"Gostaria de corresponder-me com um rapaz ou môça do Brasil. Tenho 17 anos e estou interessado em música, esportes e cartões-postais. Falo e escrevo em inglês.

Mats Holmberg — Industrivägen 35 — Skellettea 3, Sweden".

Ausência do Juizado

"Às vêzes pensamos não existir nesta terra um Juizado de Menores, tais os absurdos que acontecem, a começar pelas autênticas *marmeladas* das lutas livres transmitidas por duas emissoras de televisão. No cinema, enquanto a Censura vem cometendo as suas constantes burrices com b maiúsculo, vemos que a ação do Juizado de Menores é inteiramente nula. Ainda outro dia, levando crianças de seis e sete anos para verem um filme de censura livre — *Os Sete Anões e o Dragão Negro* — notamos que há uma cena, 100% visível, na qual um dos personagens mata o outro a punhaladas.

Onofre Néri — Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 16 de maio de 1967

Diretor-Presidente: **C. Pereira Carneiro** — Diretor: **M. F. do Nascimento Brito** — Editor-Chefe: **Alberto Dines**

Filosofia Ausente

Falta à iniciativa privada brasileira fazer a opção preliminar para o desenvolvimento: se ela pretende liderar a sua quota de responsabilidade histórica, deve abrir mão da política de paliativos, para reivindicar num contexto de visão ampla, sem os vícios do paternalismo que defere ao Estado o reconhecimento de uma hegemonia que está além dos seus limites.

Em vez de manter a cabeça baixa para reivindicar pequenos favores, a liderança empresarial brasileira precisa erguer a vista para o horizonte de seus altos interêsses, e acreditar que as suas possibilidades estão condicionadas à afirmação do capitalismo em sua plenitude, e não dependem do consentimento governamental, cuja conseqüência é a forma tímida de atuação e uma espécie de vergonha instintiva do favor. Vivemos uma época em que o lucro tem finalidade social reconhecida e até as economias socialistas o readmitem como mola propulsora do progresso.

Assim, não cabe mais às entidades de classe dos empresários esfalfarem-se em lutas que se esgotam ràpidamente, para conseguir pequenas facilidades de crédito, ou mobilizarem-se em tôrno de cobrança de impostos, quando devem ter posição global em relação à política tributária e fiscal, zelar pelas instituições de créditos isentas de favoritismo político ou qualquer forma subalterna. Só assim haverá também liderança efetiva, fundada no interêsse das classes empresariais, e não no agenciamento de favores governamentais em troca de apoio.

A imagem predominante é de que a iniciativa privada brasileira age por imediatismo e não a serviço de interêsses permanentes. Outro conceito firmado é o de que ela age setorialmente e não em conjunto, pela falta de uma consciência de meios e fins globais. Em vez de cuidar do maior e do permanente, ela se dedica ao menor e se perde no transitório.

No entanto, o problema do Vietname, por exemplo, apenas porque se desenrola no outro lado do mundo, não mereceu senão considerações fortuitas dos nossos empresários, como foi acidental o desafôgo experimentado pela indústria açucareira, a partir do isolamento de Cuba. Uma questão fundamental está à espera de estudo e de uma posição lúcida por parte da iniciativa privada brasileira: existe a possibilidade de afirmar-se o Brasil no campo do comércio internacional, mas até hoje a indústria nacional não se decidiu a eleger o seu mercado. Não basta considerar o mercado interno, cuja capacidade não é inesgotável. Para conquistar áreas externas, porém, é indispensável a preocupação econômica de ter em vista os custos de produção. Sôbre isto não se conhece um documento de base da iniciativa privada brasileira. Apenas palavras e críticas ao processamento burocrático das exportações.

O protecionismo tarifário, na forma a que nos acostumamos, sob a capa do nacionalismo, nada tem a ver com o desenvolvimento econômico, porque apenas custeia a ineficiência, anticompetitiva por excelência no mercado externo e injusta para o consumidor nacional, que paga preço alto por produtos defesos à disputa. Até a necessidade de reequipamento de vários setores obsoletos da indústria nacional está condicionada a uma posição de base da iniciativa privada brasileira, tradicionalmente encostada no Estado, mas agora obrigada a reexaminar suas possibilidades e responsabilidades, a fim de se compatibilizar em definitivo com a pauta do desenvolvimento nacional.

Bombas Úmidas

O Brasil é um país onde existe a maior diferença possível entre potencialidade e realização. Não é só o nosso céu que tem mais estrêlas ou a nossa várzea, mais flôres. Nosso subsolo é igualmente riquíssimo. Em conseqüência de tudo isto o brasileiro tem uma noção muita viva do que deve ser o seu futuro. Só que há muito tempo esperamos que se materialize êsse futuro.

A cada nôvo Govêrno que se instala, o País espera que tenha começado o futuro. A história de como se industrializaram ràpidamente países como a Alemanha ou o Japão é o exemplo que nos fascina. Nós sabemos que, também aqui, uma determinação férrea de progresso poderá mudar a face do Brasil — já que temos a extensão territorial de um continente e uma população que rende o grande dividendo humano de 3.5% ao ano.

Antes de se instalar, o Govêrno atual prometeu uma Operação-Impacto e tocou assim a corda mais profunda do povo brasileiro. Impacto é uma palavra de circulação recente, uma palavra que ainda não perdeu o seu poder expressivo. Em si mesma a palavra tem um sentido violento. Ligada à palavra Operação, adquire um significado de violência domada, dirigida, aplicada, como a violência de uma cachoeira obrigada a produzir luz e fôrça.

Acontece, porém, que o País continua a esperar até mesmo o enunciado da Operação que lhe prometeram. O impacto caiu sôbre uma espécie de lã.

Outro dia a esperança do impacto ressurgiu em outra palavra violenta. O Presidente da República, no cenário industrial de São Paulo, faria uma declaração *bomba*, um anúncio de algo que poderia motivar o País na sua busca do desenvolvimento e da grandeza. No entanto, ao acabar a semana, já se desmontava cuidadosamente a bomba, que não haveria. Estaríamos diante de uma nova batalha de Itararé, que resultou apenas no título de um barão humorista, o Barão de Itararé.

A Operação-Impacto ou as declarações bombas não precisariam necessàriamente constituir instantes espetaculares. Se, de cada Ministério, partissem comandos e iniciativas positivas, a soma seria impacto. O impacto seria o efeito de vários choques dinâmicos, aplicados em vários setores de atividade. Mas também não há sinal, no sismógrafo da esperança nacional, de abalos subterrâneos menores. O gráfico está quase em branco. Falou-se em Cruzada contra o Analfabetismo, mas pelo jeito continuaremos carregando a cruz do analfabetismo; defendemos, contra o Clube Atômico, nosso direito de pesquisar a energia nuclear para fins pacíficos, mas ainda nada fizemos no sentido de acelerar nossas experiências: a pavimentação da Belém—Brasília continua dependendo de estudos. Os exemplos de bombas úmidas, que não chegam a explodir, ou que emitem apenas um espirro chôcho, poderiam continuar. Mas escolhemos três que poderiam justificar a esperança do Brasil em si mesmo.

O País, apesar de jovem, é estóico. Sua capacidade de esperar tem sido ilimitada. Mas não lhe forneçam impactos acolchoados ou bombas de São João. Quem muito espera desespera feio e forte.

Consciência do Provisório

Volta-se a falar na necessidade de uma reforma eleitoral. O debate é oportuno, pois é fora de dúvida que a legislação que regula as eleições está reclamando modificações, à luz da experiência prática, assim como adaptações ao texto da nova Constituição. Os temas sugeridos são vários, vão da cédula única, ou oficial, à prestação de contas pelos gastos partidários. Viu-se o que aconteceu na última eleição: na undécima hora, o Govêrno baixou um ato complementar que ressuscitou a cédula individual na maioria dos municípios. A questão da propaganda é outro ponto sôbre o qual pairam dúvidas — e as dúvidas tendem a ser dirimidas de afogadilho, em cima do pleito, seja por instruções da Justiça Eleitoral, seja por iniciativa do Executivo. Tudo aconselha, pois, que o Congresso Nacional se entregue agora à reforma eleitoral, com vista a votar disposições realísticas e duradouras.

Para tanto, será preciso rever não apenas o Código Eleitoral como o Estatuto dos Partidos — dois diplomas de que a Revolução se orgulhou a seu tempo, para depois pràticamente esquecê-los, em face da situação criada com o advento do Ato Institucional n.º 2. Ora, se a meta atual é a normalização político-institucional, é imperioso reexaminar tais leis, que de resto se originaram de sugestões apresentadas pela Justiça Eleitoral. Ninguém pretenderia voltar ao antigo regime, que vigorou de 1945 até 1965. A pulverização dos Partidos foi um mal de funestas conseqüências. Incentivou alianças espúrias, de puro sabor eleitoreiro. Fomentou o caciquismo, favorecendo a sobrevivência de lideranças anacrônicas, à base dos donos de legendas. Enfraqueceu, em síntese, o próprio regime democrático, que se assenta na autenticidade da representação e exige, pois, a existência de Partidos saudáveis e verazes.

Seria falso, porém, dizer que, debelando o velho mal, inauguramos o regime que melhor convém ao País. Ninguém pode negar que saímos de um exagêro para cair noutro. O bipartidarismo por decreto é, com efeito, igualmente artificial. Basta ver a realidade dêste momento. Sob a capa do grande Partido nacional, subsistem, mais que latentes, fervilhantes, as antigas legendas. Na verdade, reina a consciência do provisório. Tolera-se o atual sistema como simples etapa a ser logo superada, assim que as condições nacionais o permitam. No fundo, vige o velho oportunismo dominante nos meios políticos. Não faz sentido, por exemplo, reclamar, apenas para reclamar, o direito de criar novas agremiações. O sistema vigente é imobilista e oligárquico, mas sobretudo é inautêntico. Na verdade, o Estatuto dos Partidos é letra morta. Os Partidos existentes não se animam a ser mais do que a simples expressão de uma situação transitória. Vão tocando para a frente, sem de fato organizar-se. São cúpulas vazias, que não se nutrem nas bases. Se assim permanecem, fecha-se o caminho da renovação, que implica a criação de novas lideranças. A conseqüência lógica é a perpetuação do impasse, de que só sairemos, com o prestígio do Poder Civil, através de um regime partidário aprimorado, que permita a manifestação eleitoral realmente democrática e livre.

Coisas da política

Minas empenhada na reforma eleitoral

Brasília (Sucursal) — A pedido do Governador Israel Pinheiro, está o Deputado Gustavo Capanema dedicado, faz mais de um mês, a estudos e articulações que objetivam a reforma da Lei Eleitoral. Ontem, êle revelou que entrou na fase da formulação, devendo em breve avistar-se com o Senador Filinto Müller, proponente dessa reforma, para com êle estabelecer entendimentos sôbre a viabilidade da iniciativa, no momento.

A preocupação do Governador de Minas Gerais, naturalmente, resulta das dificuldades que êle vem enfrentando para manter no mesmo saco os gatos do PSD e os da UDN. Por isso, mais do que por qualquer convicção de natureza doutrinária, preconiza o Sr. Israel Pinheiro a adoção do voto distrital. Foi por aí que o Dr. Capanema começou suas sondagens na Câmara, mas ontem êle admitia que o voto distrital não é bem recebido entre os deputados. Sem embargo, insistirá na reforma, procurando outro caminho, que não seja a fórmula híbrida proposta pelo Senador Milton Campos.

— Em política, o hibridismo nunca dá certo — diz o Dr. Capanema.

Entende o deputado mineiro que é oportuno tratar-se da reforma, pouco depois de iniciada a Legislatura e, assim, o mais distante possível da próxima eleição. A experiência demonstra que, quanto mais avança a Legislatura, mais os políticos vão fixando ou conquistando posições com base no sistema vigente e, conseqüentemente, vão-se tornando cada vez mais resistentes à idéia de alterar-se êsse sistema.

Urge aproveitar a ocasião em que ainda não estão definidas as perspectivas do próximo pleito. O Deputado Gustavo Capanema ainda não sabe exatamente "o que" propor, pois mal acaba de receber, através do Itamarati, subsídios solicitados sôbre a legislação eleitoral em quatro ou cinco países da Europa. Mas sabe "contra o que" propor: a influência do poder econômico nas eleições e a decadência no nível da representação, ambas resultantes de uma legislação eleitoral inadequada.

A queda na representação, de resto, é fenômeno assinalado em tôda parte, talvez porque qualquer legislação padece de vulnerabilidade crescente, devendo, por isso, ser de tempos em tempos atualizada.

Não há nenhum remédio milagroso para a democracia — diz o Dr. Capanema. Ela só se apura com o tempo. E mais uma boa legislação eleitoral, educação do povo e sistema penal. Mas, em face da evidência de que o índice de corrupção eleitoral foi, no último pleito, de 1966, mais elevado do que em qualquer outra ocasião, e assim verificado que a Revolução malogrou na tentativa de sanear o processo eleitoral, deve a classe política mobilizar-se desde logo para um esfôrço que diz respeito à própria salvação do regime.

O Senador Mem de Sá, por sua vez, discorda de que seja exeqüível a reforma eleitoral neste momento. A seu ver, só a proximidade das eleições desperta nos políticos interêsse em tôrno do processo que regerá a escolha popular. Acredita, assim, que só no próximo ano haverá condições para dar tramitação a um projeto de reforma eleitoral. Mas defende calorosamente a iniciativa, agora ou mais tarde, por julgar indispensável que as próximas eleições nacionais se travem nos limites de uma legislação profundamente reformada: não apenas a legislação eleitoral, mas também a dos Partidos, pois, embora repelindo a possibilidade de se restabelecer o antigo "balcão de legendas", julga que o quadro partidário deve se formar com quatro ou cinco legendas.

O Senado americano e a sucessão

Raymond Lahr
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Se o Partido Democrata está em dificuldade, pode observar além do Vietname e da personalidade do Presidente Johnson e preocupar-se um pouco com a fôrça de sua liderança no Congresso.

É comum na primavera a queixa de que o Congresso é uma instituição que nada faz, visto que a maior parte da produção visível dos legisladores aparece no verão e no outono, depois que os projetos de lei tomam forma, são remodelados e reescritos nas comissões. Mas nenhum congresso, entre os mais recentes, pareceu tanto com um navio sem pilôto como o que está agora em sessão.

O 90.º Congresso contrasta violentamente com o da década dos 50, quando o Presidente da Casa era o astuto Sam Rayburn, e Lyndon B. Johnson, um líder incansável e agressivo, sempre arrastando o Senado até o ponto máximo de sua resistência de trabalho.

O sucessor de Johnson, no pôsto de líder democrata no Senado, é Mike Mansfield, de Montana, um dos homens mais queridos e respeitados no Congresso. Mas o ex-Professor, de maneiras ponderadas, parece mais um letrado do que um líder, pois exerce a liderança de maneira relutante, até que saiba onde sua tropa quer ir.

O Senado compõe-se de 99 homens e uma mulher, quase todos com mentalidade de independência. Depois de seis anos de "tratamento Johnson", a maneira tolerante com que Mansfield conduz o Congresso pareceu a princípio uma pausa que devia ter acontecido há mais tempo. O Vice-Presidente do Senado, Russel B. Long, de Louisiana, inconstante e imprevisível filho do falecido Senador Huey P. (Peixe Rei) Long, figura controvertida do início dos 30.

Uma quase cisão na liderança democrata do Senado veio a furo no mês passado quando Long iniciou uma discussão pública com Mansfield, no plenário do Senado. Depois, Long fêz uma profissão de amizade pelo líder da maioria, mas isso não fêz do incidente uma demonstração de trabalho em equipe.

A briga teve origem numa disputa por causa de um projeto de lei de incentivo a um impôsto pequeno sôbre atividades comerciais. O projeto tornou-se o centro de uma grande batalha por causa dos esforços de Long para salvar a lei de financiamento da campanha presidencial que êle apresentou no ano passado.

Long, que tem 48 anos, provàvelmente perdeu amigos e influência em conseqüência da maneira como êle vem conduzindo o projeto de lei. Foi eleito para o pôsto com a vaga deixada pelo atual Vice-Presidente da República, Hubert H. Humphrey. Conseguiu arrebanhar o apoio dos conservadores sulistas e dos liberais do Norte e assim venceu na reunião de líderes do Partido, antes que os outros candidatos em potencial compreendessem o que estava acontecendo.

O terceiro na ordem de comando, no Senado, é o Senador Robert C. Byrd, de West Virginia, em função de seu cargo de Secretário da direção do Partido. Foi escolhido quando em relativa obscuridade, como represália contra o Senador Joseph S. Clark, da Pensilvânia, cujas críticas do Senado ofenderam muitos de seus pares.

No plenário, Mansfield senta no grupo de cadeiras do meio, perto do líder republicano, Senador Everett M. Dirksen. A liderança astuta que Dirksen exerce sôbre seu pequeno bando de republicanos dá-lhe, nos assuntos do Senado, voz igual ou maior do que a de qualquer democrata. Na Câmara de Representantes, a liderança majoritária democrata é exercida pelo Presidente da Casa, John McCormack, que vem sendo eleito e reeleito desde 1928 com apoio seguro dos mesmos grupos ao sul de Boston. Hoje com 75 anos de idade, McCormack ficou durante 20 anos na sombra de Rayburn até que foi eleito para a Presidência da Câmara de Representantes.

Embora seja homenageado com elogios tôda vez que é alvo de críticas públicas, alguns dos representantes democratas mais jovens e liberais mostram-se de certo modo descontentes com a liderança de McCormack.

O vice-líder democrata na Câmara Baixa é Carl Albert, de Oklahoma, que em conseqüência de um ataque do coração no ano passado teve de diminuir o ritmo de sua atividade. Ao planejar qualquer estratégia legislativa, o Presidente é quem pronuncia os discursos. O representante Hale Boggs, de Louisiana, é o mais agressivo dos líderes democratas na Câmara. Mas, por causa de suas bases eleitorais no Sul, muitos liberais democratas carecem de confiança em Boggs como um agente da administração Johnson.

Com as cúpulas cheias de maiorias, em conseqüência da vitória esmagadora de 1964, os democratas tiveram bastante facilidade em conduzir o programa de administração pelo 89.º Congresso de 1965/66. Mesmo naqueles anos grande parte do crédito era dada ao trabalho tático de Lawrence F. O'Brien, atualmente Superintendente dos Correios, como assessor legislativo de Johnson.

No início do 89.º Congresso, os republicanos adotaram uma nova equipe de líderes sob o comando do Representante Gerald R. Ford, de Michigan. Ford dispôs-se imediatamente a livrar o Partido de sua "imagem negativa" e a manter contrôle partisano sôbre a legislação de natureza nacional. O mérito dos substitutivos apresentados pelos republicanos para os programas de administração pode ser passível de discussão. Mas está conseguindo atenção por parte do público. Talvez por causa de sua preocupação com o Vietname, o Presidente Johnson parece haver abandonado as reuniões semanais que costumava ter com os líderes de seu Partido no Congresso, um hábito que datava dos tempos de Franklin D. Roosevelt.

Os líderes republicanos no Congresso ficaram desapontados quando perderam êsses contatos na Casa Branca, que funcionavam como um forum de publicidade no fim da administração de Eisenhower. Depois apareceu um substitutivo na forma de encontros partidários regulares seguidos de entrevista de Dirsken e Ford com a imprensa. Por contraste, o Executivo atual aparentemente acha que pode passar sem reuniões amiudadas com os líderes democratas no Congresso.

Presidente da Pepsi-Cola homenageado no Rio com jantar na piscina do Iate

O Vice-Presidente da Pepsi-Cola no Brasil, Sr. Robert Gedds, homenageou ontem à noite, com um jantar no Iate Clube do Rio de Janeiro, o Presidente mundial da companhia, Sr. Donald Kendall, e sua espôsa, a Baronesa Singrid Kendall.

A recepção foi realizada à borda da piscina do Iate Clube, que estava decorado em estilo tropical, com a presença do alto mundo financeiro e social carioca.

VISITA A BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Pepsico Inc., Sr. Donald M. Kendall, acompanhado de executivos da Pepsi-Cola Company, percorreu ontem vários bares e supermercados de Brasília para verificar os índices de consumo do refrigerante produzido sob o sêlo de sua organização, que tem filiais e fábricas em 113 países, entre as quais 20 no Brasil, além de outra em construção no Rio de Janeiro.

Viajando em seu jato particular, o Sr. Kendall chegou a Brasília ao anoitecer de domingo, sendo recebido no aeroporto por todos os diretores da Pepsi na Capital da República.

Ontem de manhã visitou a fábrica da Pepsi, no setor industrial de Brasília, uma das 20 fábricas da organização em todo o território nacional, que representam um investimento de US$ 10 milhões, e utilizam em sua produção quase 100 por cento de matérias-primas nacionais e empregam milhares de trabalhadores de vários níveis sociais.

NO ITAMARATI

Após percorrer numerosos estabelecimentos comerciais da Cidade, o Presidente da Pepsi visitou o Palácio do Itamarati, onde, recebido pelo Secretário Paulo Dionísio, circulou pelas diversas dependências do edifício, obra-prima do arquiteto Oscar Niemeier. Visitou em seguida os Palácios do Congresso e da Alvorada e, às 13 horas, participou de um churrasco à gaúcha, com os diretores da Pepsi, no Solar dos Estados.

Nos contatos que manteve em Brasília, o Sr. Kendall enfatizou o aspecto altamente positivo que apresenta para o nosso País o crescimento da demanda dos produtos Pepsi, observando que a necessidade de construir mais fábricas significará no Brasil a ampliação do mercado de trabalho, o aumento de consumo de matérias-primas nacionais e o recolhimento de mais impostos ao Tesouro. Salientou também o caráter democrático de que se reveste o capital da Pepsi, cujo total de investimentos nas fábricas brasileiras provém, em 7 por cento, de grupos nacionais.

CHEGADA AO RIO

O Presidente da Pepsi, que veio a Brasília acompanhado da Sra. Kendall e dos Srs. Anthony D. Rump, Diego Q. Cisneros e Robert M. Gedds, embarcou para o Rio ontem, às 16 horas, tendo comparecido à sua partida, no aeroporto, os diretores da Pepsi em Brasília, Srs. Demétrio Mufaregi, João Cûri Nasser, Abdalla Kouzac, Jorge Salamini e Nasser Nasser, além de vários representantes das classes produtoras no Distrito Federal.

O BOM GÔSTO CONHECIDO

Kendall (com a mão na altura do peito) fêz questão de tomar Pepsi-Cola com Rump e Gedds

Gerentes dos bancos reúnem-se

O Clube dos Gerentes de Bancos do Estado da Guanabara reuniu-se, ontem à noite, em sua sede, para comemorar o quinto aniversário de sua fundação. Estiveram presentes todos os gerentes de estabelecimentos bancários do Rio de Janeiro. O presidente da associação, Sr. Dario Rogério, dirigindo-se aos presentes recordou a importância do clube, que tem a finalidade específica de atualizar todos os seus associados com relação à moderna técnica bancária.

Brasil vai condecorar paraguaios

Altas patentes do Exército paraguaio, entre elas os Generais Hipólito Viveros, Melciades Ramos Gimenez, Domingos Paulau e Marcial Alberto Ortis, além de diversos coronéis, serão condecorados com a Ordem do Mérito Militar pelo Ministro Lira Tavares, que irá a Assunção para o 25.º aniversário da Missão Militar-Brasileira de Instrução. O Ministro do Exército viajará às 14 horas do dia 19, acompanhado de sua espôsa e de uma comitiva integrada de generais.

Parlamento latino vem ao Brasil

Brasília (Sucursal) — Será no Brasil, em 1968, a próxima Assembléia Ordinária do Parlamento Latino-Americano que, em sua última reunião, aprovou uma moção de "repúdio aos golpes militares no Continente", segundo informou ontem o Deputado Paulo Macarini (MDB-S. Catarina), que participou da II Assembléia Ordinária. Adiantou o Deputado que a Assembléia recomendou a redução das somas dedicadas aos armamentos, com o objetivo de destinar o máximo de recursos ao desenvolvimento econômico e social.

Preço da carne cai 22% em 44 açougues da Cidade, mas só em nota da SUNAB

A SUNAB anunciou ontem, em nota oficial, "uma redução de 22% no preço da carne bovina em 44 açougues da Cidade", mas da lista distribuida aos jornais constam apenas 34, verificando-se também que a redução não atingiu nem 15%.

O órgão adiantou que esta é a primeira medida no sentido de incluir no seu "esquema" 2 800 dos 3 400 açougues da Cidade, esclarecendo que irá selecionar outras casas para integrar a rêde distribuidora da carne procedente de Araçatuba.

A LISTA

São os seguintes os açougues que, segundo a SUNAB, vendem por preços mais baixos:

Transporte Rio Norte Ltda., Avenida Suburbana, 7 316; Pires Comestíveis Ltda., Avenida Suburbana, 7 310; Sociedade Paraguassu de Comestíveis, Rua Lima Barros, 5; Super Mercado Senhor do Amparo, Rua Cerqueira Daltro, 51; Casas Senda, Av. Ministro Edgar Romero, 219; Distribuidora Brasileira de Cereais, Rua Barão de Mesquita, 675; Mocatex das Carnes, Av. João Ribeiro n.º 586; Armazéns Porta de Aço, Rua Arlindo Janot, 284; Império das Salsichas e suas 10 lojas, Rua Escobar, 72; Casa 3 Podêres dos Comestíveis, Av. Nélson Cardoso, 51-A; Mignon das Carnes, Av. N. Sr.ª da Penha, 516; Pires Comestíveis Ltda., Rua Miguel Angelo, 357-A; Rainha das Carnes, Rua Mário Ferreira, 295; Supermercado Peg-Pag, Rua Visconde de Pirajá, 532; Supercado Peg-Pag, Rua Visconde de Pirajá, 526; Supermercado Peg-Pag, Rua Grajaú, 20; Supermercado Peg-Pag, Rua Ministro Viveiros de Castro, 38; Super Mercado Peg-Pag, Av. Bartolomeu Mitre, 1 082; Super Mercado Peg-Pag, Rua Dias da Cruz, 20-A; Mercearias Nacionais, Rua da Proclamação, 966; Mercearias Nacionais, Rua Uranos, 1 347; Mercearias Nacionais, Rua Nicarágua, 294; Mercearias Nacionais, Av. Brás de Pina, 904; Mercearias Nacionais, Rua do Catete, 300; Mercearias Nacionais, Rua Conde de Bonfim n.º 346; Mercearias Nacionais, Av. N. Sr.ª de Copacabana n.º 936; Mercearias Nacionais, Av. Edgar Romero, 959; Mercearias Nacionais, Rua da Cacuia, 125 (Ilha); Mercearias Nacionais, Rua Visconde de Pirajá, 346; Mercearias Nacionais, Rua do Catete, 102-A; Rei dos Miúdos Frigorífico, Rua Siqueira Campos, 73; Frigorífico Simpatia, Rua Voluntários da Pátria, 209; Frigorífico Simpatia, Rua Marquês de Abrantes, 224; Açougue Azul Ltda., Rua Francisco Sá, 38-A.

ESTOCAGEM

São Paulo (Sucursal) — Reunido com abatedores paulistas, o Superintendente Nacional do Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, advertiu ontem que "só haverá estocagem da carne se a medida não provocar aumento no preço do boi em pé".

O problema da viabilidade da estocagem — que seria feita com financiamento do Banco do Brasil — continuará a ser intensamente debatido pelo Sr. Cravo Peixoto com os abatedores, na sua visita de três dias à Capital paulista.

Supremo dá segurança a aposentados

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal concedeu, por unanimidade, mandado de segurança aos oficiais de administração aposentados da Alfândega do Rio de Janeiro, para que percebem como fiscais aduaneiros, pois lei nova deu àquela carreira esta última denominação, resultando em aumento de vencimentos.

A segurança fôra concedida em 1.ª instância, na Guanabara, mas foi cassada pelo Tribunal Federal de Recursos.

Fueyo lança nova linha Rubinstein

Chegou ao Rio no final da semana passada o Diretor de Propaganda de Helena Rubinstein para a América Latina, Sr. S. Fueyo, que veio de Nova Iorque para coordenar os lançamentos que Helena Rubinstein prepara para breve.

O Sr. Fueyo, que tem uma longa experiência de publicitário e é responsável pelo êxito de várias promoções no setor de cosméticos, participará dos preparativos para o lançamento de produtos por ocasião da escolha de Miss Brasil 1967.

ELEGÂNCIA

Ao desembarcar no Rio, o Sr. S. Fueyo lembrou uma vez mais o que costuma afirmar em suas viagens internacionais: "as brasileiras são as mulheres mais elegantes do mundo".

Passarinho vai à Europa mas não para fugir a pressões dos seguradores

O Ministro Jarbas Passarinho afirmou ontem, ao transitar pelo Rio com destino a São Paulo, que a sua viagem à Europa, onde ficará mais de um mês, não significa nenhuma fuga a qualquer tipo de pressão dos grupos seguradores, em face da anunciada estatização do seguro de acidente do trabalho.

Esclareceu êle que cumprirá em Genebra, onde participará da 51.ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho, uma obrigação imposta pelo seu cargo, uma vez que lhe compete, na qualidade de Ministro do Trabalho, chefiar a delegação brasileira. A sua viagem se estenderá ainda à Espanha, França e Alemanha, a convite dos seus governos.

SEGURO DO TRABALHO

Sôbre o seguro de acidente do trabalho, disse o Coronel Jarbas Passarinho que é favorável à sua integração no sistema previdenciário brasileiro. E revelou que está preparando um relatório, a ser entregue nos próximos dias ao Presidente Costa e Silva, sugerindo a regulamentação do Decreto-Lei 293, do ex-Presidente Castelo Branco, que instituiu o regime de livre concorrência, no ramo de seguro de acidente do trabalho, entre a Previdência Social e as emprêsas privadas.

— A prevalecer a tese da privatividade do seguro, como as emprêsas privadas desejam, elas terão que arcar com todo o ônus do seguro, inclusive licença para tratamento de saúde do segurado, a assistência médica e o pagamento do auxílio-doença. Não é justo que tudo continue a correr por conta do INPS.

PRIMEIRO PASSO

Brasília (Sucursal) — O Sr. Vasconcelos Tôrres (ARENA-Estado do Rio) apresentou ontem ao Senado projeto que torna privativo do Instituto Nacional da Previdência Social o seguro de acidente do trabalho. Na sua justificativa, êle lamenta o decreto assinado pelo Marechal Castelo Branco, que estabeleceu a livre concorrência entre a Previdência Social e as emprêsas privadas.

Na Câmara, em nome do MDB, o Deputado Mário Covas, seu líder, apresentou projeto revogando o decreto do ex-Presidente.

VETO É MANTIDO

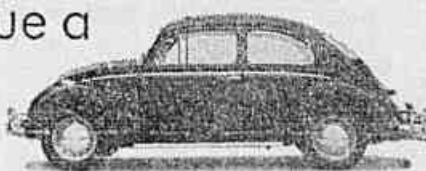
Belém (Correspondente) — Ao contrário do que se esperava, o Ministro Jarbas Passarinho nada disse sôbre o veto militar a três jornalistas candidatos ao sindicato da classe, apenas advertiu que o Presidente Costa e Silva é "contra os pelegos". A sua atitude surpreendeu sobretudo porque êle é do Pará e sócio do sindicato.

DNS adverte quem não paga salário mínimo

Ao comentar ontem o procedimento de algumas emprêsas que estão pagando aos seus empregados horistas um salário mínimo inferior a NCr$ 105,00 (cento e cinco mil cruzeiros antigos), aproveitando-se da conversão do cruzeiro velho em nôvo, o Diretor do DNS, Sr. Castro Lima, advertiu que "a lei deve ser cumprida de qualquer maneira".

— No caso de se registrar uma diferença para menos no ato da conversão — disse o Sr. Castro Lima — o empregador deverá completar o salário diário e mensal do empregado, para que seja mantida, em qualquer hipótese, o respeito à lei que estabeleceu os novos níveis de salário mínimo.

QUEIXA DOS TEXTEIS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem queixou-se à Delegacia Regional do Trabalho contra os empregadores da sua classe, que considerando o salário hora de NCr$ 0,43 (quatrocentos e trinta cruzeiros antigos) estão pagando um salário mínimo mensal de NCr$ 103,20 (centro e três mil e duzentos cruzeiros antigos).

Lóide inaugura a Linha de Integração Nacional com 20 navios ligando todo o País

Com a saída ontem à tarde de Pôrto Alegre do navio *Rio Iguaçu*, o Lóide Brasileiro, seguindo orientação do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, inaugurou a Linha de Integração Nacional, que possibilitará a 20 navios fazer uma autêntica ponte marítima, ligando todos os portos do Brasil e obedecendo rigorosamente os dias e horários para chegadas e partidas.

O objetivo da linha é restituir aos produtores que exportam suas mercadorias para outras regiões a confiança no transporte marítimo. Segundo o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, os navios levarão na proa as letras IN — Integração Nacional — que representarão regularidade, presteza e bons serviços.

NOVA POLÍTICA

A nova política de integração nacional foi estabelecida pelo Ministro Mário Andreazza, obedecendo às diretrizes do Presidente Costa e Silva.

Os navios, inicialmente, obedecerão a uma freqüência quinzenal, passando mais tarde a semanal, o que vale dizer que em cada semana, em dia e hora estabelecidos, o produtor terá um navio para transportar suas mercadorias e saberá o dia e a hora em que elas chegarão ao pôrto do destino.

O percurso será entre Pôrto Alegre e Manaus, com escalas nos portos de Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Maceió, São Luís, Cabedelo, Macau, Areia Branca, Paranaguá, Camocim, Aracati e portos amazônicos.

China lança ultimato a inglêses em Hong-Kong

Guerra matou mais 698 vietnamitas e 152 americanos

Saigon e Hanói (AFP-UPI-JB) — A luta prossegue na zona desmilitarizada do Paralelo 17 entre unidades norte-vietnamitas e os norte-americanos que controlam os pontos-chaves da região. Ao norte, os ataques aéreos diminuiram nas últimas 24 horas, após a grande ofensiva do fim de semana. No total, os vietcongs e norte-vietnamitas perderam 698 homens. Os Estados Unidos tiveram 152 mortos e 53 feridos.

Região por região, a guerra no Vietname durante o dia de ontem foi assim:

Vale do Rio Ly — ocorreram 16 choques a 250 quilômetros da zona desmilitarizada, nas últimas 24 horas. Os norte-vietnamitas contra-atacaram mas foram expulsos para as montanhas. Baixas: 525 norte-vietnamitas e guerrilheiros mortos contra 87 norte-americanos.

Colinas 110 e 218 — a luta começou domingo pela manhã e continuava ontem à noitinha. As duas colinas estão a 40 km da base de Da Nang. Os norte-americanos dominam as colinas e repeliram o avanço dos vietcongs. Baixas: 192 norte-vietnamitas mortos contra 23 norte-americanos.

Quang Tri — cinco horas de luta entre uma companhia vietcong e uma companhia do 9.º Regimento de Fuzileiros Navais dos EUA apoiada por blindados. Os vietcongs fugiram para as selvas. Baixas: 24 vietcongs mortos contra nove **marines**.

Vale de An Lao — combate de poucas horas entre soldados da 1.ª Divisão Aerotransportada dos EUA e um grupo de guerrilheiros vietcongs: Baixas: 20 vietcongs mortos contra 7 norte-americanos mortos e 17 feridos.

Fuoc Ving — os vietcongs atacaram ontem com morteiros as posições dos norte-americanos, pela terceira noite consecutiva. Vinte e cinco obuses de 82 milímetros caíram no campo. Um contra-ataque foi organizado pelos norte-americanos contra os vietcongs, sem êxito. Baixas: um norte-americano ferido.

Tay Ninh — uma posição da 4.ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos foi atacada por morteiros do Vietcong. Baixas: sete norte-americanos mortos e 26 feridos.

Danang — os guerrilheiros vietcongs conseguiram se infiltrar até as defesas de uma bateria de foguetes Hawk que dava proteção à base de Danang, fazendo explodir as rampas e o material de teledireção eletrônica. O ataque relâmpago causou danos classificados pelos oficiais norte-americanos como moderados. Baixas: nove **marines** feridos. Os vietcongs não sofreram baixas.

Bien Hoa — as baterias antiaéreas dos guerrilheiros vietcongs abateram um F-100 Supersabre dos EUA, a 16 quilômetros de Bien Hoa. O pilôto pulou de pára-quedas mas seu paradeiro é ignorado.

Mais ao sul, uma companhia da 101.ª Divisão Pára-quedistas caiu numa emboscada. Baixas: 8 norte-americanos mortos e 30 feridos.

Xan Loc — um êrro de tiro com projéteis de 105 milímetros matou um pára-quedista da 173.º Brigada e feriu outros 7. As autoridades norte-americanas ordenaram um inquérito para apurar as causas do engano.

Thua Thien — os superbombardeiros B-52 atacaram ontem posições vietcongs na Província de Thua Thien. Informa-se que destruíram pistas e armazéns de provisões. É desconhecido o número de baixas entre os guerrilheiros.

Cothien, zona desmilitarizada — os guerrilheiros atacaram com violência fazendo os norte-americanos recuarem mais de 800 metros. Os vietcongs estão usando, "com precisão matemática", obuses, e morteiros. O objetivo da operação é destruir as pistas para helicópteros da base local das Fôrças Especiais Norte-Americanas, de **rangers** especialistas na luta antiguerrilhas. Ignora-se o número de baixas.

Ducpho — uma unidade norte-vietnamita atacou parte da 101.ª Divisão da Cavalaria Aero-Transportada. Os norte-americanos começaram perdendo, porém pediram reforços e, graças a aos helicópteros da Fôrça Aérea, venceram os norte-vietnamitas. A luta durou duas horas. Baixas: 8 norte-americanos mortos e 36 feridos. Ignora-se o número de baixas entre os vietcongs.

Hanói — a batalha de Hanói registrou ontem quatro ataques aéreos dos EUA. Três caças Migs de fabricação soviética foram abatidos graças a um nôvo tipo de canhão-metralhadora de seis canos dos aviões norte-americanos, capazes de disparar projéteis de 20 milímetros. No domingo, sete Migs incendiaram-se durante um ataque norte-americano a um aeroporto perto da Capital norte-vietnamita.

Thanhoa — a 120 quilômetros do Pôrto de Thanhoa os EUA perderam um Thunderchieff-105. O pilôto conseguiu salvar-se e foi prêso pelos norte-vietnamitas. Na semana passada, dois aparêlhos Pahtem foram abatidos na região e seus pilotos dados como "desaparecidos em ação".

Hanói quer anexar províncias do Sul

K. C. Thaler

Especial para o JB

Londres (*UPI — JB*) — *A crescente intensidade da luta no Vietname nas últimas semanas provocou a especulação no sentido de que Hanói talvez esteja planejando separar as duas províncias do Norte do Vietname do Sul — Quant Tri e Thau Thien — do resto do país.*

Esse plano ambicioso é uma das possibilidades que se vêem por trás das concentrações comunistas na zona desmilitarizada. Outra teoria proposta por observadores europeus do panorama militar vietnamita sugere que os comunistas talvez visem a dividir o país na região Pleiku-Kontum dos planaltos centrais.

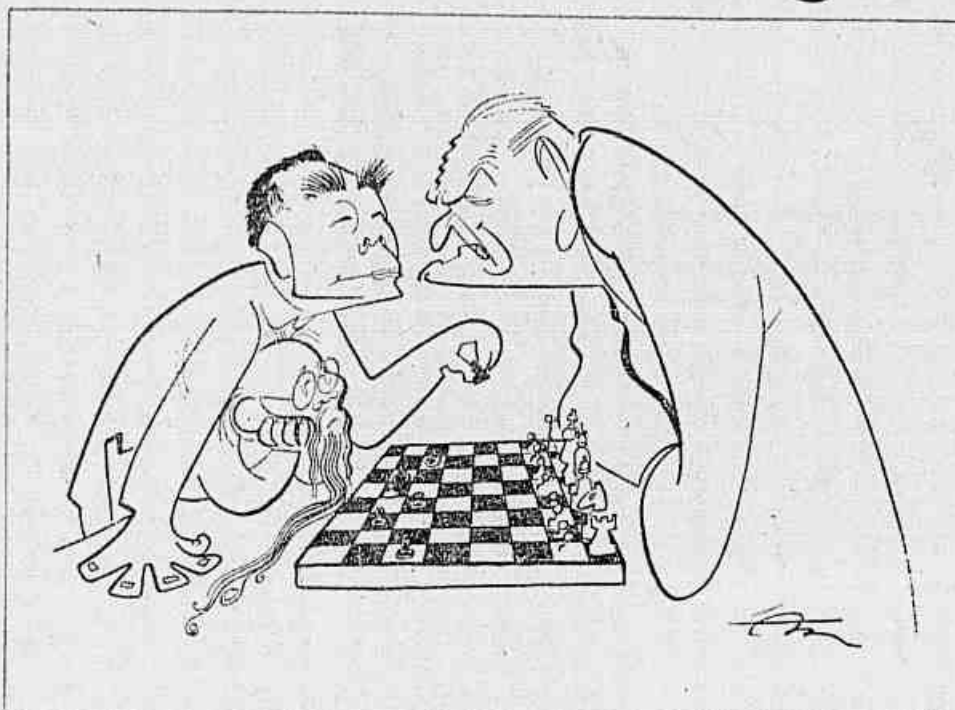
Outra linha de especulação não exclui completamente os planos de Hanói para uma ação do tipo Dien Bien Phu, num centro como a Cidade de Quang Tri. Estas são as conclusões tiradas dos últimos acontecimentos nas frentes de batalha do Vietname. Elas figuram entre as últimas tentativas de avaliar o plano mestre de Hanói e os planos a longo prazo da imprevisível mentalidade guerrilheira, formada em vinte anos de luta na selva.

Mas quaisquer que sejam os objetivos específicos imediatos, as últimas atividades dos comunistas parecem refletir uma mais decidida determinação de atingir uma vitória importante, se não espetacular, agora. O esfôrço no sentido de um êxito de envergadura, na opinião dos observadores, pode ser determinado pelo crescente temor de que a guerra está sendo desfavorável aos comunistas.

O regime do Presidente Ho Chi Minh pode estar desfechando a atual campanha, de grande ferocidade, na antecipação de que a chegada de novos reforços norte-americanos tornaria o êxito comunista menos provável.

Vista desta distância, Hanói parece estar lutando para ganhar tempo, capitalizando em grande parte em pressões políticas dentro e fora dos Estados Unidos, que venham em sua ajuda e completem a tarefa que suas armas não podem realizar.

Hanói pediu à União Soviética, recentemente, armas cada vez mais modernas, que Moscou está decidida a suprir, a fim de impedir — conforme julgam comunistas em Londres — uma vitória dos Estados Unidos.

Alguns observadores sugerem que por trás do aparente esfôrço dos comunistas no sentido de obter um êxito espetacular pode estar, de fato, a esperança de que êle poderia dar a Hanói um importante poder de barganha em eventuais conversações de paz.

China entrará na luta se os EUA invadirem o Norte

Londres (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da China, Chu En Lai, afirmou em entrevista ao jornalista Simon Malley, publicada em Londres, Paris e Chicago, que seu país enviará tropas ao Vietname se o Govêrno de Hanói, pedir, se a escalada norte-americana ameaçar o território chinês ou se os EUA fizerem uma aliança com a URSS.

— Nenhum país, nenhum povo revolucionário — afirmou Chu — permitirá aos Estados Unidos colocar o pé no território da República Democrática do Vietname. A China não consentirá que os norte-americanos aproximem-se de suas fronteiras pois sua segurança estaria em jôgo.

LINHA DURA

Em sua entrevista, o Chefe do Govêrno chinês informou que a delegação norte-vietnamita que visitou Pequim em janeiro notificara as autoridades chinesas da possibilidade de Hanói negociar com os EUA em troca da cessação dos bombardeios aéreos. O Primeiro-Ministro da China, no entanto, advertiu aos norte-vietnamitas que se aceitassem a negociação cairiam na armadilha preparada pelos norte-americanos e soviéticos.

— Por mais duas vêzes — afirmou o jornalista — o Primeiro-Ministro chinês interveio nos assuntos norte-vietnamitas. A primeira quando foi anunciado os esforços dos Primeiros-Ministros da URSS e Grã-Bretanha, Alexei Kossiguin e Harold Wilson, respectivamente. A segunda intervenção serviu para dissuadir Hanói a aceitar as propostas do Secretário-Geral U Thant, visando uma "desescalada mútua".

O jornalista Malley afirma a seguir, citando "altas personalidades oficiais da China", que a China exortou o Vietname do Norte a aceitar voluntários chineses, recusados sob a alegação do Govêrno de Hanói de que os norte-vietnamitas estão convencidos da possibilidade de ganharem a guerra sòzinhos, sem voluntários estrangeiros.

As autoridades britânicas interpretaram a advertência do Primeiro-Ministro Chu En-lai como um endurecimento considerável da posição de Pequim em relação ao futuro da guerra no Vietname.

Os britânicos acham que os norte-americanos "são sumamente conscientes" dos perigos de uma nova escalada na guerra do Vietname e por isso é provável que examinem cuidadosamente as últimas declarações do Primeiro-Ministro Chu En-lai.

REAÇÃO AMERICANA

Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, negou-se a prestar qualquer informação sôbre a reação das autoridades norte-americanas às declarações do Primeiro-Ministro Chu En-lai.

McCloskey informou que os especialistas do Departamento de Estado em questões asiáticas não tiveram tempo de analisar os artigos de Simon Malley nem de avaliar as afirmações atribuídas a Chu En-lai.

Moscou lembra guerra da Coréia

Jean Rafaelli

Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — Dezessete anos depois, Pequim inicia — no Vietname — o ciclo de "advertências" que precedeu a intervenção da China na Coréia, dizia-se ontem em alguns círculos diplomáticos de Moscou, ao se tomar conhecimento das últimas declarações do Primeiro-Ministro Chu En-lai.

Entretanto, nota-se uma importante diferença entre as duas situações: as sucessivas advertências chinesas contra a presença das tropas das Nações Unidas perto do Rio Yalu pareciam, no caso da Coréia, como gritos de alarma para a defesa do território chinês.

Mas a advertência de ontem a propósito do Vietname, pela bôca de seu Primeiro-Ministro, diz respeito não sòmente à segurança do Estado chinês, mas também à solução da questão vietnamita.

Um dos aspectos mais surpreendentes dessa entrevista, diz-se em Moscou, é que, finalmente, sob a desculpa de três condições que cobrem tôdas as situações negativas possíveis, a China se atreve a declarar pùblicamente — sem se deixar nenhuma saída — que não aceitará nenhuma ameaça concreta contra a sua segurança, como tampouco tolerará uma vitória no Vietname.

No mecanismo de intervenção automática esboçado por Chu, a China toma pùblicamente, pela primeira vez, o lugar de Hanói; coloca os norte-americanos numa posição de primeiro plano: um ator político direto do drama.

Os círculos diplomáticos assinalam que em três frases, Pequim diz aos Estados Unidos e à União Soviética: se a escalada norte-americana continuar, esta guerra vietnamita se converterá numa guerra chinesa e é a nós (os chineses) que caberá decidir se Hanói tem o direito de pensar de outra forma.

Das três condições enumeradas por Chu En Lai que podem provocar automàticamente a intervenção de tropas chinesas, apenas uma — ressalta-se — pode ser decidida por Hanói.

É a primeira, que prevê o envio de voluntários chineses a pedido do Vietname do Norte.

Entretanto, as fontes diplomáticas acham que pode tratar-se de uma cláusula de estilo; sabe-se que o Vietname do Norte não tem necessidade de homens.

Até o presente, Hanói repeliu, cortês mas sistemàticamente, qualquer oferta de voluntários, seja por parte dos países socialistas do grupo soviético seja pela China.

Mas as duas outras condições passam diretamente por cima dos dirigentes norte-vietnamitas.

Pequim se reserva o direito de decidir soberanamente sua intervenção no conflito, se julgar sua segurança ameaçada, ou se a solução da questão vietnamita toma a forma de uma "traição" aos reais interêsses vietnamitas, de uma cumplicidade sovieto-norte-americana.

A segunda condição (segurança ameaçada) tanto como a primeira (envio de voluntários) não é uma novidade.

Os observadores consideraram sempre evidente que a China "seria obrigada" a intervir se a questão vietnamita se transforme numa questão chinesa. A inovação consiste em que essa teoria foi definida oficialmente.

Acredita-se também, tomando-se por base opiniões coincidentes, que um desembarque tático no extremo meridional do Vietname do Norte poderia ser considerado por Pequim "como uma ameaça direta à segurança da China".

Mas se admite que um desembarque norte-americano na altura do delta do Rio Vermelho, isto é, no coração do antigo Tonquim (uma das rotas históricas da influência chinesa) provocaria de imediato a presença de exército chinês.

Quanto à terceira condição (uma "rendição" vietnamita provocada por uma "conjura soviético-norte-americana") seu exame, o fato mesmo de sua enunciação, suscita uma profunda surprêsa em Moscou.

Julga-se que a menção de uma "conjura" é banal, mas que Pequim pode permitir-se, no caso de uma negociação que termine sem uma vitória vietnamita, intervir num teatro de operações exteriores. Considera-se que isso é o limite extremo da pressão que Pequim pode exercer sôbre Hanói.

Várias passagens da entrevista de Chu En-lai, dão a impressão aos observadores em Moscou que as veleidades negociadoras de Hanói podem ter provocado uma certa irritação em Pequim.

Foi ressaltado o potencial de resistência da Frente de Libertação Nacional do Vietname do Sul (Vietcong).

As fontes diplomáticas acreditam que Hanói poderá considerar útil emitir sua opinião, não apenas depois das declarações chinesas, como depois das primeiras declarações que, em 48 horas, dramatizaram o problema vietnamita — as do Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, e as do Secretário-Geral do Partido Comunista soviético Leonid Brejnev.

Thant advertiu precisamente sôbre a intervenção "inevitável" da China, e Brejnev mencionou, pela primeira vez, a possibilidade de "uma resposta" soviética à escalada norte-americana.

Chu não surpreende americanos

Francis Lara

Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — Os círculos oficiais norte-americanos receberam, sem muita surprêsa, as afirmações do Primeiro-Ministro chinês sôbre o conflito vietnamita.

As declarações de Chu En Lai, feitas a Simon Malley, repórter da revista **Jeune Afrique**, editadas em Paris, fixam três circunstâncias para a intervenção da China na guerra vietnamita.

Até o momento, as declarações de Chu não foram objeto de nenhum comentário oficial por parte do Govêrno dos Estados Unidos.

Entretanto, êsses mesmos círculos recordam que sempre se acreditou que Pequim não intervirá diretamente no conflito do Sudeste asiático, a menos que os Estados Unidos adotem medidas militares draconianas capazes de pôr em perigo a segurança da China Popular.

Segundo êsses círculos, as declarações do Primeiro-Ministro chinês a Malley coincide, em espírito, com as que fêz, há um ano, a um jornalista do Paquistão. Coincidem também com as afirmações feitas há sete meses a um grupo de guardas vermelhos, de cujo texto Washington tomou conhecimento.

Tais círculos acham que enquanto os Estados Unidos se limitarem aos bombardeios aéreos ao norte do parapelo 17 e não procurarem a queda pela fôrça do regime de Hanói, as tropas chinesas não atravessarão em massa a fronteira com o Vietname do Sul, com o risco de provocar a eclosão da terceira guerra mundial.

Aparentemente, Chu acredita que o Presidente Johnson se deixará convencer finalmente pelos "que querem chegar ao fim" e que fazem parte de sua equipe de colaboradores. Êsse grupo, também conhecido como "falcões", advoga a ampliação do conflito até a destruição da China Continental.

Entretanto os círculos competentes da Capital dos EUA acreditam, após a leitura das declarações de Chu En Lai, que Pequim não tem qualquer intenção de permitir à União Soviética e aos Estados Unidos impõrem um regulamento ao conflito, nem que o regime de Hanói seja esmagado.

Tais círculos estão convencidos que a China se reserva o direito eventual no veto, no caso de negociações, e que, em conseqüência, os líderes norte-vietnamitas não aceitarão subscrever um ajuste de qualquer tipo, sem ter obtido pràviamente um consentimento de seus aliados chineses.

Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — O Govêrno da China Popular protestou ontem, formalmente, contra o que denomina de "atrocidades fascistas" cometidas pelas autoridades britânicas de Hong-Kong durante a repressão às greves de operários ocorridas nas últimas semanas e exigiu o atendimento incondicional das quatro exigências apresentadas pelos líderes do movimento trabalhista.

Na nota de protesto, entregue ontem ao Encarregado de Negócios da Grã-Bretanha em Pequim, Du C. Hopson, pelo Vice-Ministro das Relações Exteriores da China, Lo Kuei-po, o Govêrno de Pequim exige a aceitação das seguintes reivindicações: "1 — Aceitar imediatamente tôdas as justas exigências apresentadas pelos residentes e operários chineses em Hong-Kong; 2 — Pôr fim, em seguida, a tôdas as medidas de caráter fascista tomadas pelas autoridades da cidade; 3 — Colocar imediatamente em liberdade tôdas as pessoas prêsas; 4 — Castigar os culpados destas sanguinárias atrocidades; pedir desculpas às vítimas; indenizá-las por todos os seus prejuízos e dar garantias de que não voltarão a ocorrer incidentes semelhantes.

CONTRA OS EUA

O Encarregado de Negócios da Grã-Bretanha em Pequim foi chamado, na madrugada de ontem, ao Ministério do Exterior da China para receber a nota de protesto diplomático, segundo informou a Agência Nova China.

A nota diz que a ação policial em Hong-Kong se constituiu num ataque "a todos os compatriotas e aos 700 milhões de chineses" que vivem na China continental. Assinala que "as atrocidades, em grande escala, perpetradas pelas autoridades da Grã-Bretanha em Hong-Kong, são o resultado de uma prolongada meditação e fazem parte do plano do Govêrno britânico de tornar-se cúmplice dos Estados Unidos contra a China".

Um dos problemas mais delicados a que alude o protesto diplomático chinês é o das visitas a Hong-Kong de unidades navais norte-americanas, contra as quais Pequim protesta periòdicamente. Acredita-se que 390 navios norte-americanos fizeram escala em Hong-Kong no ano passado para "repouso" de seus tripulantes. A última daquelas unidades foi o **Boson**, que zarpou na manhã de ontem. Os observadores diplomáticos acreditam que, após as pressões chinesas, o Govêrno britânico pedirá aos norte-americanos que suspendam, pelo menos temporàriamente, estas visitas a Hong-Kong. O Govêrno da China Popular alega na nota de protesto que os norte-americanos utilizam Hong-Kong como base de agressão ao Vietname do Norte.

A nota afirma que "o Govêrno e o povo chineses estão decididos a levar sua luta até o fim". E arremata, com a advertência de que "se as autoridades britânicas de Hong-Kong têm a intenção de prosseguir em sua conduta "perversa", elas assumirão as responsabilidades das grandes conseqüências que possam surgir".

Em Londres, porta-voz do Foreing Office disse ontem que a Grã-Bretanha repelirá as acusações de "atrocidades fascistas" lançadas contra as autoridades britânicas de Hong-Kong pelo Govêrno de Pequim. O mesmo porta-voz acrescentou que, entretanto, o Govêrno britânico evitará qualquer atitude que possa deteriorar as relações entre Hong-Kong e a China Popular, da qual a colônia britânica depende, em altíssimo grau, para sua existência.

Quanto às alegações de que Hong-Kong serve de base para as fôrças norte-americanas que combatem no Vietname, a Grã-Bretanha as desmentiu em mais de uma ocasião no passado e afirmou que os Estados Unidos não dispõem de facilidades militares na colônia.

Em Washington, as acusações chinesas sôbre a utilização de Hong-Kong como base de agressão contra o Vietname foram consideradas ridículas por um porta-voz do Departamento do Estado. O porta-voz acrescentou que, há vários anos, Hong-Kong tem sido utilizada pelas tropas norte-americanas como centro de recreio e descanso.

O porta-voz do Departamento de Estado lembrou que Washington já repeliu, anteriormente, acusações semelhantes veiculadas pelo Govêrno chinês. Por outro lado, o porta-voz informou que nenhum cidadão norte-americano foi ferido nos recentes distúrbios de Hong-Kong, cofnorme declarou o Consulado dos Estados Unidos em Hong-Kong. Até o momento, a colônia norte-americana de Hong-Kong não recebeu nenhuma ordem ou orientação do Govêrno norte-americano quanto à atitude que devem tomar, no caso de um eventual agravamento da tensão.

DESORDENS PROSSEGUEM

Adolescentes chineses, estimulados pela intervenção direta da China Popular nos conflitos entre as autoridades britânicas de Hong-Kong e os operários promoveram, ontem, violentos conflitos no distrito de Kowloon. Ao mesmo tempo, a Rádio de Pequim anunciava que milhares de guardas vermelhos e outros "revolucionários" realizaram demonstrações em várias partes da China para apoiar seus "companheiros" de Hong-Kong.

A emissora oficial chinesa declarou que os partidários de Mao Tsé-tung "marcharam diante da legação britânica em Pequim", bradando **slogans** contra os Governos de Londres, Estados Unidos e da União Soviética.

Em Hong-Kong, a única reação oficial foi uma declaração do Governador, **Sir David Trench**, asegurou que a lei e a ordem serão mantidas no território.

Radicalismo pode levar chineses à intervenção

Hong-Kong está situada na costa sudeste da China, junto è Província de Kwangtung e a leste do estuário do Rio da Pérola. Tem uma superfície total de pouco mais 1 034 quilômetros quadrados. Compõe-se das seguintes partes:

— a Ilha de Hong-Kong, que tem 83 quilômetros quadrados e abrange a Ilha Verde, Lei Chau e outras ilhotas adjacentes. Vitória, capital, está situada no lado setentrional da ilha;

— Kowloon, com cêrca de 9,1 quilômetros quadrados, e a Ilha dos Cortadores de Pedras, com 6 quilômetros quadrados.

— os novos territórios, com cêrca de 950 quilômetros quadrados, consistem de uma seção continental da China. Êles se localizam na extremidade da península e se compõem de cêrca de 235 ilhas e ilhotas.

Hong-Kong foi primeiramente ocupada em 1841, depois da Guerra do Ópio, quando foi proclamada colônia britânica. Pelo Tratado de Nanquim, assinado em 1842, Hong-Kong foi cedida à Grã-Bretanha.

Alguns anos depois, após a segunda guerra anglo-chinesa de 1856-1858, a Grã-Bretanha obteve a concessão perpétua da península, inclusive a Ilha dos Cortadores de Pedra. A concessão foi convertida em cessão simples, nos têrmos da convenção assinada em Pequim, em 1860.

Em outra convenção assinada em Pequim, em 1898 — quando diversas potências ocidentais obtiveram à fôrça concessões da China — a Grã-Bretanha estendeu suas fronteiras até às proporções atuais, obtendo uma concessão por 99 anos do território ao norte de Kowloon e das 235 ilhas da vizinhança. Estes são os chamados novos territórios.

Em Kowloon, perto da área onde surgiram os conflitos, há uma pequena área conhecida como "a cidade cercada de Kowloon" que, tècnicamente, ainda é território da China Popular.

Houve, nos últimos anos, vários atritos entre Pequim e as autoridades britânicas em tôrno de tentativas da Grã-Bretanha de erradicar as favelas. Um dos incidentes que levou à atual crise surgiu na "cidade cercada de Kowloon", onde algumas choupanas dos posseiros foram destruídas pela polícia.

O Govêrno da China Popular tem afirmado com insistência que Hong-Kong foi território chinês cedido à Grã-Bretanha, nos têrmos de tratados "desiguais" e que isso seria denunciado "na ocasião adequada".

Sob contrôle britânico, Hong-Kong é uma enorme vantagem para Pequim. Reclamada pela China, Hong-Kong poderia transformar-se num compromisso.

Hong-Kong serve como um gigantesco supermercado para a China. Os chineses obtêm pelo menos meio bilhão de dólares por ano, em exportações visíveis para Hong-Kong. Avalia-se que a China recebe outro meio bilhão de dólares por outros processos.

Devido ao grande valor de Hong-Kong como centro arrecadador de divisas para a China, os observadores dizem que Pequim relutará muito em expulsar os britânicos.

Alguns diplomatas ocidentais em Hong-Kong acreditam que Pequim colocará as considerações econômicas acima das considerações políticas. Algumas autoridades britânicas são menos positivas a êste respeito.

Do modo que as coisas vão na China atualmente, outros observadores temem que a política predomine e os dirigentes chineses desejem matar a galinha dos ovos de ouro.

Lição de Macau se repete

Charles Smith

Especial para o JB

Hong-Kong (UPI-JB) — Muita gente diz com freqüência que a China Popular pode tomar conta de Hong-Kong com um simples telefonema.

Ontem, Pequim pegou no telefone e muitos observadores julgaram que êle ia tilintar.

Na verdade, os comunistas chineses ainda não começaram a discar os números da atitude final. E parece impossível que êles cheguem a êste ponto.

Êles certamente radicalizaram a atitude ao apresentarem exigências que as autoridades britânicas consideram de impossível atendimento. Ninguém pode prever, neste estágio, até que ponto os chineses estão dispostos a ir.

Os melhores prognósticos (e não podemos passar disso neste momento) dizem que os chineses farão o mesmo que fizeram com os portuguêses em Macau, quando enfraqueceram o domínio dos portuguêses.

Em Macau, os chineses conseguiram que os portuguêses fizessem humilhantes concessões e quebraram a autoridade e o moral que êles mantiveram em alto grau durante séculos.

Em Macau, atualmente, os portuguêses administram e os chineses mandam.

Contudo, a última coisa que os chineses farão em Hong-Kong será invalidar a autoridade britânica. Os britânicos são inimigos muito mais terríveis do que os portuguêses. Mas os chineses dispõem de alguns trunfos para o caso de uma parada decisiva.

Com um ultimato formal apresentado por Pequim, é difícil ver como se pode evitar uma espécie de decisão perigosa e final.

Os chineses podem aumentar e diminuir as pressões. A maioria dos observadores diz que êles agirão assim e outros afirmam que as coisas passarão por um estágio perigoso antes que possam melhorar.

As autoridades britânicas não têm qualquer ilusão sôbre os trunfos de que Pequim dispõe em qualquer disputa política em tôrno de Hong-Kong. Uma fonte credenciada do Govêrno britânico explicou o problema em tom humorístico: "A situação atualmente é a seguinte: êles tocam e nós dançamos." Isso não significa que os britânicos estão dispostos a ceder, como fizeram os portuguêses.

Atualmente, a impressão geral é que Londres resistirá e enfrentará tôdas as pressões. Mas esta decisão é da competência exclusiva do Govêrno britânico. As especulações não ajudam em coisa alguma.

Há muitas maneiras pelas quais os comunistas podem exercer pressão sôbre os britânicos em Hong-Kong. Uma delas, evidentemente, é estimular a intranqüilidade e as desordens internas. E êles já conseguiram isso nos últimos dias, em escala limitada.

Os chineses também podem suspender o fornecimento de água e alimentos. Como se sabe, a maior parte dos alimentos consumidos em Hong-Kong vem da China Popular.

A atitude de Pequim não foi completamente inesperada. Alguns observadores chegam a indagar por que esta decisão demorou tanto a ser tomada. Na realidade, durante algum tempo, desenvolveu-se uma situação cujo destino final era o envolvimento final dos comunistas chineses. Trata-se de uma conseqüência direta da chamada "Revolução Cultural" que tumultuou a China Popular durante os últimos doze meses.

A crise surgiu e se desenvolveu com uma série de disputas trabalhistas, nas quais os líderes esquerdistas empregaram táticas semelhantes às adotadas pelos guardas vermelhos. Êles acenaram com livros vermelhos com as citações de Mao Tsé-tung, gritaram **slogans** comunistas e apresentaram reivindicações absurdas em muitos casos. Para falar com justiça, a administração de Hong-Kong não soube tomar uma atitude inteligente em muitos casos.

O Departamento de Trabalho foi omisso, sob certos aspectos, porque não atuou com mais eficiência para resolver algumas disputas trabalhistas. Isso se explica porque a política do Govêrno, nesta cidadela da livre emprêsa, tem sido a do **laissez faire**.

Apesar das suas evidentes ligações com a Revolução Cultural, os jornalistas sediados em Hong-Kong não acreditam que a atual crise tenha sido precipitada por Pequim. Êles acham que foi um movimento espontâneo criado pelos esquerdistas locais. Foi pròvàvelmente um caso em que os líderes não puderam — ou não ousaram — conter os extremistas. E qualquer um dêles que tentasse fazê-lo seria acusado de revisionista, exatamente como acontece atualmente na China com Liu Chao-chi e dezenas de outros dirigentes.

Que é que os britânicos estão fazendo atualmente? Êles estão em compasso de espera e agem com extremo cuidado e moderação. A Polícia age com excepcional cautela em relação aos manifestantes. Apesar disso, as autoridades britânicas tomaram medidas de segurança e declararam que farão o necessário para manter a lei e a ordem.

Dirigente da CTC de Quito pede apoio do Hemisfério para a guerrilha boliviana

Havana, Santiago, La Paz e Boston (AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente da Confederação dos Trabalhadores do Equador, Raúl Guzman Ortega, pediu ontem em Havana o "maior apoio" continental às guerrilhas da Bolívia, Colômbia, Venezuela e Guatemala e à luta armada na América Latina, afirmando que "dois, três, muitos Vietnames são a melhor forma de demonstrar a solidariedade aos rebeldes e derrotar os imperialistas ianques".

Endossando declarações idênticas dos representantes dos movimentos guerrilheiros da Guatemala, Brasil, Venezuela e Uruguai, Raúl Ortega afirmou em entrevista com a imprensa: — Estejamos certos que muitas boinas verdes e soldados invasores que sejam enviados à América Latina não serão suficientes para derrotar esta luta.

LECHÍN A FAVOR

Em Santiago, o ex-Vice-Presidente da Bolívia, Juan Lechin, manifestou domingo sua admiração pela luta de guerrilhas que se desenvolve atualmente em seu país e reafirmou mais uma vez o propósito de retornar "de qualquer maneira" a La Paz.

Detido no último dia 6, quando tentava entrar ilegalmente na Bolívia, Juan Lechin está em Santiago desde sexta-feira, gozando de permissão temporária de 45 dias de permanência no Chile. O Govêrno de Frei recusou-lhe o asilo político.

LIBERDADE

Inúmeros catedráticos e intelectuais chilenos, entre êles o poeta Pablo Neruda, enviaram um telegrama ao Presidente René Barrientos pedindo a libertação do professor de filosofia francês Régis Debray e dos outros jornalistas detidos pelas autoridades bolivianas na zona de guerrilhas.

A mãe de Debray, a Senhora Alexandre Debray, declarou que ainda não conseguiu ver seu filho, que está prêso incomunicável em local ignorado há mais de um mês. Acrescentou a Senhora Debray que desde que chegou a La Paz não conseguiu entrar em contato com as autoridades bolivianas, civis ou militares.

— Tudo que desejo é ver meu filho, organizar sua defesa e regressar logo à França, pois o próprio General Ovando afirmou que a Constituição será aplicada a seu caso, o que exclui a pena de morte e dá a meu filho o direito de se defender.

O Chefe das Fôrças Armadas bolivianas, General Alfredo Ovando, assegurou ontem que Régis Debray não será "de modo algum privado do direito de defesa."

COMENTÁRIO

Em editorial dedicado à luta de guerrilhas na Bolívia, o jornal norte-americano **The Christian Science Monitor** afirma, em sua edição de ontem, como a Bolívia é um país sem acesso ao mar, é fácil isolar os rebeldes e evitar que as guerrilhas se espalhem como "incêndio" por tôda América Latina.

O jornal assinala que "há indícios crescentes de que foram traçados planos — pròvàvelmente por iniciativa dos revolucionários esquerdistas de orientação castrista — para tentar iniciar uma guerrilha continental, partindo da selva boliviana."

Depois de se referir ao caso Debray, o **The Christian Science Monitor** dá grande importância ao reaparecimento de Juan Lechin, como foragido político no Chile, e lembra que no ano passado o ex-Vice-Presidente boliviano admitiu que estava trabalhando clandestinamente para reunir os mineiros e elementos favoráveis à luta armada.

Tropas venezuelanas entram em choque com grupos de Cuba

Caracas (AFP-UPI-JB) — Tropas do Exército venezuelano e um grupo de guerrilheiros entraram em choque ontem, nas proximidades da Cidade de Limon, Estado de Lara, tendo morrido três guerrilheiros e um soldado nesta primeira ação militar, depois do desembarque de dois grupos cubanos, a semana passada, em território da Venezuela.

Lara, foco permanente de guerrilheiros, está a 300 km de Caracas, ao lado da região de El Bachiller, onde foram surpreendidos os militares cubanos, ao se infiltrarem no país, com armas para os guerrilheiros. A patrulha do Exército efetuava missão de reconhecimento na região, quando houve o choque, e apreendeu fuzis e granadas de mão.

NA OEA

Em Washington, o Govêrno venezuelano está realizando consultas com representantes dos Governos americanos na OEA, antes de pedir formalmente a reunião de emergência do Conselho da Organização, para acusar Cuba de agressão armada e debater a adoção de novas medidas punitivas contra o regime de Fidel Castro.

O resultado das gestões influirá grandemente na decisão da Venezuela, segundo os meios diplomáticos de Washington. O Govêrno do Presidente Raul Leoni conta com o apoio declarado dos Estados Unidos e da Bolívia, depois dos incidentes da semana passada, mas o Chile propôs submeter o caso à competência da ONU.

O Embaixador da Venezuela na OEA foi chamado a Caracas, sexta-feira, para consultas, enquanto os membros de sua delegação realizavam gestões, na OEA, para obter o apoio de outros países.

Em Caracas, a Comissão Política Externa do Congresso Nacional considerou grave ataque à sua soberania nacional a invasão dos militares cubanos (segunda e sexta-feira) e o plenário da Ação Democrática, Partido do Govêrno, exigiu do Partido Comunista venezuelano a tomada de uma posição definida acêrca do desembarque, depois de condenar a intervenção de Fidel Castro nos assuntos internos da Venezuela.

Equador revive crise que derrubou a Junta

Juan Bofill
Especial para o JB

Quito (AFP-JB) — A velha rivalidade entre a Capital equatoriana e o Pôrto de Guaiaquil ameaça novamente a estabilidade do Govêrno.

A série de greves e incidentes que em menos de 24 horas custaram a vida a cinco pessoas tem certa semelhança com a situação que imperava, há quatorze meses, às vésperas da queda da Junta Militar.

Os comerciantes de Guaiaquil, então, em face da decisão da Junta de impor novas retenções sôbre as importações, iniciaram um movimento de resistência.

Os empresários portuários contaram com o apoio dos sindicatos e dos estudantes — o resultado foi a queda do regime militar, a convocação de uma Assembléia Constituinte e a eleição do advogado Otto Arosemena Gomez para a Presidência provisória do Equador. Em fins de fevereiro dêste ano, a Assembléia prorrogou seu mandato presidencial até setembro de 1968.

Guaiaquil, a primeira cidade do país, com mais de meio milhão de habitantes, mantém uma antiga rivalidade com Quito. O pôrto está situado sôbre a região ocidental do Equador em frente ao Oceano Pacífico e controla a região mais rica do país; além disso, sua prosperidade depende da importação e da exportação.

Quito, encerrada entre os Andes, domina a zona oriental, coberta de selvas e montanhas e, em parte, pouco conhecida.

O problema do Govêrno, instalado em Quito, é manter o aparelho estatal com impostos que, em sua maior parte, devem ser extraídos de Guaiaquil.

A êsse problema antigo, acrescenta-se, nestes momentos, uma difícil situação econômico-social, que provocou a mobilização de sindicatos e estudantes.

Arosemena, cuja eleição há seis meses foi recebida com manifestações de protesto da esquerda (que controla sindicatos e estudantes), afirmou que as greves "estão levando à exasperação os equatorianos, e é preciso restaurar a ordem, a paz e a disciplina".

O confronto entre Quito e Guaiaquil remonta ao nascimento da República em 1830. Tradicionalmente, a Capital tem sido de tendência conservadora, enquanto Guaiaquil inclinou-se para o liberalismo, que se traduz em sua posição em matéria econômica.

Coincidindo com as violências, uma vez mais, como em novembro de 1966, Guaiaquil tomou o partido contra Quito; o Conselho cantonal da Cidade e o Conselho provincial de Guayas (onde se encontra Guaiaquil) ameaçaram tomar medidas de fato se a Assembléia Constituinte não aprovar o projeto de descentralização econômica e administrativa.

Segundo êsse projeto, as províncias gozariam de uma maior autonomia para atender seus assuntos, debilitando o poder da Capital.

Chanceler Magalhães Pinto é contrário ao comércio do Brasil com China e Cuba

O Ministro Magalhães Pinto declarou ontem que o Brasil "não tem condições de comerciar com a China e Cuba, enquanto essas nações estiverem interessadas em pôr em prática as recomendações da Tricontinental, incitando a subversão no país".

O Chanceler ressaltou que "um mercado de cêrca de 800 milhões de pessoas é realmente importante para quem deseja aumentar suas exportações", mas estará fora da cogitação das autoridades, enquanto Havana e Pequim continuarem dispostas a perturbar o progresso nacional.

ACUSAÇÃO VENEZUELANA

Falando sôbre a acusação da Venezuela contra Cuba, levada ao conhecimento da Organização dos Estados Americanos, o Ministro das Relações Exteriores disse que "o Brasil, em princípio, é favorável à convocação de uma Reunião de Consultas fiel ao seu ponto-de-vista de que todo assunto deve ser amplamente debatido".

Frisou, entretanto, que se a idéia é convocar os Chanceleres para apreciar o assunto, então a decisão brasileira dependerá do exame acurado da acusação e dos propósitos da reunião.

VIAGEM AO CHILE

O Sr. Magalhães Pinto anunciou que possivelmente viajará para Santiago no dia 15 de junho, a fim de participar da segunda reunião da Comissão Mista Brasileiro-Chilena, encarregada de incentivar a cooperação e incrementar o comércio entre os dois países. Essa comissão reuniu-se, pela primeira vez, no Rio, no ano passado, e o Govêrno chileno está interessado em que os trabalhos prossigam ràpidamente. A ida do Chanceler daria uma medida da importância que o Brasil atribui aos objetivos da comissão.

Indagado se uma segunda visita do Ministro das Relações Exteriores do Brasil a Santiago, em menos de um ano (o Sr. Juraci Magalhães estêve no Chile em setembro de 1966), não estaria indicando um interêsse especial do País em relação à nação andina, o Sr. Magalhães Pinto declarou: "Nosso desejo é manter boas relações com todos os países. Tanto assim que o Presidente Costa e Silva visitou a Argentina antes da posse, e me levou na qualidade de Ministro do Exterior convidado. O Brasil continua fiel à sua política contra a formação de blocos no Continente."

Exilados cubanos exigem que EUA libertem líder da Associação Nacionalista

Miami (AFP-UPI-JB) — Oitenta exilados cubanos realizaram uma manifestação de protesto contra a prisão de Felipe Rivero Diaz pelas autoridades norte-americanas, enquanto as principais organizações anticastristas exigiam do Govêrno dos Estados Unidos a imediata libertação do líder da Associação Nacionalista Cubana, que foi privado do estatuto de refugiado.

O Serviço de Imigração norte-americano não explicou por que deteve Diaz sexta-feira passada, limitando-se a anunciar que será realizada uma audiência para decidir a situação do líder cubano e reafirmar se não poderá ser sôlto mediante fiança.

COAÇÃO

As organizações de exilados cubanos classificaram a prisão de Diaz como "um ato de coação e de fustigação para intimidar e desmoralizar nossa guerra contra o comunismo de Castro" e anunciaram que pretendem apresentar à Justiça um recurso em seu favor.

Um porta-voz de grupos anticastristas, Jesus Lago Touron, disse: "continuaremos a luta contra o comunismo de Castro dentro e fora de Cuba, qualquer que seja a pressão que se use contra nós". Outro dirigente exilado afirmou que os cubanos têm uma mensagem para o Presidente Lyndon Johnson:

— Ajude-nos ou afaste-se. As bombas continuarão explodindo, as bazucas serão disparadas e os carros da Embaixada continuarão sendo dinamitados.

Balaguer nomeia comissão para apurar se Polícia é cúmplice dos atentados

São Domingos (AFP-UPI-JB) — O Presidente Balaguer ordenou uma investigação para apurar a responsabilidade da Polícia Nacional nos atentados terroristas que vêm ocorrendo no país, e está disposto a substituir os oficiais comprometidos com os setores extremistas, de esquerda ou direita.

A comissão, nomeada em caráter especial, é integrada pelo Secretário das Fôrças Armadas, o Secretário do Interior e os Chefes de Estado-Maior das Fôrças Armadas. Trata-se de uma das primeiras medidas de Balaguer para conter a onda terrorista, que já deixou um saldo de seis mortos e muitos feridos, em menos de um mês.

MOTIM

Sábado, um motim no Engenho Rio Haina, de propriedade do Govêrno, causou a morte de três pessoas, quando as tropas do Govêrno intervieram contra os rebelados, disparando suas carabinas. Reclamavam os cortadores de cana o pagamento de seus salários.

O motim só ontem foi noticiado pela imprensa local. Os rebelados receberam as tropas a pedradas, mas tentaram impedir que um grupo invadisse o pôsto de pagamento do Engenho.

No choque, foram mortos, a tiros, os imigrantes haitianos Julet Martiney e Plantin Recrot, e o dominicano Antonio Rodriguez. Também ficaram feridos o dominicano Felipe Lora e outro haitiano não identificado.

Aviões inglêses descem em Gibraltar apesar da proibição dos espanhóis

Londres e Gibraltar (UPI-AFP-JB) — Dois aviões de passageiros inglêses foram enviados, ontem, ao Aeroporto de Gibraltar, através de um estreito e perigoso corredor aéreo, horas depois de a Espanha ter proibido a utilização de seu espaço aéreo, que circunda quase totalmente a colônia britânica.

O primeiro Comet, levando 83 passageiros, pousou normalmente no aeroporto, na manhã de ontem, enquanto mais um avião da British European Airlines decolava de Londres.

PROIBIÇÃO

A proibição de vôo sôbre a região de Algeciras entrou em vigor à meia-noite de ontem, embora um porta-voz da Chancelaria britânica tenha declarado que não reconheceria a validez do ato espanhol e que "manteria o seu direito de utilizar o aeroporto de Gibraltar para seus aviões civis e militares".

O Comet britânico desviou, ontem, o seu itinerário com o objetivo de evitar, na medida do possível, sobrevôo na zona proibida, atingindo Gibraltar pelo leste.

O Comandante Blevins, pilôto do primeiro avião, informou que nenhum caça britânico levantou vôo para escoltar o Comet. Ao contrário, dois Sabres da aviação espanhola enquadraram o avião britânico, sem, entretanto, aproximarem-se dêle a menos de 500 metros. Outros seis Sabres foram transferidos para o aeródromo de Torreneslines, a cem quilômetros da zona proibida, para controlar essa região.

Informe JB

Soda

É cada vez mais grave a situação das fábricas nacionais de soda cáustica, que hoje vivem asfixiadas e sem possibilidades de expandir-se enquanto perdurarem as atuais condições.

As importações de soda cáustica são vultosas, da ordem de 120 a 150 mil toneladas, e tendem a crescer; a capacidade das fábricas em operação no Brasil é superior a 200 mil toneladas, mas a produção efetiva não chega a 100 mil toneladas. O consumo do Brasil, em expansão, é de cêrca de 200 mil toneladas e alguma coisa mais.

* * *

As indústrias nacionais pleiteiam aumento de tarifa. O Govêrno não quer ou não pode dar, alegando que a soda cáustica é matéria-prima para muitas outras indústrias.

* * *

A situação é realmente dramática. Mesmo que o preço do sal caisse de 50 por cento — como se espera que aconteça, em 1970 —, a soda nacional dificilmente teria condições de competir com o produto importado, e o mais certo é que não tenha.

* * *

Nos meios oficiais o problema já está sendo considerado insolúvel. Acreditam os técnicos do Govêrno que as indústrias do Sul terão que conformar-se com um desenvolvimento limitado às possibilidades de colocar apenas cloro — que é um subproduto — a bom preço no mercado.

A impressão dominante nesses círculos é a de que a produção de soda cáustica só seria viável em grandes unidades, baseadas em sal-gema e na energia elétrica de Paulo Afonso — quer dizer, no Nordeste.

Galeão

Há muitos indícios de que está funcionando no Galeão uma *gang* especializada em aliviar o excesso de pêso dos passageiros das linhas internacionais.

Vários brasileiros embarcam no Galeão, e quando chegam a Paris, Nova Iorque, Lisboa, Roma e outros aeroportos, descobrem que sua bagagem foi violada. Os violadores, provàvelmente, não têm nenhum preconceito contra bagagem de estrangeiro; a diferença é que os estrangeiros ficam por lá, e os brasileiros voltam, no mínimo para reclamar.

O furto de bagagem — através de buracos abertos nas malas — está sendo objeto de investigações e é tão sério que uma emprêsa chegou ao ponto de destacar um comissário especialmente para vigiar as malas dos seus passageiros.

Sigilo

Há alguma coisa estranha na área da Emprêsa Brasileira de Turismo — a EMBRATUR.

Até agora ninguém sabe direito o que é que o Ministro da Indústria e do Comércio pensa a respeito. O que se sabe é que não tomou nenhuma decisão, pelo menos pùblicamente.

Espetáculo

Dia 26, Dona Iolanda Costa e Silva será a *patronesse* do espetáculo comemorativo dos 50 anos de atividades teatrais de Procópio Ferreira, no Teatro João Caetano.

* * *

O espetáculo, aliás, corre o risco de transformar-se numa tragédia — ou, se preferirem, numa comédia: é que o Sr. Negrão de Lima até agora não nomeou os funcionários indispensáveis ao funcionamento do teatro.

Lei

Há mais de cinco anos, o Deputado-padre Arruda Câmara apresentou ao Congresso um projeto autorizando o Govêrno a reformar nos postos que ocupavam, à época, os participantes da intentona de 1935.

No Govêrno João Goulart, por interferência direta do Presidente da República, a lei foi cumprida — mas só em relação a quatro oficiais.

As tentativas de estender os benefícios da lei aos outros — que são aproximadamente dez — foram baldadas; a 31 de março de 1965, o Supremo Tribunal Federal julgou procedente uma reclamação dos interessados. De lá para cá, já foram feitos três ofícios ao Ministério do Exército — sem nenhum resultado.

* * *

Entre os oficiais que pleiteiam a reforma está o antigo revolucionário Agildo Barata.

Concursos

Reúne-se amanhã a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, e há esperanças de que nessa reunião sejam homologados os concursos efetuados para provimento de diversos cargos em várias carreiras.

Há esperanças mas há também dúvidas. Na verdade, ninguém acredita seriamente que se tenham esgotado todos os artifícios de que lançaram mão os defensores dos 623 interinos ilegalmente nomeados em 1964.

As pessoas que fizeram os concursos, estudando com sacrifício, e foram aprovadas, irão amanhã à Assembléia passar por mais esta prova com que não contavam. Terão que ir lá, num bando, enfrentando a hostilidade dos interinos, para pleitear esta coisa incrível que é a homologação de concursos públicos a que se submeteram, em igualdade de condições, com centenas de candidatos. É o cúmulo.

Sal

Começa a operar brevemente, em Cabo Frio, o sistema de combustão submersa da Companhia Nacional de Álcalis, que assim poderá atender a 70 por cento de suas próprias necessidades de sal.

O sal produzido em Cabo Frio custará metade do preço do sal do Rio Grande do Norte.

Viagem

O ex-Presidente Castelo Branco embarca no próximo dia 24 para Lisboa, atendendo a antigo convite da TAP.

O Marechal Castelo Branco aproveitará a oportunidade para rever parentes em Portugal e depois irá possìvelmente à França.

Decepção

O veto apôsto pelo Presidente Costa e Silva ao projeto que aumentava a área de Minas do Polígono das Sêcas deixou em dificuldades vários deputados mineiros, que há alguns dias vinham fazendo fila nos Correios para telegrafar aos chefes eleitorais dizendo que a sanção do projeto era certa.

Os industriais que contavam com a aprovação também ficaram desapontados: já tinham até organizado uma comitiva para ir à Brasília festejar, e agora o Presidente estragou a festa.

Lance-livre

• O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, fêz questão de solidarizar-se em carta com seu chefe de gabinete, o jornalista Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, que na semana passada teve recusada pelo Senado a sua indicação para o Conselho do Banco Nacional da Habitação.

"Os motivos alegados — diz o General, na carta — servem para engrandecê-lo ainda mais, porque mostram que você é um homem que não teve temor, como muitos, de se contrapor à corrupção e à subversão. Uns sinceramente, acredito, talvez por diferença pessoal; outros por interêsses, contrariados e não atendidos, tomaram-no como pretexto para atingir-nos, na função que procuramos exercer com dignidade e altivez, olhando o bem público acima do interêsse particular e sem preocupações de ordem política".

• Chega amanhã ao Rio a missão comercial da Tcheco-Eslováquia, chefiada pelo Ministro do Comércio Exterior, engenheiro Ludvik Ubl.

• Começa hoje, no Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas, o ciclo de conferências sôbre a nova Constituição. Entre os conferencistas estão os Professôres Temístocles Cavalcânti, Célio Borja, Diogo Lordello de Melo, Paulo Bonavides, Flávio Novelli, Celestino Basílio, Alcino Salazar, Seabra Fagundes e Evaristo de Morais Filho.

• O ex-Ministro Otávio Bulhões almoçou ontem no Museu de Arte Moderna, em companhia do Sr. Leônidas Bório e do Sr. Júlio Avelar. Quando pagaram a conta, o meio circulante ficou altamente inflacionado: o Museu está exorbitando.

• No Ceará não se fala noutra coisa: o Reitor da Universidade, o Magnífico Fernando Leite, escreveu um livro chamado **Casinha do Meu Sertão** e assinou com o pseudônimo de Zé do Brejo.

• A Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas oferece um almôço ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, depois de amanhã, dia 18, no restaurante Mesbla.

• Uma noite destas, os passageiros da ponte marítima Rio—Santos ficaram sabendo de um fato muito interessante. O Comandante do Rosa da Fonseca reconheceu um antigo camarada a bordo e na hora do jantar fêz um discurso durante o qual revelou que na mocidade seu apelido era Fritada.

• O Embaixador da Argélia visitou o Estaleiro Inhaúma, da Ishikawajima, e manifestou interêsse na importação de barcos fabricados no Brasil.

• O Brigadeiro Nélson Lavanère Wanderlei, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, embarcou ontem para a Zona do Canal do Panamá, onde vai visitar instalações militares.

• O Governador Israel Pinheiro condecorou com a Medalha de Honra da Inconfidência o engenheiro Amaro Lanari Júnior, Presidente da Usiminas.

• Dia 22, às 21 horas, exposição de tapeçaria de Parodi na Fátima Arquitetura Interiores.

• Hoje, às 20h30m, no Museu da Imagem e do Som, o debate sôbre **Terra em Transe**. Os debatedores serão solicitados a deixar as armas na portaria.

• Quatro novos diretores — os Srs. Viriato Guimarães, Michel Dib, José Alberto Fomm Damásio e Luís Felipe Índio da Costa — foram convocados pelo Banco Bordalo Brenha, que inicia agora um programa de expansão de suas atividades.

• Toma posse amanhã, na Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, o Sr. Eduardo Augusto Bretas de Noronha, que vinha exercendo as funções de Chefe do Gabinete. O Sr. Eduardo Noronha é uma das melhores figuras que já passaram pelo Ministério do Trabalho.

• O Govêrno brasileiro pediu *agreement* ao Govêrno austríaco para nomear o Sr. Aloísio Régis Bittencourt Embaixador em Viena. O Sr. Régis Bittencourt é atualmente Embaixador do Brasil em Israel.

• Entre uma chuva e outra, seria aconselhável que as autoridades estaduais lessem atentamente o artigo do arquiteto Arnaldo Ferraz de Abreu, **Dividir para Governar**, publicado no último número da revista **Arquitetura**.

• As pessoas que sofrem de úlcera não devem ir ao Galeão. Quem sofre de úlcera toma leite, e no Galeão não há leite.

• O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório deverá ser reeleito Presidente da Associação Comercial, para o biênio 1967-69, na eleição que se vai realizar no próximo dia 24.

A PRESENÇA DO BRASIL

Um globo mostra, na exposição do Aeroporto Santos Dumont, as várias cidades do mundo onde chegam os aviões da VARIG

Niterói montará uma feira de livros mas dedicada só à literatura para criança

Niterói (Sucursal) — A I Feira de Livro Infantil de Niterói será inaugurada no dia 20, com barraquinhas enfeitadas por desenhos de Walt Disney e ao som de marchinhas que a Banda da Polícia Militar tocará. Dois meninos — Cláudio e Emílio, filhos do Governador Jeremias Fontes e do Prefeito Emílio Abunahman — vão cortar a fita inaugural.

A I Feira de Livro Infantil de Niterói foi organizada pela professôra Beatriz Benévolo, Diretora da Escolinha Ana Maria, e será aberta com uma palestra da escritora Ofélia Fontes. O tema será *Significação da Literatura Infantil na Educação* e, logo depois, a Patrulha Rodoviária mostrará às crianças como funcionam os aparelhos de radar.

A professôra Beatriz Benévolo disse que as obras serão vendidas com um desconto de 20% e, entre outras, estarão expostas nas barraquinhas as **Histórias de Vovó Felício e João Bolinha**, sem contar os livros de Monteiro Lobato, Maria Clara Machado e Lúcia Machado.

As barracas serão baixinhas e estão sendo montadas pela própria organizadora da I Feira do Livro Infantil de Niterói, com a ajuda de colegas e das Serrarias Paraíso e Ramalho, que ofereceram gratuitamente o madeirame.

Várias editôras já se comprometeram a participar da feira: Delta, Minerva, Companhia Brasileira de Divulgação do Livro, Editôra Brasil-América, Brasiliense, Bruguera, Rio Gráfica Editôra e a Vecchi.

Exposição no Rio mostra o crescimento da VARIG desde o primeiro vôo, há 40 anos

Dezessete painéis, mostrando fotos e gráficos de tôdas as atividades da VARIG, além de um globo terrestre onde estão assinalados todos os locais servidos pela companhia, compõem a exposição inaugurada ontem no hall do Aeroporto Santos Dumont, pelo Diretor da Aeronáutica Civil, Brigadeiro Cândido Martinho dos Santos, como parte das festas do 40.º aniversário de fundação da emprêsa.

O Presidente da VARIG, Sr. Erik de Carvalho, estêve presente à exposição, que permanecerá 15 dias no hall do Santos Dumont. Um dos gráficos mostra que a VARIG, em seus 40 anos de atividades, transportou 12 800 mil passageiros.

CRESCIMENTO

Desde 7 de maio de 1927, a VARIG voou 440 milhões de quilômetros, transportando 532 milhões de quilos de carga e bagagem, além de 14 milhões de quilos de material de correio.

Uma turbina em movimento lento, do Boeing 707-320-C da VARIG, constitui a maior atração da exposição, que tem também fotos das oficinas e de todos os tipos de aviões utilizados até agora pela emprêsa.

No ano em que foi fundada, 1927, a VARIG, segundo assinala a exposição, transportou 652 passageiros, número que chegou a 59 113 em 1947. Do princípio do ano até agora, a VARIG já transportou 1 400 mil pessoas.

Em relação aos quilômetros de vôo, a VARIG fêz em seu primeiro ano de funcionamento um total de 35 060. Vinte anos depois, isto é, em 1947, o índice passou para 3 286 140 quilômetros. Êste ano, a companhia já voou 42 milhões de quilômetros. Quanto à carga transportada, em 1927 foram 210 quilos; em 1947, 1 778 939 e neste ano, até agora, 30 milhões de quilos.

Estaleiro Só lança seu terceiro navio de 3040 tdw

Estaleiro Só S.A. de Pôrto Alegre (RS), único fora do eixo Estado do Rio-Guanabara, lançou no dia 29 de abril, às 11 horas, tendo como madrinha a Exma. Sra. Iolanda Costa e Silva, seu terceiro navio — N/M DENEB, encomendado pela Comissão de Marinha Mercante.

O DENEB, navio mercante de 3040 tdw, inteiramente construído nas instalações do Estaleiro Só S.A., na Ponta do Melo, Cristal, veio contribuir para a ampliação da frota marítima brasileira.

Após as solenidades de lançamento do navio, com a presença de autoridades civis e militares, realizou-se um coquetel comemorativo nas dependências do Estaleiro.

Nas fotos, ao alto, o N/M DENEB, momentos antes de seu lançamento. Abaixo, da esquerda para a direita: Sr. Kleber de Lima Castro, diretor presidente do Estaleiro Só; Comandante Cesar Murilo Castelo Branco, diretor do departamento de engenharia da Comissão de Marinha Mercante; Exma. Sra. Suely Só de Castro; Exma. Sra. Iolanda Costa e Silva, primeira dama do país; Comandante Fernando Pereira das Neves, diretor executivo da CMM, representante de Sua Exa. o presidente da CMM, Almirante José Celso Macedo Soares Guimarães; Exma. Sra. Walter Perachi de Barcelos; Exma. Sra. do Comandante do 3.º Exército.

ABBR inicia sua Semana de Reabilitação denunciando exploração de paralíticos

A exploração de paralíticos em cadeiras de roda, que são colocados em diversos pontos da Cidade por entidades fantasmas, ludibriando a boa-fé do público, será um dos temas das palestras com as quais a ABBR inicia hoje, às 20 horas, no Hospital Miguel Couto, a Semana da Reabilitação, segundo anunciou ao JORNAL DO BRASIL a Sr.ª Léia Reis, Chefe do Serviço de Relações Públicas da ABBR.

A finalidade da Semana da Reabilitação, que se encerrará na próxima sexta-feira, será esclarecer ao público o sentido exato dos métodos para a recuperação do paciente, "que não deve ir às ruas esmolar, nem receber aparelhos ortopédicos sem que antes tenha feito um tratamento adequado", conforme disse ainda a Sr.ª Léia Reis.

DENUNCIA

A Chefe do Serviço de Relações Públicas da ABBR revelou que a instituição já denunciou à Secretaria de Serviços Sociais e ao Departamento Federal de Segurança Pública, "sem que nenhuma providência fôsse tomada, a falta de escrúpulos de certas pessoas que vêm ganhando dinheiro à custa de paralíticos que vendem de tudo nas esquinas do Rio, ao lado de camionetas que não trazem estampada a sigla da entidade a que pertencem".

Disse ainda que a ABBR já tentou trazer muitos dêsses paralíticos para serem tratados em seu hospital no Jardim Botânico, mas não aceitaram porque se acham recompensados com a pequena participação dos grandes lucros do grupo que os explora. Aconselha Dona Léa Reis ao público não adquirir o que lhe vem sendo impingido nas ruas, "num espetáculo chocante para uma cidade civilizada".

PROGRAMA

Será o seguinte o programa da Semana da Reabilitação: hoje, às 20 horas, no Hospital Miguel Couto, palestras dos médicos Hilton Batista, Ana Lúcia Taves e Edgar Meireles Rodrigues amanhã, das 9 às 18 horas, visitação pública às dependências da ABBR, no Jardim Botânico e entrega de diplomas às 48 pessoas e firmas que doaram NCr$ 1 000 (um milhão de cruzeiros antigos) para a construção do hospital da ABBR, já em fase de acabamento, numa festa marcada para às 8h30m; depois de amanhã, no Clube de Engenharia, palestras dos terapeutas Lila Blande e Emanuel Levi e da Sra. Ieda Franzen; sexta-feira, às 20 horas, encerramento da Semana da Reabilitação com uma solenidade na sede da ABBR.

Sebastiana aos 4 já lê até inglês

Belo Horizonte (Sucursal) — Com apenas quatro anos de idade, a menina Sebastiana Rodrigues de Oliveira, residente na fazenda Lagoa Dourada, distante dois quilômetros de Taiobeiras, no Norte de Minas, é capaz de ler corretamente qualquer texto em português e soletrar palavras em inglês.

Sem nunca ter freqüentado uma escola, Sebastiana aprendeu a ler antes mesmo de poder falar corretamente. Agora, educada pelo fazendeiro Elvino Rodrigues — seus pais, João e Jasmira Rodrigues de Oliveira, residem em São Paulo —, Sebastiana chora para não ser levada a um programa de televisão em Belo Horizonte.

Joalheiros se reúnem em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Todos os joalheiros do Brasil vão se encontrar, na sexta-feira e sábado próximos, na Capital mineira, para debater, durante o **Encontro Nacional dos Joalheiros**, **problemas** ligados ao comércio de jóias, segundo revelou o Secretário-Geral da Associação dos Joalheiros de Minas Gerais, Sr. Antônio Magno de Oliveira.

O encontro, que terá a supervisão da **Federação** Nacional dos Joalheiros, tratará das facilidades para exportação e importação, medidas para a valorização do comércio joalheiro, legislação tributária e fiscal e simplificação da escrituração das firmas do ramo. Iniciarão também um combate mais efetivo aos falsificadores de jóias.

Cineasta veio filmar o café

O cineasta francês Pierre Kast chegou ontem ao Brasil para realizar um documentário sôbre o café brasileiro, que será exibido pela televisão francesa.

Pierre Kast se fixará em São Paulo, durante o período de um mês, para executar seu trabalho, cujo ponto alto será a crise cafeeira dos anos de 1929 e 1930.

Ronnie Von dá karatê em galanteador

Goiânia (Correspondente) — O cantor paulista Ronie Von respondeu com um golpe de karatê ao gracejo de um rapaz de 19 anos que o chamou de "queridinha" e alisou-lhe o cabelo, estabelecendo logo em seguida um grande tumulto: cêrca de 15 rapazes e 20 môças, estas defendendo o cantor, passaram a agredir-se com violência.

A cena de pancadaria verificou-se na madrugada de ontem, quando Ronie Von deixava a sede do Jóquei Clube local, onde se exibiu, mas não conseguiu cantar direito porque a jovem guarda fêz muito barulho e depois lhe rasgou a roupa. O cantor refugiou-se no hotel e fêz queixas severas ao seu empresário.

Sing-Out Brasil canta dia 24

O conjunto Sing-Out Brasil — formado pela reunião de pequenos grupos similares já constituídos no Rio, Petrópolis, Blumenau, Joinville e Pôrto Alegre — fará a sua primeira apresentação no próximo dia 24 de maio, às 20h45m, no Maracanãzinho, juntamente com o Sing-Out Deutchland, no espetáculo *Viva a Gente*.

Os integrantes do Movimento Rearmamento Moral informaram que o conjunto brasileiro se guiará pelos mesmos moldes do alemão: expressar, através de melodias alegres e comunicativas, a mensagem do movimento.

PROTESTO POSITIVO

Já foram compostas 30 melodias brasileiras, com letras trazendo a mensagem do Rearmamento Moral, segundo informaram seus representantes. Os conjuntos constituídos nos diversos países procuram enfocar os seus problemas específicos, se necessário cantando músicas de protesto "mas um protesto positivo e não dispersivo, que não conduz a nada."

Os integrantes dos conjuntos brasileiros já formados em várias cidades brasileiras farão o seu primeiro congresso no próximo dia 20, no Hotel Quitandinha, quando estudarão qual a melhor maneira para expandir, através da música, a mensagem do Rearmamento Moral.

Tarso explica a estudantes por que não os incluiu nos debates sôbre o MEC-USAID

O Ministro da Educação, respondendo aos protestos dos estudantes por não terem participado da discussão do acôrdo MEC-USAID, o que havia sido prometido pelo Diretor do Ensino Superior, disse que na prática é muito difícil ouvi-los, pois seria necessário um plebiscito para saber-se quem fala pela classe.

O Sr. Tarso Dutra recomendou às universidades entrar em contato com as autoridades em caso de atrito de estudantes com a Polícia, e defendeu o Sr. Carlos Alberto del Castillo dizendo que êle é "homem muito digno e não faria promessa a não ser para cumpri-la".

SEM CONTRADIÇÃO

— Não houve qualquer contradição, disse o Ministro. O que houve foi uma diferente interpretação da palavra revisão: sempre se pensou, neste Ministério, em ampliar os acôrdos e ajustá-lo à nova política educacional.

O Ministro Tarso Dutra informou ainda que "o Govêrno considera livre o debate em tôrno dos acôrdos, mas quem entender que êles são contrários aos interêsses nacionais deve prová-lo", e adiantou que solicitará cooperação norte-americana para vários programas, principalmente o da erradicação do analfabetismo.

INFORMAÇÕES

Brasília (Sucursal) — Alegando que muitos discutem, alguns elogiam e outros criticam os têrmos do Acôrdo MEC-USAID, sem que a opinião pública tenha conhecimento dos textos, o vice-líder oposicionista Adolfo de Oliveira requereu ao Ministério da Educação, através da Mesa da Câmara, cópia integral dêsses documentos.

Tuthill desiste de ir à UFF

Niterói (Sucursal) — Sem incluir o encontro com os alunos da Universidade Federal do Paraná, o Cerimonial do Palácio do Ingá e a Embaixada dos Estados Unidos concluíram ontem o programa da visita do Embaixador John Tuthill a Niterói, que se inicia hoje.

O Embaixador chegará às 10h, dirigindo-se para o Palácio do Ingá, onde se manterá em conferência até 11h20m, visitando em seguida a Associação dos Jornalistas. Depois, almoçará com o Governador Jeremias Fontes, irá ao Tribunal de Justiça e à Assembléia Legislativa, para rumar, finalmente, para a Fortaleza de Santa Cruz, de onde regressará ao Rio.

Negrão nega pedido de normalistas

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem, de um grupo de alunas da Escola Normal Sara Kubitschek, um pedido para a nomeação da Professôra Jacinta Reis Ferreira para o cargo de diretora daquele estabelecimento, em face da exoneração do Prof. José Bezerra de Noröes Filho.

As alunas, acompanhadas do Deputado estadual Ciro Kurtz entregaram ao Sr. Negrão de Lima um memorial assinado por 300 alunos, professôres, pais e representantes da Associação de Comunidade de Campo Grande. O Governador lamentou informar que já havia aprovado outro nome.

Distribuídas as normas para seleção do estudo de viabilidade do metrô

As normas para a seleção final do estudo de viabilidade da construção do metrô carioca foram entregues, ontem, pela CEPE-2 (Comissão Executiva dos Projetos Específicos) aos quatro consórcios já qualificados para a apresentação dos trabalhos, ficando estabelecido o prazo de 5 de junho para a entrega dos mesmos.

A reunião foi presidida pelo General Milton Gonçalves, Secretário de Serviços Públicos, assessorado pelo Secretário-Executivo da CEPE-2, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, presentes os representantes da Serete Engenharia S.A., Companhia Construtora Nacional, BRASCONSULT e Escritório Brasileiro de Estudos e Projetos.

IMUTÁVEIS

Antes de entregar as especificações exigidas pela CEPE-2, o General Milton Gonçalves agradeceu a presença dos representantes dos consórcios pré-qualificados, advertindo-os de que aquêles critérios não serão de modo algum modificados. Pedia, por isso, a presença dos mesmos na reunião de hoje, quando tôdas as dúvidas serão esclarecidas.

O Sr. Dirceu de Oliveira revelou que o prazo inicial para o estudo dos critérios e apresentação dos estudos de viabilidade seria de 10 dias. "Mas os consórcios acharam pouco o tempo para examiná-los e resolvemos ampliá-lo para três semanas, isto é, 5 de junho, até 18 horas".

Os critérios ou normas para a seleção dos estudos de viabilidade de construção do metrô carioca são cinco: 1 — Qualificação. 2 — Prazo e cronograma para elaboração do estudo pelo Sistema Pert. 3 — Equipe técnica e seu equilíbrio entre os quadros brasileiros e estrangeiros. 4 — Estimativa do custo do estudo de viabilidade e seu detalhamento. 5 — Condições de financiamento do estudo de viabilidade.

Por qualificação entende-se a classificação obtida pelos quatro consórcios em função do número final de pontos que alcançaram na fase de julgamento e pré-qualificação. A nota de cada consórcio será a que realmente obteve na contagem final dos pontos.

Com relação a prazo e cronograma, a CEPE exige que o estudo de viabilidade esteja pronto em março de 1968, enquanto, no que se refere à equipe técnica, deverá ela ser indicada, bem como as tarefas que caberá a cada um dos técnicos. Exige um mínimo de 50% de pessoal técnico brasileiro.

A estimativa do custo do estudo de viabilidade deverá ser apresentada detalhadamente no que se refere a custos diretos e participação da mão-de-obra nacional e estrangeira.

Quanto a financiamento, poderá ser oferecido diretamente pelo consórcio, independente da concordância prévia de agências financeiras nacionais ou internacionais.

As notas obtidas em cada um dos cinco itens serão multiplicadas pelos pesos constantes da Tabela de Fatôres de Ponderação, assim: Qualificação, pêso 5; Prazo e cronograma de elaboração de estudo, pêso 15; Equipe técnica, pêso 35; Estimativa de custo do estudo, pêso 35, e Condições de financiamento, pêso 10.

Min. Williams vem dirigir estudos sôbre a missão da Igreja no mundo de hoje

O Secretário da Divisão de Vida e Missão Cristãs do Conselho Nacional das Igrejas de Cristo nos Estados Unidos, Ministro Colin W. Williams, chegará depois de amanhã ao Brasil para dirigir os estudos sôbre a missão da Igreja no mundo contemporâneo que serão realizados por bispos e líderes metodistas brasileiros na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, em São Paulo, entre 23 e 26 de maio.

O Ministro Colin Williams é também o Presidente da Comissão de Estudos de Evangelização do Conselho Mundial das Igrejas, sendo esta a primeira vez que vem à América Latina. Deverá permanecer no Brasil até o dia 27, realizando, além dos estudos, uma série de conferências nos templos metodistas do Rio e de São Paulo e, possivelmente, uma reunião com bispos católicos.

ECUMENISMO

Considerado uma das maiores autoridades mundiais em ecumenismo, o Ministro Colin Williams fará sua primeira palestra, dedicada aos universitários cariocas, na Congregação Presbiteriana da Praia de Botafogo, na quinta-feira, às 20 horas, sôbre **A missão da Igreja no mundo contemporâneo e formas estruturais para melhor expressá-la**, tema que abordará em tôdas as suas palestras.

No sábado, também às 20 horas, falará na Igreja Metodista do Catete — Praça José de Alencar, 4 — numa promoção do Grupo Ecumênico de Trabalho da Guanabara, que reúne católicos, ortodoxos e protestantes; domingo pela manhã, às 11 horas, pregará no mesmo templo e, à noite, fará uma palestra na Igreja Metodista de Vila Isabel — Av. 28 de Setembro, 400. Tôdas as palestras serão feitas em inglês e traduzidas por um intérprete e, após o encerramento de cada uma, será aberto o debate entre os assistentes.

O Ministro Colin Williams, que é australiano, após a conclusão dos estudos que serão realizados na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista de São Paulo retornará, no dia 27, aos Estados Unidos.

Didier acha o privilégio das normalistas do Estado contrário à Constituição

O Presidente da Associação de Pais e Mestres do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, Professor Joaquim Didier Filho, disse ao JORNAL DO BRASIL que considera inconstitucional o privilégio do exercício do magistério primário oficial apenas para as normalistas diplomadas pelos estabelecimentos do Estado.

Disse que a Associação de Pais e Mestres, por sua própria finalidade, tem o dever — até mesmo cívico — de reclamar para tôdas as normalistas um dos princípios fundamentais assegurados pela Constituição federal — o da igualdade de todos perante a lei, acrescentando que em 1964 a Associação representou ao Supremo Tribunal Federal contra a inconstitucionalidade da Carta estadual, que acoberta num de seus dispositivos um privilégio.

ANOMALIA

Após a promulgação da Constituição estadual, em 1961, o Professor Mário Curtis Giordani, da Faculdade de Direito Cândido Mendes, denunciou na revista **Vozes**, em agôsto, a inconstitucionalidade dos dispositivos que defendiam êsse privilégio, focalizando, perfeitamente, a lesão ao princípio da igualdade de todos perante a lei e a do princípio de livre acesso aos cargos públicos. Transcreveu as disposições constitucionais dos demais Estados da Federação, concernentes à educação, em consenso unânime na subordinação aos magnos princípios da liberdade de ensino formulados expressamente na Constituição Federal.

Considerou os dispositivos da Constituição da Guanabara obstáculos à marcha para o aperfeiçoamento da democracia, acrescentando que tais arestas deveriam ser aparadas, e representavam um ato do Poder Público violador de um direito público subjetivo certo e incontestável.

— Posteriormente, o Professor Amaral Fontoura, no seu livro **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, ao comentar o Artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases, fêz um resumo histórico irrepreensível, esclarecendo que, restabelecido pelo Congresso Nacional o texto que fôra vetado pelo então Presidente João Goulart (na linha do monopólio estatal da educação), ficara a Constituição da Guanabara em completa oposição à Lei de Diretrizes e Bases, que é Federal.

— Mais: no sistema de educação do Estado da Guanabara, frisou D. Lourenço de Almeida Prado, em comentário aos Artigos 7.º e 90 da Lei Estadual n.º 812-65: "O assunto tem tido em nosso Estado um tratamento emocional, que vem dificultando a apreciação em têrmos lúcidos de interêsse público. O privilégio sustentado pela Constituição do Estado fere tão elementarmente a liberdade democrática que constitui caso único na legislação brasileira". E ressalva que a redação do artigo não é a originária do Conselho Estadual de Educação, citando parecer do Professor Benjamin de Morais, então componente do Conselho — hoje Secretário de Educação do Estado — parecer diametralmente oposto ao privilégio, e apontando os caminhos do Legislativo e Judiciário.

RESULTADO DA REPRESENTAÇÃO

— O Procurador-Geral da República opinou pela procedência da representação, dando pela ofensa ao princípio da igualdade perante a lei, e esclarecendo que realmente os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional prevalecem sôbre a legislação estadual, seja constitucional, seja ordinária, por ter sido a matéria reservada à competência da União (Artigo 5.º, n.º XV, D), pelo que a legislação estadual supletiva ou complementar, permitida no Artigo 6.º da Constituição federal, não pode contrariar a lei da União que fixa aquelas diretrizes e bases.

— Afinal, o Supremo Tribunal Federal tachou de inconstitucionais, pela expressiva maioria de oito votos contra cinco, os dispositivos da Constituição da Guanabara em exame, — não podendo, todavia ser declarada a inconstitucionalidade apenas "por não ter sido alcançado o **quorum** necessário à sua declaração".

— No entanto, novas providências judiciárias já estão sendo estudadas pelos advogados que formularam a representação, desde que fortalecido o aspecto jurídico, em face da aludida maioria de votos do Supremo, da qual participou o seu Presidente.

A CAMPANHA

— Apaixonar-se não é argumentar, já disse um grande jurista. Aquele tratamento emocional já identificado na obra acima citada, vem à tona, tôda vez que o assunto é discutido. O âmago da questão é cuidadosamente evitado. Este é a violação de princípios constitucionais, é necessidade da modificação dos Artigos 50, letra A, e 59, Parágrafo 2.º, da Constituição do Estado da Guanabara, restaurando-se o império da Constituição federal e da Lei de Diretrizes e Bases.

— Do ponto-de-vista legislativo, êste é o momento oportuno para a Assembléia estadual afeiçoar a Constituição do Estado da Guanabara à Constituição federal, e, conseqüentemente, à Lei de Diretrizes e Bases.

— Proclama a Constituição federal que todos são iguais perante a lei (Artigo 150, Parágrafo 1.º); que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, exigindo a nomeação prévia em concurso público. (Artigo 95 e seu Parágrafo 1.º). Declara a Lei de Diretrizes e Bases que os graduados em estabelecimentos oficiais ou particulares, terão igual direito ao ingresso no magistério primário oficial ou particular, cabendo aos Estados e ao Distrito Federal regulamentar o disposto no artigo (Art. 58).

— Tôdas as Constituições estaduais do Brasil respeitaram êsses princípios democráticos e por êle se afinaram. Só a Constituição da Guanabara vem mantendo os Artigos 50, Alínea A, e 59, Parágrafo 2.º exuberantemente antidemocráticos e inconstitucionais. Trata-se, como salientou o Procurador-Geral da República, de "um privilégio tirado da discriminação entre brasileiros, segundo a unidade da Federação em que hajam feito os seus estudos e obtido a graduação profissional."

— Assim, os que detêm as responsabilidades de solucionar o caso, devem lembrar-se de que, educação, sob o ponto-de-vista social, "é a integração das novas gerações na sociedade, isto é, a transmissão às novas gerações, pelas gerações adultas, da herança social". A mensagem de iniqüidade deve ser, quanto antes, riscada da Constituição do Estado da Guanabara.

Reitor da UFMG chega ao Rio com pedido de verba extra de NCr$ 32 milhões

O Reitor da Universidade de Minas Gerais encontra-se no Rio de Janeiro para pedir ao Ministro da Educação uma verba extraordinária de NCr$ 32 milhões (trinta e dois bilhões de cruzeiros antigos), ou seja, mais 40 por cento dos recursos que dispõe para o ano todo.

O Sr. Gérson Boson disse que sua universidade já aproveitou cêrca de 400 excedentes de Medicina, Engenharia e Ciências Humanas, e considerou complexo o aproveitamento de outros, pois não dispõe de verba, equipamentos, laboratórios e hospitais.

REFORMA

O Reitor da UFMG declarou desconhecer tanto o acôrdo MEC-USAID como o Relatório Atcon, revelando que, no seu entender, "nada disso é necessário, pois os professôres brasileiros estão fartos de saber o que é preciso reformular".

O Sr. Gérson Boson explicou também que a Reforma Universitária vem sendo implantada na UFMG desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases, em 1963, tendo sido criadas três novas unidades.

PROMOÇÕES

O Reitor, finalizando, relacionou os empreendimentos que pretende levar a cabo êste ano:

— Realização do Festival de Inverno de Ouro Prêto, sob o patrocínio do Govêrno do Estado e da Hidrominas; a Faculdade de Artes Visuais, a Coordenadoria de Extensão e a Fundação de Educação Artística darão cursos de artes plásticas, música, cinema e teatro, de 2 a 30 de julho; e o Curso de Cinema exibirá quatro programas no Festival de Cinema Direto, em colaboração com a Cinemateca do MAM, com debates sôbre as obras.

Representantes dos excedentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, estiveram ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, reclamando do não cumprimento do Decreto-Lei n.º 60 516, que permite a matrícula imediata dos alunos que obtiveram média cinco ou superior, nos vestibulares.

Indignados com as falsas promessas recebidas e com a desobediência ao Decreto-Lei 60 516, por parte das autoridades mineiras, resolveram os excedentes de Medicina vir à Guanabara para discutir o problema com o Diretor do Ensino Superior do MEC, Professor Carlos Alberto Del Castilho, que, baseado nos informes recebidos da Reitoria Federal de Minas Gerais, desconhecia totalmente a falta de matrículas dos 403 excedentes.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os alunos de Farmácia, Bioquímica e do Instituto Central de Química da UFMG estão em greve desde ontem para advertir as autoridades contra a extinção do curso de Química.

Os alunos, em uma nota oficial, declaram que o movimento serve também de protesto contra a infiltração estrangeira na indústria farmacêutica brasileira.

Nomeação de Suplici para Reitor da Universidade do Paraná é fato consumado

Brasília (Sucursal) — Depois de uma fase preliminar de preparação de opinião pública, com a repetida divulgação da lista tríplice organizada pela Congregação Universitária, o Presidente Costa e Silva encaminhou ontem, para publicação no *Diário Oficial*, o decreto de nomeação do ex-Ministro Flávio Suplici de Lacerda para o cargo de Reitor da Universidade do Paraná.

O autor da lei que extinguiu a UNE e criou condições rigorosas para as eleições de diretórios estudantis é catedrático de Grafoestática e Resistência dos Materiais da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná.

VOTAÇÃO

Desde a apresentação da lista onde constavam também os nomes dos professôres Ulisses de Campos e João Ernâni Bettega, passou a ser divulgado o fato de que o ex-Ministro da Educação Flávio Suplici de Lacerda obtivera a unanimidade dos votos dos membros da Congregação Universitária Paranaense logo no primeiro escrutínio.

Dessa forma, pretendeu o Govêrno enfatizar que tal nomeação não deveria ser entendida como "uma provocação à classe estudantil ainda ressentida com o rigor da Lei Suplici, porém como um acatamento à preferência manifestada pela própria Universidade do Paraná".

Universitários levam às ruas o seu repúdio

Curitiba (Correspondente) — Um comício e uma passeata realizada nas ruas centrais da Cidade, da qual participaram estudantes universitários de quase tôdas as faculdades da Capital, deu início ontem a uma série de protestos desenvolvidos pelos estudantes curitibanos contra a nomeação do ex-Ministro Flávio Suplici de Lacerda para o cargo de Reitor da Universidade Federal do Paraná.

Pôrto Alegre aguarda no sábado visita de Tarso já com clima mais calmo

Pôrto Alegre e *Brasília* (Sucursais) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, é esperado no sábado, nesta Capital, onde já desapareceu o ambiente de tensão que se verificava desde os espancamentos promovidos pela Brigada gaúcha, mas a freqüência às aulas continua sendo reduzida.

O Senador Mário Martins, discursando no Senado, protestou contra os espancamentos, observando que o fato se torna ainda mais lamentável por ter-se dado precisamente quando se resolve instalar o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

ATAQUE E DEFESA

O Sr. Mário Martins declarou jamais ter havido no Rio Grande do Sul fato tão lamentável como o da arregimentação de 200 homens fortemente armados para o espancamento de estudantes "sob os olhares impassíveis do Governador Peracchi Barcelos", sendo aparteado pelo Senador Guido Mondim, o qual afirmou que o passado do Governador não permite sequer que se suponha fôsse êle capaz de determinar espancamentos. Enquanto isso, prosseguem em Pôrto Alegre as assembléias-gerais para decidir sôbre a situação.

Promessa de Moniz a alunos da Faculdade de Filosofia não dá para acabar greve

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro prometeu ontem resolver, dentro de 10 dias, o caso do Professor Evaristo de Morais Filho, mas com isso não conseguiu suspender o movimento grevista existente no curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, cujos alunos só retornarão às aulas após a nomeação daquele professor para a cátedra de Sociologia.

A cátedra, vaga desde a aposentadoria do Professor Hildebrando Leal, vem sendo ocupada pela Professôra Vanda Torok, embora a Congregação da Faculdade tenha unânimemente indicado o Sr. Evaristo de Morais Filho para substituir seu colega que se jubilou.

DIRETORIA

Não foi também tomada nenhuma providência, ainda, para a eleição do nôvo Diretor da Faculdade de Filosofia, cargo que ficou vago com o afastamento e o término do mandato, logo em seguida, do professor Faria Góis.

O professor Raul Bitencourt vem exercendo o cargo interinamente por decisão da Congregação da escola, mas não poderá assumir as funções em caráter definitivo por que não é catedrático, requisito essencial para a candidatura ao cargo de diretor.

Acadêmicos de Medicina só esperam até dia 30

Os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia da Guanabara ameaçam entrar em greve se não forem atendidas até o dia 30 suas reivindicações, que possibilitarão dar nova estrutura à escola.

OS ESTUDANTES

Pedem a extinção do Pronto Socorro — instituição particular do Hospital Gafrée Guinle — reabertura da biblioteca da escola, adaptação das enfermarias para o ensino médico, e aumento de verbas para o restaurante.

O Presidente do Diretório Acadêmico estadual Eduardo Vilhena Leite, disse que há uma série de irregularidades a serem corrigidas, e que o movimento não tem sentido político, mas o de obter condições adequadas ao estudo.

Disse que a cadeira de Doenças Infecto-Contagiosas não funciona, por falta de condições materiais, há 300 alunos em uma sala de aula, com capacidade para 100 e o aparelho de raios X há vários meses está parado.

Instituto de Nutrição manifesta sua descrença

O Diretório Acadêmico do Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara anunciou ontem seu propósito de continuar a greve deflagrada no dia 9 até que seja certo "o reconhecimento oficial da escola, que deve ocorrer dentro do prazo estabelecido pela lei federal".

A nota esclarece ainda que o Secretário de Educação, Sr. Benjamim de Morais, reconhecendo o movimento como "pouco inteligente e orientado por pessoa de má fé" "exigiu que fôsse terminada a greve". O Diretório Acadêmico defende sua posição lembrando que, "se até outubro não houver o reconhecimento da escola, todos os diplomas até agora concedidos não terão validade".

A NOTA

O Diretório Acadêmico refuta as declarações do Sr. Benjamim de Morais nas quais êle afirma que "o Instituto já foi oficializado e através do parecer 299 do Conselho Estadual de Educação".

Os estudantes dizem que "o parecer 299 não reconhece o curso nem permite que os alunos, já formados, possam registrar seus diplomas" e denunciam "dez anos de promessas e afirmações nos quais se garante que o processo de reconhecimento segue seu curso normal".

Macedo lança tese do crédito em dólar às firmas nacionais

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, ao afirmar que "não há economia forte sem emprêsas fortes", disse ser favorável a que o Govêrno empreste às emprêsas nacionais idôneas, diretamente em moeda forte, para a aquisição de equipamentos no exterior, parte das divisas acumuladas, evitando, assim, novas emissões.

Afirmou ser esta uma solução para a modernização dos equipamentos do parque industrial brasileiro, declarando ter a vantagem de dar ao Govêrno o contrôle efetivo dos programas que viessem a ser aprovados, enfatizado, ainda, a possibilidade de o Conselho Monetário Nacional, do qual é membro, vir a estudar a redução da taxa do depósito compulsório a fim de baixar o custo do dinheiro.

MOSTRA PROGRAMA

A entrevista do Ministro da Indústria e do Comércio, feita à publicação especializada Bôlsa, da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, garante que o Govêrno pagará em dia seus compromissos e anuncia a revisão do relatório Booz-Allen, afirmando que a abertura do Mercado Comum Latino-Americano influirá decisivamente em nosso programa de expansão da indústria siderúrgica.

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva defende a tese de que parte das reservas técnicas das companhias seguradoras poderá ser dirigida para o mercado de ações, ampliando-o e dinamizando-o, como ocorre na França e na Alemanha e considera que "no conjunto do desenvolvimento industrial brasileiro será dada prioridade às instalações de indústrias de bens de capital e de indústrias de base". Explica o Ministro que essas prioridades "incentivam, pela sua existência, as indústrias de bens de consumo".

Disse o Ministro acreditar que os setores mecânico e elétrico merecerão atenção muito especial do Govêrno "a fim de que possamos produzir tôdas as quantidades de máquinas e ferramentas para os equipamentos das indústrias leves. Ao mesmo passo, as indústrias de base, como as metalúrgicas — incluindo, naturalmente, a siderurgia —, de cimento, de fertilizantes, de ácidos minerais e de outros produtos químicos intermediários, serão constantemente preocupação do Govêrno para que a sua produção se incentive".

PERSPECTIVAS

O Ministro da Indústria e do Comércio afirma que "o Govêrno procurará dar soluções definitivas aos problemas que se apresentam, seja com recursos nacionais, seja adicionando-lhes recursos vindos do exterior. Por que, por exemplo, não estudar definitivamente o problema da utilização das enormes jazidas de xistos betuminosos?", indaga.

Ao assegurar que a modernização do equipamento industrial, deve ser considerada conjuntamente com o problema da produtividade e o da assistência técnica, disse o Ministro que "vários estudos realizados no Govêrno anterior permitem encarar sem perda de tempo o problema da modernizaçço do equipamento na indústria siderúrgica, por exemplo, e no que se refere ao material de transporte".

Sublinhando ser um pensamento seu, disse que "julgo que uma parte das divisas que o País possui poderá ser emprestada às organizações nacionais idôneas, para aquisição de equipamentos", mostrando que "isso teria a vantagem de evitar emissões para pagar êsses saldos existentes em moedas estrangeiras e, ao mesmo tempo que resolveria o problema da modernização dos equipamentos, daria ao Govêrno um contrôle efetivo dos planos de modernização que viessem a ser realizados. O Govêrno poderá também incentivar a produtividade com a utilização dos instrumentos de política fiscal de que dispõe. Julgo também que qualquer medida tomada no campo da legislação trabalhista para maior participação dos empregados nos resultados das emprêsas deverá ser ligado à produtividade".

Ao mencionar a necessidade de melhorarmos o *know how* dos nossos técnicos, disse o Ministro que "o desejo do Sr. Presidente da República de organizar um ministério especial para cuidar de ciência e tecnologia dá a certeza de que recursos próprios serão aplicados no trabalho de pesquisas nos laboratórios de nossas universidades e estabelecimentos industriais".

Informando que o relatório Booz-Allen terá que ser revisto em alguns pontos das suas conclusões, ainda não analisadas na sua totalidade, disse o Ministro Macedo Soares e Silva que "a aceleração do problema já trouxe alguns aspectos novos a considerar. Precisamos projetar o desenvolvimento de nossa siderurgia, conservando um equilíbrio perfeito entre produção e mercado, de forma a que não tenhamos grande capacidade ociosa que custa dólares para sua instalação sem a contrapartida das vendas da produção. A expansão das companhias nacionais será iniciada brevemente, sendo antes recuperada sua posição financeira, deteriorada por preços artificiais e insuficientes, mantidos longamente para dar a impressão falsa de que nosso aço é barato, muitas vêzes abaixo dos preços internacionais. O problema do desenvolvimento não só da siderurgia como também das outras indústrias de base terá sua dimensão muito dependente do progresso que fôr feito na organização do Mercado Comum Latino-Americano. Nosso mercado interno é importante — e é o fundamental para nós —, mas poderia ser consideràvelmente ampliado se a ALALC viesse a funcionar convenientemente. Isso implica, como é natural, reciprocidade. Por isso é que os estudos são demorados", concluiu.

BID aprova US$ 34 milhões para Usina Ilha Solteira

O Banco Interamericano do Desenvolvimento anunciou ontem a aprovação de dois empréstimos no montante de US$ 37 milhões, dos quais 34 milhões se destinam a financiar, em parte, a primeira etapa da central hidrelétrica em Ilha Solteira, na zona de Urubupungá, que deverá ser a maior da América Latina e uma das maiores do mundo.

Os outros US$ 3 milhões serão aplicados como ajuda de financiamento de um programa nacional de aperfeiçoamento e ampliação do ensino técnico e da aprendizagem industrial, trabalho que estará a cargo de uma comissão especial do Ministério da Educação e Cultura do Brasil, que administrará os recursos do empréstimo.

A central hidrelétrica será construída em Ilha Solteira, na zona dos saltos de Urubupungá, na seção do Rio Paraná, entre os Estados de São Paulo e de Mato Grosso, a 600 quilômetros a oeste da Cidade São Paulo.

Com a capacidade inicial de 1 760 000 kw, a hidrelétrica terá essa capacidade expandida para 2 560 000 kw, "o que a colocará como a primeira da América Latina e uma das maiores do mundo".

O FINANCIAMENTO

O empréstimo anunciado foi concedido à emprêsa Centrais Elétricas de São Paulo S/A (CESP), sociedade anônima organizada em dezembro de 1966, cujo capital majoritário pertence ao Estado de São Paulo.

O capital subscrito dessa emprêsa equivale a US$ 467 milhões, dos 417 milhões correspondem a subscrições do referido Estado e 47 milhões à Eletrobrás, a instituição do Govêrno federal orientadora da política de eletricidade do País. O resto corresponde a subscrições de outras emprêsas elétricas que fornecem energia na região.

O esquema financeiro de US$ 299 milhões compreende o empréstimo do BID de US$ 34 milhões, créditos de fornecedores no valor de US$ 37 milhões e uma contribuição local de US$ 228. Êste esquema, preparado pelo Banco de acôrdo com o Govêrno do Brasil, é um exemplo da ação do BID como agente catalítico para mobilizar substanciais recursos externos, por meio de financiamentos paralelos, e elevadas contribuições locais, para o desenvolvimento da América Latina.

CONDIÇÕES

O empréstimo foi concedido a um prazo de 20 anos, com juros de 6,5% ao ano, os quais incluem a comissão de 1% destinada à reserva especial do Banco.

— Até US$ 33 milhões do empréstimo serão desembolsados em dólares e o equivalente a um milhão de dólares em liras italianas de livre conversibilidade.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49507	2,51164
Libra	7,54542	7,59412
Franco Belga	0,054391	0,054820
Florim	0,74865	0,75417
Marco Alem.	0,67891	0,68404
Lira	0,004320	0,004357
Franco Suíço	0,62559	0,63042
Coroa Din.	0,39028	0,39381
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Franco Franc.	0,54877	0,55318
Coroa Sueca	0,52366	0,52793
Xelim Aust.	0,104490	0,106428
Escudo Port.	0,093960	0,095839
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Urug.	0,022080	0,033666

US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,54543	7,59412
Ouro Fino		
OR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045000	0,046666
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,160	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,109	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos negociados ontem na Bôlsa de Valôres foi de 416 676 representando NCr$ 499 520,15. O índice BV a 100,2 acusou alta de 0,9. Venderam-se no Pregão da Manhã 309 550 ações, na importância de NCr$ 389 571,82. No Pregão da Tarde, foram vendidos 96 785 títulos representando NCr$ 91 178,25. O Mercado de Frações negociou 2 341 papéis no valor de NCr$ 2 543,08, enquanto que o de Ofertas vendia 8 000 na importância de NCr$ 7 227,00. Os negócios em Letras de Câmbio atingiram NCr$ 25 873,00.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

15-5-67	12-5-67	8-5-67	28-4-67	Maio de 1966
3848	3817	3864	3860	3362

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref. — C/ Div. — ex-bonif.	1 000	1,22
IDEM	2 700	1,23
A. VILARES, Ord. C/ Div. ex-bonif.	200	1,12
ARNO	100	0,59
IDEM	9 100	0,59
IDEM	2 100	0,60
B. DO BRASIL	1 320	4,95
IDEM	500	4,97
IDEM	1 170	4,98
IDEM	1 700	4,99
IDEM	3 500	5,00
B. DE ROUPAS	1 600	0,44
IDEM	500	0,45
C. B. U. M.	6 800	0,57
BRAHMA, Pref.	19 500	1,54
IDEM	18 100	1,55
IDEM	7 500	1,56
IDEM	10 800	1,57
IDEM	3 100	1,58
BRAHMA, Ord.	3 300	1,55
IDEM	7 600	1,56
D. DE SANTOS	1 000	0,69
IDEM	16 800	0,70
IDEM	5 400	0,71
IDEM	2 100	0,72
DONA ISABEL	2 600	0,55
IDEM	2 100	0,56
IDEM	700	0,57
D. ISABEL, Pref.	1 000	0,61
F. BRASILEIRO	7 500	0,90
AMER. FABRIL	1 000	0,33
IDEM	1 300	0,34
SOUSA CRUZ	500	2,50
IDEM	1 000	2,51
IDEM	1 200	2,52
IDEM	2 000	2,53
N. AMER., Port. — C/ Div.	500	0,67
B. MINEIRA	10 800	0,76
IDEM	29 300	0,77
SID. NAC., Port.	9 200	1,45
IDEM	700	1,47
IDEM	800	1,49
IDEM	400	1,50
IDEM	500	1,51
SID. NAC., Nom.	810	1,42
HIME	3 800	0,50
IDEM	2 500	0,51
L. AMERICANAS	600	1,72
IDEM	2 000	1,73
IDEM	1 000	1,74
IDEM	1 000	1,75
B. ESTRELA, Pref. — ex-Div.	1 000	1,05
IDEM	3 000	1,06
B. ESTRELA, Ord. — ex-Div.	200	0,99
MESBLA, Pref.	1 000	0,72
IDEM	5 000	0,73
IDEM	2 500	0,74
IDEM	3 ...	...
MESBLA, Ord.	1 200	0,73
PETROBRÁS	4 300	1,05
IDEM	7 010	1,06
IDEM	13 300	1,07
IDEM	1 600	1,08
SAMITRI	400	0,70
IDEM	2 000	0,72
IDEM	2 100	0,73
S. P. ALPARGATAS	7 900	0,99
IDEM	1 100	1,00
IDEM	1 600	1,02
V. R. DOCE, Port.	1 700	3,12
IDEM	900	3,13
IDEM	2 700	3,14
IDEM	3 300	3,15
IDEM	500	3,16
V. R. DOCE, Nom.	500	3,10
IDEM	200	3,12
IDEM	1 000	3,15
W. MARTINS	1 100	3,25
IDEM	1 000	3,30
WILLYS, Pref.	3 000	0,61
IDEM	400	0,64
IDEM	200	0,65
WILLYS, Ord.	7 000	0,75
IDEM	6 500	0,76
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST. PORTADOR, 3 anos — 10%	370	21,00
REAP. ECONOM.		
1958	1 064	0,59
1957	75	0,61
RECUP. FINANC.	590	0,59
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	2 641	0,78
LEI 203	500	0,78
IDEM	3 193	0,30
LEI 800	267	0,50
LEI 820, Plano A	251	0,78
LEI 820, Plano B	105	0,78
TITS. PROGRES.		0 300,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BCO. BOAVISTA — Nom.	1 950	1,20
BANCO LAR BRASILEIRO — Pref. Nom.	1 950	1,20
DEOD. INDUST.	1 000	0,32
IDEM	2 000	0,33
IDEM	3 000	0,35
BRAS. EN. EL.	600	0,34
PAUL. DE F. E LUZ	500	1,07
IDEM	7 400	1,08
IDEM	2 300	1,10
S. B. SABBA, Ord. — Nom.	100	1,15
DOMINIUM, Pref.	63 600	1,00
MOT. UNIÃO	1 320	1,60
CATLANDI, Nom.	200	1,40
CIFRA, Créd. Inv. Finc., Nom.	200	1,40
CIMAF	1 600	1,25
M. FLUMINENSE	2 200	0,90
SID. MANNESM. — Pref.	300	0,46
C. INDUST., Pref.	400	0,50
IDEM	300	0,53
ANT. PAULISTA	2 000	1,20

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA CRÉDITO COMERCIAL 14% + 3%	180	20 000,00
S. B. SABBA 33% a. a.	240	5 873,89

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	887,81	892,26	878,67	882,41	— 7,62
20 FERROVIAS	237,66	238,35	236,00	236,80	— 0,85
15 CONCESSIONÁRIAS	137,63	138,71	136,73	137,72	— 0,19
65 AÇÕES	316,25	317,97	313,50	314,89	— 1,99

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 611 800; Ferrovias 103 300; Concessionárias de Serviços Públicos 147 600; Total 862 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 134,70.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	4-3/8	Col Gas	27-7/8	Int Harv	38-1/4	Phillips P	63-1/8	Union Royal	40-1/2
Allied Chem	41	Con Ed	33-3/8	Int Nick	91-1/2	Pub S E G	35-3/8	U S Smelting	62
Allis Chal	55-3/4	Cont Can	54	Int Tel & Tel	93-1/4	RCA	52-3/4	Warner Bros	24
Am Forn Pow	26-7/8	Cont Stl	31-1/2	Johns Manville	58-1/4	Rep Stl	46-3/4	West Air Br	34-3/4
Am Met Cl	60-1/2	Cord Pd	43-1/8	Kennecott	40-7/8	Rey Tob	37-3/4	Woolwth	23-1/2
Amer Std	23-3/4	Crown Zell	54	Kroger	33-3/8	Sears	53-1/4	Westg El	24-1/2
Amer Smel	69-1/2	Curtiss W	25-7/8	Lehman	33-1/2	Sinclair	49-1/4	Allern Inc	15-7/8
Am T & T	57	Du Pont	162-1/4	Lockheed	60-3/4	Southern R	49-1/4	Ark La Gas	40-5/8
Amer Tob	33-1/8	East Air L	100-7/8	Loews Thea	54-5/8	Std O Cal	61	Brit Pet	9-5/8
Anaconda	89-7/8	Eastman	138-1/4	Lonestar Cem	17-1/8	Std O Ind	56-1/2	Creole P	33-3/4
Armour	33	Electron Spc	25	Mobil Oil	45-3/4	Std O N J	63-1/2	Espey Mfg	23-1/4
Atlan Rich	98-1/4	Ford	52-3/4	Mont Ward	26-1/2	Stand. Brands	37-3/4	Giant Yell	8-1/8
Atlas Corp	3-3/4	Gen Ele	89-5/8	Nat Cash R	99	Studebaker	61	Home Oil A	18
Bendix	41-1/4	Gen Foods	75-1/2	Nat Dist	45-1/2	Swift	51-1/8	Husky Oil	13-7/8
Beth Stl	35-1/4	Gen Motors	82-1/4	Nat Lead	61-3/8	Tech Mat	12-1/2	Norf So Ry	45-1/2
Can Pac	65-1/8	Gillette	55	N Y Centr	75-5/8	Texaco	76-1/8	Seeman	6
Case J I	18-7/8	Glidden	30-1/4	Otis Elev	43-3/4	Utd Fruit	37-7/8	Syntex	93-5/8
Cerro	38-1/2	Goodyear	42-1/4	Pac G El	38-1/8	United Gas	67-1/4		
Ches & Oh	69-5/8	Grace W R	49-1/2	Pan Am	70-5/8	U S Steel	45-1/8		
Chrysler	43-1/2	IBM	464	Penn R R	63	U S Gypsum	70-5/8		

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação do dólar norte-americano, no mercado desta cidade, ontem:

Dólar canadense	0,9240	Lira	0,001602
Libra	2,7971	Cruzeiro	0,37-1/2
Escudo português	0,0350	Pêso argentino	0,0029
Peseta	0,01675	Pêso uruguaio	0,0125
Franco francês	0,2032	Escudo chileno	0,1830
Franco suíço	0,2318	Pêso mexicano	0,0801
Marco	0,2515		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Chegaram do Estado do Rio 5 400 sacos e saíram 10 000. Existência de 37 601 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou firme e inalterado. Entraram 110 fardos de São Paulo e 86 de Minas. Existência de 1 689 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 15/5/67	SÃO PAULO 15/5/67	MINAS 15/5/67	PARANÁ 15/5/67	R. G. DO SUL 12/5/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	34,00 a 41,00	32,00 a 37,50	38,00 a 39,00	35,00 a 37,00	x x x
Agulha	33,00 a 37,00	29,50 a 32,50	s/negócio	35,00	28,00 a 32,00
Blue-Rose	31,00 a 33,00	28,00 a 30,50	s/negócio	34,00	25,00 a 29,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 22,00	24,50 a 25,00	28,00 a 30,00	16,00 a 17,00	17,00 a 20,00
Prêto	20,00 a 24,00	19,00 a 21,00	23,00 a 25,00	17,50 a 18,50	19,00 a 21,00
Mulatinho	17,00 a 22,00	20,00 a 21,00	24,00	15,00 a 16,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	31,00 a 32,00	32,00	32,50	34,50	33,00 a 34,00
Médio	30,00 a 31,00	30,00	31,50	33,00	31,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	ausente do	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	mercado	1,00 a 1,15	1,33 a 1,40	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,40 a 10,00	7,30 a 7,50	9,00 a 10,00	7,00 a 7,20	9,00 a 10,00
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	7,50 a 7,70	x x x	7,00 a 7,20	9,00 a 10,00
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.

Indústria tem normas para se beneficiar da anistia fiscal

Dia 7 de junho é o último prazo concedido às indústrias para se valerem dos benefícios do Decreto-Lei 326, de 8 do corrente, pelo qual o Govêrno veio proporcionar aos constribuintes do Impôsto sôbre Produtos Industrializados a dilatação dos prazos de recolhimento, bem como o escalonamento em 36 meses do tributo em atraso e a redução de 50% no valor das multas.

Segundo o Diretor do Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, Sr. Eleazar Patrício da Silva, até o dia 7 do mês vindouro, os contribuintes interessados deverão procurar as repartições arrecadadoras para a confissão espontânea do débito e para solicitar os benefícios previstos no Decreto-Lei 326, e de acôrdo com a regulamentação fixada pela Circular n.º 34.

ALIVIO FISCAL

Em entrevista no Ministério da Fazenda, o Sr. Eleazar Patrício da Silva esclareceu que a dilatação do prazo do recolhimento do IPI e as demais disposições do Decreto 326 trouxeram um sensível desafôgo no meio empresarial. Disse que as autoridades fiscais constataram um volume considerável de impostos em atraso, que o contribuinte desejava pagar mas não tinha como.

Revelou que o estrangulamento financeiro era de tal ordem que as emprêsas se viam obrigadas a levantar dinheiro, pagando juros altos, para poderem efetuar suas vendas, já que o tributo vencia a curto prazo e tinha que ser pago muito antes da liquidação dos faturamentos. Em vista disso, resolveu o Govêrno encetar uma campanha educativa e repressiva, objetivando alertar o contribuinte e reprimir a sonegação.

Em São Paulo, que contribui com 53% da arrecadação do IPI e com cêrca de 50% dos impostos gerais, a situação era da maior gravidade — afirmou o Diretor do Departamento de Rendas Internas, assinalando que com as medidas de anistia fiscal, a dilatação de 60 dias para as emprêsas recolherem o Impôsto sôbre Produtos Industrializados, as emprêsas terão melhores condições para cumprirem suas obrigações com o fisco.

Explicou que a anistia de 50% das multas atrasadas e o parcelamento em até 36 meses do IPI — de acôrdo com o índice de solvência da emprêsa — para serem gozados devem ser requeridos até 7 de junho e o pagamento da primeira prestação deve ser feita até 7 de julho. Foram anistiados também os contribuintes que não tenham processos, respondendo apenas por infrações regulamentares, ou quando o montante da dívida fiscal não ultrapasse NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos). Advertiu, contudo, que a anistia em todos os processos sòmente se dará quando o agente fiscalizador verificar que não houve dolo ou má-fé.

Assinalou o Sr. Eleazar Patrício da Silva que o Decreto 326, ao mesmo tempo que concede o alívio fiscal e regulariza a situação dos impostos atrasados, cria também penalidades severas para os que, de agora em diante, não mantenham atualizados os recolhimentos, além de prever até a apreensão das mercadorias dos devedores contumazes.

PENALIDADES NOVAS

Acha o Diretor do Departamento de Rendas Internas que o Govêrno introduziu duas importantes medidas para melhorar a fiscalização e punir os infratores. São êles a legalização da apreensão de mercadorias e a incursão em crime por apropriação indébita ao contribuinte que tenha recebido o impôsto do adquirente da mercadoria e não recolha êsse dinheiro, utilizando-o para fins particulares. Por outro lado, as multas impostas serão revistas de acôrdo com a lei mais benigna, diminuindo controvérsias de jurisprudência sôbre a matéria.

Citou que o Govêrno pretende adotar atitudes severas quanto à arrecadação, porque há, no momento, cêrca de 10 mil processos de cobrança executiva nas diversas Varas da Fazenda. Acentuou que a previsão de arrecadação do Impôsto sôbre Produtos Industrializados para o corrente exercício é superior a NCr$ 3 bilhões (3 trilhões de cruzeiros antigos), comparada com a de 1966, que atingiu apenas NCr$ 1 462 milhões.

Enfatizando que o IPI é a mais importante fonte de recursos do Govêrno federal, pois ultrapassa em um trilhão de cruzeiros antigos o Impôsto de Renda, alinhou o Sr. Eleazar Patrício da Silva os seguintes pontos do Decreto 326 e sua regulamentação através da Circular 34, para os quais chama a atenção dos contribuintes em geral:

Prazo para requerer os favores do Decreto 326 termina em 7 de junho. Daí a um mês, encerra-se o prazo de recolhimento da primeira prestação dos débitos escalonados. A anistia de 50% das multas alcança inclusive as moratórias. É condição indispensável para a manutenção dos benefícios do Decreto 326 o recolhimento atualização do impôsto. A correção monetária do valor dos débitos sòmente se aplicará a partir de 1.º de janeiro de 1966. Constitui crime de apropriação indébita dispor do produto da cobrança do IPI para fins diversos ao do recolhimento do tributo.

Regulamentação

O Diretor do Departamento de Rendas Internas, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a expedição do Decreto-Lei n.º 326, de 8 de maio de 1967 (D.O. de 8-V-67), baixa as seguintes instruções para a execução das normas relativas aos favores fiscais deferidos por aquêle diploma legal:

DO PEDIDO

I

Os contribuintes que se enquadrarem nas hipóteses previstas no Artigo 4.º e que pretendam gozar dos benefícios concedidos pelo mesmo dispositivo, no caso de débito apurado em processo fiscal, deverão dirigir-se diretamente ao órgão administrativo ou do Poder Judiciário onde se encontrar o processo, até o dia 7 de junho próximo, mediante requerimento, na forma do modêlo I, anexo, para obterem a Declaração do Débito de que trata o inciso I do Artigo 5.º

II

No caso de processo decorrente de falta ou incidência de lançamento ou recolhimento de Impôsto sôbre Produtos Industrializados ou de Impôsto Único sôbre Minerais, o contribuinte anexará ao requerimento uma demonstração (modêlo II, anexo) do respectivo impôsto devido, para efeito do cálculo do valor e fixação do número de prestações. Para cada processo fiscal deverá ser apresentado um requerimento distinto.

DA DECLARAÇÃO DO DÉBITO

III

À vista da petição do interessado, será fornecida pelo órgão administrativo a Declaração do Débito, obedecidas as normas dêste ato.

§ Se a petição fôr dirigida ao Conselho de Contribuintes ou à Procuradoria da Fazenda, êsses órgãos, se não estiverem aparelhados para o atendimento, poderão remeter os processos respectivos à Inspetoria Fiscal com jurisdição sôbre o domicílio do requerente, a título de colaboração com êste Departamento e para propiciar rápido andamento.

IV

A Declaração de Débito, na forma do modêlo III, anexo, terá poder decisório sempre que houver imposição ou revisão de multa e, na sua expedição, será obedecido o seguinte:

a) a imposição ou revisão de multa (Artigo 11) será formalizada pela mencionada Declaração, proferida, conforme a repartição onde se encontrar o processo, pelo Inspetor Fiscal ou Auxiliar ou pelo Delegado Regional de Rendas Internas, e, no caso de Conselho de Contribuintes ou Procuradoria da Fazenda, pela forma determinada pelos respectivos titulares;

b) o processo que se encontrar em qualquer dependência administrativa (inclusive Exatorias Federais ou Alfândegas) e que ainda não esteja julgado ou, se julgado, seja passível de redução quanto à multa imposta, deverá ser remetido à respectiva Inspetoria Fiscal ou Auxiliar para expedição da Declaração;

c) quando, examinados os processos já julgados, não haja necessidade de alterar os valôres constantes da imposição, a não ser o da correção monetária, a Declaração deverá ser fornecida pelo chefe da repartição (inclusive Exatoria Federal ou Alfândega) onde se encontrar o processo, caso em que caberá à referida autoridade rever a correção monetária para ajustá-la ao disposto no § 3.º do Art. 4.º;

d) na Declaração, a multa já deverá ser consignada com a redução de 50%;

e) no caso de débitos resultantes de mais de um processo fiscal, deverá ser expedida uma Declaração para cada processo.

DA DECLARAÇÃO ESPONTÂNEA DO DÉBITO

V

Na hipótese prevista na parte final do Artigo 4.º (Declaração Espontânea de débitos não processados), deverão os contribuintes declarar o débito mediante preenchimento da Declaração Espontânea de Débito (modêlo IV, anexo), dirigido diretamente à Inspetoria Fiscal de seu domicílio, até o dia 7 de junho próximo; a mencionada declaração só será levada em conta como tal se o débito declarado não tiver sido objeto de apuração, em têrmos lavrados ou autos instaurados anteriormente à vigência do referido Decreto-Lei n.º 326/67.

VI

Se o débito a que se refere o item anterior fôr oriundo de Impôsto sôbre Produtos Industrializados ou de Impôsto Único sôbre Minerais, o contribuinte deverá preencher e apresentar, juntamente com o modêlo IV, o Demonstrativo modêlo II (anexo) para cálculo do valor e fixação do número de prestações.

DO ESQUEMA DE PAGAMENTO

VII

O órgão administrativo que expedir a "Declaração do Débito" ou que receber a "Declaração Espontânea" deverá preparar o esquema do pagamento do débito (modêlo V, anexo), que servirá de base para a confecção da Guia de Recolhimento.

VIII

No esquema de pagamento parcelado, as prestações, quanto ao número e valor, devem obedecer os limites fixados no § 2.º do Art. 4.º; em se tratando de Declaração Espontânea, a multa de mora cabível deverá ser calculada de acôrdo com a Alteração 23.ª do D. L. n.º 34, de 1966, com redução de 50 por cento. Em ambos os casos, o esquema deve obedecer, no que couber, o critério fixado na Circular D. R. I. n.º 98/1966.

IX

Em se tratando de contribuinte do I. P. I. ou do Impôsto Único sôbre Minerais que tenha iniciado suas atividades no decurso ou após o exercício de 1966, o valor das prestações, para os efeitos do § 2.º do Art. 4.º, será fixado, tomando-se por base, na mesma proporção prevista nesse dispositivo, o impôsto recolhido ou devido até o mês de abril p. passado, inclusive. Quando não houver elementos que possibilitem a fixação das parcelas dentro dos limites previstos, o débito será parcelado em prestações mínimas de NCr$ 100,00, desde que em número não superior a 36.

X

No esquema de parcelamento, obedecendo o limite da lei, cada parcela compreenderá a soma do tributo e da penalidade, na mesma proporção em que êsses elementos tiverem entrado na composição total do débito, sem a correção monetária cabível.

XI

No caso previsto no item IV, letra "e" dêste ato, na organização dos esquemas de pagamento, deverá ser levado em conta, para fixação do valor e números de prestações, a totalidade do débito dos processos fiscais.

DO RECOLHIMENTO

Com base na Declaração de Débito e no esquema de pagamento, o órgão que os expediu preencherá as Guias de Recolhimento (modêlo VI, anexo), em 5 vias, entregando-as ao interessado para que êste efetue os recolhimentos das importâncias ali consignadas, devendo o da primeira prestação, no caso de pagamento parcelado, ou do total do débito, em caso de pagamento integral, ser efetuado até o dia 7 de julho próximo, e o das demais, em iguais datas dos meses subseqüentes.

XIII

A repartição arrecadadora deverá devolver ao contribuinte duas vias das Guias de Recolhimento devidamente quitadas, uma das quais será por êste entregue à Inspetoria Fiscal ou repartição onde se encontre o processo até o décimo dia seguinte ao recolhimento, para anexação ao mesmo, lançamento no Registro de Contrôle de recolhimento previsto no Artigo 7.º do referido Decreto-Lei 326/67, e demais providências.

XIV

Se, por quaisquer circunstâncias, não puder o contribuinte obter, em tempo hábil, a Declaração do Débito ou o esquema do parcelamento, e se houver requerido a Declaração ou confessado o débito até 7 de junho próximo, a repartição expedirá as Guias de Recolhimento com base nos elementos declarados pelo contribuinte ou constantes do processo fiscal, sujeitas, entretanto, a posterior ajuste.

DISPOSIÇÕES GERAIS

XV

O não pagamento de duas prestações sucessivas importará no cancelamento dos favores previstos no Artigo 4.º, ficando restabelecida a penalidade originária e a correção monetária, calculadas sôbre o remanescente da dívida, sendo o contribuinte declarado devedor remisso. Da mesma forma se procederá em relação ao contribuinte que durante a fase de liquidação dos débitos, por dois períodos consecutivos, deixar de recolher os seus tributos, no prazo da lei.

XVI

É instituído nas Inspetorias Fiscais e Inspetorias Auxiliares de Rendas Internas, um fichário (modêlo VIII) para registro do débito fiscal e contrôle do recolhimento das parcelas previstas neste ato.

XVII

A anistia deferida no Artigo 8.º do D. L. 326/67 deve ser entendida como referente a débitos apurados em processos fiscais em curso, e o valor ali expresso, como constituído apenas do tributo.

XVIII

Só haverá aplicação cumulativa do disposto no § 1.º do Artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 34, de 1966, com o favor (redução de multa) deferido pelo Artigo 4.º do D.L. 326/67 nos casos de pagamento integral do débito, de uma só vez, dentro do prazo previsto no mencionado Artigo 9.º. Nesse caso, a liquidação do débito se fará na forma prevista nesse artigo, bastando consignar na Guia de Recolhimento os dispositivos que autorizam as reduções.

XIX

A exclusão prevista no Artigo 9.º do D.L. 326/67 refere-se apenas à redução da multa, podendo, entretanto, serem pagos parceladamente os débitos resultantes das infrações ali mencionadas, com a correção monetária aplicada na forma do § 3.º do Artigo 4.º

XX

O índice da correção monetária, para todos os débitos que deveriam ter sido pagos até o 4.º trimestre de 1965, será o referente ao 1.º trimestre de 1966. No caso de remanescente de débitos já em curso de pagamento parcelado e que forem objeto de reparcelamento, com os favores do D.L. 326/67, o mencionado índice de correção sòmente se aplicará à parte restante do débito, vedada qualquer compensação ou restituição de importâncias já pagas.

XXI

O prazo de recolhimento a que se refere o Artigo 1.º do D.L. 326/67 é o último dia da primeira quinzena do segundo mês subseqüente àquele em que houver ocorrido o fato gerador. Êsse prazo é aplicável aos recolhimentos que se vencerem após a vigência do mencionado diploma legal.

XXII

O disposto no Artigo 13 do D.L. 326/67 só se aplica à mora constituída na vigência dêsse dispositivo.

XXIII

O pagamento dos débitos com os favores regulados neste ato só poderão ser efetuados nas repartições arrecadadoras do Ministério da Fazenda.

XXIV

Nos têrmos da Portaria número GB-167, de 11-5-1967, o Impôsto sôbre Produtos Industrializados sôbre tecidos, objeto da Portaria n.º GB-149, de 14 de abril último, deve ser considerado como débito passível do parcelamento previsto no Artigo 4.º do Decreto-Lei 326/67 e nas normas dêste ato.

XXV

A partir da vigência do D.L. 326/67 e até que se esgote o prazo de declaração espontânea de débito (7 de junho próximo) os Agentes Fiscais de Rendas Internas se absterão de iniciar processos fiscais. (Art. 4.º, in fine)

Prazo do Impôsto de Renda termina dia 22

Tôdas as pessoas físicas deverão pagar o Impôsto de Renda até o dia 22 do corrente e as pessoas jurídicas, obedecendo o escalonamento do prazo de 15 dias úteis sôbre os respectivos débitos, poderão fazê-lo até o limite máximo que termina em 29 de maio, últimas datas para o pagamento dêsse tributo sem as multas e penalidades previstas em lei.

Segundo o Diretor em exercício do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Ameri Santana Ávila, as disposições sôbre a prorrogação de prazos de entrega das declarações não são aplicáveis com efeito retroativo, em relação aos contribuintes em mora, pela falta da entrega de declarações nos prazos já vencidos anteriormente à data da dilação dos vencimentos.

Conforme ordem de serviço do Departamento do Impôsto de Renda do Ministério da Fazenda aos Delegados Regionais, Seccionais e Inspetores de Renda, são as seguintes as normas estabelecidas para o pagamento dêsse tributo:

Serão consideradas como entregues dentro do prazo tôdas as declarações de rendimentos de pessoas físicas apresentadas às repartições competentes ou postas no correio até o dia 22 de maio. As declarações de rendimentos das pessoas jurídicas — sociedades civis ou por cotas de responsabilidade limitada —, cujos prazos de entrega se encerrariam em 28 de abril findo, serão recebidas como apresentadas no prazo até o dia 22 do corrente mês.

FNM tem hoje nôvo Presidente

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, empossará hoje o nôvo Presidente da Fábrica Nacional de Motores, Sr. Marcelo Azeredo Santos, que até sua nomeação vinha exercendo a função de assessor especial do MIC, já tendo integrado entre outras as gerências gerais de vendas da Simca do Brasil e da Mercedes Benz.

Delfim diz que aumenta o crédito

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, depois de seu despacho de ontem com o Presidente da República, declarou que "as aplicações em créditos bancários aumentaram de 6,5% nos dois últimos meses", informando, ainda, ter debatido, com o Marechal Costa e Silva, problemas relativos à revisão do resíduo inflacionário que começará a ser feita no segundo semestre dêste ano.

O despacho do Sr. Delfim Neto com o Presidente Costa e Silva demorou pouco mais de 30 minutos.

Decreto de Costa e Silva estabelece novos índices de atualização de salários

Brasília (Sucursal) — Através de decreto, o Presidente Costa e Silva divulgou ontem os novos índices de correção monetária para a atualização dos salários resultantes de acôrdos coletivos de trabalho e decisão da Justiça do Trabalho, cuja vigência termina nesse mês de maio.

Diz o decreto que o salário real médio a ser reconstituído é igual à média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes fornecidos aos salários dos meses correspondentes.

INDICES

A tabela de coeficientes, abrangendo os últimos 24 meses, é a seguinte:

Maio de 1965, Coeficiente 1,77; junho de 1965, 1,74; julho de 1965, 1,69; agôsto de 1965, 1,67; setembro de 1965, 1,61; outubro de 1965, 1,59; novembro de 1965, 1,57; dezembro de 1965, 1,55; janeiro de 1966, 1,47; fevereiro de 1966, 1,41; março de 1966, 1,36; abril de 1966, 1,30; maio de 1966, 1,27; junho de 1966, 1,25; julho de 1966, 1,20; agôsto de 1966, 1,17; setembro de 1966, 1,14; outubro de 1966, 1,13; novembro de 1966, 1,11; dezembro de 1966, 1,10; janeiro de 1967, 1,06; fevereiro de 1967, 1,05; março de 1967, 1,02; abril de 1967, 1,00.

Jost reúne diretores do B. do Brasil

O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, atendendo a determinações do Presidente Costa e Silva, reuniu na Agência Centro do Banco do Brasil em São Paulo os diretores das Carteiras de Crédito Agrícola e Industrial, Setor Sul, Sr. Mendonça Filho, da Carteira de Câmbio, Sr. Genival dos Santos, e da Carteira de Crédito Geral, Segunda Zona, Sr. Boaventura Farina.

No encontro foram examinadas as principais reivindicações das classes produtoras de São Paulo e reveladas, pelo Sr. Nestor Jost, as instruções sôbre as novas normas administrativas por êle transmitidas na manhã de ontem aos gerentes e subgerentes das filiais do Banco do Brasil localizadas na Capital do Estado de São Paulo.

Também ontem, o Sr. Nestor Jost, acompanhado da alta administração do Banco do Brasil, inaugurou a Agência Metropolitana de Jaguaré.

ABRAVE tem nova diretoria

São Paulo (Sucursal) — Tomou posse ontem, a nova diretoria da Associação Brasileira de Revendedores autorizados de Veículos (ABRAVE), dela fazendo parte, como Presidente, o Sr. Eduardo Saddi, como Presidente-Conselheiro, o Sr. Francisco João Caltabiano, na qualidade de vice-presidente, e os Srs. Geraldo Doherty Mauger, João Jamil Zagiur e José Edgar Pereira Barreto Leite.

Redução de tarifas tem acôrdo

Genebra (UPI-AFP-JB) — Os negociadores da Série Kennedy chegaram ontem finalmente a um acôrdo geral para redução mundial das tarifas aduaneiras e liberar, assim, os têrmos do comércio internacional, aguardando-se agora um comunicado oficial sôbre o êxito que culminou quatro anos de deliberações e que deverá ser aprovado em reunião de alto nível.

Observadores das negociações salientaram que o pacto caminha fundamentalmente para a fórmula de compromisso, sugerida na manhã de ontem pelo Secretário do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT), Eric Wyndham White, que atuou como mediador entre os Quatro Grandes da Série Kennedy.

CONDIÇÕES

Uma vez aprovado, acrescentaram os observadores, o acôrdo significa uma redução de até 35% nas tarifas fixadas sob os produtos industriais, durante um período de cinco anos, percentagem cinco vezes superior às reduções alcançadas em anteriores negociações.

Os peritos assinalaram que a aplicação do acôrdo implicará numa crescente liberalização em transações que alcançam um volume de US$ 56 milhões anuais e constituem 70% do comércio total realizado no mundo.

Enquanto a declaração final era redigida pela Comissão designada para êste fim, cujas tarefas se iniciaram às 5 horas da tarde, várias nações prosseguiam, entre negociadores de tipo bilateral.

Rui Leme acredita que taxa de 2% para juros poderá sofrer ainda outra redução

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Banco Central da República, Sr. Rui Leme, disse ontem à imprensa que o Govêrno não considera que 2% de juros ao mês seja a redução máxima a ser conseguida na atual queda de juros dando, como exemplo, o fato de o Banco do Brasil ter reduzido, por sugestão do Conselho Monetário Nacional, a sua taxa de 24 para 22% ao ano.

Afirmou o Sr. Rui Leme que a decisão tomada pelo Conselho e executada pelo Banco do Brasil representou, na realidade, uma redução de 10% e acrescentou que "se considerava até agora que 24% ao ano era a menor taxa possível em matéria de juros, tabu que acaba de ser desmentido com as recentes providências tomadas pelo Govêrno".

HORARIO UNICO

Falando sôbre o horário único a ser implantado nos estabelecimentos bancários, o Presidente do Banco Central lembrou que o órgão já divulgou nota oficial a respeito, pela qual se omitia de qualquer atitude e deixava, aos próprios bancos, a decisão da medida a ser tomada com relação ao assunto.

NOVA POLITICA

O Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, informou ontem estar o Banco Central estudando uma série de medidas que propiciem, a curto prazo, aos bancos, a redução de suas taxas de juros, através de uma nova política que deverá ter êxito, pois não visa a diminuição do custo do dinheiro com meros decretos, mas, sim, a criação de condições efetivas para a sua concretização.

Neste sentido disse ainda o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que parece chegada a hora de se reformular o sistema de prestação de serviços bancários gratuitos "arma utilizada para enfrentar a concorrência e que gera impactos onerosos sôbre o custo do dinheiro", pois a gratuidade, acaba repercutindo nas despesas a serem pagas pelos mutuários.

Burger quer sustentação para nova taxa de juros

O Sr. Ari Burger, Diretor do Banco Central, informou ontem ter declarado aos jornalistas, durante a sua recente visita a Pôrto Alegre, que a atual queda da taxa de juros seria transitória caso não fôssem tomadas algumas medidas de implementação e sustentação para que a nova taxa pudesse ser mantida ou até mais reduzida.

Foi a seguinte na íntegra, a declaração feita pelo Sr. Ari Burger: "não sabemos ainda se a redução da taxa de juros é estacional ou permanente. Se a presente queda não fôr acompanhada por uma redução da taxa de inflação e do custo operacional do sistema bancário, será apenas transitória, irreal e momentânea".

O Banco Central divulgou nota ontem comunicando que o seu Presidente, Sr. Rui Leme, assim como tôda a Diretoria do órgão, está funcionando desde ontem em São Paulo, "em perfeita harmonia com o programa administrativo do Govêrno Costa e Silva", esclarecendo ainda que naquela Capital serão mantidos contatos com diversos setores pertencentes à área do Banco, sem prejuízo da execução das tarefas habituais.

Informa a mesma nota que o Sr. Rui Leme manterá hoje, às 9, na sede do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, reunião com os dirigentes de estabelecimentos de crédito desta Capital e às 15 horas, no mesmo local, com os diretores de companhias de crédito, financiamento e investimento, com temário elaborado pelos próprios banqueiros e empresários financeiros.

Hildebrando inaugura na Estação Pedro II exposição retrospectiva da SUSEME

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, inaugurou ontem, no saguão da Estação Pedro II, uma exposição retrospectiva dos trabalhos realizados pela SUSEME — Superintendência de Serviços Médicos — em campanha médico-educativa que visa ensinar ao povo como agir em casos de emergência e recorrer aos hospitais do Estado.

O Governador Negrão de Lima, que deveria fazer a inauguração oficial, não pôde comparecer ao ato por se achar adoentado. Ao mesmo tempo em que o Secretário de Saúde inaugurava a exposição, a SUSEME iniciava um serviço de vacinação antivariólica e antitífica, também como parte integrante da exposição inaugurada.

SIMPLICIDADE

A inauguração oficial da exposição retrospectiva, realizada pelo Secretário de Saúde no impedimento do Governador Negrão de Lima, foi uma solenidade bastante simples e a ela compareceram sòmente alguns auxiliares diretos do Governador, além dos médicos da SUSEME Luís Samis, Jorge Reidy, Ernâni Fonseca, Zeux Soares Pessoa e Humberto Ballariny.

A exposição retrospectiva conta com uma série de painéis fotográficos de dois metros de altura com fotografias de atendimento nos hospitais do Estado e informações sôbre como proceder em casos de desidratação, tifo, acidentes e de alguns conselhos de medicina preventiva.

Passarinho já sabe que as denúncias contra Vidal são tôdas inconsistentes

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, já está informado da inconsistência das denúncias formuladas contra o ex-Presidente do Instituto de Previdência dos Bancários, Sr. Rubens Vidal Araújo, cujo nome foi cogitado para ocupar a Presidência do Instituto Nacional da Previdência Social.

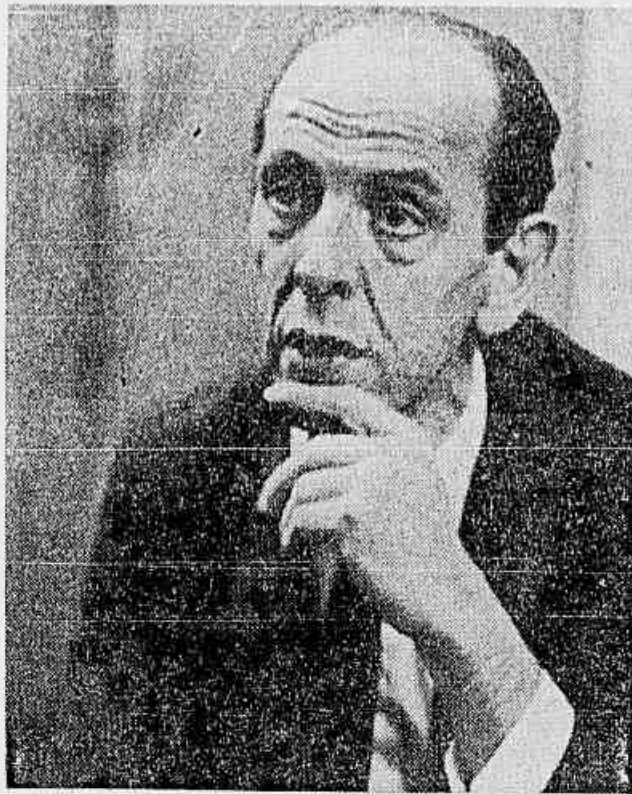
No início do Govêrno do Marechal Costa e Silva, ao ter seu nome cogitado para ocupar a Presidência do INPS, o Sr. Rubens Vidal Araújo foi acusado de, entre outras irregularidades, estar ocupando indevidamente o apartamento que seria destinado ao Ministro do Trabalho.

A CALÚNIA

Ao tomar conhecimento, através do Senador Guido Mondin, das acusações contra êle formuladas e que impediram seu aproveitamento na Presidência do INPS, o Sr. Rubens Vital Araújo, munido de extensa documentação, procurou o Ministro Jarbas Passarinho, a fim de esclarecer o equívoco e informá-lo de que o Ministério do Trabalho não possuía apartamento destinado ao Ministro.

Após um contato com o Ministro do Trabalho durante mais de uma hora e meia, o ex-Presidente do IAPB — autor de um plano de racionalização da Previdência Social submetido à apreciação do Marechal Costa e Silva antes de sua posse — ouviu do Ministro Jarbas Passarinho a afirmação de que estava convencido da improcedência das acusações que contra êle foram formuladas.

Na ocasião, depois de haver confessado ter sofrido campanhas semelhantes quando ocupava o Govêrno do Pará, o Ministro Jarbas Passarinho disse estranhar as causas das acusações formuladas contra o Sr. Rubens Vital Araújo, se comprometendo a rebater as acusações que lhe foram encaminhadas.

A LEMBRANÇA DO PASSADO

David Rutman quer contar na Justiça como Stangl agia

Advogado da Mannesmann faz críticas a oponente e diz que resposta vem nos autos

Comentando entrevista concedida pelo Sr. Reinaldo Reis, advogado do Sr. Jorge de Serpa Filho, sôbre o caso Mannesmann, o Sr. William Monteiro de Barros afirmou que "a advogado da parte contrária responde-se geralmente nos autos". Informou que a emprêsa, logo após divulgada a entrevista do Sr. Reinaldo Reis, deu entrada, na 16.ª Vara Cível, a uma petição "desmontando a farsa judicial do Sr. Jorge Serpa Filho".

— O Sr. Jorge Serpa Filho — disse o advogado da Mannesmann, Sr. Monteiro de Barros — quer transformar-se em vítima de suas vítimas, que são a própria emprêsa e milhares de portadores por êle lesados. A petição mostra a extensão da subversão processual que vem sendo feita em benefício de um dos piores criminosos de todos os tempos.

A PETIÇÃO

Disse ainda o Sr. William Monteiro de Barros que o Sr. Jorge de Serpa Filho só não está na cadeia "graças à inexplicável benignidade com que vem sendo tratado por certos elementos do Ministério Público da Guanabara".

Na petição, segundo o Sr. William Monteiro de Barros, ficou dito o seguinte:

"Com tristeza, depara o advogado abaixo assinado, na ignominiosa inicial, com aquelas mesmas falsidades que o suplicado ensinou ao famigerado policial Airton Salgueiro de Freitas, inteiramente entrosado no esquema da impunidade dêle, suplicado, e que foi repetindo essas falsidades, em relatórios e pela imprensa, à moda de Goebbels, até que a mentira foi aceita como verdade por muitas autoridades e por grande parte do público.

São sempre as mesmas mentiras, como a de que o suplicado teve aprovadas suas contas de diretor da suplicante, as invencionices impertinentes sôbre a fundação desta, a falsa alegação demonstrada do produto das promissórias falsificadas do paralelo nos cofres da emprêsa e o de que tudo isso teria sido verificado por numerosas autoridades, quando, na realidade, certas afirmações errôneas dessas autoridades se apóiam exclusivamente nas alegações do próprio suplicado, reproduzidas pelo policial Salgueiro de Freitas, cuja credibilidade pode ser avaliada quando se sabe que já foi indiciado por corrupção em inquérito instaurado pela sua própria repartição, o Departamento Federal de Segurança Pública, conforme certidão em poder do advogado abaixo assinado.

Tudo isso serviu para a montagem da farsa da denúncia, copiada de peças de autoria do policial Salgueiro de Freitas, oferecida contra 32 pessoas, em sua maioria inocentes, na 2.ª Vara Criminal da Guanabara, pelo Ministério Público, quando já proclamara a 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça que o Promotor perdera o prazo para fazê-lo e já mandara processar queixa-crime subsidiária autêntica, oferecida pela suplicante e ratificada por numerosos portadores de promissórias, liderados pelo Marechal Odílio Denis, contra os verdadeiros criminosos, isto é, Jorge de Serpa Filho e seus cúmplices, enquadrados pela queixa nos crimes de estelionato e falsidade que realmente cometeram.

Se houvesse sòmente essa denúncia, intencionalmente inepta, na qual o suplicado e seus cúmplices, assim como muita gente inocente, são acusados de crimes inexistentes, de suave punição ou prescritos, os verdadeiros criminosos, encabeçados pelo suplicado, sairiam impunes do processo-crime, de cambulhada com os inocentes, a favor dos quais vem sendo concedido habeas-corpus, mas resta a queixa-crime autêntica, que certamente será processada e dará lugar à punição de Jorge de Serpa Filho e dos demais culpados.

A justificativa da exibição de documentos em poder de terceiro, a suplicante, que se procura estear naquela falsa denúncia, estaria no constituir simulação e crime de economia popular o acôrdo, com transação, que a suplicante celebrou com os autores da ação executiva e mais cêrca de 1 500 portadores de promissórias, acôrdo êsse que continua a oferecer e vem sendo aceito por muitos outros. Dessa transação resulta que continuam os portadores proprietários de suas promissórias, para cobrá-las dos responsáveis, a começar pelo suplicado, que as avalizou, além de emiti-las.

É simplesmente grotesco que um criminoso como Jorge de Serpa Filho venha a acusar de simulação suas vítimas — a emprêsa e os milhares de portadores de promissórias que lesou — a fim de se esquivar à cobrança das promissórias, por êle avalizadas, e das quais continua devedor, porque a suplicante, por fôrça do acôrdo, não resgata um só dêsses títulos falsificados, mas limita-se a assegurar aos portadores o recebimento de 70% do valor nominal, parte em dinheiro e parte em debêntures, a título de correção monetária reconhecida como tal pelo Departamento do Impôsto de Renda, através de decisão apoiada em parecer da Procuradoria-Geral da Fazenda.

Pior ainda é que a Justiça dê ouvidos a semelhantes farsantes, como, lamentàvelmente, vem acontecendo nesta Vara e aconteceu na 2.ª Vara Criminal.

A audácia dêsse meliante que é Jorge de Serpa Filho chega ao ponto de dizer êsse absurdo que foi repetido na falsa denúncia, isto é, que o próprio acôrdo entre a suplicante e os portadores de promissórias configuraria crime contra a economia popular. Além de ter sido essa fantástica balela desmascarada no julgamento pela 2.ª Câmara Criminal de habeas-corpus impetrado a favor do Sr. Fernando Cícero Veloso, que, tão-sòmente advogado da suplicante, sofreu a felonia, por parte do Ministério Público, de ser incluído na denúncia, como outros advogados de emprêsa, significa a caricata acusação o envolvimento do Govêrno brasileiro, pois, se verdadeira fôsse, co-autores ou cúmplices seriam vários Ministros de Estado, o Conselho Monetário Nacional, o Presidente do Banco Central, dois Embaixadores da República e outros membros da administração pública, sob cujos auspícios ou com cuja colaboração foi estruturada a base do acôrdo, nos têrmos da Minuta de Conversações solenemente firmada em 28 de março de 1966, pelos dois Embaixadores, simultâneamente com vários outros documentos complementares, sendo de se notar que várias dessas autoridades tomaram as providências necessárias para a execução do acôrdo, previstas na documentação e concretizadas em resoluções e portarias publicadas no **Diário Oficial** da União.

A medida de exibição deveria abranger, então, tôda a documentação do esquema estruturado pelo Govêrno e ser dirigido não apenas contra o suplicante, que não possui os originais de documentação nos seus arquivos, mas contra a União, que possui mais de um jôgo, achando-se o outro na Alemanha, em poder da Mannesmann, que foi quem firmou os documentos com os Embaixadores do Brasil e demais autoridades.

Nada mais é preciso dizer para mostrar a total inépcia do pedido de exibição quanto ao mérito, que é nenhum. O pedido, além de grotesco, é imoral, porque importa na utilização por "criminoso de denunciação caluniosa para tentar subtrair-se ao prosseguimento de processos regularmente instaurados contra êle no crime e no cível".

CALÚNIA

O Sr. Monteiro de Barros disse por fim estranhar que "um procurador do Estado da Guanabara esteja a patrocinar um criminoso como Jorge de Serpa Filho em suas tentativas de ludibriar a Justiça dêsse mesmo Estado e a qualificar de crime contra a economia popular um acôrdo celebrado em acatamento a esquema assinado pelo Govêrno federal, no qual êsse procurador deve, pelo menos, a cortesia de não envolver seus membros em denunciação caluniosa".

Polonês que testemunhou crimes de Stangl diz que poderá depor contra êle

Eduardo Ramalho

Um ex-prisioneiro de campos de concentração alemães, o polonês David Rutman, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que está disposto a depor em qualquer tribunal do mundo sôbre os crimes de Stangl, que não foi responsável apenas pela morte de judeus: foi quem preparou o massacre de seis mil soldados soviéticos aprisionados na Cidade de Lwow.

Explicou David Rutman que nunca viu Stangl matar ninguém, mas pode testemunhar que foi êle quem chefiou a construção de vários campos de concentração, dentre êles o de Puskov, onde ficou prêso, e se lembra muito bem dêle: um homem forte, prepotente, que procurava caprichar nos detalhes de segurança para evitar a fuga de prisioneiros.

UM MASSACRE

Pequeno (1,57 metro) e nervoso, Davi Rutman contou que foi aprisionado em 1941, quando tinha 17 anos, numa rua de Varsóvia. Foi com 500 outros judeus para o campo de Puskov, construído por Paul Stangl.

— Foi lá que eu o conheci — disse. — Fiquei três meses trabalhando numa grande área cercada por arame farpado. Ele, muito arrogante, sempre passava por nós. Mas nunca nos olhava. Virava o rosto e cuspia.

— Certa manhã — continuou — chegaram seis mil prisioneiros soviéticos. Trabalharam o dia inteiro cavando valas largas e compridas. À tarde foram obrigados a deitar dentro delas e os alemães os metralharam.

UM DEFEITO

Rutman levanta-se para apanhar um cigarro. Tem um defeito na perna direita e conta como ficou manco:

— Eu não podia trabalhar muito. Era fraco, quase raquítico. Mas era obrigado, à fôrça de chibatadas e a coronhadas de fuzil, a fazer mais do que podia. O defeito na perna é conseqüência de uma estocada nos rins. Levei meses, anos até, para me recuperar. Quase fiquei definitivamente paralítico, comenta, alisando a perna aleijada.

CAPRICHOSO

Ao comentar a prisão de Stangl em São Paulo, David Rutman ficou nervoso e irritado:

— E êle vivendo aqui perto de mim, ainda vivo, e, quem sabe, gozando a vida como se fôsse um homem sem pecados, um homem sem crimes, um cidadão qualquer. Eu o imaginava morto, pelo bem da humanidade. Mas êle está vivo. Bem vivo.

— Você viu Stangl matar?

— Não vi. Mas deponho em qualquer tribunal do mundo que Stangl, como engenheiro, era o construtor dos campos da morte e que êle sabia bem para o que êles eram construídos. Caprichava nos detalhes de segurança. Escolhia terrenos macios que mais tarde vim a saber eram procurados para facilitar as escavações. Na época do massacre dos soldados soviéticos, em Puskov, os alemães ainda não tinham aperfeiçoado seus métodos de eliminação em massa. Isso foi logo no início da guerra, quando os fornos crematórios ainda não tinham sido inventados. Então o recurso era escolher terrenos macios, perto de florestas, para se construir largas e imensas valas.

— As covas — continuou — muitas vêzes eram preparadas pelos seus futuros ocupantes. Outras vêzes eram feitas pelos prisioneiros jovens, judeus ou não. Nós soubemos mais tarde a razão do início do morticínio. Os nazistas precisavam guardar alimentos. Não podiam, portanto, manter prisioneiros de guerra. Teriam de alimentá-los e havia ainda o perigo de rebelião. Assim, segundo diziam, resolviam o caso da maneira que achavam mais simples.

A HORA E A VEZ DE DAVID

Os quinhentos prisioneiros que construíram o campo de Puskow, segundo David Rutman, sabiam que mais cedo ou mais tarde seriam os ocupantes das valas abertas naquele terreno cercado de arame farpado. Mas, como quase todos eram jovens, com menos de 21 anos — eram estudantes em sua maioria — esperavam que, enquanto tivessem fôrças fôssem mantidos vivos. E foi assim que souberam, através de prisioneiros que chegavam, qual era a situação da Polônia. Franch era o governador da ocupação. E Paul Stangl, o homem de Hitler para a construção dos cemitérios coletivos.

— Foi aí que eu soube pouco depois da interferência direta de Stangl na construção dos campos de concentração de Auschwitz, Plaszow, Maidaner, Treblinka. Em todos êsses lugares, que se tornaram tristemente famosos, Paul Stangl estêve presente, orientando, como engenheiro da SS, a construção dos campos de torturas e de massacres.

VEZ DOS INTELECTUAIS

David Rutmam pede desculpas porque nem sempre pode se lembrar de todos os detalhes com clareza. Tudo ocorreu quando tinha 17 anos. Mas ainda consegue se lembrar que morava em Varsóvia, na Rua Krochmalna, 57, no centro da Cidade. E ainda se lembra que antes de ser prêso um professor de seu colégio faltou à aula. Era um professor muito assíduo. Depois soube por quê. Logo que os alemães invadiram a Polônia, perseguiram imediatamente os intelectuais. Jornalistas, advogados, médicos famosos, cientistas, todos aquêles que pudessem sensibilizar a opinião pública interna e externa foram detidos, em todos os lugares da Polônia e conduzidos para locais ignorados e assassinados. Restou, apenas, a classe inferior, trabalhadores braçais sobretudo, que não podiam pensar em nada, segundo o raciocínio da super-raça de Hitler — diz David.

LIBERDADE E ORFANDADE

Dizendo que considera sua salvação pura sorte, comparando mesmo sua vida à de um passageiro que escapa de um avião onde morreram centenas de pessoas, David Rutmam afirmou que conseguiu escapar por milagre do Campo de Puskow. Estêve prêso várias outras vêzes. Também viveu nos bueiros de Varsóvia, escondido como rato para escapar dos nazistas". Mas no fim da guerra, quando a União Soviética libertou a Polônia, apesar de todos os sofrimentos, ainda estava vivo.

Na Rua Krochmalna n.º 57, David não encontrou seu pai Abrahão, nem sua mãe Raquel, nem seus cinco irmãos, nem sua irmã. Todos haviam sido presos e conduzidos para Treblinka, onde foram queimados vivos, nos fornos crematórios idealizados por Stangl e outros engenheiros nazistas.

Pràticamente só, apenas contando com um irmão que saíra da Polônia antes da ocupação, resolveu vir para o Brasil onde chegou em 1951. Dedicou-se ao comércio, casou-se, e esperava nunca mais ouvir falar da guerra, "nem dos monstros que ela fabricou". Mas Stangl, o homem que marcou sua vida, apareceu.

— Quem quiser, arranje uma passagem e eu vou depor contra êsse nazista em qualquer tribunal. Sou testemunha de seus crimes, de suas engenhocas da morte, que êle idealizava sabendo para que serviam. Sou testemunha do morticínio de seis mil soldados russos, o que prova que não é mágoa pelas as injustiças praticadas contra os judeus. Stangl não é anti-semita. É contra qualquer ser humano.

— Se êle um dia tivesse voltado o rosto para os prisioneiros, na certa me reconheceria. Mas eu, como os poucos que escaparam de seus campos da morte, não o esqueci. Todos nós marcamos bem sua fisionomia, que, pelas fotos publicadas recentemente nos jornais, mudou pouco.

Estou pronto — finalizou o polonês David Rutman — a depor contra Stangl. Não tenho mêdo dêle, nem de nenhum genocida. Só apareço agora porque esperava uma oportunidade exata para levar meu testemunho verdadeiro contra sua crueldade. Estou à disposição da humanidade para depor contra êsse homem que tanto ódio tinha e tem contra raça humana.

BANCO NOVO MUNDO S. A.

FUNDADO EM 1935

DEPARTAMENTOS

NO ESTADO DA GUANABARA — Urbanas: Brás de Pina, Castelo, Catete, Copacabana, Fátima, Jacarèzinho, Mauá, Méier, Pôsto Cinco, São Cristóvão, Tijuca. EM SÃO PAULO — Urbanas: Augusta, Barão Duprat, Brás, Ipiranga, Lapa, Pari, Perdizes, Rangel Pestana, Rudge, Santa Ifigênia, Santo Amaro, São João, Sete de Abril. EM SANTOS — Centro, Gonzaga, Miramar. NO ESTADO DO RIO — Duque de Caxias, São João de Meriti. NO ESTADO DE SÃO PAULO — Aparecida, Araçatuba, Arealva, Bananal, Bariri, Barra Bonita, Bauru, Boa Esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Caçapava, Caraguatuba, Cruzeiro, Cunha, Dois Córregos, Dourado, Estrêla D'Oeste, Fernandópolis, Guaratinguetá, Ibirá, Igaraçu do Tietê, Irapuã, Itajú, Jacareí, Jules, Jaú, José Bonifácio, Lorena, Macatuba, Mineiros do Tietê, Nova Aliança, Palestina, Palmeira D'Oeste, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potirendaba, Ribeirão Prêto, Santa Fé do Sul, Santo André, São Caetano do Sul, São José dos Campos, São José do Rio Prêto, São Luís do Paraitinga, São Pedro, São Sebastião, Tabapuã, Taubaté, Torrinha, Ubatuba.

MATRIZ
RUA DO OUVIDOR, 71-73
RIO DE JANEIRO

FILIAL:
RUA JOÃO BRÍCOLA, 27
SÃO PAULO

CARTA PATENTE N. 1.235

End. Telegr.: "MUNBANCO"

Cadastro Geral de Contribuintes — Registro n.º 33.101.783

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE MAIO DE 1967

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	4.716.516,64	
Banco Brasil S/A	3.781.877,23	
Banco Central	—	8.498.393,87
REALIZÁVEL		
Depositado no Banco Central		
em dinheiro	10.241.871,35	
em títulos	2.912.486,39	
Cheques a Compensar	2.933.863,41	
Títulos Descontados	33.157.134,16	
Empréstimos em C/Corrente	103.235,99	
Capital a Realizar	507.843,00	
Imóveis	1.392.161,47	
Reavaliações de Imóveis	25.000,00	
Outras Aplicações	30.876.732,33	82.250.328,10
IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso	744.027,59	
Reavaliações de Edifícios de Uso*	4.803.406,68	
Instalações	3.435.138,78	
Outras Imobilizações	1.998.731,59	10.981.304,64
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		4.571.023,08
CONTA DE COMPENSAÇÃO		26.798.021,60
Total	NCr$	133.099.071,49

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		7.500.000,00	
Aumento de Capital		—	
Fundo de Reserva Legal		161.962,54	
Fundo de Indenizações Trabalhistas		51.360,41	
Outras Reservas e Fundos		4.684.430,70	12.397.753,65
EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista	58.657.794,48		
à prazo	3.101.052,83	61.758.847,31	
Outras Exigibilidades			
Títulos Redescontados		406.825,00	
Outras Contas		26.637.994,58	88.803.666,89
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			5.099.629,15
CONTA DE COMPENSAÇÃO			26.798.021,60
TOTAL		NCr$	133.973.445,18

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1967. — DOMINGOS FERNANDES ALONSO — Presidente. — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — Vice-Presidente. — ADHEMAR LEITE RIBEIRO — CLAUDIO PEREIRA FERNANDES — JOSÉ PEREIRA FERNANDES — ADAUTTO FERNANDES DE MAGALHÃES CASTRO — ANDRÉ FRANCISCO DE ANDRADE ARANTES — PEDRO LEÃO VELLOSO WAHMANN — Diretores — ROBERTO STELLA — Contador — Reg. CRC — SP. n.º 5502 — S. GB. — Deixa de assinar o presente balancete por se achar em licença o Sr. Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — Diretor.

(P

Prêmios menores da Série B começarão a ser pagos no dia 23

A Secretaria de Finanças iniciará, no próximo dia 23, o pagamento dos prêmios menores da Série B de 1967 do concurso Seus Talões Valem Milhões. Os contemplados, cujos nomes estão relacionados a seguir, deverão comparecer à Rua da Alfândega, 42, 2.º andar, das 11h30m às 16 horas, a partir daquêle dia, munidos do talão premiado e identidade.

O Serviço de Promoção e Divulgação da Secretaria de Finanças informa que, da Série C, que foi lançada no último dia 2, já foram trocados cêrca de 500 mil certificados e, segundo previsões, esta série estará esgotada dentro de oito dias. Seu sorteio será em meados de junho e valem todos os comprovantes emitidos desde 1 de junho de 1966.

Serviço

Para a campanha de 1967 de Seus Talões Valem Milhões, estão valendo tôdas as notas referentes a prestações de serviço, bem como as notas de reembolsáveis, mas a partir apenas de 1 de janeiro dêste ano.

Foram os seguintes os sorteados da Série B do Concurso Seus Talões Valem Milhões, sorteada no último dia 10:

PRÊMIOS DE NCr$ 1 600,00: 127 392 — Antônio Satel

PRÊMIO DE NCr$ 3 200,00: 287 428 — Renato Antônio Alvarenga Vieira Machado

PRÊMIOS DE NCr$ 1 600,00: 068 099 — Rosa Carneiro; 249 460 — Giovanni Fragni; 319 148 — Nestor Augusto Pereira; 684 435 — Rafael Fernandes Marinho, e 949 924 — Alzira Monteiro Machado Monteiro.

PRÊMIOS DE NCr$ 800,00: 635 760 — Eliane Fraim Barreto; 297 171 — Maria Lourdes Zacarias Morais; 546 102 — José Guerra Sobrinho; 577 371 — Elmard Ribeiro Cardoso; 640 700 — José Antônio Sousa Cruz; 645 659 — Adelaide Sousa Barbosa; 761 058 — Osvaldo Siqueira Santos; 825 452 — Jones de Almeida e Silva; 894 249 — Elisabete Lourenço Pais, e 961 207 — Levi da Silva.

PRÊMIOS DE NCr$ 330,00: 277 428 — André Palma Lapiana; 278 428 — Amélia Matos Goulart; 279 428 — Milton Rubens Pinto; 280 428 — Maria Amélia Correia do Nascimento; 281 428 — Nai da Silva Calvet; 282 428 — João Monteiro de Barros Júnior; 283 428 — Alice Miguel Aleukater Vale; 284 428 — Diva Figueiredo da Cunha; 285 428 — Dilma Barreto Sidi; 286 428 — Luís Francisco dos Santos 288 428 — Odilon Martins Mota e Vinício Correia de Araújo; 289 428 — Osvaldo Monteiro de Paula; 290 428 — Raul Fernandes Clare Júnior; 292 428 — Flávio Tavares Guerra; 293 428 — Geraldo da Silva Geledan; 294 428 — Vanderlei Lessa de Oliveira; 295 428 — Nelsa Lima; 296 428 — Camila Moreira Machado; 297 428 — Erna Elsa U. Machado, e 874 234 — Itandro Correia da Silva.

PRÊMIOS DE NCr$ 160,00: — 067 599 — Marcel Rocha da Mota Teixeira; 067 699 — Corina Bittencourt Miguel; 067 799 — Hilda Steffen; 067 899 — Nílson Miranda de Carvalho; 067 999 — Renato Gonzaga; 068 199 — Francisco Barreto Ribeiro de Almeida; 068 299 — Josefa Virgínia Diniz; 068 399 — Vânia Gonçalves; 068 499 — Malcia Lerner; 068 599 — Laura Jorge Provenzano; 248 969 — Olina Maria de Almeida Coelho; 249 069 — Maria de Lourdes S. Vidal; 249 169 — Isa Nascimento Silva de Andrade Ramos; 249 269 — Arnaldo Arêina Coimbra; 249 369 — Maria Luísa Pinto Gomes; 249 569 — Paulo Fernando Lavale Heilbron Filho; 249 669 — Maria Agarista Araújo Vasconcelos; 249 769 — Geraldo Ulmann; 249 849 — Carmen J. F. R. Morais Ferreira; 249 969 — Margarete Staby; 318 648 — Carmem Lima Freire; 318 748 — Artur Ferreira Campos; 318 848 — Artur Ferreira Campos; 318 948 — Nílton do Nascimento; 319 048 — Maria Lúcia da Silva; 319 248 — Elsa Nascimento Alves; 319 348 — Mariana de Andrade Lenari; 319 448 — Léia Wolter Passos; 319 548 — Leontina Morales; 319 648 — Elnar Amerim Rêgo; 683 935 — Geralda Cândida Tavares; 684 035 — Eli Vieira Silva; 684 135 — Severino Tôrres Sobrinho; 684 235 — Nélson Nóia; 684 335 — Adriana Nogueira; 684 535 — Gérson Alvim Teixeira; 684 635 — Maria Aldenora Paivá de Oliveira; 684 735 — Eduardo Linhares Filho; 684 835 — José Pereira da Silva; 684 935 — Décia Camargo Coimbra; 949 424 — Benedita Costa Vieira; 949 524 — Gilberto Miranda; 949 624 — Analice Mendes de Oliveira; 949 724 — Hélio Guedes de Castro; 949 824 — Rosa Correia; 950 024 — Helena Teresa Rossi Ubaldi; 950 124 — Paulo Rodrigues Rocha; 950 724 — Maria de Lourdes R. Magalhães; 950 324 — Vilmar Figueiredo Dias e 950 424 — Luís Augusto Lima Teixeira.

PRÊMIOS DE NCr$ 80,00 (Aproximações do 1.º prêmio): 392 392 — Rosário Morino; 083 392 — José Benedito Iocioli; 084 392 — Válter de Andrade; 085 392 — Jorge da Silva Rodrigues; 086 392 — Maria de Los Dolores Martinez Vidal; 087 392 — Osvaldo F. Costa; 088 392 — Válter Santana de Oliveira; 089 392 — Priscila da Sousa Rabelo; 091 392 — Vincenza Monteuse; 092 392 — Arlete Silveira Osório; 093 392 — Geraldo Ferreira da Trindade; 094 392 — Alice Lopes Moreira; 095 392 — Guilherme de O. Guimarães; 096 392 — Ophelia Fleeck Bonnet e Yvonne L. Bonnet; 097 392 — Neusa Medeiros Ferreira e Aluísio Teixeira Brandão; 098 392 — Zuá Batista de Ramos; 099 392 — Ivenney Ramos; — 100 392 — Max Hein; 101 392 — Elza Borges Guerra; 102 392 — Camilo Ferreira; 103 392 — Carmen Santos Estrêla; 104 392 — Luís Silva Leite; 105 392 — Elma Garatini; 106 392 — Marco Aurélio Lima da Fonseca; 107 392 — Odel Rocha; 108 392 Inês Nanon Batista — Kriemler; 109 392 — Manuel Deodoro Alves de Sousa; 110 392 — Jaime Abreu da Silva; 111 392 — Lília S. Freire Blois; 112 392 — Manuel Messias Borges de Araújo; 113 392 — Norival Corpus Christi Coelho; 114 392 — Darli Dias Barreto; 115 392 — Neise Rodrigues Franchini; 116 392 — Roque Romão Lódi; 117 392 — Geraldo Regadas de Farias; 118 392 — Emília Pacheco dos Santos; 119 392 — Jacira de Sousa Costa; 120 392 — Luís Carlos da Silva Ferreira; 121 392 — Edmeia de Carvalho Leitão; 122 392 — Sônia Tavares Rebelo; 123 392 — Ana Gonçalves de Sá; 124 392 — Maria de Lourdes Lameri; 125 392 — Samir Carlos Teixeira de Faria; 126 392 — Zilda Barreto Gesteira; 128 392 — Paulo Pereira dos Santos; 129 392 — Nélson José da Silva; 130 392 — Nair dos Santos Bicalho; 131 392 — Mário Pereira da Silva; 132 392 — Maria Vitória Vilaça; 133 392 — Gerci Bicalho Afonso; 134 392 — Moacir Gomes da Silva; 135 392 — Paulo Gomes de Oliveira; 136 392 — Sebastião Mário Amorim da Silveira; 137 392 — José Brás da Cunha; 138 392 — Aldemiro Silva; 139 392 — Artur Frederick Fearnley; 140 392 — Aníbio dos Santos; 141 392 — Marília Poggi do Aragão; 142 392 — Manuel Caridade de Puga; 143 392 — Francisco Amâncio Ortiz Espínola; 144 392 — Homero Gomes; 145 392 — Hemann Ulrich Tobler; 146 392 — Margot Romaria de Lima; 147 392 — Edite de Azevedo Viana; 148 392 — Luís Coutinho Rosa; 149 392 — Miriam Cleia de Almeida Andrade; 150 392 — Clarice Nóbrega; 151 392 — Gilda Schmidt Lopes; 152 392 — Eurídil de Oliveira Lima; 153 392 — Adelaide Carvalho D'Abreu; 154 392 — Carlos Schmidt; 155 392 — R. R. Teles; 156 392 — Paulo Barbosa; 157 392 — Jorge de Assis Carvalho; 158 392 — Wilson de Sousa Schuler; 159 392 — Alair de Sousa; 160 392 — Gulnisia Peres Magnavita; 161 392 — Georgina Viana da Silva Rorigues; 162 392 - Francisco de Assis Vieira; 163 392 — Maria das Neves de Jesus; 164 392 — Válter dos Santos; 165 392 — Ernesto Giancristóforo; 166 392 — Miguel Alves de Alcântara; 167 392 — Jardel Borges Ferreira; 168 392 — Benedita Lima Dantas; 169 392 — Iolanda Sousa Alves; 170 392 — Filomena Salomão Blanco; 171 392 — Rogério Minassa Martins; 172 392 — Trinde Papin Moreira da Silva e 271 176 — Armando José de Melo.

PRÊMIOS DE NCR$ 30,00: 025 452 — Maria Meireles Peixoto; 040 700 — Davi Batista de Azevedo; 045 659 — Geraldo Antônio da Silva; 046 102 — Luís Rodolfo de Melo Campos; 061 058 — Susana Vaena; 061 207 — Rosell Gabriel de Deus; 077 371 — Jalea Morais Viana de Andrade; 094 249 — Gerardo Majela Bijos; 097 171 — Jorge Demétrio Ibraim; 125 452 — Delmilta Monteiro da Costa; 135 760 — Acir Manhães de Azevedo; 140 700 — Elizabeth Schilkowsky Vallerstein Pacca; 145 659 — Cláudio Boaventura; 146 102 — Luísa Tôrres Paranhos; 161 058 — Gabi Eunícia Gouveia Cardoso; 161 207 — Antônio Luís de Melo Braga; 177 371 — Edite Barbosa da Justa; 194 249 — Jackson Sereno da Silva; 225 452 — Eurípedes Teófilo de Serpa; 235 760 — Roldão Antônio Barbosa; 240 700 — Filomena Klangmann Ferreira; 245 659 — Irene Magalhães D'Oliveira; 246 102: Maria da Conceição Matias; 261 058 — José Francisco Moura Filho; ... 261 207 — João Batista de Oliveira Godói; 277 371 — Nádia Amado; 294 249 — João Batista de Matos; 297 171 — Georges Paul André Michel Salet; 325 452 — Maria de Lurdes Santos; 335 760 — José de Lima Barros; 340 760 — Reont Soares Valente; 345 659 — Lenita Rosa D'Andréa; 346 102 — Paulo Sérgio Rodrigues Jordão; 361 058 — Julieta Ramos de Angelo; ... 361 207 — Edison de Sousa; 377 371 — Aristeu Origuela; 394 249 — Amélia Jardim; 397 171 — Elaine Paiva Drumond; 425 452 — Leopoldina Tertuliano dos Santos; 435 760 — Jorge Ramos da Silva P Evaristo; 440 700 — Élio Benites Couto; 445 659 — Renaze C. Möller; 446 102 — Jaci Morais; 461 058 — Zulmira Soares Carneiro; 461 207 — José Gomes dos Santos; 477 371 — Válter da Rocha; 494 249 — Dalton D'Avila Feijó; 497 171 — Beatriz Ferreira Brilhante; 525 452 — José da Silva; 535 760 — Ataíde Sperle; ... 540 700 — Carmela Rosa Ferreira do Nascimento; 545 659 — Maria Madalena de A. Teles; 561 058 — Murilo Gomes Vilela; 561 207 — Manuel da Rosa Machado; 594 249 — Antônio Martins Tôrres; 597 171 — Celeida Barbosa Esteves; 625 452 — Adelino Dourado de Carvalho; 635 760 — Jonas Batista de Sousa; 646 102 — Fernando Teixeira da Costa; 661 058 — Cléria de Aragão Vargas; 661 207 — Jorge Medeiros; 677 371 — Eurípedes da Mota Silveira; 694 249 — Melquíades da Silva Pinto; 697 171 — Maria José da Silva Sousa; 725 452 — Francisca Laura Morais Neves; 735 760 — Eliana de Vasconcelos Machado; 740 760 — Iolanda Fernandes Coelho; 745 659 — Maria Augusta de Aquino; 746 102 — Lúcia de Albuquerque Rapunno; 761 207 — Alaíde da Silva; 777 371 — Maria José Ferreira Soutelo; 794 249 — Adjerme Gonçalves; 797 171 — Domingos Antônio D'Angelo; 835 760 — Severina Marina da Silva; 840 700 — Nilo Hermes Gomes; 845 659 — Raimondo Barlaam; 846 102 — Maria Albuquerque Farias; 861 058 — Antônio Capitolino da Rocha; 861 207 — Jorge Miguel Veiros Ferreira; 877 371 — Adelaide Morais Ribeiro; 897 171 — Roberval Cordeiro de Farias; 925 452 — Antônio Maria Celso Teixeira de Aguiar; 935 760 — Irene Gomes da Silva; 940 700 — Pedro Luna; 945 659 — Deodata Viana Soares; 946 102 — Maísa de Lima das Trinas; 961 058 — Válter da Cunha Figueiredo; 977 371 — Nair D. L. Matos; 904 249 — Aliete Secim de Oliveira e 997 171 — Cecília Ana Volkner Guttler.

Papa agradece ao Presidente da TAP

O Papa Paulo VI, logo que regressou à cidade do Vaticano, enviou ao Presidente do Conselho de Administração da TAP, Eng.º Alfredo Vaz Pinto, o seguinte telegrama: "Ao encerrarmos a nossa inesquecível peregrinação a Fátima, sentimos ser nosso dever manifestar a nossa profunda gratidão ao senhor Presidente da Companhia dos Transportes Aéreos Portuguêses por nos ter facilitado a realização do nosso propósito de rezar pela paz na Cova da Iria, pondo à nossa disposição um rápido e excelente meio moderno de transporte.

Queira V. Sa. transmitir as expressões dêste nosso agradecimento a todos aquêles que, de alguma modo, contribuíram, na Companhia dos Transportes Aéreos Portuguêses, para a feliz viagem que acabamos de fazer. — Paulus P. P. VI".

Na foto, Sua Santidade é cercado pela multidão que acorreu ao aeroporto português de Monte Real, vendo-se, ao fundo, o "Caravelle" que fêz a histórica viagem.

CEMIGUA deu prêmio à penúltima

O prêmio de NCr$ 24 000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos), que a CEMIGUA distribuiu pela primeira vez, paralelamente ao concurso Seus Talões Valem Milhões, coube à Sr.ª Aliete Secim de Oliveira, portadora do certificado n.º 994 249, o penúltimo dos contemplados com apenas NCr$ 80,00 (80 mil cruzeiros antigos).

As cédulas foram adquiridas numa farmácia. O prêmio será pago com 24 Títulos progressivos do Estado da Guanabara e Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, no valor de NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) cada um. As CEMIGUAS não apareceram em nenhum dos envelopes que obtiveram prêmios maiores.

EDUCAÇÃO

Mãe de quatro filhos — Daniel Jr. (13 anos), Tânia (10 anos), Luís Carlos (9 anos) e Eliana (2 anos) — e residente na Av. Paulo de Frontin, 257, ap. 501, no Rio Comprido, Dona Aliete pretende empregar o dinheiro, "em primeiro lugar, na educação das crianças".

Junto com seu marido, Sr. Daniel de Oliveira, vendedor de produtos químicos para a indústria, Dona Aliete afirma que realmente dá preferência às lojas que distribuam os selos CEMIGUA, tendo conseguido os 25 pontos que lhe deram a vitória na Drogaria do Povo, na Rua 1.º de Março. Foi a primeira vez que conseguiram um prêmio, embora concorressem habitualmente, desta vez inclusive com mais de 200 talões, provenientes quase todos da compra de um carro.

O prêmio distribuído pela CEMIGUA é, na realidade, de NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos), mas 20% são destinados, por fôrça do regulamento, a uma entidade assistencial, que desta vez foi o Abrigo Cristo Redentor.

O prêmio será entregue a Dona Aliete hoje, às 17 horas, no gabinete do Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves.

UM MILHÃO

Niterói (Sucursal) — O Coordenador do Concurso Seus Talões Valem Milhões no Estado do Rio, Sr. Moura Sobrinho, informou que será marcada, no decorrer desta semana, a data de realização dos sorteios da Série I, faltando para isso apenas o recolhimento dos certificados correspondentes aos Municípios de Volta Redonda, Barra Mansa e Barra do Piraí. Os sorteios terão lugar ainda êste mês.

Do número total de um milhão de certificados da Série I já foram trocados mais de 900 mil, "o que significa um sucesso para o concurso", segundo o Sr. Moura Sobrinho, que acrescentou já estar trabalhando para o lançamento das Séries J e K. Em Niterói restam apenas cêrca de 10 mil cupões a serem trocados da série atual, devendo, para as duas próximas, ser distribuído maior número de postos coletores na Capital fluminense, Campos e outras grandes cidades do Estado.

Recife já tem Centro de Recursos

Recife (Sucursal) — Em solenidade presidida pelo Governador Nilo Coelho, o Presidente Nacional do Instituto de Educação, Ciência e Cultura, professor Renato Almeida, inaugurou ontem o Centro de Recursos Naturais, em ato realizado no salão nobre do Palácio do Campo das Princesas.

Fato marcante na Administração do Estado, graças ao apoio do Governador Nilo Coelho e do Reitor Murilo Guimarães, como acentuou o Presidente do nôvo órgão, professor Jordão Emerenciano, o Centro de Recursos Naturais tem a finalidade de formular projetos de recursos naturais para aprovação da Universidade Federal de Pernambuco e envio posterior à UNESCO.

SEGUNDA ETAPA

O Centro de Recursos também preparará planos para os cursos de pós-graduação no campo da ciência da terra, que serão reconhecidos em todo o País e abrangerão os temas da Geologia, Hidrologia, Ecologia e Pedologia Aplicada.

Em uma segunda etapa de suas atividades, o Centro de Recursos estudará a possibilidade de celebrar convênio com outras entidades, para projeto de coordenação e implantação de pesquisas de recursos naturais.

CAMDE ganha bênção da Polônia

O Cardeal Primaz da Polônia, Stefan Wyszynski, enviou agradecimentos e sua bênção à CAMDE, por ter a entidade manifestado sua alegria e apresentado suas felicitações por ocasião do aniversário polonês — o milênio da conversão do país ao catolicismo.

Em carta endereçada à Presidente da CAMDE, Sr.ª Amélia Bastos, o Cardeal Stefan Wyszynski diz ter ficado emocionado por receber sinais da unidade em Cristo "provenientes de um outro hemisfério". Afirma ainda que "estamos todos reunidos no Corpo Místico", e agradece a manifestação eloqüente "da realização das palavras do Senhor: que êles sejam um só".

Lafaiete não vê crime em ter uma opinião política "pois todos podem pensar"

Brasília (Sucursal) — O Ministro Lafaiete de Andrade, do Supremo Tribunal Federal, afirmou ontem que "ninguém pode ser punido por ter uma opinião política, podendo pensar como bem entender", ao votar uma ordem de habeas-corpus. O seu voto, vencedor, foi seguido pelos Srs. Adauto Lúcio Cardoso, Djaci Falcão e Vitor Nunes Leal.

Os beneficiados pelo habeas-corpus foram João Jorge Couri, Francisco Carneiro, Olívia Calábria e mais oito pessoas da cidade mineira de Uberlândia, apontadas como adeptos do comunismo em IPM que não apurou nenhuma atividade subversiva, mas apenas a coleta de assinaturas pela legalização do Partido Comunista.

Procurador de Curitiba quer soltar ferroviário

A absolvição do ferroviário Horácio da Silva Martins, condenado a seis meses de reclusão pelo Conselho de Justiça da 5.ª Região Militar, em Curitiba, foi pedida ontem ao Superior Tribunal Militar pelo Procurador Milton Meneses Costa Filho, juntamente com a confirmação da sentença que absolveu o seu companheiro de trabalho Miguel Pan.

Os dois foram acusados de atividades subversivas, por terem participado de uma greve, mas o Sr. Horácio Meneses considerou o movimento "uma coisa corriqueira". Êle lembrou ainda em seu parecer ao STM que não se deve "confundir líder operário com os políticos que faziam da política sindical um instrumento de subversão".

Reformulação da Censura é bem recebida

Belo Horizonte (Sucursal) — O contista mineiro Murilo Rubião aplaudiu ontem a intenção do Diretor do Departamento de Polícia Federal (ex-DFSP), Coronel Florimar Campelo, de reformular os critérios da censura no Brasil, que considera "impeditivos da livre atividade intelectual".

Para o escritor, a "nossa desgraça é ter na censura só gente incompetente que, se baseando em falsos preconceitos e pudôres morais, acabam por criar a imoralidade". Rubião aplaudiu a "boa vontade do Govêrno em restituir a liberdade aos intelectuais e ao povo", e que sugeriu se estenda também à revisão da Lei de Imprensa.

UM MOTIVO DE ALEGRIA

A notícia de que vão receber de acôrdo com os níveis 25 e 26 animou as assistentes

Assistentes sociais param almôço para agradecer a Americano aumento de nível

Cento e setenta das 350 assistentes sociais da Guanabara deitaram os talheres nos seus pratos, no comêço da tarde de ontem, para agradecer ao Secretário de Administração, a notícia de que a classe receberá, a partir de 18 de agôsto dêste ano, vencimentos de acôrdo com os níveis 25 e 26.

A informação foi dada durante o almôço comemorativo do Dia das Assistentes Sociais, realizado na Churrascaria Gaúcha, nas Laranjeiras. O Sr. Álvaro Americano estava entre elas, como convidado, e deu-lhes a boa nova antes da sobremesa.

TUDO PRONTO

Segundo o Sr. Álvaro Americano, a medida já estava prevista dentro do Plano de Classificação e Reavaliação de Cargos da Secretaria de Administração que o Govêrno do Estado está preparando e que estará pronto até o dia 18 de agôsto.

De acôrdo com o nôvo plano, as assistentes sociais serão enquadradas nos níveis 25 e 26, "medida a que elas têm direito desde que foi publicada a Lei n.º 14, em 1960", na opinião do Presidente do Sindicato das Assistentes Sociais do Estado da Guanabara, Sr. Orlando Pinto.

Atualmente, classificadas no nível 24, as assistentes sociais recebem, mensalmente, o equivalente a quatro salários mínimos. Endradradas nos níveis 25 e 26, passarão a perceber quatro salários e meio e cinco, respectivamente.

O Presidente do Sindicato das Assistentes Sociais disse ao JORNAL DO BRASIL que a principal reivindicação da classe era justamente a elevação dos níveis de vencimentos. Maior disciplinamento para a profissão é outra necessidade da classe pois, nas condições tuais, muitas pessoas ocupam cargos da alçada das assistentes sociais sem serem especializadas.

Descarga mata suboficial

O suboficial Eisner Bertelli, especialista em manutenção de radar do Serviço de Rotas de Brasília, foi atingido por uma descarga elétrica quando desmontava um aparelho, tendo falecido quando era removido para o Hospital Distrital. O militar, que tinha uma fôlha de serviços considerada excelente, será sepultado em São Caetano, no Estado de São Paulo, tendo o Ministro Márcio de Sousa Melo autorizado o transporte de seu corpo.

Gerchman ganha prêmio de viagem

O pintor Rubens Gerchman ganhou ontem o prêmio de viagem ao estrangeiro (dois anos no exterior, com 500 dólares por mês) do XVI Salão Nacional de Arte Moderna, montado na sala de exposições do Palácio da Cultura, ficando com o escultor Amílcar de Castro o prêmio de viagem pelo País (NCr$ 1 000,00 ou um milhão de cruzeiros antigos).

O júri do XVI Salão Nacional de Arte Moderna foi composto pelos críticos Antônio Bento e Válter Zanini, e pelo pintor Aluísio Carvão. Foram ainda premiados com prêmios de viagem pelo País o pintor Lolo Pércio e a escultora Sônia Ebling.

ISENÇÕES

Das onze isenções de júri previstas, foram dadas apenas cinco, para Regina Vater, Emanuel Araujo, Miriam Cerqueira, Montez Magno e Chanina. O Salão de Arte Moderna está instalado no Palácio da Cultura, podendo ser visitado diàriamente das 13 às 18 horas.

Farmácias do Rio proibidas de vender ou ter estoque de derivados de ipê-roxo

As farmácias cariocas não mais poderão vender ou ter em estoque quaisquer produtos derivados do ipê-roxo, segundo instruções, baixadas ontem pela Divisão Estadual de Fiscalização da Medicina e Farmácia, que prevêem: advertência, multa e, por fim, sanções penais aos farmacêuticos que não atenderem a determinação.

O Diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina e Farmácia do Estado, Sr. Oscar Leite, informou que a ordem será mantida até que se concluam os estudos que estão sendo feitos em vários órgãos para avaliar as condições medicinais do ipê-roxo. "Mas se forem encontrados, realmente, os predicados a êle apontados, então a sua industrialização será aprovada".

PRECAUÇÃO

Acrescentou que seu serviço tem como objetivo principal proteger a população contra possíveis exploradores de sua boa fé, "pois não se pode entender que alguém apareça dizendo que esta ou aquela planta sirva para êste ou aquêle tratamento e passemos a permitir que ela seja vendida nas farmácias".

— Sempre que se apresentam êsses casos — afirmou — órgãos capazes passam a estudar a planta ou que substância seja, para através de pesquisas, saber se aquilo que estão querendo apontar como benéfico para uma doença o é realmente ou irá causar outros males.

AÇÃO

Também o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, referindo-se à propagação do uso de água oxigenada e do ipê-roxo, afirmou ontem, no Palácio Guanabara, que o órgão passou a adotar uma ação mais executiva contra a venda dêsses produtos, em entrosamento com todos os setores ligados ao problema.

— Eu só me admiro, diante do que ocorre, que existam no Brasil tantos ingênuos, pois ipê-roxo e água oxigenada fazem bem apenas aos bôlsos de quem os vendem, acrescentou o médico, ao negar que a Secretaria de Saúde da Guanabara tenha se omitido em relação à venda indiscriminada daqueles produtos.

A AÇÃO

— Tanto não nos omitimos — disse o Secretário de Saúde — que já autorizamos a apreensão de todos os cartazes que propaguem pela Cidade os anunciados milagres dêsses novos remédios, enquanto uma ação mais rigorosa vem sendo desenvolvida diàriamente junto às farmácias cariocas.

O Sr. Hildebrando Marinho informou que, nesse sentido, o órgão se entrosou com os demais setores estaduais de fiscalização médica, inclusive com alguns federais, como o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia. "Há instruções para apreensão do ipê-roxo, retirada dos cartazes alusivos e arbitramento de multas contra as farmácias, pois enquanto não houver especificações científicas, o uso do ipê-roxo é ilegal por não ser produto farmacêutico."

O Secretário de Saúde reforçou, por fim, que num dos últimos números de uma revista científica norte-americana (**Pesquisas em Câncer**) ficou comprovado, pelos levantamentos e pesquisas feitos, que, das diversas modalidades do ipê-roxo, "não houve uma que apresentasse qualquer ação anticancerígena".

Pela manhã, o Secretário de Saúde inaugurou na Estação D. Pedro II uma exposição retrospectiva das obras do atual Govêrno do Estado, relativamente às atividades médico-hospitalares levadas a efeito no ano passado.

A mostra é composta de painéis fotográficos e por um setor de filmes educativos e outro de vacinação em geral. Ficará exposta até o último dia dêste mês, transferindo-se depois para o saguão principal da Leopoldina ou para o da Rodoviária Nôvo Rio.

Pilôto morre ao cair em Mato Grosso

O Sr. Joaquim Alves de Abreu, pilôto e proprietário do avião de prefixo PT-AHB, morreu ontem na localidade de Barra de Maria, em Mato Grosso, quando seu avião se desgovernou e caiu.

Incêndio destrói colchoaria

Um incêndio que irrompeu aos primeiros minutos de hoje em uma colchoaria ao lado da 20.ª Delegacia Distrital, na Rua Barão do Bom Retiro, n.º 2 624, no Grajaú, levou ao local guarnições dos bombeiros de Vila Isabel, da Tijuca e do Grajaú, que passaram a madrugada combatendo o fogo que ameaçava se alastrar pelos prédios vizinhos.

Polícia age para apurar a corrupção

A Inspetoria-Geral de Polícia está promovendo uma devassa nas vidas dos contraventores Carlinhos **Maracanã**, Wilson **Cambaxirra** e Dário **Pulnha**, acusados de bancarem jôgo no Méier, Piedade e Jacarepaguá, de acôrdo com depoimento prestado na Polícia pelo ex-detective Emil Pinheiro, hoje apanhador de subôrno para policiais, que está depondo sôbre o jôgo e a corrupção.

Esta informação foi ventilada ontem entre policiais da Delegacia de Vigilância, que deverão agora prender os contraventores, pois até agora êles desobedeceram às intimações feitas pela Inspetoria-Geral de Polícia, encarregada de apurar a corrupção nos meios policiais do Rio.

MEC obtém 8 bilhões para escolas

O BID concedeu ao Ministério da Educação um financiamento de três milhões de dólares, segundo uma comunicação recebida ontem pelo Ministro Tarso Dutra. Estes recursos, que totalizam NCr$... 8 100 000,00 (oito bilhões e cem milhões de cruzeiros antigos), serão aplicados na expansão de 32 escolas técnico-vocacionais espalhadas pelo Brasil.

Timóteo morre aos 65

Faleceu ontem, aos 65 anos, o jornalista Valdemar Timóteo, que durante mais de 30 anos trabalhou como repórter do JORNAL DO BRASIL, deixando 13 filhos, dois dos quais de menor idade.

O sepultamento foi realizado ontem às 16 horas, no Cemitério de Inhaúma. Valdemar era irmão do jornalista Pedro Timóteo, outro ex-repórter do JB.

Sousa Lima quer "grande B. Horizonte"

Belo Horizonte (Sucursal) — Durante duas horas de conversa informal na Sucursal do JORNAL DO BRASIL, o Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luís de Sousa Lima, falou sôbre seus planos administrativos, através dos quais pretende transformar esta Capital "em uma grande Belo Horizonte".

Depois de três meses de administração na Prefeitura, sentiu o Sr. Luís de Sousa Lima que os problemas trazidos pelo rápido progresso da cidade têm que ser solucionados com técnicas também modernas e é nesse sentido que vem orientando sua administração em todos os setores.

Major está convicto de que com ternura não se resolve no Rio problema de camelôs

O fracasso da Operação-Anticamelôs, diante do sistema de olheiros que todos estão utilizando para enganar a fiscalização, foi reconhecido ontem pelo Major Godofredo Hoelm, seu coordenador. Êle chegou à conclusão de que "acenar com ternura de nada adianta: só fuzilando será possível resolver o problema".

Embora revoltado, o Major Godofredo Hoelm garantiu que tem bastante bom humor para enfrentar as pilhérias dos camelôs. "Êles saíram da guerra fria para a tática de operação de guerra contra a nossa operação. Não valeu nada a nossa diplomacia, a delicadeza que recomendamos aos policiais".

A GUERRA DO CAMELÔ

O sistema de olheiros é que gerou a revolta do major. Mas êle está certo de que os camelôs não vão resistir à contratática que começou a preparar:

— Não vão resistir de jeito nenhum, vocês vão ver — disse dirigindo-se a um grupo de jornalistas no Palácio Guanabara.

O sistema de olheiros — capazes de identificar os homens **do rapa** pela maneira de andar e de olhar — funciona da seguinte forma: o camelô enche os bolsos de mercadoria, abandonando as tradicionais mesinhas improvisadas, e passa a apregoar o que tem para vender ao pé do ouvido do transeunte. A qualquer sinal, ou se pressente êle mesmo a presença do **rapa**, corre para outro local, numa atividade incansável a que os fiscais do Govêrno não têm resistido.

— Mas agora êles vão se dar muito mal — garante o Major Godofredo Holm.

Na contratática que está anunciando, o policial vai virar transeunte: caso seja abordado pelo camelô, tomará a mercadoria na hora.

— Para essa tarefa foram treinados 25 homens, para agir com a máxima rapidez.

FUGA DA PRAÇA

Niterói (Sucursal) — Com a vinda dos camelôs que atuavam na Guanabara para o Estado do Rio, a situação para os da Cidade parece ter ficado mais dura ainda: ontem, na Rua Visconde do Uruguai, entre a Avenida Amaral Peixoto e a Prefeitura, apenas dois vendedores de fios plásticos e tomadas apregoavam os seus produtos.

O Chefe da Guarda Municipal, Sr. Ibrain Pedro Sader, informou que apreendeu de sábado até o dia de ontem 100 cadernos escolares, brincos, broches, toalhas plásticas e muitos fios plásticos.

Delegados agora vão ter horários fixos porque não querem nada com trabalho

Todos os delegados de Polícia serão obrigados, agora, a fixar um horário de trabalho, porque a Inspetoria-Geral de Polícia constatou ontem que diversos delegados nunca aparecem em suas repartições. Portaria nesse sentido será baixada ainda esta semana pela Secretário de Segurança Pública, General Dario Coelho.

Apesar de perceberem atualmente salários de NCr$ 2 500,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos) mensais, os delegados raramente aparecem em seus locais de trabalho; os próprios comissários não sabem informar onde se encontram, ocasionando uma série de entraves nos trabalhos burocráticos daquelas repartições do Estado.

SEM ASSINATURA

Essa irregularidade é antiga e já foi, inclusive, denunciada pelo JORNAL DO BRASIL, pois acarreta vários prejuízos ao Estado, onde os processos rolam até anos nas Delegacias sem que o delegado — autoridade processante — resolva assiná-los. Muitas vêzes, êsses processos saem das delegacias com uma série de irregularidades e defeitos, pois são elaborados pelos escrivães ou chefes de seção, ficando ao delegado apenas o trabalho de assiná-los.

Os delegados faltosos teimam em deixar testemunhas ou queixosos esperando horas e horas para serem atendidos. Esta medida antipática é uma das razões por que ninguém gosta de ajudar a Polícia, sobretudo como testemunhas, pois a burocracia nas Delegacias começa pelos delegados e termina nos escrivães.

OS FALTOSOS

Nas três Delegacias visitadas ontem pelo Promotor Junqueira Aires — entre elas a de Jacarepaguá, bairro onde o contraventor Carlinhos **Maracanã** explora o jôgo do bicho —, os delegados estavam ausentes e nem os Comissários de Dia souberam explicar seus paradeiros.

Outras Delegacias que não foram visitadas ontem — Realengo, Bangu, Méier e Santa Teresa — também estão acéfalas.

GILLETTE NO BRASIL

O Sr. George Cutter, Vice-Presidente da Gillette Company, de Boston, Estados Unidos, está visitando o Brasil, em companhia de sua mulher. O Sr. Cutter veio acompanhar os planos de expansão e diversificação da Gillette brasileira. O casal foi recebido no aeroporto (foto), pelos Diretores da Gillette do Brasil, Srs. Nélson Kern e Alistair Smith

ARGENTINO INTEIRO

Na primeira passagem do G.P. São Paulo, Tagliamento ia fácil na primeira posição, enquanto Gastão, junto à cêrca, e Messidor, mais por fora, já estão algo mexidos, o argentino ganh[…]

Meloso sobrava no trabalho e marcou 105" para os 1600 com J. Portilho muito calmo

Meloso, demonstrando grandes progressos agora no seu trabalho, passou fàcilmente os 1 600 metros em 105" sempre junto à cêrca externa, sem que J. Portilho tivesse feito qualquer empenho em melhorar a marca, que realmente pode ser considerada muito boa.

Guarapema, saindo da reta dos 1 300 metros, sòmente foi alertada por M. Silva a partir dos 1 200 metros, quando marcou então para a distância 79" 2/5, tendo terminado o percurso com ação bastante vistosa. Com isto, ficou na vez para ganhar na noturna de quinta-feira.

GUARAPEMA

Guarapema (M. Silva) finalizou os 1 200 vindo de mais distância em 79"2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista.

Guarapema, que já se vem aproximando do espelho poderá perfeitamente agora impor-se na turma. Ilinga, Vaqueiro e Sapa nas demais colocações.

KRIVOLO

Djago (H. Vasconcelos) levou alguma vantagem do seu companheiro Krivolo (J. Machado) e, perdeu pela mesma diferença em 139" a volta fechada com 107" a derradeira milha. E Good Hound (J. Paulielo) vindo de mais longe, completou os 1 400 em 93"2/5, muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo.

A trinca de número cinco é a mais credenciada a ganhar esta prova, para tanto basta sòmente se impor a Drive-In e Novamás.

LEVITICO

Levitico (R. Penido) vindo de mais distância finalizou o quilômetro em 69"2/5, dominando com autoridade a um companheiro e Tobbacco Road (J. Santos) dá um passeio de 86" os 1 200.

Lone e Birk são os melhores e devem contar mais êste tento para os seus responsáveis. Don Rodrigo e Efeso são os único que pedem derrotá-los.

MELOSO

El Glorious (J. Reis) vindo de mais longe completou os 1 200 em 88"3/5 com algumas reservas e sempre afastado da cêrca. Elmer (J. Paulielo) os 1 400 em 98", suavemente e Meloso (J. Portilho) trouxe para a milha a excelente marca de 105", com grande facilidade e juntinho à cêrca externa. Quenal (H. Vasconcelos) aumentou para 107"2/5, com sobras visíveis.

Meloso se confirmar êste floreio sòmente estará junto com êles na partida porque, melhorou realmente muito. Ficando El Glorious, Jangadeiro, Seu Becão e Quenal na luta pela formação da dupla.

CONDE E.

Manche (P. Alves) os 1 300 em 86", agradando muito e Conde E. (F. G. Silva) vindo de mais longe completou o quilômetro em 67"2/5, com algumas reservas.

Quamásia, Digrafo, Manche, Majesté e Conde E. são os melhores, devendo entre êles um se destacar.

Fragonard tentará agora no G. P. Frederico Lundgren uma vitória sôbre Mestre Juca

O Grande Prêmio Frederico Lundgren — em 2 000 metros — conta, domingo, com a presença de Fragonard, Fiapo, Charnot e Mestre Juca, constituindo-se desta maneira num páreo bastante equilibrado, pois tirando o pensionista de Ernâni de Freitas, que parece ter uma ligeira superioridade sôbre os adversários, os outros se equivalem em fôrças.

Ainda na tarde de domingo, está programada uma carreira em 1 200 metros para potros de dois anos ganhadores de uma carreira, aparecendo Mujalo, Expo 67 e Fair Kino como os nomes de maior evidência na competição. Para sábado estão programados nove páreos.

SÁBADO

1) — 1 200 — NCr$ 1 100,00 — Negra do Sul 56, Fafa 58, Trempe 56, Eslinga 53, Darlene 57 e Bela Luiza 56.

2) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Quedulce 55, Faraina 55, Preditora 55, Melibea 55, Uvucha 55, Urrucha 55, Upa Neguinha 55, Invitation 55, Fairva 55, Marseille 55 e Pique 55.

3) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Boucheron 56, Micro 56, Arpino 56, El Capitan 56, Blue Jet 56, Gostoso 56, Eremita 56, Dunhill 56, Batovi 56 e Tesio 56.

4) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Outonal 55, Britânico 55, Precursor 55, Fatorial 55, Belvedere 55, Cupidon 55, Mooklin 55, Urbaneja 55, Asterix 55, Verus 55, Mônaco 55 e Esbelto 55.

5) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Doce Iracema 56, Belingueville 56, Blue Signal 56, Albione 56, Gueba 56, Gazelle 56, Gironda 56, Hematita 56, Quiromante 56, Cláudia 56, Estatira 56 e Querença 56.

6) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Guirlanda 56, Boccia 56, Farplease 56, Christine 56, Miss Alegria 56, Alânia 56, Gran Condessa (ex-Rochedo Branco) 56, Sinceridad 56, Procela 56, Fair Clélia 56, Suvenir 56, Roseville 56 e Alstonia 56.

7) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Gurupá 56, White Hunter 56, Vishnu 56, Guinéu 56, Cantagalo 56, Goiás 56, Havano 56, Arisco 56, Patchouly 56, London 56, Timeu 56 e Zé Boneco 56.

8) — 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Vadico 52, D. Ernâni 52, Mangozo 52, Flâneur 52, Honey Smile 52, Fair Boy 52, Happy Jack 52, Privilégio 56 e Fluido 60.

9) — 1 200 — NCr$ 1 100,00 — Jimba-Loo 56, Mister Charles 57, El Califa 56, Nimbo 57, Cambé 56, Old Paulino 56, Argentum 56, Elogio 56, Bojudo 54, Cuidado 58 e Kimimo 57.

DOMINGO

1) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Itaquera 55, Flora Catita 51, Bebel 55, Gauchinha Linda 55, Héia 55, Urussaba 55 e Aranee 55.

2) — 1 500 — NCr$ 1 300,00 — Beaurevers 57, Light-Já 57, Matagato 57, Carinho 57, Molicho 57, Salvatore 57, Lord Byron 57, Foxbridge 57 e Lippi 53.

3) — 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Fração 57, Quânia 57, Loirita 57, Octava 57, Eliene A. 57, Las Palmas 57, Tentation 59 e Munição 57.

4) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Mujalo 55, Precursor 51, Mileto 55, Expo 67 55, Seccion 55, Urmarino 55, Fair Kino 55 e Urbelo 55.

5) — Grande Prêmio Frederico Lundgren — 2 000 — NCr$ 5 000,00 — Notntot 57, Aperitivo 57, Adelmo 57, Charnot 60, Neléu 57, Abaeté 57, Mechant 60, Fiapo 60, Fragonard 60, Salamalec 60, Kalapalo 60 e Mestre Juca 60.

6) — 1 500 — NCr$ 1 300,00 — Gigue 53, Vanga 57, Geteeé 53, La Garçone 57, Della 57, Quatalne 57, Kirinéa 53, Kiriaki 57, Fisalina 57, Diorling 57, Hetaira 57 e Samotrácia 57.

7) — 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Manda-Chuva 57, Rio Negro 57, Dragão 57, Maipu 57, Hippo 57, Masaccio 57, Flattery 57, Dr. Osmane 57, Hal-Só 57, Celso 57, Albião 57 e Rockmoy 57.

8) — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Cavada 52, Secret Love 52, Sheet 52, Lady Manon 52, Diana 52, Belleville 52, Fides 60, Eryma 56, Happy Moon 56 e Trucha 60.

9) — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 100,00 — Fair Miss 57, Fabienne 54, Ana Maria 55, Cambroeira 54, Eulaia 57, Palmon 54 e Lady Fortuna 54.

Preditora estréia com fama

Preditora, uma filha de Profundo e Clan, natural do Rio Grande do Sul e de propriedade do Senhor Vicente de Paula Lima, é uma das melhores estréias desta semana na Gávea, tendo o treinador Antônio Pinto da Silva caprichado bastante no seu preparo.

Os outros estreantes são: Quedulce, filha de Queluz e Eagle Magesty, Upa Neguinha, filha de Major's Dilemma e Congada, Arpino, filho de Nissos e Fleur de Rocaille, Boccia, filha de Heréo e Blondette e finalmente Sinceridad, uma filha de Estremadur e Sensitiva que está aos cuidados de O. C. Dias.

ESTREANTES

Quedulce — feminino, castanho, nascida no Rio Grande do Sul no dia 15 de setembro de 1964, filha de Queluz e Eagle Magesty — Criação e propriedade do Haras São Judas Tadeu — Treinador: Rubens Afonso Carrapito.

Preditora — feminino, alazão, nascida no Rio Grande do Sul, no dia 1 de novembro de 1964, filha de Profundo e Clan — Criação de Breno Caldas e propriedade de Vicente de Paula Lima — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

Upa Neguinha — feminino, castanho, nascida em São Paulo, no dia 10 de outubro de 1964, filha de Major's Dilemma e Congada — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Tutu — Treinador: Geraldo Morgado.

Arpino — masculino, castanho, nascido no Rio de Janeiro no dia 19 de outubro de 1963, filho de Nisos e Fleur de Rocaille — Criação e propriedade do Haras Cuiabá — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

Boccia — feminino, castânho, nascida no Rio Grande do Sul no dia 26 de outubro de 1963, filha de Heréo e Blondette — Criação de Vinício Marsial e propriedade de Luís Carlos Rocha — Treinador: Geraldo Morgado.

Sinceridade — feminino, castanho, nascida no Rio Grande do Sul no dia 23 de janeiro de 1964, filha de Estremadur e Sensitiva — Criação de Luís Fernando Cirne Lima e propriedade de Mário Cerqueira Teixeira de Sousa — Treinador: Osvaldo Caetano Dias.

Recorde de renda em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A reunião realizada domingo, em Cidade Jardim, motivou arrecadação recorde, como se estava prevendo, especialmente pela presença de um corredor japonês — Hamatesso — que não se colocou, mas despertou as atenções da colônia japonêsa.

Os nove páreos da tarde de domingo, apresentaram um total de apostas no valor de... NCr$ 1 169 187 (1 bilhão, 169 milhões e 187 mil cruzeiros antigos), numa demonstração de que o grande público presente não foi simplesmente à festa turfística, mas procurou os guichês maciçamente.

Tagliamento em recor[de] vencedor do G. P. São [Paulo]

São Paulo (Sucursal) — O argentino Tagliamento, um castanho de 5 anos, venceu de ponta a ponta, com grande categoria e facilidade, o Grande Prêmio São Paulo, em Cidade Jardim, fazendo os 2 400 metros em 147", nôvo recorde em pista de grama. Tagliamento foi muito bem dirigido por O. Cosenza e ganhou o prêmio de NCr$ 50 mil (50 milhões de cruzeiros antigos), embora não fôsse o favorito dos apostadores.

O cavalo argentino chegou a São Paulo precedido da fama de ser ótimo corredor em pista de areia, mas que não se dava bem na grama. Tagliamento deu muito trabalho ao *starter*, mas depois da largada tomou a ponta e conservou-a até o disco de chegada. O Presidente Costa e Silva e o Governador Abreu Sodré, acompanhados de suas espôsas, estiveram presentes no G. P. São Paulo.

JAPONESES PRESTIGIARAM

Mais de setenta por cento do pessoal das gerais era de origem japonêsa, e o cavalo japonês Hamatesso era o motivo de tantos elementos da colônia em Cidade Jardim. Os japonêses vieram do interior, das cidades paulistas de Marília, Ourinhos, do Paraná, de Londrina e Ponta Grossa, além do bairro paulistano onde a colônia é o forte da população: Liberdade.

Fora do Hipódromo eram vendidos até programas em japonês a NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos). A expectativa da colônia nipônica era enorme, pois o Consulado em São Paulo, as cooperativas agrícolas, os jornais especializados distribuíram convites para a corrida. Os programas de rádio em japonês falavam só de Hamatesso e pediam à colônia para prestigiarem o craque vindo de Tóquio. E a colônia prestigiou, sem dúvida.

As filas para compra de pules de Hamatesso eram enormes e quase todos eram japonêses ou descendentes. Um japonês forte, com uma barbicha — por exemplo —, chegou a comprar NCr$ 50,00 (50 mil cruzeiros antigos) em pules do craque nipônico e, a todo momento, protestava, em sua língua, contra os patrícios que tentavam furar a fila. Mais de 4 000 japonêses compareceram às dependências de Cidade Jardim.

G. P. SÃO PAULO

Grande expectativa dos 17 animais na seta dos 2 400 metros. O mais indócil era, justamente, Tagliamento, acompanhado por Messidor, Gastão, Hamatesso e Fiapo, que, a todo momento, saíam do alinhamento da fita. Mesmo assim, o *starter* Joacir Pôrto deu a partida no momento previsto.

Tagliamento estava atrás e, por isso, largou andando e, no segundo galão, já estava à frente dos demais, mostrando extraordinária velocidade inicial. Tanto Gastão, por dentro, como Messidor, por fora, tinham a intenção de correr na ponta e forçavam Tagliamento, que aceitou o desafio e não se deixou dominar. Já a grande velocidade, os animais cruzaram o disco pela primeira vez, com Tagliamento, Gastão e Messidor formando um primeiro grupo, vindo Dilema em 4.º e os demais num bloco compacto, com Itamaraty em último.

Na reta oposta, Messidor foi instigado por J. G. Silva para tomar a ponta, mas o craque argentino não cedeu a vanguarda, ficando Gastão para terceiro. Nos 1 500 metros Dilema diminuiu a diferença, passando logo a seguir para o 3.º lugar, desenvolvendo boa atuação. Hamatesso aparecia em 6.º evoluindo com Maroto e Masteréu. Zenabre e Gomil ficavam nos últimos lugares, isolados do lote.

Na curva da Vila Hípica, Dilema passava para a segunda colocação, ficando Gastão em terceiro e Messidor em 4.º. Maroto melhorava para 6.º ao lado de Hamatesso. Na última curva, Dilema atacava Tagliamento com tôdas suas fôrças, tentando dominá-lo, mas o craque argentino, [...]

7.º PÁREO — 2.400 METROS — GL. — NCR$ 50 000,00

(Grande Prêmio São Paulo — Internacional)

1.º Tagliamento, O. Cosenza	61	185 690
2.º Maroto, U. Bueno	57	36 345
3.º Dilema, J. M. Amorim	57	37 485
4.º Gastão, G. Massoli	60	30 975
5.º Masteréu, A. Barrozo	60	161 510
6.º Calcado, J. Fajardo	60	56 945
7.º Gavarni, L. Rigoni	57	88 835
8.º Picocádio, E. Le Mener Filho	60	23 160
9.º Bell Boy, J. Amestelly	57	283 020
10.º New Song, S. Vera	57	C/ Bell Bo[y]
11.º Hamatesso, K. Nakagami	61	86 190
12.º Fermont, J. Santos	60	12 195
13.º Messidor, J. G. Silva	60	C/ Master[éu]
14.º Fiapo, A. Santos	60	7 925
15.º Itamarati, C. Dutra	61	42 115
16.º Gomil, E. Araya	57	42 395
17.º Zenabre, D. García	61	164 700
		1 259 485

Tempo: 147"" (Recorde).

Não correram: Vous Voilá, Mi Galguito e Periodista. Vencedor: 0,45. Dupla [...] cês: (10) 0,33, (2) 0,46 e (9) 0,70. Proprietário: Stud El Chenque. Treinador: P. [...] ção: Seductor e Bianca. Importador: Jóquei Clube de São Paulo. Movimento: 245 68[...]

Montarias da noturna

1.º PÁREO — Às 20 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

		Kg.
1—1 Guarapema, M. Silva	x	58
2 Quamásia, F. P. Filho	x	56
2—3 Ilinga, L. Santos	x	56
4 V. Sagrado, L. Correia	1	53
3—5 Dana, A. Fernandes	x	56
6 Reiko, B. Santos	3	53
4—7 Vaqueiro, S. Cruz	x	58
8 Sapa, O. Ricardo	2	56
9 Old Dallia, J. Borja	x	56

2.º PÁREO — Às 20h30m — 2 100 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg.
1—1 Drive-In, F. P. Filho	x	56
2—2 Disto, M. Silva	4	54
3—3 Novamás, J. Brizola	x	58
4 Imperador Ricardo, P. Alves	1	57
4—5 Djago, H. Vasconcelos	2	59
" Krivolo, J. Machado	2	54
" Good Hound, J. Paulielo	x	57

3.º PÁREO — Às 21 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00

		Kg.
1—1 Galgo Branco, S. Cruz	3	56
2 Luthier, N. correrá	1	56
2—3 Estape, M. Carvalho	x	56
4 Miss Eliete, Am. Caminha	7	55
5 Bandit, R. Carmo	5	56
3—6 Drift, J. Brizola	x	54
7 D. Querido, A. Ramos	4	56
8 Casta Diva, L. Correia	8	54
4—9 Atabor, P. Alves	6	56
10 Precavida, C. Morgado	2	55
11 Sabata, F. P. Filho	x	53

4.º PÁREO — Às 21h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — (XXV SEMANA DA ENFERMAGEM-

		Kg.
1—1 Massacre, R. Carmo	6	57
2 Batenzambá, L. Santos	2	57
2—3 Tenente, O. Cardoso	x	57
4 Don Bolonha, J. Gil	8	57
3—5 Caudilho, H. Vasconcelos	4	57
6 Araito, R. Penido	7	57
4—7 Himation, L. Acuña	3	57
8 Barbizon, M. Silva	1	57
9 Larghetto, A. Fernandes	5	57

5.º PÁREO — Às 22 horas — 1 200 NCr$ 1 100,00

		Kg.
1—1 Lone, B. Santos	x	54
" Birk, R. Carmo	5	54
2—2 Don Rodrigo, A. Hodecker	3	[illegible]
3 Cheviot, C. Morgado	x	54
3—4 Efeso, J. B. Paulielo	4	55
5 Levitico, R. Penido	2	54
4—6 Pleno, L. Santos	x	56
7 Tobbacco Road, J. Santana	1	56

6.º PÁREO — Às 22h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00. (Betting)

		Kg.
1—1 El Glorious, J. Reis	x	55
2 Full-Cry, J. Santana	x	55
2—3 Jangadeiro, J. Silva	2	55
4 Canil, L. Correia	x	58
3—5 Elmer, J. Paulielo	x	58
" Meloso, J. Portilho	x	58
6 Enibu, D. Moreira	1	54
4—7 Seu Becão, A. Hodecker	x	56
8 Paroca, A. Reis	x	58
" Quenal, H. Vasconcelos	x	55

7.º PÁREO — À[s ...] metros — NCr$ [...]

1—1 Quamásia, J. …
2 Alcio, J. B…
2—3 Digrafo, L. …
4 Araranguá, …
5 Manche, J. …
3—6 Quatile, J. …
7 Majesté, J. …
8 Iaquion, J. …
4—9 Galardão, F…
10 Conde E, M…
11 Osogada, C. …

8.º PÁREO — À[s ...] metros — NCr$ [...]

1—1 Resgate, A. …
2 Sapa Mine, …
3 Portofino, N…
2—4 Carabranca, …
5 Balmain, P… des …
6 Halestina, M…
3—7 Redoxan, M. …
8 Maron, F. P…
9 Armadilha, …
4—10 Luminador, … des …
11 Hully-Gully, …
12 Decretal, J. …

Tabarana ganhou em final difícil de Simpática com P. Lima em direção acertada

Tabarana ganhou o Grande Prêmio Mariano Procópio, graças à vivacidade do freio Paulo Lima que na entrada da reta final, percebendo que as adversárias abriam, foi de golpe para junto à cêrca e neste lance pôde finalmente livrar pequena vantagem no final sôbre Simpática, ficando mais atrás a grande favorita Granfina.

Não tendo realmente uma direção feliz por parte do bridão J. Machado, Granfina foi obrigada a lutar no início do percurso com Glosa, Groa e Ambição que eram as líderes, e quando Simpática apareceu resistiu pouco, sendo neste momento ambas superadas por Tabarana, que Paulo Lima trouxe por uma brecha providencial que apareceu no início da reta final.

1.º Páreo — 1 300 metros — Pista GL — Prêmio — NCr$ 2 000,00.

	Kg
1.º Randana, M. Silva	55
2.º Haráldica, J. Silva	55
3.º Héia, L. Correia	55
4.º Amoreira, J. Reis	55
5.º Gauchinha Linda, J. Baffica	55

Não correu: Igaruama.

Diferenças — Vários corpos e 2 1/2 corpos. Tempo: 78" 4/5. Venc.: (4) NCr$ 0,13. Dupla: (34) 0,43. Placês: (4) 0,13 e (3) 0,15. Treinador: O. J. M. Dias.

2.º Páreo — 2 000 metros — Pista GL — Prêmio — NCr$ 960,00.

	Kg
1.º Nagib, R. Penido	53
2.º Platter, N. Lima	56
3.º Aripuana, L. Correia	56
4.º Coccinelle, J. Pinto, ap.	51

Diferenças — 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 128". Venc.: (1) 0,53. Dupla: (13) 1,15. Placês: (1) 0,36 e (4) 0,33. Treinador: Carlos Ribeiro.

3.º Páreo — 1 400 metros — Pista GL — Prêmio — NCr$ 1 300,00.

	Kg
1.º Magnasco, M. Silva	57
2.º Mangazo, A. Ramos	57
3.º Jalisco, A. Marçal	57
4.º Mengo, R. Carmo, ap.	54

Diferenças — 2 1/2 corpos e 1 corpo. Tempo: 84" 2/5. Venc.: (1) 0,20. Dupla: (14) 0,57. Placês: (1) 0,16 e (6) 0,33. Treinador: Antônio P. da Silva.

4.º Páreo — 1 000 metros — Pista GL — Prêmio — NCr$ 2 000,00.

	Kg
1.º Sabinus, M. Silva	55
2.º Camury, C. Morgado	55
3.º Principado, O. Cardoso	55
4.º Mifalah, L. Santos	55

Diferenças — 1 corpo e vários corpos. Tempo: 59". Venc.: (4) 0,15. Dupla: (24) 0,41. Placês: (4) 0,11 — (9) 0,13 e (7) 0,12. Treinador: Miguel Gil.

5.º Páreo — 2 000 metros — Pista GL — Prêmio — NCr$ 5 000,00. Grande Prêmio Mariano Procópio).

	Kg
1.º Tabarana, P. Lima	57
2.º Simpática, J. Reis	60
3.º Granfina, J. Machado	57
4.º Ambição, M. Silva	57
5.º Glosa, A. Ricardo	57
6.º Adatis, F. Per. F.º	57
7.º Fides, C. Morgado	60
8.º Lady Godiva, J. Portilho	57
9.º Fusão, C. A. Sousa	60
10.º Groa, H. Vasconcelos	57
11.º Old Flame, J. Pedro F.º	60
12.º Onira, M. Henrique	60
13.º Gasconha, S. Silva	57

Diferenças — Paleta e 1 corpo. Tempo: 123" 4/5. Venc.: (7) 0,79. Dupla: (23) 0,47. Placês: (7) 0,20 — (5) 0,25 e (4) 0,11. Treinador: Manuel de Sousa.

6.º Páreo — 1 400 metros — Pista GL — Prêmio — NCr$ 1 300,00.

	Kg
1.º Cura-Leufu, R. Carmo ap.	49
2.º Estória, J. Brizola, ap.	55
3.º Azores, J. Baffica	52
4.º Ortiga, J. Queirós ap.	48
5.º Estilheira, J. Portilho	56

Diferenças — 1 corpo e vários corpos. Tempo: 84" 3/5. Venc.: (4) 1,35. Dupla: (12) 0,37. Placês: (4) 0,36 — (2) 0,29 e (9) 0,23. Treinador: J. Coutinho.

7.º Páreo — 1 600 metros — Pista GL — Prêmio — NCr$ 1 600,00.

	Kg
1.º Don Rebimbo, J. Borja	56
2.º Tigrez, J. Portilho	56
3.º Guinéo, O. Cardoso	56
4.º Timeu, M. Silva	56
5.º London, J. Reis	56

Diferenças — Paleta e mínima. Tempo: 99". Venc.: (8) 0,74. Dupla: (44) 0,80. Placês: (8) 0,24 — (9) 0,18 e (1) 0,18. Treinador: Rubens Silva.

8.º Páreo — 1 300 metros — Pista AL — Prêmio — NCr$ 1 300,00.

	Kg
1.º Delegado, J. Paulielo	57
2.º Carinho, J. Portilho	57
3.º Hal-Lólo, M. Carvalho	57
4.º Lord Byron, S. M. Cruz	57
5.º Chanceler, A. Ramos	57

Diferenças — 1/2 cabeça e 2 corpos. Tempo: 85". Venc.: (1) 0,24. Dupla: (12) 0,36. Placês: (1) 0,13 — (3) 0,13 e (8) 0,15. Treinador: E. P. Coutinho.

9.º Páreo — 1 200 metros — Pista AL — Prêmio — NCr$ 1 300,00.

	Kg
1.º Faulkner, J. Portilho	57
2.º Sansoville, R. A. Pinto	57
3.º Repoty, J. Borja	57
4.º Paganini, P. Alves	57
5.º El Maestro, L. Correia	57

Diferenças — 1/2 corpo e paleta. Tempo: 76" 4/5. Venc.: (1) 0,27. Dupla: (12) 0,33. Placês: (1) 0,13 e (3) 0,18. Treinador: Paulo Morgado.

Mov. das apostas — NCr$ 285 014,50. — Conc.: NCr$ .. 18 299,22. Total NCr$ 303 313,72.

Pimentel medicou Hepatan na semana da corrida e foi suspenso até 15 de junho

A Comissão de Corridas resolveu suspender, por infração do Artigo 184, o treinador Antônio C. Pimentel, que medicou seu pensionista Hepatan na semana da corrida, até o dia 15 de junho, pois o seu ato fere profundamente o Código de Corridas vigente.

O aprendiz O. F. Silva foi suspenso por indisciplina, ficando proibido inclusive de montar na corrida noturna de quinta-feira, onde tinha duas montarias assinadas. Entre os multados por desvio de linha, os que mais sofreram foram Paulo Lima e J. Pedro F.º. Também é esperada para esta semana a suspensão de Valdemiro Gomes de Oliveira, que medicou Foggy Day na semana, tendo inclusive seu animal alcançado o triunfo.

RESOLUÇÕES

a) — Notificar os treinadores dos animais Lole, Asterix, Bouquet, Beaurevers, Hal-Só, Dunhill, Hanover, Amilcar, Vivandiere, Quarea, Ilinga, Zoia, Ambição e Digrafo (indocilidade), sendo êstes três pela última vez;

b) — Chamar a atenção do treinador de Querozene (bala);

c) — Suspender, por infração do Art. 184 do C. de C. (medicação na semana da corrida), o treinador Antônio C. Pimentel (Hepatan) até o dia 15 de junho próximo;

d) — Suspender, por infração do Art. 58 do C. de C. (indisciplina), o aprendiz Oziel F. Silva (Hand) até o dia 30 do corrente;

e) — Suspender, por infração do Art. 160 do C. de C. (desacato os competidores), a partir do dia 19 próximo, os seguintes profissionais: Laércio Santos (Descanso) até 14 de julho próximo e Benedito Santos (Vergel), Rangel Carmo (Garota de Paris) e Paulo Lima (Querozene) até 21 do corrente.

f) — Multar, por infração do Art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Pedro F. (Quatrin), Paulo Alves (Pralinete), Ronaldo Penido (Nagib) e Paulo Lima (Tabarana) em NCr$ 10,00 e Carlos Morgado Ubirajana), Júlio Reis (Simpática) e José Brizola (Estória) em NCr$ 5,00; e

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 4, 6 (com exceção do 9.º páreo) e 7 de maio de 1967.

AVISO — Será novamente chamada para a corrida do dia 25 a prova especial em 1 600 metros em pista de grama, destinada a animais de qualquer país de 3 anos e mais de idade.

EUA vencem T. das Nações de gôlfe com Suécia em 2º

A equipe de gôlfe que representou os Estados Unidos — integrada pelos jogadores Jimmy Shepperd, Dominique La Ruffa, John Stylianos e Donald Ogdon — conquistou domingo, nos **links** do Itanhangá, o título de campeã da Taça das Nações, seguida da Suécia, cabendo ao Japão e Brasil "A" ocuparem a terceira colocação.

No Gávea, o golfista Daniel Watkins, com 38 pontos, foi o melhor colocado no Sweepstake — disputado na modalidade técnica **par point** — seguido de Paulo M. Carvalho e José Henrique Leão Teixeira, que conseguiram 35 pontos no final dos 18 buracos da competição. A temporada feminina do Gávea prossegue quinta-feira, com a 1.ª volta da Taça Gigi Reis.

ITANHANGA

Jogando abaixo do par na primeira rodada da Taça das Nações, os golfistas John Stylianos e Jimmy Shepperd pràticamente garantiram para a equipe norte-americana a vitória na Taça das Nações. Shepperd, que tem handicap quatro, marcou um cartão de 72 tacadas **gross**, o que lhe deu o ótimo **net** de 68 tacadas. Stylianos, por sua vez, cumpriu a volta inicial em 79 **gross** e, como tem handicap 12, ficou com o **net** de 67 tacadas.

As equipes que disputaram a Taça das Nações, com suas colocações finais e jogadores integrantes, foram as seguintes: 1.º, Estados Unidos (John Stylianos, Jimmy Shepperd, Dominique La Ruffa e Donald Ogdon); 2.º, Suécia (Stig Sjoested, T. Sundberg, Sven Mauroy e G. Maib); 3.º, empatados, Japão (José Nagasawa, M. Uugno, S. Niwa e Ohshita) e Brasil "A" (Vitor Pinheiro, Carlos de Vicenzi, Armandinho Daudt de Oliveira Filho e Fabio Egito); 5.º, Brasil "B" (Jimmy Fowler, Antônio Ferraz, Mário Vaz de Melo e Luís Humberto Pereira); 6.º, Portugal (Antônio Sousa Lemos, A. Pepino, A. B. Antunes e E. P. da Silva); 7.º, Alemanha (Júlio Marischen, D. Schumauss, N. Maiss e I. Grolman) e finalmente, em 8.º, Escócia (James Robertson, H. Keen, D. Pirrie e D. Hosie).

GAVEA

As colocações dos golfistas que concorreram no Sweepstake do Gávea, anteontem, foram estas: 1.º Daniel Watkins, 38 pontos; 2.º empatados, Paulo M. Carvalho e José Henrique Leão Teixeira, 35; 4.º André Simempietri, 34 e 5.º empatados, Lionel Rabi e Jaime de Oliveira Santos, 33.

Na Medalha Mensal, disputada no sábado, Angus Hiltz e Gerald Hartley foram os vencedores, nas duas categorias de handicaps. Na primeira, de zero a 12, as classificações foram estas: 1.º Angus Hiltz (75-9), 66 tacadas **net**; 2.º José Justo Caraballo (78-10), 68; 3.º D. Goldie (81-12), 69 e 4.º José Luís Osório de Almeida Filho (82-12), 70. Na segunda, de 13 a 24, os melhores foram: 1.º Geraldo Hartley (86-18), 68 tacadas **net**; 2.º Nilo Gomes de Lemos (88-17), 71; 3.º Paulo Valdemar Falcão (89-17), 72 e 4.º empatados, Pulford Corvin (94-21) e James Robert Terrel (88-15), 73.

O MAIS EFICIENTE

Jogando bem logo na abertura da Taça das Nações, Jimmy Shepperd foi o melhor jogador da equipe norte-americana na recente apresentação

Maria Ester tenta ganhar pela 4a. vez título italiano

Roma (UPI-JB) — Maria Ester Bueno tentará sagrar-se campeã de tênis da Itália pela quarta vez, decidindo o título dêste ano contra a australiana Lesley Turner, após ter derrotado em semifinal, com uma excelente exibição, a Lea Pericolli, italiana, por 6-2 e 6-0, enquanto Lesley Turner vencia a Jean Lehane O'Neill, também da Austrália, por 6-3 e 6-1.

O jôgo de Maria Ester contra Lea Pericolli foi interrompido durante quatro horas, devido a chuva, logo no início do primeiro *set* quando o marcador era de 1-1, o mesmo acontecendo com as semifinais do setor masculino, sendo que a partida Tony Roche x Nicola Pietrangelli não chegou a ser iniciada, enquanto o encontro Martin Mulligan x Ion Tiriac foi suspenso quando o primeiro vencia por 6-3, 7-9, 6-4, por falta de luz solar.

GRANDE FORMA

Maria Ester jogou de forma brilhante. Quando voltou à quadra para o reinício do jôgo, ela cedeu um *game* a Lea Pericolli para iniciar uma formidável seqüência de vitórias em dez *games* seguidos, com voleios e *cortadas* de rara beleza.

A brasileira mostrou até agora uma forma técnica soberba, e, pelo que tem realizado, não deverá perder o título para Lesley Turner, a número um do tênis australiano.

O jôgo entre Martin Mulligan, australiano residente na Itália, e o romeno Ion Tiriac foi monótono nos três *sets* disputados. O primeiro, Mulligan venceu por 6-3, depois de uma paralisação de várias horas em virtude da chuva. No segundo *set* Tiriac passou a lançar bolas curtas e devagar, acabando por vencer por 9-7. Mulligan reagiu e tentou dar maior movimentação à partida, levando a melhor no terceiro *set* por 6-4. O jôgo entretanto voltou a ser suspenso, desta vez por falta de luz solar.

AINDA A CHUVA

Berlim (UPI-JB) — Também o Torneio Internacional de Clube Rot-Weiss foi prejudicado pelas chuvas, com a suspensão da partida final de simples, entre o australiano Roy Emerson e o espanhol Manuel Santana. Emerson tinha uma vantagem sôbre Santana de 6-4, 7-9, 6-4 e 3-2, quando os dois jogadores tiveram de abandonar a quadra, bastante escorregadia, sem as mínimas condições para o tênis.

Manuel Santana desculpou-se com os organizadores do torneio e viajou para Bucareste no domingo, não aceitando ficar mais um dia para encerrar o jôgo contra Emerson. Santana explicou que havia assumido um compromisso com a Federação Espanhola de Tênis de estar em Bucareste até domingo à noite, onde se encontraria com os outros elementos da equipe de tênis da Espanha, para a série contra a Romênia pela Taça Davis.

Roy Emerson ficou com o título do setor masculino, enquanto que na parte feminina a campeã foi a sul-africana Pat Walkdon, ganhando na decisão de Edda Buding, alemã, por 6-2, 1-6 e 6-2.

Pelo setor de duplas o título decidido foi o de mista, com o brasileiro Edson Mandarino e a alemã Helga Schulz como campeões, com a vitória sôbre os sul-africanos Pat Walkdon-Robert Maud, por 6-3, 6-4 e 6-2.

ALVARO OSÓRIO

Bastante prejudicado em sua programação devido à proibição de iluminação das quadras antes das 22 horas, por causa do racionamento de energia elétrica, o Campeonato Individual Alvaro Osório, organizado pela Federação Carioca de Tênis, vem alcançando bons resultados técnicamente, como a vitória de Daniel Azulay sôbre Otávio Guimarães.

Pelo setor de duplas, Daniel Azulay e Júlio Taupt surpreenderam ao eliminar a dupla Afonso Pinto Guimarães-Carlos Augusto Pinto Guimarães, que era considerada como a número dois da chave.

Entretanto, a ausência no Campeonato, do tricolor Luís Bonn, vice-campeão carioca, é de se lamentar, dada a sua boa categoria como jogador. Com a não participação de Luís Bonn, Afonso e Carlos Augusto Pinto Guimarães são os mais cotados para decidir o título com o favorito Jorge Paulo Lemann.

Com sua **vitória sôbre o Clube Naval por 2 a 1, o Fluminense deu um grande passo para a conquista do Interclubes de Terceira Classe feminina, podendo repetir assim o feito do ano** passado.

Encerraram-se ontem as inscrições para o Torneio de Duplas de Veteranos, que sòmente pode contar com a participação de tenistas registrados na FCT e que tenham idade mínima de 45 anos.

O torneio será disputado dentro do sistema eliminatório e com partido. Os partidos serão — 15 em **games** alternados em cada ponto de diferença na soma das classificações. Os jogos começarão depois de amanhã e a dupla campeã no ano passado foi Romeu Santos-Gabriel de Figueiredo.

JOGOS DE HOJE

A programação de hoje é a seguinte: Interclubes de terceira classe feminina — Associação Atlética Banco do Brasil x Flamengo; Clube Naval x Tijuca e Fluminense x Vasco da Gama. Os jogos iniciam às 15 horas nas quadras do clube citado em primeiro lugar.

Campeonato Álvaro Osório: no Country — às 20h — Pierre Wolko-Marcus Junqueira x Rubens Raimundo-Cláudio Ferreira ou Márcio Fonseca-Plauto Facin e Joaquim Rasgado-Luís D. Martins x Luís Sousa-Lauro Sued ou Dennis Cross-Mário Mamede Neves; às 21h — Suzette Rasgado-Daniel Azulay x Helena Duarte-Márcio Pascual e Plauto Facin x Nelson Dias Lopes (veteranos).

No Fluminense: às 16h — Rosa Maria Passarelli x Idalina Campos; às 17h — Elita Garrido Penha ou Glória Cunha x Helen Hancke; às 18h — Elita Garrido-Hugo Puchen x Vanda Ferraz-Roberto Oliveira Lopes; às 19h — Helen Hancke-Júlio Haupt x Idalina Campos-Georges W. Shalders.

No Clube Naval: às 19h — Lígia Pacheco x Sônia Borges ou Luci Assis; às 20h — José de Sá Earp x José Lamberto de Carvalho ou Gabriel Carlos de Figueiredo.

O CAMPEÃO DE SEMPRE

Voltando a atuar bem, o iate Osprey XI, com Erik Schmidt no timão, venceu a Taça Comodoro ICRJ, na Classe Star

Erik Schmidt teve duas atuações que garantiram vitória na Taça Comodoro

Com duas boas atuações nas regatas finais da série que a Classe Star vinha disputando pela Taça Comodoro Iate Clube do Rio de Janeiro, *Osprey XI*, de Erik Schmidt, manteve a liderança e venceu o troféu.

Uma média de 14 *stars* estêve presente nas quatro provas da série, destacando-se, além de *Osprey XI* o iate *Clementine* de Harry Adler, que vencendo as duas últimas regatas fêz perigar a posição do campeão.

REGULARIDADE VENCE

Vindo de duas categóricas vitórias nas provas iniciais da Taça Comodoro Iate Clube do Rio de Janeiro, Erik Schmidt, que já sofrera sério assédio de Harry Adler, com o **Clementine** e de Gastão Brum, com o **Ninotchka**, não conseguiu repetir os feitos anteriores, vendo nas duas regatas corridas sábado e domingo a vitória ficar com Adler que desenvolveu excelentes performances.

Com boa vantagem de pontos na tabela, já que seus principais adversários tiveram colocações flutuantes nas provas iniciais, Erik correu as duas regatas sem forçar situações que o pudessem prejudicar, lutando mais por manter-se entre os primeiros do que verdadeiramente cavar outra vitória. A regularidade de dois primeiros lugares, um segundo e um terceiro deu-lhe mais uma vitória êste ano.

Cabe destaque também, entre os 14 **stars** que disputaram a competição, os timoneiros Harry Adler, com boa virada nas provas finais; Gastão Brum, muito bem nas quatro regatas; Eugênio Villarino mostrando perfeita adaptação ao **star**, classe à qual se juntou recentemente, e Arnaldo Lopes, um dos bons valores da nova geração de velejadores e que vem se firmando muito bem entre seus companheiros da classe.

COLOCAÇÕES

As quatro regatas da Taça Comodoro Iate Clube do Rio de Janeiro foram disputadas em raias demarcadas ao largo da Escola Naval e apresentaram no seu final o seguinte resultado: 1.º **Osprey XI**, Erik Schmidt; 2.º **Clementine**, Harry Adler; 3.º **Ninotchka**, Gastão Brum; 4.º **Bu**, Eugênio Villarino; 5.º **Pingo**, Arnaldo Lopes; 6.º **Joca**, Alberto Ravazzano; 7.º **Bounty**, Mário Inneco; 8.º **Pimm**, Valter Von Hutschler; 9.º **Lyka**, Flávio Viana Neto; 10.º **Tartaruga**, Vitor Demaison; 11.º **Coringa**, Charles Reade; 12.º **Perereca**, André Sansoldo; 13.º **Bandoleira**, Nélson Guterres; 14.º **Pimm Neptunus**, Sérgio Mirsky.

Na divisão de categorias o resultado foi: geral — Campeão, **Osprey XI**, Erik Schmidt; Vice-Campeão, **Clementine**, Harry Adler. Categoria B: 1.º **Bu**, Eugênio Villarino; 2.º **Joca**, Alberto Ravazzano. Categoria C: 1.º **Pingo**, Arnaldo Lopes, 2.º **Lyka**, Flávio Viana.

Bendlin acha que supera seu recorde

Heildelberg, Alemanha (FP-JB) — Kurt Bendlin, que é desde anteontem o nôvo recordista mundial de decatlo, pratica esportes há apenas quatro anos (tem 24 anos de idade), e acha que tem condições de superar seu proprio recorde no mês de junho, durante as competições entre os Estados Unidos e a Alemanha, em Los Angeles.

Bendlin nasceu na Prússia Ocidental em 1943 e, quando moço, entrou para a Polícia de Berlim Ocidental, onde suas excepcionais qualidades atléticas logo chamaram a atenção de todos, com o que conseguiu uma bôlsa-de-estudos do Instituto de Esportes de Colônia. Suas melhores especialidades são os 100 metros rasos (10" 6/10), salto em altura (1,90m), salto em distância (7,58m) e lançamento do dardo (77,42m).

NO PASSO CERTO

Maria Ester recuperou seu melhor jôgo e, se ganhar o Campeonato Italiano, dará mais um passo para retomar a hegemonia do tênis internacional feminino

Fluminense venceu segunda competição do Troféu FARJ que não contou com o Fla

O Fluminense sagrou-se vencedor da segunda competição em disputa do Troféu Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, somando 153 pontos, contra 125 do Botafogo, após as provas realizadas sábado e domingo, no Estádio Célio de Barros, no Maracanã.

O Departamento de Atletismo do Flamengo não aceitou a programação de provas para domingo, em virtude do Dia das Mães, e, não conseguindo o adiamento, resolveu não comparecer, fazendo com que apenas representações do Botafogo e do Fluminense se apresentassem.

RESULTADOS

400 metros com barreiras para homens, qualquer classe — 1) Guaraci Mendes (Fla), 55s7; 2) Sérgio Lazoski (Flu), 59s; 3) Rodrigo Andrade (Botafogo), 59s6. Arremesso de pêso para homens — 1) Ubirajara da Silva Ramos (Botafogo), 13m83; 2) Jorge Silva (Flu), 11m48. 100 metros rasos — extra — 1) Joel Costa (Fla), 10s9; 2) Antônio Carlos Silva (Flu), 11s2; 3) Einandi Eisele (Fla), 11s3. Salto em altura — extra — 1) Porfírio Santos Brito (Botafogo), 1,80m; 2) Juarez Pontes (Fla), 1,80m. 1 500 metros para homens — 1) Benedito Scapuccini (Fla), 4m18s; 2) Sérgio Lazoski (Flu), 4m26s9. Arremêsso do disco — extra — 1) Ubirajara Ramos (Botafogo), 43,80m.

800 metros, extra — 1) Paulo Leal Soares (Flu), 1m59s6; 2) José Luís Sousa (Botafogo), 2m11s8. Salto Triplo — 1) Wilson Benneman (Botafogo), 13,33m; 2) Brás Francisco da Silva (Botafogo) 13,01m; 3) Altamerindo Amorim (Flu), 13,01m. Revezamento de 4 x 100, homens — 1) Fluminense (Deraldo Jesus, João Aires, Altamerindo Amorim e Antônio Carlos Silva) com 44s2. A equipe do Botafogo foi desclassificada por passar o bastão fora do setor. Salto em altura — juvenil masculino — 1) Marielson da Silva Lapa (Flu), 1,70 m; 2) César Luís da Rocha Pessoa (Botafogo), 1,65m.; 3) Roberto Ferreira dos Santos (Flu), 1,55m. 800 metros rasos — 1) Paulo Leal Soares (Flu), 2m11s; 2) Roberto Simas (Flu), 2m13s6. Martelo — Os concorrentes não satisfizeram os índices para iniciar a prova. 100 metros rasos — 1) César Luís Pessoa (Botafogo), 11s2; 2) Roberto F. Santos (Flu), 11s7. Revezamento de 4 x 100, feminino — 1) Fluminense (com Eliana Maia, Márcia Dutra, Sônia Tomás e Deulita Porfírio) em 55s1; 2) Botafogo, em 57s7 e Flamengo em 58s4. Arremêsso do disco — 1) Raquel Costa (Botafogo), 21,72m; 2) Maria Alice Ferreira (Botafogo), 19,64m; 3) Deulita Ferreira Porfírio (Flu), 15,40m.

Cariocas de fora do turno final que começa a se decidir sábado e domingo

Os cariocas ficaram de fora do turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, restando para decidir o título dois times paulistas — Corintians e Palmeiras — e dois gaúchos — Internacional e Grêmio — iniciando-se sábado a decisão, com Corintians x Grêmio, em São Paulo, e prosseguindo domingo com Internacional x Palmeiras, em Pôrto Alegre.

A decisão será em turno e returno, em um total de 12 jogos, e em caso de empate o vencedor será escolhido primeiro pelo saldo de gols, depois pelo gol *average*, e, caso ainda persista o empate, serão proclamadas vencedoras as duas equipes finalistas.

Palmeiras venceu Bangu que fêz promessa falsa

Enfrentando um futebol pouco objetivo do adversário, que não justificava a promessa de seis gols em 20 minutos do treinador, o Palmeiras venceu o Bangu por 2 a 0, domingo à tarde, no Maracanã, quando os dois clubes encerraram suas campanhas na fase de classificação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Depois de um primeiro tempo sem gols, com o Palmeiras sempre explorando os contra-ataques, Rinaldo abriu a contagem aos 33 minutos da etapa final, com uma cabeçada, e César fixou o placar aos 36 minutos, numa virada de pé direito. O juiz foi Armando Marques e a renda somou... NCr$ 21 648,85 (vinte e um milhões, seiscentos e quarenta e oito mil e oitocentos e cinqüenta cruzeiros antigos).

DOMINIO APARENTE

O Bangu começou com Ubirajara, Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Parada, Aladim e Zé Carlos, enquanto o Palmeiras apresentou-se com Valdir, Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Suingue; Zico, Gallardo, César e Rinaldo.

O Bangu trocava muitos passes na intermediária, procurando os lançamentos para o espaço vazio ou para a ponta direita, mas a defesa do Palmeiras, bem plantada, bloqueava tudo com facilidade, a ponto de Valdir não ser incomodado durante os primeiros 15 minutos. O Palmeiras ia à frente na base de contra-ataques levados por Gallardo e César e se mostrava perigoso. César chutou em cima de Ubirajara aos 21 minutos e logo em seguida Parada obrigou Valdir a desviar por cima da trave.

Valdir se contundiu ao defender um chute longo de Ocimar, mas continuou em campo, para logo depois ser substituído pelo paraguaio Perez, que fazia sua estréia. O Bangu pressionou mais nos oito minutos finais do primeiro tempo, mas ainda sem objetividade, principalmente porque Paulo Borges não mostrava a antiga velocidade. Aos 41 minutos, Dario entrou no lugar de Zico.

VITÓRIA NO FINAL

O Bangu voltou com Crêspo no lugar de Pedrinho e êste no de Ari Clemente, ameaçando duas vêzes nos primeiros dez minutos, por intermédio de Paulo Borges e Parada. Aos 11 minutos, Gildo entrou na ponta direita, passando Gallardo a jogar no miolo, enquanto o Bangu trocava Zé Carlos por Jair.

Minuca salvou um gol em cima da linha, depois de toque de Parada, mas quem marcou foi o Palmeiras, aos 33 minutos, com Rinaldo cabeceando para as rêdes após o cruzamento de Gildo. Três minutos depois, César, mesmo cercado por vários adversários, marcou o segundo gol, numa virada de pé direito.

Com Jair Bala no lugar de Suingue, o Palmeiras melhorou e quase voltou a marcar aos 40 minutos, quando César chutou no peito de Ubirajara, nada mais acontecendo digno de registro até o final da partida.

Grêmio x Portuguêsa terminou com carnaval

Pôrto Alegre (Sucursal) — Bandeiras, banda de música, risos e lágrimas coroaram a classificação do Grêmio e do Internacional para o turno final, num carnaval preparado com bastante antecedência mas quase liquidado pela resistência oposta pela Portuguêsa de Desportos, com o seu time de jovens que praticam excelente futebol.

O Grêmio marcou primeiro e garantiu o 1 x 0 até os 22 m do segundo tempo, quando os paulistas empataram e partiram em busca do tento que os classificaria e que não veio graças à estupenda forma da defesa gremista, a menos vazada do turno inicial do torneio, e à habilidade de Alcindo, que mesmo não marcando exigiu sempre atenção total dos defensores lusos.

NERVOS NO INÍCIO

Carlos Froner não quis aproveitar a vantagem do empate para retornar ao sistema usado contra Santos, Palmeiras e nos jogos do Maracanã, conservando Áureo na zaga ao lado de Ari Ercílio e o 4-3-3 normal, com Babá ou João Severiano recuando para armar jôgo com Cléo e Sérgio Lopes.

Mas o nervosismo era intenso, de parte a parte, a despeito da boa categoria das duas equipes, que procuraram mais as ações na zona central, mostrando-se tímidas na ofensiva. A Portuguêsa teve duas chances boas com Ivair e Paes, mas o Grêmio respondeu logo, através de Alcindo, que tinha em Marinho uma sombra permanente.

Aos 43 m, o pequeno Babá apanhou na pequena área uma sobra de bola entre Félix e Alcindo e de cabeça abriu a contagem.

DRAMA DO FIM

A vantagem deu mais tranqüilidade aos tricolores, mas que a Portuguêsa não pretendia se entregar sem luta ficou provado logo em seguida, com uma série de ataques bem concatenados pelos velozes Ratinho, Ivair e Leivinha, bem auxiliados por Lorico e Paes. Dos 20m em diante, a Portuguêsa aumentou a pressão e aos 22m empatou, por intermédio de Lorico, que recebeu da esquerda, entrou livre na pequena área e com muita categoria cobriu Alberto.

O Olímpico viveu, então, momentos de alta dramaticidade, com a torcida do Grêmio de pé, pedindo a vitória e temendo o segundo gol visitante. Froner retirou Volmir, que não estava acertando, e João Severiano, esgotado pelo esfôrço da primeira fase, colocando Vieira na ponta e Beto no meio o que aumentou o rendimento ofensivo do Grêmio. Beto fêz boas tabelas com Alcindo e Vieira deu melhor cobertura à meia cancha. Nos minutos finais, foi o time pentacampeão gaúcho que estêve mais próximo da vitória, mas o empate ficou como o melhor resultado para o jôgo decisivo do Robertão no Olímpico.

DETALHES

O Grêmio formou com Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano (Beto), Alcindo e Volmir (Vieira). A Portuguêsa alinhou Félix; Zé Maria (Augusto), Marinho, Ulisses e Augusto (Henrique Pereira); Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha, Basílio e Ivair. Romualdo Arpi Filho foi um juiz preciso e não se deixou envolver pelo nervosismo do ambiente. Boa a colaboração de Flávio Cavedini e Wilson Vomero da Silva nas laterais. A renda somou NCr$ .. 67 742,50 (sessenta e sete milhões, setecentos e quarenta e dois mil e quinhentos cruzeiros antigos).

Escolta levou juiz de Ferroviário x Atlético

Curitiba (Correspondente) — O juiz mineiro Sílvio Davi teve que sair dentro de um carro da Polícia, do Estádio Durival de Brito, diretamente para o aeroporto, já que os torcedores paranaenses culparam-no pela derrota de 2 a 1 do Ferroviário diante do Atlético e tentaram agredi-lo.

O Vice-Presidente da Federação Paranaense de Futebol, Sr. J. Silveira Filho, esperou a saída do juiz para chamá-lo de ladrão. Os torcedores acusam Sílvio Davi de ter expulso injustamente o jogador Pinheiro, aos 13 minutos de jôgo e de ter amarrado o time do Ferroviário, com faltas inexistentes no meio de campo.

JÔGO TUMULTUADO

O Ferroviário abriu o escore logo aos 3 minutos por intermédio de Paulo Vecchio, que chutou com violência da entrada da área e bateu Luizinho irremediàvelmente. Os paranaenses cresceram em campo, mas dez minutos depois Sílvio Davi expulsou o zagueiro Pinheiro, por ter dado um cotovelada em Roberto Mauro.

Daí para diante a partida ficou tumultuada, com o Atlético melhor em campo graças à sua superioridade numérica. Ronaldo empatou o jôgo aos 18m do segundo tempo, e Dadi desempatou aos 36, em uma jogada espetacular de Buião.

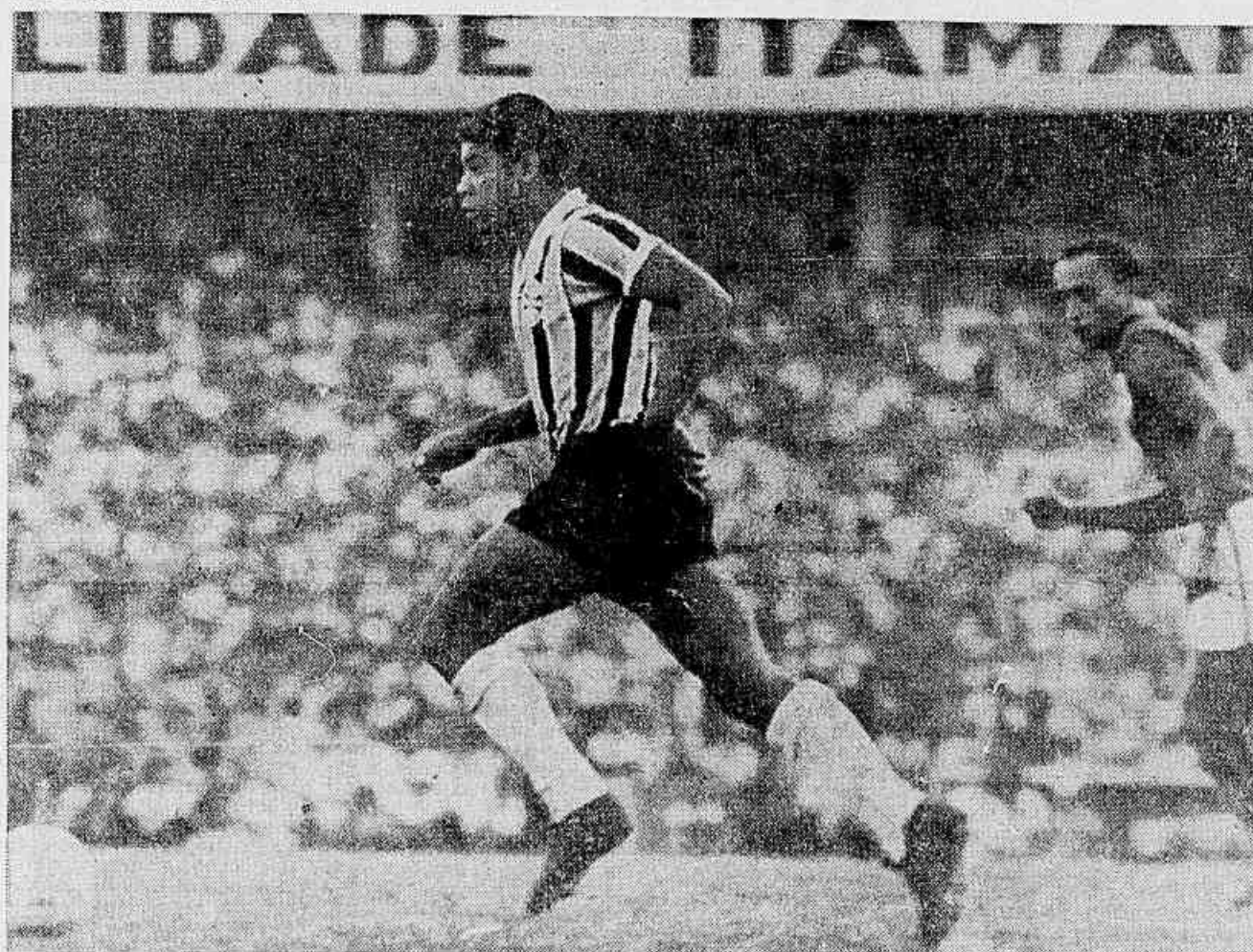
Os dois times formaram assim:

ATLÉTICO — Luizinho, Varlei, Dilsinho, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir (Santana), Roberto Mauro (Dadi) e Ronaldo.

FERROVIÁRIO — Luís Fernando, Kavalis (Antenor), Pinheiro, Caçula e Ferreirinha; Martins e Renatinho; Pedro Alves (Padreco), Paulo Vecchio, Nilzo e Gijo (Sidnei). A renda foi de NCr$ 9 888,00 (nove milhões, oitocentos e oitenta e oito mil cruzeiros antigos.

PERIGO CONSTANTE

O time do Bangu sempre se complicou nos lances mais simples, quer no ataque, quer na defesa

PERIGO DE SEMPRE

Embora não tenha feito gols, Alcindo mais uma vez foi o mais perigoso atacante do Grêmio, contra a Portuguêsa

PERIGO DE VIDA

Sílvio Davi começou a se complicar quando expulsou Pinheiro

Cruzeiro venceu porque aproveitou suas chances

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro despediu-se do Torneio Roberto Gomes Pedrosa vencendo o Botafogo por 2 a 1, no Estádio Minas Gerais, com gols de Wilson de Almeida e Dirceu Lopes, e Humberto para os cariocas, que só perderam a partida porque foram menos felizes nos lances de área, bem aproveitados pelos cruzeirenses.

O jôgo foi bom desde o início, com os ataques superando as defesas e só não proporcionou um placar maior pela boa atuação e sorte dos dois goleiros. A despreocupação das equipes com a perda de pontos — pois ambas estavam desclassificadas — contribuiu para que Cruzeiro e Botafogo fizessem uma partida sem recuos excessivos.

JÔGO BOM

O jôgo foi bom desde o início, cabendo ao Cruzeiro as primeiras investidas. Depois de uma grande defesa de Cao em cabeçada de Evaldo, Wilson de Almeida abriu a contagem aos 7 minutos, recebendo cruzamento de Ari. Os cariocas entretanto fizeram o revide e, aos 19 minutos, Gérson — o pião nas avançadas botafoguenses — faz excelente lançamento a Humberto, que deslocou Raul, empatando.

No Cruzeiro, a entrada de Ari, em lugar de Dalmar, deu mais sentido ao ataque, que conduzia a bola até a área adversária com passes de pé em pé. Do lado carioca, Gérson corria o campo todo, cantando as jogadas e combinando bem com Humberto quando atuava como atacante. Rogério pela direita e Lula na esquerda superavam com facilidade Neco e Pedro Paulo em jogadas individuais e criavam situações difíceis para os mineiros. O ataque carioca se entendia bem e só não marcou mais porque Raul fêz excelentes intervenções.

No tempo final o Cruzeiro trouxe Vicente em lugar de Cláudio, que já entrara machucado. O ex-zagueiro venezuelano deu mais segurança à defensiva, e Piaza, muito preocupado com as coberturas no primeiro tempo, pôde descer mais e ajudar Dirceu Lopes. O Cruzeiro cresceu. Natal passou a jogar pelo meio, indo Wilson de Almeida para a ponta-direita. Natal no meio era mais perigoso, pois chutava bem com os dois pés. Aos 13 minutos, cobrou uma falta. A bola bateu na trave direita, nos pés de Cao e na outra trave, só não entrando por sorte do Botafogo.

Aos 21 minutos Natal chuta outra de fora da área e a bola bate no travessão e quica dentro do gol. Na volta, Dirceu Lopes se atira contra a bola e cai com ela dentro do gol. Os botafoguenses reclamam toque de Dirceu, mas, no primeiro lance, a bola já havia transpôsto a linha de gol. O Botafogo troca dois: Sicupira por Enos e Paulistinha por Carlos Alberto. Daí a pouco Dalmar entra no Cruzeiro. Os cariocas fazem jôgo de abafa. Chutam de qualquer lugar. Várias vêzes os zagueiros do Cruzeiro salvam em cima da linha. O Botafogo tentou o empate até o minuto final de jôgo e a torcida do Cruzeiro só acreditou mesmo na vitória depois que a partida acabou.

O juiz Aírton Vieira de Morais teve atuação apenas regular. A renda foi a menor do Torneio Roberto Gomes Pedrosa em Minas: NCr$ 16 537,44 (dezesseis milhões quinhentos e trinta e sete mil cruzeiros antigos) e os dois quadros jogaram assim: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Cláudio (Vicente), Procópio e Neco; Piaza e Dirceu Lopes; Natal, Wilson Almeida, Evaldo e Ari (Dalmar); Botafogo — Cao, Joel, Carlos Alberto (Paulistinha) Dimas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Enos (Sicupira), Humberto e Lula.

Na grande área

Armando Nogueira

O papel do Rio nesse campeonato centro-sul não poderia ter sido pior: as grandes potências da Guanabara só não ficaram atrás do Ferroviário, do Paraná. Uma vergonha, uma vergonha. Mas, como o homem, por menos responsável que seja, acaba aprendendo a tirar partido da adversidade, vamos confiar em que os cartolas do futebol da Guanabara agarrarão a chance do abismo para tentar consertar erros velhíssimos.

* * *

Uma coisa é inegável: do ponto-de-vista do interêsse geral do futebol brasileiro, nada se fêz de mais proveitoso nos últimos tempos. Deixemos de lado o aspecto financeiro que é, diga-se de passagem, simplesmente espetacular. Sob o plano técnico, o campeonato Gomes Pedrosa foi ultrafeliz: jogos de alto nível nos quatro grandes campos de Minas, São Paulo, Pôrto Alegre e Rio de Janeiro, equipes, algumas, excelentes pela conciliação de virtudes artísticas e atléticas a serviço de um futebol de conjunto; jogadores, muitos, desconhecidos que se revelaram aos olhos da crítica e do público como fôrças novas do grande contingente do futebol brasileiro.

* * *

A garotada que apareceu nesses 105 jogos do Gomes Pedrosa é de entusiasmar: tudo com menos de vinte anos, sem a menor experiência de grandes competições e, apesar disso, fazendo espetáculo. Quem não faz fé nesse Jorge Luís, do Vasco da Gama, em Adílson, do mesmo time, em Rogério, do Botafogo, com apenas 18 anos, despontando ao lado de outro garôto de recursos, êsse Paulo César? O Internacional, de Pôrto Alegre, marcou ponto com o seu meia Bráulio de quem eu já ouvira Araújo Neto falar bem, há coisa de um ano quando o garôto, com 17 anos, estava sendo promovido ao primeiro time. E êsse Pedrinho, do Bangu, quem não vê que o rapaz é de bola, bola tão boa quanto a que joga Baldoque, do Palmeiras, Everaldo, do Grêmio? E os doutorandos da Portuguêsa de Desportos, o Leivinha, o Ratinho, o Basílio, gente de que me falava com o maior entusiasmo, no Maracanã, domingo, o velho amigo Pais Leme? Qualquer time daqui gostaria de ter o Buião ou o Lacir, do Atlético Mineiro, ou, numa pretensão maior, o Dirceu Lopes, o Piazza ou o Natal, três astros do Cruzeiro que, embora revelados há mais tempo, representam a mesma geração da garotada que o Gomes Pedrosa acaba de revelar.

* * *

Sob êsse aspecto, os cariocas devem ter ao menos um consôlo: o Rio, com seu prestígio, com sua experiência, deu uma preciosa colaboração à obra natural de formação de novos craques e novos ídolos do futebol brasileiro. Essa meninada que, antes, tinha o Maracanã como sonho apenas, pôde, agora, provar a emoção de exibir-se no estádio mais celebrado dos tempos modernos. Só isso representa uma passo significativo para o amadurecimento do jogador; só isso vale como credencial que os meninos podem anotar no seu cartão de visitas.

Êsse o serviço que o futebol carioca pode orgulhar-se de ter prestado ao futebol brasileiro no Campeonato Gomes Pedrosa de 67.

* * *

A DIPLOMACIA ENTRA EM CAMPO

Agora, o futebol brasileiro na dimensão internacional — quinta-feira, ao meio-dia e meia, o Ministro Magalhães Pinto almoçará com 42 pessoas do futebol convidadas para um encontro importante com o Chanceler, no Palácio Itamarati. O Ministro Magalhães Pinto, que hoje está em São Paulo, voltará quinta-feira de manhã, trazendo no seu avião os convidados paulistas do almôço: Pelé, Paulo Machado de Carvalho, Djalma Santos, Aimoré e Zezé Moreira e Mendonça Falcão, além de jornalistas. Pelé será o convidado de honra do almôço, sentado à direita do Ministro. Será também distinguido no almôço o ex-jogador Nilton Santos. Desde já, o Ministro do Exterior nomeou comissão de três membros para recolher as sugestões do almôço e transformá-las em documento à consideração do Govêrno. O objetivo do encontro é formular uma política do esporte brasileiro e suas relações com o mundo esportivo internacional. O futebol, por exemplo, está a reclamar uma série de medidas protetoras do interêsse do atleta nacional que até hoje vem sendo cruelmente explorado por empresários inescrupulosos. É intenção também do Ministro Magalhães Pinto mobilizar as embaixadas e consulados brasileiros para dar melhor assistência política às delegações esportivas que excursionam ao exterior.

São Paulo e Vasco foram iguais num final triste

São Paulo (Sucursal) — Realizando uma das piores partidas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, São Paulo e Vasco se despediram do certame com um melancólico empate de zero a zero, domingo pela manhã, no Estádio do Pacaembu.

O Vasco jogou um pouco melhor no primeiro tempo, mas nada conseguiu, o mesmo acontecendo com o São Paulo, na segunda etapa, quando Pirilo deslocou Dias para o meio de campo, o juiz foi o Sr. Gualter Portela Filho, com fraca atuação, rendendo o jôgo NCr$ 17 519,00 (dezessete milhões e quinhentos e dezenove mil cruzeiros antigos).

JÔGO FRACO

São Paulo e Vasco realizaram um jôgo melancólico em gols, renda e principalmente no aspecto técnico. O primeiro tempo foi vascaíno, não acertando o São Paulo uma jogada positiva sequer. A linha entrava como queria na defesa paulista, mas não finalizava. Resumia-se o primeiro tempo num autêntico vai-e-vem, com predomínio das defensivas sôbre os ataques.

Udilson, logo no início do jôgo, marcou de cabeça, em posição irregular, um belo gol. Mas o juiz, bem colocado, invalidou-o. Depois, aos quatro minutos, houve outra oportunidade de o São Paulo marcar, quando Jorge Luís quase complica as coisas para o goleiro Franz e propicia um gol de Adílson. Fora isso, nada houve de positivo no jôgo Vasco e São Paulo.

No segundo tempo, Pirilo colocou Dias no meio-de-campo e Jurandir de quarto zagueiro e o predomínio foi totalmente do São Paulo. Nelsinho entrou em lugar de Prado, no ataque.

A troca de Nei por Salomão, nos minutos finais do jôgo, serviu apenas para garantir a igualdade no marcador, dêste péssimo jôgo de despedida de Vasco e São Paulo do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Cariocas continuam luta pelo torneio entre as seleções

Os clubes cariocas disputantes do Torneio Roberto Gomes não concordam com a transformação da competição em Campeonato Nacional de Clubes, como querem os paulistas, segundo o anteprojeto que foi objeto de estudo numa reunião secreta realizada ontem, na Federação Carioca de Futebol.

Os clubes cariocas continuam lutando pela realização do torneio entre as seleções carioca, paulista, gaúcha e mineira, a partir de junho próximo, com a qual não concordam os paulistas. Ainda sôbre o calendário, os cariocas admitem inversão nos períodos de disputas, mas desejam a realização do campeonato regional, da Taça Guanabara, da Taça Brasil e do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

AMPLIAÇÃO SIM

Embora a reunião de ontem tenha tido caráter secreto, é certo que os cariocas concordarão com a ampliação do torneio, incluindo-se mais um clube paulista, mais um carioca, um da Bahia e um de Pernambuco, mas não com a transformação em campeonato nacional de clubes, pois a disputa levaria o ano inteiro e não seria compensadora em têrmos financeiros.

A reunião continua hoje e só terminará quando tôdas as posições dos clubes cariocas em relação ao anteprojeto dos paulistas estiverem tomadas.

Mendonça Falcão veta o Torneio de Seleções

O Sr. Mendonça Falcão disse que vai propor o cancelamento do torneio de seleções entre o Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, numa reunião a ser marcada com o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, logo que êle voltar da Europa, dia 28, a fim de que seja formada apenas uma seleção, que disputará a Taça Rio Branco, com o Uruguai, em Montevidéu.

O Presidente da Federação Rio-grandense, General Mareu Ferreira, concorda com a tese proposta pelo Sr. Mendonça Falcão, e diz que não está de acôrdo com o Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, que deseja a realização do torneio de seleções de qualquer maneira.

SÃO PAULO E CONTRA

O Sr. Mendonça Falcão saiu apressado da reunião para a escolha das datas para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, alegando estar em cima da hora de tomar o avião para São Paulo. O Presidente da Federação Paulista não estava disposto a declarar os motivos que o levam a propor o cancelamento do Torneio de Seleções, o que só discutirá na reunião de depois de amanhã, quando voltará ao Rio para um almôço que o Ministério das Relações Exteriores oferecerá ao Presidente em exercício da CBD, Sr. Sílvio Pacheco, aos presidentes das Federações Carioca, Paulista, Mineira e Rio-grandense, e que contará com a presença do técnico Zezé Moreira, do Corintians, do médico Lídio Toledo, do Botafogo, de 14 jornalistas esportivos, e de Pelé, Tostão, Nilton Santos e Belini ou Djalma Santos, com o objetivo de estreitar as relações entre o Ministério e o esporte.

RIO GRANDE TAMBÉM

O Presidente da Federação Rio-Grandense disse que não mais apoia a realização do torneio porque considera nulo o seu objetivo após o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, alegando que os técnicos já puderam observar o que há de melhor no futebol brasileiro e que o mais produtivo é sair desde já para a formação de uma seleção brasileira.

O General Mareu Ferreira chama a atenção para diversos países, como a Inglaterra e a União Soviética, que já tomaram parte em vários jogos internacionais, com suas seleções, e que já providenciam suas participações em torneios europeus.

RIO É FAVORÁVEL

Com essa tese não concorda o Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, que vê nas propostas de cancelamento o temor de São Paulo e Rio Grande do Sul voltarem a um segundo plano, com um pressuposto sucesso da seleção carioca.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães acha que São Paulo e Rio Grande do Sul querem adquirir em definitivo a hegemonia do futebol brasileiro, deixando o Rio num segundo plano, pois afirma que a realização do Torneio de Seleções colocaria frente à frente São Paulo e Rio Grande como adversários, o que obrigatòriamente levaria um dêles a um segundo plano, em favor do Rio ou de Minas Gerais.

Grêmio já pagou NCr$ 200 pelo empate e deve dobrar prêmio pela classificação

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os dirigentes do Grêmio fixaram em NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) o prêmio a cada jogador pelo empate de anteontem com a Portuguêsa, deixando para decidir hoje, numa reunião que deve duplicar aquela importância, qual a gratificação pela passagem ao turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Já os dirigentes da Portuguêsa, principalmente o seu tesoureiro, mostraram-se inconformados com a renda da partida, alegando que o Estádio Olímpico apresentou-se com tôdas as suas dependências tomadas e a cota de cada clube não passou de NCr$ 24 877,37 (vinte e quatro milhões, oitocentos e setenta e sete mil trezentos e setenta cruzeiros antigos).

JÔGO NERVOSO

O nervosismo entre jogadores, técnicos e dirigentes foi a tônica da partida de domingo, no Estádio Olímpico. O Presidente da Portuguêsa, Sr. Mário Augusto Isaías, chegou ao campo com um estoque de seis charutos e, ao fim da partida, fumava nervosamente o último. Mesmo assim, recebeu o resultado com serenidade, dizendo depois:

— Trouxemos aqui uma equipe jovem, que soube cumprir o que prometera, isto é, oferecer um grande espetáculo ao povo gaúcho. Considero a classificação do Grêmio e do Internacional uma grande prova da afirmação do futebol do Sul, cuja maioridade já não se discute.

O técnico Wilson Alves afirmiu o seguinte:

— O escore foi justo, embora eu lamente as contusões de Marinho e Ivair, que não puderam render o máximo. Também Ratinho sentiu um pouco o pêso da camisa e não repetiu suas atuações anteriores.

MUITA ALEGRIA

O Presidente do Grêmio, Sr. Rudi Petry, era o mais alegre de todos os dirigentes do clube, ainda no vestiário, depois do jôgo:

— O futebol gaúcho mostrou o quanto vale. O Grêmio, principalmente, provou ser uma equipe de alta categoria, perdendo logo na estréia contra o Internacional, mas firmando-se nos jogos seguintes.

Diante dos protestos da Portuguêsa, relativos à renda, os dirigentes do Grêmio não fizeram qualquer pronunciamento. A renda foi de NCr$ 67 742,50 (sessenta e sete milhões, setecentos e quarenta e dois mil e quinhentos cruzeiros antigos), assim distribuídos.

Gerais (11 292)	NCr$ 22 584,00
Meias gerais (3 626)	NCr$ 5 439,00
Cadeiras cobertas (700)	NCr$ 5 600,00
Cadeiras descobertas (572)	NCr$ 3 432,00
Pavilhões (1 011)	NCr$ 4 044,00
Sócios (11 292)	NCr$ 22 584,00
Acompanhantes (2 500)	NCr$ 3 835,50

ARGUMENTANDO

O Sr. Mendonça Falcão vai esperar a chegada do Sr. João Havelange para propor o cancelamento do torneio

Flamengo tem como certa a vinda de Oto Glória para lugar de Renganeschi

O Flamengo tem como certa a vinda de Oto Glória para substituir o técnico Renganeschi em agôsto próximo, tanto que ontem foi anunciado na Gávea que o atual treinador do Atlético de Madri já concordou com a oferta do clube de NCr$ 30 000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 3 000,00 (três milhões de cruzeiros antigos) mensais, por um ano de contrato.

Os últimos entendimentos entre o Flamengo e Oto Glória deverão ser mantidos quando a delegação chegar à Espanha, em junho, porque para lá também irá o Sr. Veiga Brito como convidado especial do Sr. Vicente Calderón, Presidente do Atlético de Madri, que, provàvelmente, conversará com o técnico sôbre a nova orientação a ser dada à equipe.

RENGANESCHI SAI

Já não há mais dúvida de que o contrato de Renganeschi não será renovado, pois Oto Glória já está apalavrado com o Flamengo há mais de dois meses. Oto Glória quer voltar ao Brasil e logo o Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, conseguiu a prioridade para sua contratação. Agoram, foram reveladas na Gávea as bases do contrato: NCr$ 30 000,00 de luvas e NCr$ 3 000,00 mensais durante um ano.

Numa hipótese remota de que Oto Glória desista de voltar ao Brasil, já foi cogitado o nome de Modesto Bria, atual técnico dos juvenis, para o lugar de Renganeschi. Bria é grande amigo de Flávio Costa e assim se conseguiria um entrosamento entre o técnico e o supervisor do clube, o que não está acontecendo atualmente entre Flávio Costa e Renganeschi. O certo mesmo é que o Flamengo não renovará o contrato de Renganeschi.

DELEGAÇÃO CONFIRMADA

O Presidente Veiga Brito, o Sr. Flávio Soares de Moura, que está ocupando interinamente o cargo de Vice-Presidente de Futebol, o Supervisor Flávio Costa e Renganeschi estiveram reunidos ontem de manhã, na Gávea, por longo tempo para tomarem as últimas providências com relação à excursão. Foram discutidos vários assuntos e finalmente feita a relação dos jogadores, que são os seguintes:

Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime, Paulo Henrique, Carlinhos, Pedrinho, Américo, Almir, Ademar, Rodrigues, Valdomiro, Leon, Jarbas, Osvaldo, Nelsinho, Itamar e Fio. O chefe será Flávio Costa, o médico Dr. Pinkwas Fiszman, o assistente Aristóbulo de Mesquita, o preparador físico Eitel Seixas, e o massagista Luís Luz.

O embarque será às 16 horas de quinta-feira, no Galeão, pela SAS. Para hoje, foi marcada outra reunião para ser discutido o regulamento que será entregue a cada membro. O Supervisor Flávio Costa só aceitou a chefia da delegação com plenos podêres e vai manter a disciplina acima de tudo.

CARLINHOS RENOVOU

O contrato de Carlinhos terminaria durante a excursão e, por esta razão, o clube e o jogador resolveram renová-lo agora. Carlinhos ganhou NCr$ 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) mensais, que agora é o salário-teto do Flamengo.

Renganeschi programou para a tarde de hoje e de amanhã um treino individual. Na quinta-feira, todos deverão ir direto para o aeroporto.

Quadrangular do América começa dia 24 faltando escolher time argentino

O quadrangular promovido pelo América terá início no próximo dia 24, com o América fazendo a preliminar contra um time argentino — que pode ser Boca Juniors ou Racing — e o Vasco enfrentando o Nacional de Montevidéu na partida principal, jogando os dois vencedores no domingo, dia 28.

O América promoverá dois jogos domingo, em Belo Horizonte, com as partidas América Mineiro x San Lorenzo e Atlético x Nacional. Nestes jogos o América é apenas promotor, pagando 3 500 dolares (NCr$ 9 450,00, ou nove milhões, quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) a cada time estrangeiro e dividindo o restante da renda com os dois times mineiros.

RODADA DUPLA

O Vice-Presidente de futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, informou, ontem, que as delegações do San Lorenzo e do Nacional chegaram ao Rio no sábado, seguindo imediatamente para Belo Horizonte em companhia dos dirigentes do clube carioca.

A idéia, inicialmente, era uma rodada dupla, em Belo Horizonte, reunindo, além do América, os times do Atlético, Nacional e o San Lorenzo. Entretanto, os dirigentes do América decidiram ceder sua participação para o América mineiro, a fim de conseguir uma maior arrecadação.

O TORNEIO

O América participará do Torneio Governador Negrão de Lima, que também terá o seu patrocínio, conforme disse o Sr. Gérson Coutinho. O Vasco já concordou e realizará a partida principal com o Nacional, enquanto que o América ainda não sabe qual será o seu adversário, pois o San Lorenzo terá que voltar à Argentina. O funcionário Hildo Nejar está tratando de conseguir um time argentino, que poderá ser o Boca Junior ou o Racing.

Santos e Olímpia empataram

Assunção (UPI-JB) — O Santos e o Olímpia local empataram sem gols em partida realizada ontem nesta Cidade, que contou com a presença dos Presidentes do Paraguai, General Stroessner, e do General Barrientos, da Bolívia, dirigida pelo juiz paraguaio Ruben Alera.

O Santos jogou com Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Zito e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel. O Olímpia formou com Chamorro, Molinas, Gaona, Benítez e Rojas; Vollalba e Lettieri; Del Puerto, Apodaca, Torres e Gonçales.

Aimoré culpa estrutura pela desclassificação carioca e aponta acesso como solução

Embora muito satisfeito por ter conseguido a classificação do Palmeiras para o turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o técnico Aimoré Moreira não esconde o seu desapontamento pela ausência total dos quadros cariocas, achando que grande parte da culpa recai sôbre uma estrutura ultrapassada, na qual o futebol do Rio insiste em se firmar.

Afora o problema de estrutura, Aimoré aponta ainda como motivo do fracasso carioca o fato de seus principais mercados, Minas e Norte-Nordeste, haverem recuperado seu prestígio, não necessitando mais ceder os melhores jogadores. A divisão de acesso e a fusão com o Estado do Rio são algumas das soluções indicadas pelo treinador paulista.

REFORMAR

Entre surprêso e desapontado com o fracasso absoluto dos cariocas no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Aimoré Moreira só vê uma saída: reformar quase que totalmente a sua estrutura, que não acompanhou a evolução e as modificações por que passou o futebol brasileiro nos últimos anos.

— Embora tenha passado despercebido para muitos — diz Aimoré — os clubes do Rio perderam os seus principais mercados de jogadores e não sabem onde encontrá-los agora. Minas e Norte-Nordeste conseguiram se erguer, sobretudo econômicamente, e não mais necessitaram vender seus craques para sobreviver, passando, muita das vêzes, a adquiri-los em São Paulo e até mesmo no Rio.

A melhor solução, penso eu — prossegue o técnico — seria a realização de um torneio de acesso, como ocorre em São Paulo, e despertando o maior interêsse. Participariam também clubes do Estado do Rio, fazendo com que, além de haver uma rivalidade regional, aumentando assim o interêsse do público, se criasse um nôvo mercado para o futebol carioca.

CULPA NA AREIA

Outra grande causa é, para Aimoré Moreira, a renovação de valôres, que não está sendo feita como deveria, pois além de já serem poucos os jogadores realmente com qualidades para jogar no quadro de cima, ainda há o futebol de areia para tirar os que restam.

— Já vivi há muito tempo no Rio e sempre olhei o futebol de areia como um perigo a longo prazo para o futebol de campo — prosseguiu. Agora vejo que há uma federação organizada especialmente para êste esporte e o número de clubes aumentou considerávelmente nos últimos anos, e isto está prejudicando muito o futebol carioca.

— Dezenas de rapazes enchiam os campos nos dias de treino para fazer experiências nos quadros infanto-juvenis e juvenis, quase sempre com grande número dêles aproveitados — diz Aimoré. — Isto diminuiu muito, e a culpa só pode ser do futebol de areia e até mesmo do de salão, pois, enquanto para êstes a procura aumentava, a do futebol de campo decrescia sensivelmente, prejudicando muito a sua renovação.

— E a verdade é que o futebol de areia, na grande e quase total maioria das vêzes, só tira jogadores dos campos. Em algumas oportunidades um ou outro clube se interessa por um craque revelado na praia, mas êle geralmente não aprova ao calçar as chuteiras. A sua musculatura já não serve mais, sendo quase impossível a adaptação, na minha opinião, a um outro esporte completamente diferente do que êle praticava.

Seleção de basquete fará exibição sábado no Tijuca preparando-se para Mundial

O selecionado brasileiro exibe-se sábado, às 21 horas, no ginásio do Tijuca, enfrentando um combinado carioca, integrado por jogadores do Botafogo e Vasco, dentro dos preparativos para lutar pelo tricampeonato mundial de basquetebol masculino, no Uruguai, a partir do dia 27 do corrente.

O treinador Kanela comunicou-se ontem com o Sr. José Simões Henriques, Vice-Presidente técnico da CBB, quando forneceu o roteiro de atividades para a seleção brasileira na semana em curso e que prevê ainda um jôgo-treino, amanhã, na Cidade de São Caetano do Sul, contra equipe local, e uma exibição dos jogadores convocados, entre si, quinta-feira, na Cidade de Araçatuba. Hoje, os brasileiros treinam contra a seleção paulista de novos.

VOLTAM A SÃO PAULO

Ficou acertado entre o treinador e o dirigente que a seleção viajará para o Rio 6.ª-feira ou sábado pela manhã, em avião da FAB, devendo alojar-se na concentração de futebol do Flamengo, na Estrada da Gávea. Sábado à noite haverá o treino contra o combinado Botafogo-Vasco, orientado pelo técnico do Vasco, Ari Vidal, com a assistência de Tude Sobrinho, do Botafogo. Esta exibição, de acôrdo com os interêsses da direção técnica, poderá ser dividida em três etapas de 30 minutos cada, jogando a seleção contra o combinado, Botafogo e Vasco, separadamente.

Domingo haverá folga geral e os jogadores regressam 2.ª-feira a São Paulo, embora o embarque para o Uruguai esteja confirmado para o dia imediato, às 8 horas, pelo vôo 502 da Pluna. A chegada a Montevidéu está prevista para as 13 horas, seguindo a delegação imediatamente para a Cidade de Salto, onde o Brasil participará do turno eliminatório, juntamente com a Polônia, Paraguai e Pôrto Rico.

SOMENTE DOZE

A Federação Uruguaia de Basquetebol já respondeu à consulta da CBB, informando que os países disputantes do Mundial Masculino só poderão mesmo inscrever 12 jogadores, no máximo, para todos os jogos do Campeonato. Assim, Kanela não poderá levar um elenco de 14, como pretendia, escolhendo dentro êles os 12 de cada jôgo. O treinador comunicou ontem à CBB já ter oficializado a dispensa de Otto e Edson Ferraciu, mas os dois jogadores prontificaram-se a permanecer colaborando no treinamento.

Em conseqüência, o elenco brasileiro agora ficou reduzido a 16 nomes: Vlamir, Amauri, Ubiratan, Sucar, Mosquito, Menon, Victor, Jatir, Josildo, Edvard, Zé Olaio, Hélio Rubens, Emil Fached, Sérgio, César e Scarpini. Este, torceu o tornozelo direito no último treino, mas não preocupa, tendo treinado hoje.

Flu vai punir Denílson

O Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, disse ontem que está estudando ainda a punição que vai sofrer o médio de apoio Denílson, que foi expulso de campo no Fla-Flu de sábado.

— O Denílson será punido, porque seu gesto causou grande prejuízo a tôda a equipe. Vou, porém, estudar ainda o assunto com calma, porque sòmente no caso de expulsão por ofensas ao juiz é que a multa é rigorosa e imediata.

A equipe tem um amistoso combinado, no próximo dia 4, em Itajubá, contra o Azurra, e deverá receber por êle NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos), com as despesas pagas.

Os jogadores estão com a reapresentação marcada para hoje, para revisão médica e individual. Para o mês de julho, nos dias 2 e 5, estão já acertados dois jogos contra o Libertad, do Paraguai, no Maracanã. As partidas estão contratadas desde a excursão que o Fluminense fêz ao Paraguai, em 1964, e a cota do Libertad será de 2 mil dólares por partida, livres de despesas.

Gomes Pedrosa inicia turno final sábado em São Paulo com Coríntians x Grèmio

Corintians x Grêmio, em São Paulo, sábado próximo, é o primeiro jôgo do turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, segundo ficou decidido com a aprovação da tabela, após reunião ontem na CBD.

Se houver empate, no final, o campeão será apontado por diferença de gols. Persistindo o empate, o critério é o gol *average* e, finalmente, se ainda assim não houver decisão, serão proclamadas vencedoras as duas equipes.

TURNO FINAL

Os dirigentes da CBD e das federações paulista e gaúcha, reunidos ontem na sede da primeira entidade, aprovaram a seguinte tabela para o turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa: dia 20 de maio, em São Paulo, Corintians x Grêmio; dia 21, em Pôrto Alegre, Internacional x Palmeiras; dia 24, em São Paulo, Palmeiras x Corintians; dia 25, em Pôrto Alegre, Internacional x Grêmio; dia 28, em São Paulo, Corintians x Internacional, e em Pôrto Alegre, Grêmio x Palmeiras; dia 31, em São Paulo, Palmeiras x Internacional, e em Pôrto Alegre, Grêmio x Corintians; dia 4 de junho, em São Paulo, Corintians x Palmeiras, e em Pôrto Alegre, Grêmio x Internacional; dia 7, em Pôrto Alegre, Internacional x Corintians, e dia 8, em São Paulo, Palmeiras x Grêmio.

Ficou resolvido que serão obedecidas as prescrições do regulamento do torneio, à exceção de, no caso de empate, para decisão da competição em que prevalecerá o seguinte critério: 1.º) diferença de gols; 2.º gol **average**; 3.º) se persistir o empate, serão vencedoras as duas equipes finalistas. Quanto à parte financeira, ficou decidido que prevalecerá o regulamento do torneio, a não ser no caso de acôrdo entre os clubes participantes do turno final.

Os Presidentes das federações carioca e paulista firmaram declaração conjunto, após reunião ontem na CBD, reafirmando "a determinação de preservar em tôda a sua plenitude a fraterna convivência entre as duas federações e seus filiados, como única base capaz de proporcionar o desenvolvimento e o progresso, por todos desejados, do futebol brasileiro".

A declaração foi levada já redigida pelo Sr. Otávio Pinto Guimarães ao Sr. Mendonça Falcão, que apenas assinou-a. Como a CBD reclamou não ter sido citada como supervisora do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, foi feita uma declaração, no qual há um voto de louvor à entidade, com a assinatura dos Presidentes das federações carioca, paulista e gaúcha e o ciente do Sr. Sílvio Pacheco, Presidente em exercício da CBD.

Classificação final

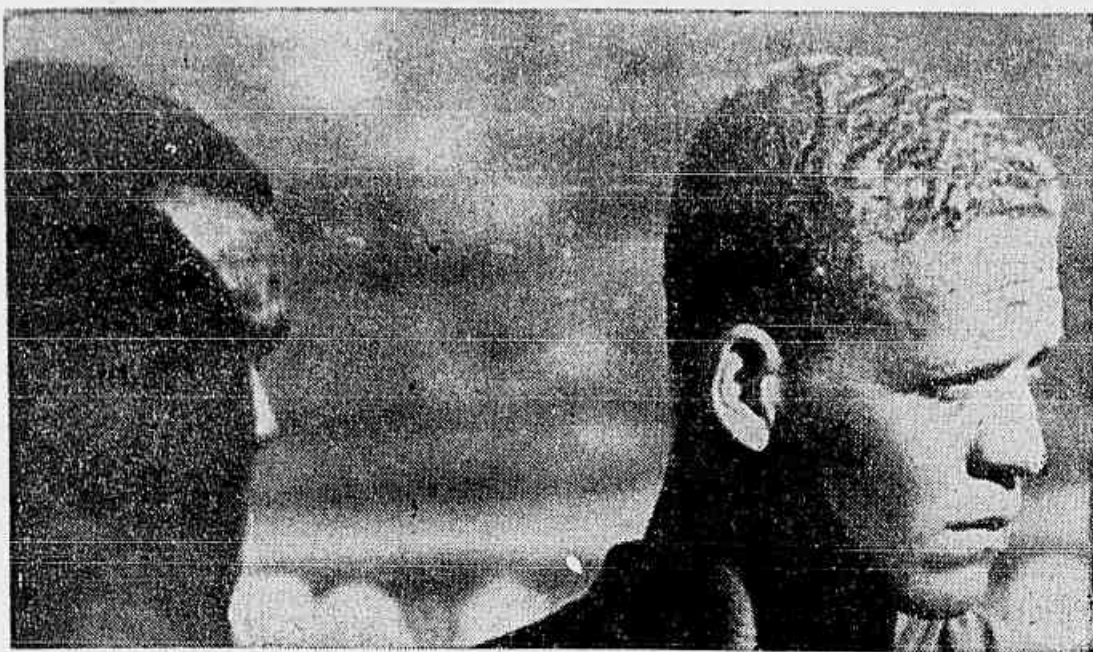
Grupo A	Pontos ganhos	Pontos perdidos
Corintians	22	6
Internacional	16	12
Cruzeiro	14	14
Bangu	14	14
São Paulo	13	15
Fluminense	11	17
Botafogo	9	19
Grupo B		
Palmeiras	19	9
Grêmio	18	10
Portuguêsa	17	11
Santos	15	13
Atlético	14	14
Flamengo	12	16
Vasco	12	16
Ferroviário	4	24
Geral		
Corintians	22	6
Palmeiras	19	9
Grêmio	18	10
Portuguêsa	17	11
Internacional	16	12
Santos	15	13
Cruzeiro	14	14
Bangu	14	14
Atlético	14	14
São Paulo	13	15
Flamengo	12	16
Vasco	12	16
Fluminense	11	17
Botafogo	9	19
Ferroviário	4	24

Europa vè finais das Taças

Paris (AFP-JB) — Com o jôgo do próximo sábado, em Wembley, entre o Tottenham e o Chelsea, começam as disputas das grandes finais do futebol europeu, como em maio de todos os anos. O jôgo de sábado, em Wembley, será pela disputa da Taça da Inglaterra, reunindo pela primeira vez, dois clubes de bairros londrinos.

No dia seguinte, no Parque dos Príncipes, e na presença do General De Gaulle, jogarão o Lyon e o Sochaux, pela final da Taça da França, que comemora seu cinqüentenário.

Eusébio vai a São Paulo tentar Tupã

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, viaja hoje ou amanhã, para São Paulo, a fim de tentar junto à Diretoria do Palmeiras a contratação de Tupãzinho, mas assegurou que não aceita em hipótese alguma qualquer negociação que envolva Paulo Borges, a quem considera imprescindível. O Sr. Eusébio de Andrade disse que no momento não há interêsse na contratação do atacante Servílio, a quem considera muito bom jogador, alegando que o Bangu deseja formar um ataque sòmente de jogadores velozes e agressivos.

Ademir da Guia

Ademar

SE PELÉ NÃO EXISTE, O TODO É PERMITIDO

Quando Pelé disse, em São Paulo, num programa de tevê, que não iria à Copa de 70, poucos se importaram. Uma das mais sérias declarações da história do futebol brasileiro perdia-se no ar inflamado pela disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O que houve? Pelé decaiu para sempre ou o Brasil já tem uma equipe para substituir uma esperança que antes se concentrava em dois pés?

Paulo Borges

Tostão

Pelé

Alcindo

Em 70, a sombra de Pelé vai recuar para as arquibancadas. Com ela, tôda uma geração se obscurece. Êle foi o mais nôvo dos bicampeões. E muito antes dêle, os outros descansaram. Nilton Santos, Zagalo, Gilmar, Vavá e Didi já são quase matéria de memória.

Em 1964, dois anos antes da Copa, Pelé fizera uma bela partida e derrotara a Inglaterra, por 5 a 0. Os inglêses declararam então: "Qualquer time com Pelé é imbatível." Naquela época, nem êles nem os brasileiros jogaram com duas possibilidades: a de que Pelé poderia também atuar mal e de que seria caçado até a contusão.

O time armado sôbre um só homem falhou. Quem fôr assistir ao filme da Copa do Mundo verá o silêncio que se fêz quando Pelé deixava o campo contra Portugal. Estava tudo perdido.

Mas enquanto Pelé se contundia, muitas esperanças se formavam no anonimato dos juvenis. Os brasileiros eram muito tristes para apreendê-las naquele momento. Nascidos na faixa de 41, 42, lançados em equipes juvenis, em 62, êles se preparam para dominar o mercado das estrêlas do futebol. E tiveram a seu favor a ligeira decadência de Pelé. Com ela, o público acostumou-se aos jogadores excepcionais e, pelo menos durante algum tempo, esqueceu-se dos gênios. A ninguém será pedido um poder sobrenatural para destruir as defesas. A genialidade de um homem será transferida para a eficiência de um quadro.

E quem são os meninos que podem juntos preencher a grande lacuna que Pelé deixará em 70? O primeiro dêles tem 21 anos. Chama-se Rivelino. Um ano antes de Pelé embarcar para a Suécia, Rivelino tentava um lugar nos juvenis do Corintians. E era recusado. Restava apenas acompanhar o futebol brasileiro, naquela época florescendo, e distrair-se jogando futebol de salão, no Clube Atlético Indiano de São Paulo. Rivelino tentou também o Palmeiras, foi de nôvo recusado.

JORNAL DO BRASIL —
Rio de Janeiro, têrça-feira, 16 de maio de 1967

Só em 64 é que Rivelino foi contratado, pelo Corintians. O técnico Rato vira seu treino e gostara. No juvenil, Rivelino jogou dez vêzes, o bastante para mostrar o quanto vale. E o que vale? Vale um domínio quase completo de meio de campo, uma desarticulação na defesa adversária, quer pelos dribles rápidos quer pelas corridas contra o gol. Rivelino subiu para os aspirantes e ali ficou pouco tempo. Pediam apenas que amadurecesse. Êle amadureceu aos gritos da torcida. Todos queriam vê-lo ao lado de Dino Sani quando o time começava a jogar mal e a perder. Mas o amadurecimento ainda não se completou. Em janeiro seu contrato foi renovado por NCr$ 20.000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos) e sua cotação subiu por causa de sua atuação no Rio, em São Paulo e nos outros lugares aonde o Corintians vai. Ainda assim Rivelino não se considera perfeito e nem o consideram perfeito os torcedores. Nem um gênio nem um medíocre. Apenas um bom jogador, com muita fibra, uma boa corrida e muita vontade de chutar melhor de direita e cabecear com mais precisão.

Surgidos na última Copa do Mundo, Tostão e Alcindo são também jovens. Tostão tem 21 anos e em 63 já era artilheiro do quadro juvenil do América Mineiro, sendo a estrêla do célebre ataque de meninos: Saci, Tostão, Mosquito e Sabino. Alcindo começou no Grêmio em 58 e ficou famoso nos treinos para a Copa. Mas ambos ainda estavam sendo julgados numa outra realidade. Ambos disputavam as preferências de uma torcida vidrada em Pelé. Tostão voltou já milionário — só em anúncios fazia NCr$ 3.000,00 (três milhões de cruzeiros antigos) — mas encontrou-se realmente num jôgo de equipe. O hiato místico que a ausência de Pelé deixava no coração da torcida cortava-se agora com a aparição de uma nova estrêla. Mas a estrêla não era mais uma pessoa. Era tôda uma equipe, com 11 jogadores bons e falíveis. Alcindo voltou para o Sul e no Sul continua. Negou os gols que esperavam de Pelé e que Amarildo fêz em 62. Mas nem por isso acabou. É um dos melhores do seu quadro e ressurge agora classificado para as finais do Roberto Gomes Pedrosa. E só agora o menino que foi tricampeão pelo Grêmio, de 63 a 65, poderá ser julgado: fora da comparação com Pelé.

Rifado na Copa de 66, Paulo Borges voltou a Môça Bonita. Para a Inglaterra partira Garrincha. Êle ficou tranqüilo. No ano passado tinha apenas 22 anos. Lançado em 1962, no quadro dos juvenis, Paulo Borges foi campeão do Torneio Início, em 64. Mas sòmente no Campeonato Carioca do ano passado é que o conheceram bem. Seu futebol chegou ao auge. A sombra de Garrincha desaparecia. Paulo Borges jamais vai preenchê-la completamente no coração do povo. Mas faz gols — foi o artilheiro carioca — e desbrava defesas. Sua principal característica pode fulminar os adversários: a exploração de lançamentos em profundidade, correndo em diagonal da extrema direita para o miolo da área adversária. Mesmo na Copa, Paulo Borges já poderia ter sido o titular. Mas quem riscaria Garrincha?

De uma simples troca entre Palmeiras e Flamengo, nasceram dois novos ídolos: Ademar e César. Êste último tem 20 anos e apenas 19 meses como profissional. Já o comparam a Vavá porque numa partida contra o Ferroviário fêz quatro gols. César era juvenil no Flamengo, uma estrêla entre os meninos. Mas no quadro de cima ainda não se adaptara bem. Ressentia-se do entusiasmo que lhe davam quando era apenas um prodígio. Foi preciso uma troca para que amadurecesse. Ao entrar no Palmeiras o quadro precisava de alguém veloz. Seu companheiro era Servílio (outro da Copa de 66), lento por natureza. Hoje a velocidade de César mudou a própria configuração do ataque do Palmeiras. Servílio — de uma lentidão irritante — deu lugar a Jair Bala, que, como o próprio nome indica, joga em outro estilo.

Ademar veio para o lugar de César e ainda não sabe se ficará. É o artilheiro do certame. Veio gordo mas com muita vontade. Os cariocas o apelidaram de Pantera. E quando os locutores gritam: lá vai o Pantera, alguma coisa treme no coração de um rubro-negro. Ademar começou no Prudentina e por volta de 63 já era um craque consagrado. Talvez pareça o mais antigo de todo o grupo — tem 24 anos — mas não estará fora em 70. É um jogador em ascensão e que faz gols. Sua presença no Flamengo não faz esquecer César. É contra outra sombra que êle luta: a sombra de Silva, o substituto de Pelé, na Copa do Mundo, queimado também na suicida experiência na Inglaterra.

Resta — entre outros que despontam, Dirceu e Sérgio Lopes, um mineiro e um gaúcho — alguém que a Copa de 66 também desprezou: Ademir da Guia. Êle tem 24 anos e é filho de Domingos da Guia. Foi vaiado nos treinos do Maracanã. Achavam-no lento e frio. Saído do juvenil do Bangu para o quadro titular, ficou pouco tempo no Rio. O Palmeiras o esperava para a reserva de Chinesinho. E em 63 êle já era campeão. Ademir para muitos é o cérebro da equipe. E a torcida às vêzes detesta os cérebros, principalmente quando o problema é de empolgação e não estratégico. Subindo dia a dia, Ademir já apresenta um futebol maduro, com a vantagem de adaptar-se a qualquer esquema. No 4-3-3 de Fleitas Solich era uma peça importante; no 4-2-4 de Aimoré Moreira permanece sendo a chave do quadro, que, para compensar sua lentidão, lança dois atacantes ultra-rápidos. Ademir só tem um sonho: dar ao grande craque Domingos da Guia um título que não chegou a ter. O título de campeão do mundo. Em 70, Ademir da Guia terá atingido a maturidade no futebol.

São apenas alguns nomes dos vários que surgiram com um simples torneio. O ideal é que Pelé jogue em 70. Ninguém será melhor que êle nos próximos anos. Mas enquanto não se decide, mais ideal é que não se conte com êle. Só para ir cultivando um costume que tanta falta fêz no campeonato de 66.

VANGUARDA MÚSICO — TEATRAL EM SÃO PAULO

TEATRO | YAN MICHALSKI

Carlos Murtinho é um dos tradicionais **aventureiros** — sem nenhum sentido pejorativo — de teatro brasileiro. Desde os seus primeiros passos, a sua carreira é pontilhada de iniciativas romanescas e quixotescas, que fazem dêle um diretor **sui generis** no cenário teatral brasileiro. Muito jovem ainda, fundou um grupo experimental, o Studio 53, que logo na sua primeira tentativa conquistou sucesso e prêmios. A seguir, Murtinho tentou, durante alguns anos, sacudir a inércia do público gaúcho, e estêve também trabalhando em Salvador. No Rio, tentou reiniciar, em condições deficílimas, as atividades do Studio 53, montando dois espetáculos no Teatro Jovem. Em seguida, resolveu adquirir experiência internacional, e viajou na raça para a França, onde permaneceu durante alguns anos, trabalhando em várias cidades e dirigindo vários espetáculos experimentais, alguns dos quais alcançaram bastante sucesso. De volta ao Brasil, Carlos Murtinho fixou-se em São Paulo, onde tem dirigido com regularidade, permanecendo sempre fiel aos textos anticonvencionais e inovadores.

Atualmente, Carlos Murtinho está à frente de mais uma experiência nova, que é o Grupo Teatro Pesquisa de São Paulo, criado por êle em colaboração com Válter Weiszflog e Telci Perez. O Grupo Teatro Pesquisa procura lançar uma forma de espetáculo musicado, mas que nada tem a ver com a comédia musical ou qualquer gênero semelhante, e sim pretende ser uma teatralização de determinadas obras de música erudita.

O grupo iniciou suas atividades em outubro do ano passado, com o **Espetáculo Erik Satie** (um teatro-concêrto), que inaugurou profissionalmente o auditório Itália em São Paulo, tendo sido posteriormente reprisado, em dezembro, na Casa de Goethe. Êste primeiro espetáculo do conjunto, dirigido por Carlos Murtinho e produzido por Válter Weiszflog, contava com a colaboração do pianista Gilberto Tinetti, do organista Samuel Karr e do soprano Vassiliky Altieri, além dos atôres Maulde Contau e Carlos Murtinho.

Em março e abril de 1967, o Grupo Teatro Pesquisa apresentou, no no Teatro da Aliança Francesa, a sua segunda realização, intitulada **A Paixão e o Apocalipse**, composta de duas partes: a primeira, **A Paixão Segundo São Marcos**, do compositor paulista José Antônio de Almeida Prado, para cinco atôres, um soprano, um contralto, um tenor, um baixo, piano, órgão e tímpano, é definida por Murtinho como "uma rendição moderna da Paixão de Cristo, buscando um retôrno ao ditirambo da tragédia grega". A segunda parte intitulava-se **O Apocalipse**, e tinha música do compositor santista Gilberto Mendes, com textos do mesmo Gilberto Mendes, Carlos Murtinho e São João: uma visão caótica do mundo, intercalando o texto bíblico (usado com música concreta, segundo conta o diretor) com episódios atuais: cena numa sauna, a recente perseguição aos cabeludos ocorrida em São Paulo, o suicídio do cantor italiano Luigi Tenco etc. Sob a direção geral de Carlos Murtinho, atuavam os atôres Telci Perez, Elói de Araújo, Nelo Pinheiro e Neide Duque, além do próprio diretor; os cantores Ana Mendoza, Nina Montenegro, Jonas Christensen e Ian Capps; e os músicos Alexandre Pascoal (também responsável pela direção musical do espetáculo), Ernesto de Lucca, José Carlos Rigatto.

Carlos Murtinho, que pretende montar em breve, entre outros textos músico-teatrais, **As Interferências**, de Maria Clara Machado, com música eletrônica de Reginaldo de Carvalho, está atualmente à procura de um teatro no Rio, onde o seu Grupo Teatro Pesquisa possa apresentar, em julho, as suas interessantes experiências ao público carioca. A Sala Cecília Meireles é uma das casas de espetáculos cogitadas pelo diretor.

Grupo Teatro Pesquisa

Henry Red Allen

HENRY "RED" ALLEN: UM PIONEIRO A MENOS

JAZZ | LUIZ ORLANDO CARNEIRO

O jazz, como forma de arte autônoma, atinge nesta década, com grande vitalidade, seus sessenta e poucos anos de vida. Seus pioneiros — aquêles que não deixaram obra gravada, como Buddy Bolden e Emmanuel Pérez — há muito desapareceram. Restam alguns testemunhos vivos da época de ouro de Nova Orléans e dos roaring twenties de Chicago, muitos dêles ainda gravando seus discos e se apresentando em concertos, na Europa e nos Estados Unidos.

Mas o ano de 1967 tem sido inclemente para êsses últimos testemunhos dos primórdios do jazz. Os clarinetistas Edmond Hall e Buster Bailey, o trompetista Mugsy Spanier e o pianista Pete Johnson foram as primeiras perdas importantes que sofreu o jazz neste início de ano.

No último mês foi a vez do trompetista Henry Red Allen ou Henry Allen Jr., que, se não fôsse a sombra do gênio de Louis Armstrong, seria, sem dúvida, o mais importante trompetista do período clássico do jazz.

Dono de um estilo e de uma técnica muito semelhantes aos de Armstrong, Henry Red Allen era oito anos mais môço do que Satchmo. Nasceu na Luisiana (berço do jazz), em 1908, filho de um pioneiro das velhas marchings bands de Nova Orléans, Henry Allen, Sr.

Red Allen, aos 16 anos, fêz parte da famosa Excelsior Band, na qual se destacou o clarinetista Lorenzo Tio, Jr. Em 1926 tocou com a orquestra de Fate Marable, a mais conhecida das orquestras de jazz que animavam as viagens do river-boats do Mississipi. Em 1927, em Chicago, substituiu Louis Armstrong na orquestra de Joe King Oliver, que foi o primeiro grande cornetista do jazz com obra gravada (suas primeiras gravações datam de 1923). Neste mesmo ano, entrou para a orquestra de Luis Russell, mudando-se assim para Nova Iorque. As orquestras de Russell e de Fletcher Henderson marcaram o período áureo do jazz no Harlem na década de 1930, e Henry Red Allen firmou-se nesta época como um dos mais respeitados solistas do jazz clássico, ao lado do saxofonista Coleman Hawkins, e logo depois de Armstrong no podium dos trompetistas. Red Allen foi o solista principal de Luis Russell até 1933. De 1933 a 34 estêve com Fletcher Henderson e depois tocou com Louis Armstrong, Sidney Bechet, Jimmy Johnson, Teddy Wilson e outros grandes do jazz.

A partir de 1940, Henry Red Allen formou o seu próprio conjunto, no qual tocaram, entre outros, o trombonista J. C. Higginbbotham e o clarinetista Buster Bailey, também falecido em abril último. Os pequenos conjuntos de jazz clássico de Allen apresentavam-se, até bem recentemente, em Nova Iorque, sobretudo no Metropole Cafe, em Times Square. Ainda no ano passado, Red Allen estêve na Europa, tocando com a orquestra inglêsa de Alex Welsh, para quem Allen "foi um dos melhores trompetistas de todos os tempos".

SÍLVIO TÚLIO

Esta coluna não podia deixar de registrar o seu pesar pela morte de Sílvio Túlio Cardoso, o ainda jovem cronista de O Globo nos Discos Populares e que foi um dos maiores especialistas em jazz no Brasil. Especialista na fase clássica do jazz, embora sempre em dia com o seu desenvolvimento, Sílvio Túlio Cardoso deixou uma importante obra para consultas, o seu Dicionário Biográfico da Música Popular. Era correspondente no Brasil da revista Down Beat, a mais importante revista especializada em jazz, editada em Chicago, e da revista Jazz Up, de Buenos Aires.

Panorama das letras

SEXO BÍBLICO — *Sexo e Amor na Bíblia*, de William Graham Cole, em tradução de Aidano Arruda, é o mais recente lançamento da IBRASA em sua coleção Psicologia do Sexo. O livro encerra uma exposição de todos os incidentes e preceitos importantes do Velho e Nôvo Testamentos relativamente ao sexo e ao amor, desde os relatos do Gênesis sôbre Adão e Eva até os comentários de São Paulo sôbre as obrigações do amor conjugal. O autor explica por meio de ilustrações bíblicas os três conceitos básicos do amor — *eros, philia e agape* — de modo que sua diferenciação e relação se tornam abundantemente claras para o leitor mediano. As razões antropológicas, psicológicas e teológicas da inclusão de cada uma dessas citações na Bíblia são expostas com pormenores.

"SELEÇÃO PROFISSIONAL" — O que é a seleção profissional, suas características principais e os resultados geralmente obtidos graças a ela — inclusive uma maior racionalização do trabalho — êsses os temas desenvolvidos no livro Seleção Profissional, *de Suzanne Pacaud, especialista francesa na matéria, e que vale como espécie de introdução ao assunto. Publicado pelas Edições Bloch, em tradução de Edilson Alkmim Cunha, o volume faz parte da série Universidade Bloch, destinada à publicação de obras de alto nível científico, entre as quais se anunciam para breve estudos de Igor A. Caruso, Paul Fraisse e Rudolf Dreikurs.*

NA ÁREA ECONÔMICA — Problemas monetários e fiscais da economia contemporânea norte-americana: o uso possível de várias políticas governamentais para reduzir o desperdício de recursos; a tomada de decisão considerada como um recurso econômico; as omissões, deficiências e possibilidades das instituições educativas, como instrumento de progresso econômico; e a emergência do Mercado Comum, frente à expansão do comércio internacional — eis os temas dos ensaios reunidos no livro *Novos Horizontes do Progresso Econômico*, ora lançado pela Editôra Atlas, em tradução de Nélson de Vincenzi. O Organizador da coletânea, Lawrence H. Seltzer, assina um dos ensaios, sendo os demais de responsabilidade de três conceituados economistas e de um líder trabalhista dos EUA.

ÊXITO DE AUTRAN — Do artigo de Heinz Ludwig Arnold, do jornal Sonntagsblatt, *de Hamburgo, sôbre a tradução do romance de Autran Dourado* A Barca dos Homens *(Brandung, Editôra Carl Hanser, de Munique), publicado no Brasil pela Editôra do Autor: "Parece que os críticos literários alemães não se interessam pelas literaturas extra-européias, com exceção da norte-americana. Devido a isso, os melhores autores dessas literaturas não conseguem atingir o grande público alemão. É a ameaça que pesa sôbre o romance* Brandung, *do jovem escritor brasileiro Autran Dourado. Após a leitura de* Brandung, *domina-nos não sòmente o espanto — e o entusiasmo está aí incluído — por êste livro fenomenal; surpreende-nos mais e principalmente o provincianismo da crítica literária alemã da atualidade, que sempre se manifesta em relação à produção de terceira e quarta qualidades de seu próprio país, mas que deixa de lado, sem maiores louvores e repercussão, a literatura de nível superior, quando ela não é originária da Europa."*

A LIDERANÇA — A idéia de que a capacidade de liderar pertencia apenas a alguns sêres superiores já foi de há muito superada. Hoje, os líderes são formados nas comunidades mais diversas, nas escolas, nos sindicatos, bastando para isso que sejam incentivadas algumas qualidades inerentes ao homem. Um especialista no assunto é o oficial da Marinha Britânica S. W. Roskill, autor do livro *A Arte da Liderança*, agora publicado pela Zahar, em tradução de Hélio Livi Ilha, Coronel-Aviador da FAB e um dos entendidos brasileiros na matéria. O volume pertence à série Biblioteca de Ciências da Administração, e sai com capa de Érico.

AARON ROSAND

MÚSICA | EDINO KRIEGER
INTERINO

Um belo instrumento e uma esplêndida escola foram os aspectos de maior interêsse do recital de estréia brasileira do violinista norte-americano Aaron Rosand na Sala Cecília Meireles. O *Guarnerius del Gesu*, de 1741, manejado por mãos firmes, afinadas com as soluções técnicas de todos os problemas do instrumento, soou com dignidade e vigor na bela *Sonata para Violino Só*, de Hindemith, com sua transparência impressionista multiplicando-se desde os arpejos pentatônicos iniciais, justificando o título pitoresco do movimento *(Como Está Lindo o Tempo Lá Fora)* e fazendo com êle uma perfeita correspondência expressiva (*Como É Bonito o Som Aqui Dentro* — poder-se-ia acrescentar). As *semínimas tranqüilas* do segundo movimento transcorreram em ponteados serenos, como manda a indicação, no pizicato das cordas duplas e da mão esquerda. E as variações sôbre a canção *Vem, Querido Maio*, de Mozart, foram o laço de fita que enfeixou o poético e expressivo buquê da mais lírica sonata do repertório do violino só. E foi êsse o ponto melhor do programa, o momento em que se refletiram as melhores qualidades de Rosand como intérprete, que positivamente deveria incluir em seus programas um número maior de autores contemporâneos — inclusive de seus compatriotas, que os há em número e qualidade suficientes para merecerem maior divulgação.

Na realidade, o recital de Aaron Rosand começou na segunda parte. Nem a *Sonata* de Vivaldi (com suas extemporâneas intromissões de Respighi em arpejos de sétimas diminutas à Sarasate e pequenas cadências paganinianas) e nem a *Sonata Kreutzer*, de Beethoven, conseguiram elevar-se acima de um nível de mediocridade interpretativa. Há pouco, Tortelier conseguia provar, no violoncelo, que Paganini pode ter a nobreza musical de um Beethoven. Rosand, ao contrário, consegue a façanha quase impossível de provar que, *mutatis mutandi*, Beethoven também pode atingir a superficialidade da digitação pura de Paganini. A *Sonata* registrou também algumas das qualidades negativas do intérprete — uma certa agressividade no som raspado dos ataques, uma falta de *follow through* na terminação das frases, um certo desequilíbrio entre as sonoridades das quatro cordas — cálida e excelente na quarta corda, brilhante e clara na prima, um pouco áspera nas centrais, sobretudo na segunda (seria corda nova?) e uma afinação nem sempre satisfatória.

Mas a partir de Hindemith, somariam as suas qualidades positivas, nas cordas duplas da singela página de Flausino Vale *Ao Pé da Fogueira*, nos rubatos expressivos da *Havanaise*, de Saint-Säenz, nas décimas glissadas e no perfeito *spiccato* no *Noturno e Tarantella*, de Szymanowski, onde a esplêndida escola de Rosand — sobretudo de arco — teve as melhores oportunidades de se fazer apreciar.

PADRES OPERÁRIOS

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

A atividade dos padres nas usinas e fábricas, como proletários, assunto que entre nós foi tratado num encontro de religiosos, toma nôvo impulso no clero francês. Cumprindo decisões adotadas há algum tempo pelo episcopado, com aprovação de Roma, cinqüenta e um sacerdotes estão trabalhando em usinas, a tempo integral, dos quais vinte e quatro são diocesanos, quinze da Missão de França, cinco jesuítas, cinco Filhos da Caridade e dois dominicanos, repartidos em quatro regiões, e duas vêzes ao ano êles se reúnem, por região, num fim de semana, para atualizar o seu apostolado.

Antes de entrarem em ação, êsses padres operários realizaram uma reunião de formação que durou cinco semanas e que constou de conferências e diálogos em tôrno dos seguintes temas: *O Mundo Trabalhador*, *As Concepções do Homem* (na sociedade francesa contemporânea, no pensamento marxista, nos documentos do Vaticano II), *A Missão da Igreja e a Evangelização e o Sacerdócio no Povo de Deus*, sendo a última semana dedicada a um retiro. Nova reunião está cogitada para o ano corrente ou mais provàvelmente para o ano vindouro, objetivando preparar nôvo contingente de cinqüenta padres para entrarem no trabalho operário.

Recorda-se que, no ano passado, Roma havia confiado ao Arcebispo de Paris, Monsenhor Veuillot, que é o Presidente da Comissão Episcopal da Missão Operária, a responsabilidade de controlar o apostolado dos novos padres trabalhadores. O prelado criou uma equipe nacional composta de especialistas nos problemas de apostolado no mundo obreiro para assessorá-lo. Tanto o episcopado quanto os padres operários não admitem nenhuma publicidade retumbante ou triunfalista, mantendo a mais severa discrição sôbre contratos, nomes e locais de trabalho.

LIVROS NOVOS

A Editôra Agir expõe *Os Leigos Após o Concílio*, de Henri Rollet, e *As Encíclicas Sociais*, do Pe. Manuel Foyaca, S J. O primeiro destaca os novos horizontes que o Concílio abriu para os homens de fé cristã. É uma obra que deve ser lida também pelos não católicos que manifestem interêsse por saber o que a Igreja espera dos leigos. No livro, o autor enfoca vários temas de atualidade, tais como a propriedade privada vista de maneira mais social e menos individualista, a promoção da paz, a renovação litúrgica, a cultura e sua difusão, militância política, o trabalho como elemento formativo da personalidade etc. O livro do padre Manuel Foyaca analisa e confronta os grandes textos dos notáveis documentos pontifícios desde a *Rerum Novarum* até a *Mater et Magister* e a *Pacem in Terris*. A apresentação é do padre Artur Alonso.

Da Editôra Vozes saem também novas obras, entre as quais se destacam *Gandhi e a Não Violência*, na qual são alinhados trechos escolhidos de Gandhi e apresentados por Tomás Merton; *O Evangelho, Êsse Poema*, do padre Isac Lorena CSSR, no qual o autor, em linguagem simples, interpreta vários trechos evangélicos em forma de meditação. Da mesma editôra são os livros *Conflitos no Lar e na Escola*, do Professor L. de Oliveira Lima, e *Seremos Um em Dois*, da coleção Pastoral Familiar, publicação do Departamento Regional de Família, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Está em circulação também o número de março da *Revista Eclesiástica Brasileira*.

Panorama da noite

Dia 24: Meia-Noite — Acertada a inauguração do Meia-Noite do Copacabana Palace, que será em duas etapas: a *avant-première*, dia 24, em noite de benefício patrocinada por Adolfo Bloch e com a presença da nata da sociedade carioca, e, no dia seguinte, a *première* para a imprensa e convidados especiais. O Meia-Noite funcionará das 22 às 3 horas da madrugada, exceto sábado e véspera de feriado, quando o término será uma hora mais tarde. A direção artística da boate será de Nei Machado, cabendo a Siero Neto tôda a parte administrativa. O traje exigido para a freqüência será de passeio completo. Dois conjuntos tocarão para dançar, sob o comando de Oscar Gallende e tendo como *crooners* as conhecidas Dora Camargo e Luísa Silva. O Meia-Noite não será, implicitamente, casa de *shows*. Funcionará, de preferência, como restaurante-dançante e tendo — segundo declarações de Oscar Ornstein — a melhor cozinha da noite brasileira e por preços acessíveis, sem perder, contudo, seu gabarito internacional. O *show* inaugural será *Norte, Sul, Leste, Oeste Samba*, num *script* de Lúcio Alves, com a participação do próprio Carminha Mascarenhas e o trio do organista Zé Maria. A direção geral caberá ao Nei Machado. Como diz o título do musical, tudo será na base do samba, e pela passarela da boate desfilarão as mais bonitas e selecionadas páginas do nosso cancioneiro. Na seleção musical estão: *Aquarela do Brasil, Feitiço da Vila, o Morro Não tem Vez, Na Baixa do Sapateiro, Samba da Minha Terra, Eu Preciso Aprender a Ser Só, Maria, Inutil Paisagem, Saudade da Bahia, Das Rosas, Você, Vem Chegando a Madrugada, Praça Onze, Palpite Infeliz, Não Põe a Mão no Meu Violão e Leva Meu Samba*. Tudo, como disse acima, na base do samba autêntico, genuíno e sem sofisticação. Os ensaios começaram na madrugada de hoje e as ligações do *show* serão feitas na base de bem bolados *slides*.

ESTRÉIA ADIADA — A estréia de Eliana Pittman no Rui Bar Bossa está mesmo complicada. Mais uma vez, sofreu adiamento. Primeiro, foi transferida da última sexta-feira para hoje. Depois, a estréia passou a ser sine die. Booker, por motivo de saúde, não poderá atuar. Seria substituído pelo Erlon Chaves, que não foi aceito pelo Geraldo Casé, produtor do show. *Agora estamos sabendo que Júlio Barreto, proprietário da boate, resolveu mudar a decoração e já contratou os serviços profissionais de Vera Figueiredo. Com isto, naturalmente, a estréia de Eliana Pittman deverá ser mais demorada. Ainda mais se sabendo que a cantora ainda nem começou a ensaiar, pois não conseguiu um trio para acompanhá-la. Outra coisa: como noticiamos há alguns meses (e foi contestado por vários colunistas) Maurício de Paiva deixará a sociedade no Rui Bar Bossa e já pôs sua parte à venda, para dedicar-se, exclusivamente, aos seus afazeres na televisão.*

DESCOBERTA DE CABRAL — Funcionando muito bem o restaurante-boate Cabral 1500, sob o comando do conhecido *maître* Lima, que já prestou sua colaboração no Lisboa à Noite. Abre às 19 horas, possui uma das mais completas discotecas do Rio e serviço de alta categoria. Dentro de duas semanas, funcionará, aos sábados, para almôço, tendo como prato único cozido à portuguêsa.

OBRAS & DECORAÇÃO — Mondo Cane, ex-Porão 73, está fechado e em obras. Seu proprietário, Alberico Campana, está supervisionando, pessoalmente, as obras e decoração. A dupla Miéli & Bôscoli, anunciada como responsável pela montagem dos show *da nova boate, se mostra desinteressada. Desta maneira, é quase certo que Alberico faça do Mondo Cane casa de iê-iê-iê.*

ÚLTIMAS — No Casa Grande, hoje, lançamento de LP da cantora Vanja Orico *** Sucesso absoluto a chamada Noite das Mães que aconteceu, domingo passado, na Adega de Évora. Mais de setenta pessoas voltaram, por falta de lugar, e Maria da Graça teve que ficar em cena por mais de hora e meia.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | O ITAMARATI E EU

No comentário que fiz sôbre o banquete em homenagem a Gilberto Amado, anotei minha impressão pessoal (excelente) sôbre o Presidente Costa e Silva. Tanto bastou para que Hélio Fernandes, entre sincero e sarcástico, sugerisse a minha nomeação ao cargo de adido cultural em algum país de língua inglêsa ou francesa. Por coincidência, eu já havia combinado comparecer ao encontro do Chanceler Magalhães Pinto com diversos cronistas da Cidade, dentro do programa de aproximação do Itamarati com o povo.

Tanto bastou para que amigos sinceros, e outros nem tanto, ligassem as duas coisas e concluíssem, em primeiro lugar, que tinha fundamento a informação de Hélio Fernandes sôbre meu súbito prestígio na Presidência, e em seguida que o encontro com o Chanceler seria decisivo para a realização das minhas possíveis ambições...

Certa ocasião, os surrealistas de Paris investiram ferozmente contra Paul Claudel, a quem faziam uma restrição principal, que para êles teria valor de axioma: "Não se pode ser ao mesmo tempo poeta e Embaixador de França." Discordo, mas isso não tem nada a ver com a presente história.

Há numerosas tarefas que me sinto capaz de cumprir com razoável eficiência. Mas, por mais que me esforce, não consigo me imaginar na pele de um adido cultural. Para comêço de conversa, uso uma barba horrível, a qual faz mêdo às criancinhas e me torna singular entre as figuras do grande mundo político e social. Isso para não falar nas minhas sandálias franciscanas, às quais não renunciaria por dinheiro algum. Um adido cultural, mesmo que não seja um bom adido cultural, tem 50 pontos de vantagem quando a sua aparência exterior entusiasma as mulheres e faz dêle um igual dos senhores que usam belas gravatas, unhas polidas, sapatos reluzentes. Êsses senhores não se parecem comigo.

Sugiro, pois, se é intenção do Govêrno brindar-me com um cargo no exterior, a minha nomeação para o pôsto de adido cultural em Greenwich Village, onde está a população dos meus iguais — beatniks, *poetas desempregados, vagabundos com olhar profético, cidadãos de um mundo subterrâneo, revoltado, brilhante, desesperado, gauche, frustrado, sem futuro nem fé de espécie alguma...*

Quanta movimentação cultural eu poderia empreender! Por exemplo: promoveria no Rio de Janeiro um happening-monstro à base de LSD e marijuana, ao mesmo tempo em que algum brasileiro pronunciaria, em Nova Iorque, uma conferência sôbre a maconha e suas conseqüências. Os estudantes americanos que protestam contra a guerra no Vietname seriam trocados pelos colegas brasileiros que lutam contra a aplicação de métodos anticoncepcionais exóticos no Norte do Brasil. Nara Leão ganharia uma bôlsa-de-estudos em Nova Iorque, e Joan Baez viria cantar no Largo do Boticário, com direito a retrato de Augusto Rodrigues e outros privilégios.

Ipanema e Greenwich Village dar-se-iam as mãos, formando uma vanguarda internacional ansiosa pelo fim da moral burguesa e de tôdas as tradições que nos foram transmitidas pelas velhas gerações...

LÉA MARIA

O BOM HUMOR DE SEU ARTUR E DONA IOLANDA

O Presidente Costa e Silva e D. Iolanda vêm demonstrando simpatia e bom humor em sua estada na Capital bandeirante. Aliás, foi D. Iolanda quem intercedeu junto a Seu Artur no sentido de permitir a entrada de jornalistas e fotógrafos nos jardins da residência do Hôrto, pedindo ao marido que "relaxasse um pouco o esquema de segurança".

Domingo, pela manhã, D. Iolanda precisou sair pelos fundos do palácio do Hôrto Florestal, para fazer visitas a algumas amigas, tal era o cêrco de jornalistas.

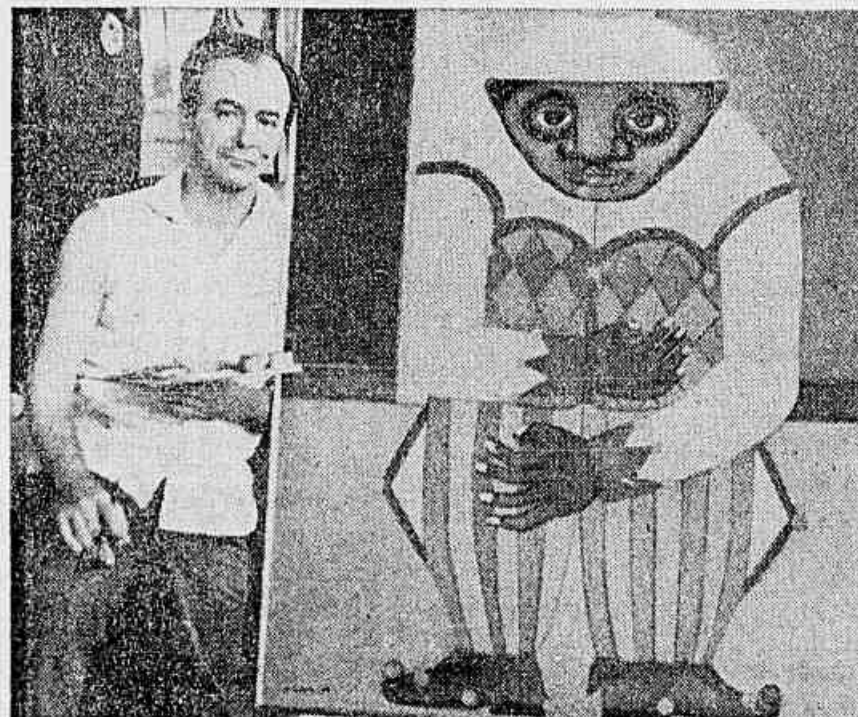
E à tarde, no Jóquei, o Presidente era dos mais animados, tendo saudado, à entrada do salão, todos com intimidade — políticos, industriais e banqueiros — e beijando a mão das senhoras presentes. Desmentida inicialmente, houve, a tão esperada aposta no Grande Prêmio de SP: um assessor comprou-lhe pules dos cavalos Messidor e Mastereu. O total apostado, entretanto, ficou em segrêdo.

D. Iolanda conversou com um grupo de senhoras, o Presidente preferiu a parte esportiva, no Jóquei paulista

Lady Russell, em noite de black-tie, na São Clemente

EMBAIXADA INGLÊSA EM NOITE DE BENEFICÊNCIA

Lady *Russell, Embaixatriz da Inglaterra, promoveu, na residência da São Clemente, um grande baile, cuja renda — cêrca de 30 mil cruzeiros novos — reverteu em benefício do Ambulatório da Praia do Pinto. A Embaixatriz recebia os convidados com um vestido branco de um ombro só e usava um colar de brilhantes e turquesas. Depois do jantar, servido à luz de vela, com os lampiões envoltos em uma grande flor de papel vermelho, foi feita a distribuição de prêmios do sorteio. Entre os brindes, um modêlo de Jacques Heim, que coube à Embaixatriz da Espanha. Enquanto a orquestra tocava músicas modernas, inclusive* iê-iê-iê, *os cachorros de Georgiana, Zorba e Zulu circulavam entre as mesas. Todo o corpo diplomático estêve presente, exceto os representantes dos países socialistas: Embaixadores e Sr.as John Tuthill, Augusto Lonnoy e Sr.a (Bélgica), Paul Beaulieu e Sr.a (Canadá), Jean Binoche e Sr.a (França), Sr. e Sr.a Dorone van der Brandeler (Holanda), Sr. e Sr.a Yan Bamford Turkson (Gana), Condêssa Pereira Carneiro acompanhada de sua sobrinha, Helena Townsend.*

A Embaixatriz da Holanda, no final da festa, tocou violão e cantou para um pequeno grupo, até o dia clarear.

TRES QUADROS POR UM PREMIO

O pintor Gérson de Sousa, um dos mais cotados concorrentes para o Prêmio de Viagem, está participando com três trabalhos a óleo no Salão Nacional de Arte, inaugurado ontem no hall do Ministério da Educação. Os quadros de Gérson são: Herói do Zé da Lama, Maternidade e Júnior Coração de Açúcar.

FIM DE SEMANA

— Sexta-feira, Augusto Rodrigues ofereceu a Nara Leão uma festa no Largo do Boticário. Nara, de mini-vestido vermelho e meia de rêde de pescador, cantou ao ar livre, onde estavam colocadas as mesinhas e espalhadas as 400 pessoas que se confundiam no Largo. Augustinho serviu uma canja quente e vinhos. Presentes figuras de todos os setores da sociedade: Embaixador da Argentina, Mário Amadeo, diplomata Gilberto Chateaubriand, casais Eurico Amado, Alfredo Souto de Almeida, Roberto Moura, Renato Graça Couto, Israel Klabin, Alfredo Náder, arquiteto Henrique Mindlin e senhora, do Cinema Nôvo Isabela e Paulo César Sarraceni, Glauce Rocha, Chico Buarque de Holanda.

— Sábado, houve recepção em homenagem ao ex-Vice-Presidente Nixon, na Embaixada Americana. Compareceram o Sr. Válter Moreira Sales e Sra., o Deputado Ernâni do Amaral Peixoto e Alzira (comentava-se que os dois foram embaixadores nos Estados Unidos, sendo que Amaral Peixoto serviu em Washington quando Nixon era Vice-Presidente), Embaixador Mauri Gurgel Valente e Sra., Nininha Leitão da Cunha, Ministro Marcos Berenguer César e Sra., Embaixador Manuel Antônio de Pimentel Brandão e Sra., Deputado João Calmon e Sra., Adolfo Gentil, Edite Pinheiro Guimarães e Fred Cill, com a americana Dana Stadly. Quem recebia era o Embaixador e Sra. John Tuthill.

— Sábado, aniversário de Mário Fiorani. Artistas, intelectuais, gente de tôdas as áreas foram até o apartamento de Copacabana cumprimentar Marilu e Mário, que ofereceram um *bolinho de velas* regado a uísque. Nara Leão, Cacá Diegues, Helena Inês, Maria Helena Toledo, Leon Hirschman, Sérgio Sarraceni, Sérgio Malta, Mariana Guizard, Hugo Bidét, Isabela e Paulo César Sarraceni, Lilian e Gérson Correia, enfim, cêrca de duzentas pessoas que entravam e saiam, revezando-se a noite tôda.

PICADINHO

A Embaixada do Canadá e o Canadian Club promoveram uma rifa de duas passagens de ida e volta ao Canadá e mais mil dólares para as despesas, para ver a **EXPO 67**, de Montreal. Os dois últimos dias de venda dos bilhetes, que custam apenas NCr$ 5,00, são hoje e amanhã e podem ser encontrados na Filmoteca da Embaixada do Canadá.

Os mais ricos palacetes de Salvador estão sendo exibidos, em fotografias, pela televisão, pelo Prefeito Antônio Carlos Magalhães. Explicação: o Prefeito quer mostrar ao povo a tremenda sonegação de Impôsto Predial, principalmente por parte das mais abastadas figuras da sociedade baiana. Êle espera, com essa campanha, aumentar de 3 para 11 bilhões a arrecadação do Impôsto Predial êste ano, a fim de financiar o seu programa de asfaltamento de uma rua por semana.

○ Os atôres de teatro têm agora um curso especializado de formação do ator, oficializado pelo Serviço Nacional de Teatro. O curso se chama Epitauro, tem a duração de 3 anos e funciona em Ipanema, na Rua Maria Quitéria.

○ Ainda do Serviço Nacional de Teatro, o Ministro Tarso Dutra, da Educação, aprovou os planos para o restabelecimento do Teatro Duse, de Pascoal Carlos Magno. Foi no Duse que se iniciaram vários dos autores, diretores e atôres que estão hoje nos palcos do País, entre os quais Glauce Rocha.

○ Um quadro de Di Cavalcânti será leiloado no próximo dia 26, no jantar-desfile organizado por Maria Lúcia Dávila, no Leme Palace Hotel. A renda será em benefício do Lar Santa Bárbara e São José.

○ A Air France patrocinará uma pré-estréia do filme **Paris Brule-t-il?**, na Maison de France. O filme trata da Resistência Francesa na Segunda Guerra e o quase possível bombardeamento de Paris, por ordens de Hitler, conta com a participação de mais de vinte atôres famosos, destacando-se Orson Welles, Tony Perkins, Charles Aznavour.

○ O poeta Heitor Praguer Froes realizará uma conferência hoje, às **17h30m**, no **PEN Clube do Brasil**, sôbre a versificação do poema lírico **Abkar**, obra de um dos maiores poetas de língua árabe da atualidade, Chafic Maluf, radicado em São Paulo.

○ Será hoje no Museu de Arte Moderna o debate sôbre o filme **Terra em Transe**. É uma das coisas mais esperadas, depois do próprio filme, durante tanto tempo debaixo da dúvida se seria ou não exibido. Participam do debate: frei Eliseu Lopes, Joaquim Pedro de Andrade, Maurício Gomes Leite, Leon Hirshman, Otávio Faria e Ronald Faria. O debate começará às 20h30m e ninguém sabe a que horas terminará.

○ Dois americanos no Rio: Robert Corckery, Vice-Presidente da Motion Pictures, mais uma vez de passagem no Brasil, permanecendo até depois de amanhã, e Graham Hovey, jornalista do Editorial Board do **New York Times**. Hovey, proveniente do Paraguai, seguirá daqui para o Uruguai e vai escrever um artigo sôbre a América Latina, no final de sua viagem.

TEATRO DE IMPORTAÇÃO

O teatro peruano vai tentar a importação de diretores, arranjadores e técnicos brasileiros para montar peças brasileiras no Peru.

Carlos Tosi, Diretor do Departamento de Teatro da Universidade Nacional Federico Villar Real, de Lima, e líder do Grupo Teatral Independiente, anunciou sua intenção ao regressar do Festival Mundial de Teatro Universitário de Nancy, onde estêve como observador.

— Do teatro brasileiro, só conhecemos Guilherme Figueiredo. O teatro peruano não é prestigiado pelo público. Por isso, ainda nos limitamos a muitas versões de Molière, Ionesco, Jean Genet. Quanto à censura, só preocupa ao cinema. O teatro não sofre pressões.

De Nancy, Carlos Tosi traz a lembrança do ponto alto do Festival: o **Rei Liar**, encenado por um grupo inglês, com **blue-jeans** e cabelos longos.

A necessidade de enviar um observador nasceu da intenção de fazer o Peru participar do próximo Festival, em 1969, com a peça **Collaconha**, do "único importante teatrólogo peruano, Enrique Solari".

Os dois filmes documentários sôbre cultura peruana, levados para exibição em Nancy e no Musée de L'Homme de Paris, estão sendo mostrados no Rio, na Escola Superior de Desenho Industrial.

SEMANA DA ENFERMAGEM PROMOVE CURSOS

Em comemoração à Semana da Enfermagem — 12 a 20 de maio — o Hospital de Clínicas Pedro Ernesto está promovendo os cursos de Enfermagem para o Lar e Preparação para o Casamento. Paralelamente à realização dêstes cursos, haverá uma reunião no dia 17, sob a presidência do Professor Piquet Carneiro — Diretor da Faculdade de Ciências Médicas — quando o Professor Jaime Landmann saudará os profissionais da enfermagem.

CACHOS LAQUEADOS

Paris acaba de lançar cachos postiços inteiramente laqueados a fim de facilitar os penteados dentro desta linha. Podem mesmo ser usados com cabelos curtíssimos e duram uma eternidade. Pelo que consta, será esta a grande atração dos franceses no Festival da Inter-Coiffure, que vai ser realizado na próxima semana no Rio.

O INVERNO TROPICAL DE JR

A *maison* de José Ronaldo na Praia do Flamengo está sendo transformada num jardim tropical para a apresentação de sua coleção de outono-inverno, da *boutique* e da alta costura. Serão 60 modelos, naquela linha bem pessoal e adorável do Ronaldo, que dá vontade de comprar tôdas as peças. O *souper* em homenagem à Sr.ª Iolanda Costa e Silva será em seguida.

IVÃ SERPA VÊ ARTE INFANTIL

O pintor Ivã Serpa falará na próxima quinta-feira, às 17 horas, no Ginásio Barilan — Rua Pompeu Loureiro, 48, Copacabana — sôbre suas experiências com crianças, como professor de arte que é. É uma promoção da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural e convidam-se tôdas as mães leitoras do JORNAL DO BRASIL.

FLÔRES FAZEM CARIDADE

A Sr.ª John Tuthill, espôsa do Embaixador dos Estados Unidos, está convidando para mais uma Festa das Flôres, promoção que se tornou tradicional aqui no Rio. O objetivo será angariar fundos para caridade, mas também criar mais um acontecimento marcante no calendário social da Cidade. Dia 21 de junho próximo, a embaixatriz abrirá os portões de sua residência na Rua São Clemente, para que todos vejam e participem de arranjos florais, partidas de bridge, biriba e também de um chá. Êste será servido pelas senhoras da US Government Women's Association que prometem ainda bolos e doces bem gostosos, todos de receita norte-americana.

Convites podem ser adquiridos pelos telefones 25-2439 ou 27-5313.

"OSSERVATORE" DIZ NÃO À MINI

O *Osservatore Romano* proibiu o uso da mini-saia pelas mulheres católicas. Argumenta o órgão oficial da Igreja que a mini é imoral, devendo por isso ser evitada por pessoas de bom senso. Mas acontece que esta proibição está provocando debates e polêmicas por tôda a parte. Em Belo Horizonte falou o costureiro Luís Martins lamentando o fato. Diz ser a moda muito alinhada e econômica, "uma verdadeira imposição de nossos dias". Em São Paulo, o padre Emilio Blanke defende a posição católica. Afirma que o *Osservatore* traduz a mentalidade de todos os representantes da Igreja. "Mini-saia é uma questão de estética", conclui êle.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

UM HOMEM E UMA MULHER, SEGUNDO KEN SCOTT

Pelo que se conhece da história de trajes, o homem e a mulher só usaram os ditos na mesma proporção nos tempos paradisíacos. Isso porque tanto o homem como a sua companheira eram ainda criaturas imortais e prescindiam de qualquer espécie de roupa. Daí por diante as diferenças do vestir entre um e outro foram radicais, mesmo considerando-se certas analogias emprestadas do sexo oposto.

E eis que de repente — não tanto de repente assim se lembrarmos da evolução que sofre atualmente as roupas masculinas — Ken Scott volta às origens em matéria de vestes: o homem e a mulher devem vestir-se de forma quase idêntica. Ela, com vestidos descontraídos em jérseis estampados com flôres gigantes e côres berrantes. Êle, com camisas no mesmo padrão de sua cara-metade, seguindo ainda a linha de côres e cortes. Se bem que o estilo feminino permaneça moderno, o do homem, apesar de seguir as mesmas tendências, sofre influência do Renascimento italiano.

A coleção foi lançada em desfile *sui-generis* em Milão, onde vive o desenhista americano *best-seller* da estamparia moderna. Os próprios casais que desfilaram eram espécimes estranhos em matéria de manequins, com nomes sonoros e suntuosos: Fiammetta e Giovanni, Lucinda e Gadeazzo. Um homem e uma mulher, que de comum com o filme de Claude Lelouch só têm o nome.

Ela usa estamparia alegre em vestido com corte Diretório; êle tem a calça no mesmo tecido, bem justa como a de toureiro

Os veios do mármore inspiraram Ken Scott nesta estamparia em tons terra. Êle e ela unidos pelo guarda-roupa até segunda ordem

Um homem e uma mulher vestidos por Ken Scott com estampado baseado nas fôlhas do bambu. Êle apenas pediu as mangas emprestadas

SEMANA DE PREPARATIVOS PARA AS FINALISTAS JB-FAENZA

Esta semana será tôda de preparativos para as 10 finalistas que irão disputar, sexta-feira próxima, o cobiçado título de Jovem JB-FAENZA. São elas: Arinete Arzua Monteiro, Carmem Caminha, Cristina Anastassiu, Eliana Sandra de Goiás Chaves, Leonora Sabino, Lia Mônica Rossi, Maria Cecília Afonso Pena, Regina Guerra, Rosa Maria Rocha Lisboa e Rosângela Boller.

Hoje à tarde, às 13h30m, estarão tôdas na Socila para o primeiro ensaio do desfile final. À noite, 23 horas, cinco delas estarão frente às câmaras da TV Rio, sendo entrevistadas por Alfredo Souto de Almeida. Quinta-feira teremos o ensaio geral no Costa Brava e sexta, à partir das 21 horas, em jantar patrocinado pela Secretaria de Turismo, será afinal escolhida a Jovem que procuramos durante êstes intensos dois meses de concurso.

Panorama das artes plásticas

Decoração da Loja Iberia

LOJA IBERIA — Dias atrás nos referimos ao excelente trabalho executado na loja de passagem da companhia de aviação espanhola Iberia, tanto nas soluções de arquitetura como na decoração, mas omitimos o nome dos autores. A equipe de arquitetos foi formada por Rolf W. Hüther, Jorge Jabour Maüad e Osires Cunha Meale; o painel de engrenagens configurando o mapa múndi é de autoria de Marcel Engelhart.

PARA HOJE — A Galeria Giro inaugura às 21 horas uma individual de xilogravuras de Newton Cavalcânti, cujo trabalho analisamos na edição de domingo. Às 21h30m, na Galeria Bonino, será a abertura da mostra de pintura de José Maria, com trinta obras realizadas nos últimos dois anos e apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

"MIRANTE DAS ARTES" — Circulando nôvo número desta revista paulista dirigida por P. M. Bardi. Há uma curiosa foto de Foujita, quando estêve no Brasil, onde há referência apenas ao pintor sem que se diga quem são os demais presentes na foto. Completamos: da esquerda para a direita, Foujita, Eneida, Mad (francesa e modêlo do artista) e Múcio Leão.

BIENAL DA GRAVURA — Na VII Bienal de Gravura de Liubliana o Brasil será representado por Edite Behring, Roberto Delamônica, Artur Piza, Isabel Pons, Maria Bonomi, Fayga Ostrower, Livio Abramo, Ana Bela Geiger, José Lima e Vilma Martins.

ACIDENTE — O desenhista José Tarcísio (que está na faixa dos 8% do Salão Moderno) sofreu um acidente quando regressava de uma viagem ao Sul, onde foi a serviço de *Manchete*, da qual é fotógrafo. O carro deu quatro cambalhotas e o artista nada sofreu de grave.

DESENHOS DE CARIBÉ — Continua montada na Galeria Santa Rosa a exposição de desenhos de Caribé, vendendo muito bem. A mostra prossegue até domingo, inclusive, sendo substituída na próxima segunda-feira por aquarelas de José de Dome.

DJANIRA NO MAM — A importante exposição de Djanira no Museu de Arte Moderna está batendo recordes de visitação. Louve-se também a excelente montagem de Martim Gonçalves bem como o cuidado na confecção do catálogo, com tôdas as discriminações necessárias à identificação de uma obra de arte, coisa rara no Brasil. Êsse trabalho meticuloso foi feito por José Roberto Teixeira Leite.

O FILME EM QUESTÃO: "QUEM TEM MÊDO DE VIRGÍNIA WOOLF?"

(Who is Afraid of Virginia Woolf?) Direção de Mike Nichols. Produção de Ernest Lehman. Roteiro de Ernest Lehman baseado na peça de Edward Albee. Fotografia de Haskell Wexler. Música de Alex North. Direção artística de Richard Silbert e George J. Hopkins. Elenco: Elizabeth Taylor (Martha), Richard Burton (George), George Segall (Nick), Sandy Dennis (Honey).

Mike Nichols nasceu em Berlim, (seu pai era alemão, sua mãe russa) e veio do teatro para o cinema. Grande admirador da obra de Brecht, estudou no Berliner Ensemble. Durante algum tempo escreveu e interpretou ao lado de Elaine May uma série de números cômicos em clubes noturnos. Dirigiu uma série de peças (a de maior sucesso popular foi Descalços no Parque) **e finalmente se lança no cinema com** Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf? **Tem contratos para dirigir vários filmes em seguida, o primeiro dêles intitulado** To Catch 22.

Edward Albee tinha mêdo de vender os direitos cinematográficos de sua peça a qualquer um. Sabia-a de difícil tradução para a linguagem da tela e queria exercer severo contrôle sôbre o *script*, elenco etc. Mas o produtor e roteirista Ernest Lehman, um dos mais competentes de Hollywood, dobrou Albee e foi ao extremo de convocar para a direção o homem que encenou a peça na Broadway (Mike Nichols), sem jamais ter feito cinema; e, também contra a opinião de Albee, chamou Richard Burton e Elizabeth Taylor para os papéis de George e Martha. A surprêsa está na tela: uma nova visão de *Virginia Woolf*, tão cinematográfica quanto possível. Nichols (com a ajuda do diretor de fotografia Wexsler) optou pelo *filme* contra a acomodação do *teatro filmado*. Em poucas fitas, uma câmara atua tanto e tão bem, pràticamente prêsa àquele andar térreo da casa de George e Martha, saindo pouco (ao jardim, ao *drugstore* e à rua ao lado); e não apenas a câmara, também o corte rápido e funcional. Mas, sem bons intérpretes, o esfôrço seria em vão, e aí surge a surprêsa de Elizabeth Taylor, transformada e transtornada pelo álcool, pelo ódio e pela raiva, numa criação dramática de fazer inveja a muitas primeiras damas da cena cinematográfica. De Richard Burton já se sabia ser êle o grande ator para qualquer personagem. E há, ainda, o casal em visita, Sandy Denis e George Segal, completando o excelente nível de interpretação.

Na linha da dramaturgia de Tennessee Williams, o texto de Edward Albee tem, porém, mais observação e menos efeito. No cinema, ganhou uma atmosfera mais opressiva, ofegante, desesperada, caótica. A refrega entre o professor de História e sua mulher torna-se quase insuportável — vai ao extremo da violência moral e física. Um filme que incomoda o espectador, mas lhe dá alguma coisa em troca do mal-estar que leva mais de duas horas: a visão dos desajustamentos, das frustrações afetivas, do amor que não resulta na procriação — os problemas interligando-se e formando um círculo de complicado rompimento.

ALBERTO SHATOVSKY

Por mais que já se tenha escrito sôbre o tema, êste filme serve para provar uma vez mais que muito resta a ser estudado em tôrno das relações entre o cinema e o teatro. A peça de Edward Albee foi rigorosamente respeitada, o diretor estreante foi magnificamente ajudado pela câmara móvel de Haskell Wexler, o quarteto que forma o elenco atua com elogiável proficiência — e, não obstante tudo isso, a versão cinematográfica perde muito em relação ao original teatral.

É verdade que, dos intérpretes, apenas Richard Burton — para mim — dá uma terceira dimensão à personagem que lhe coube. Mas a mágica do cinema funciona para quase transformar Elizabeth Taylor numa atriz razoável, graças ao talento de Mike Nichols como diretor de atôres — e, outra vez, graças também à câmara perscrutadora de Wexler. Sem dúvida, uma verdadeira atriz teria dado outra dimensão ao papel, mas não é isso que torna o filme tão inferior em relação à peça.

Nem é o fato de desenrolar-se em ambiente limitado. Lembremo-nos de Twelve Angry Men (Doze Homens e uma Sentença), *de Sidney Lumet, que conseguiu fazer cinema numa sala de jurados; e outros exemplos certamente ocorrerão ao leitor. Por outro lado, os filmes shakespearianos de Laurence Olivier já provaram sobejamente que o cinema nem sempre repele o teatro: aí estão* Henry V (Henrique V), Hamlet (Hamlet) e Richard III (Ricardo III), *que agradam tanto a cultores do teatro como a defensores do cinema.*

Ao que parece, há certas peças que simplesmente só obtêm seu efeito máximo no teatro — e Who's Afraid of Virginia Woolf? *é evidentemente uma dessas peças. Só não sei precisar as razões que devem existir por trás disso, se bem que essa idéia venha cutucando meu cerebelo há já bastante tempo.*

ALEX VIANY

Será possível que ainda hoje alguém acredite que a vantagem do cinema é a sua possibilidade de mostrar aquilo que não cabe num palco de teatro? Mike Nichols e Ernest Lehman, pelo menos, à peça de Albee acrescentam apenas um carro, um jardim com um balanço e uma sala vazia de bar com uma vitrola automática, contribuições por sinal de todo desnecessárias. O filme funciona como uma espécie de parasita da peça e não tem razão nem sentido sem ela. Trata-se de um parasita autêntico, pois não só se sustenta no sucesso de um dos mais vigorosos textos teatrais dos últimos tempos como também lhe diminui a fôrça e a beleza. Imaginem um grupo de atôres lendo num palco, por exemplo, *Pierrot le Fou*, de Godard. Em têrmos inversos é o que faz Mike Nichols em *Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?*: filma um texto e uma interpretação construídos em função de um palco, e que por isto mesmo só pode encontrar sua plena expressão num teatro, nunca num espetáculo híbrido de qualquer espécie. O problema da transposição de um texto literário para o cinema se define bem diante de *Virginia Woolf* porque aqui está o êrro habitual de tôda adaptação que obedece a um interêsse comercial. Contar uma história pura e simplesmente, tal como se passou no palco, não significa respeito ou fidelidade ao autor, porque o autor não está no fato que êle conta (que qualquer outra pessoa poderia contar) mas na sua maneira particular de narrar êste fato. A adaptação de *Virginia Woolf* poderia mesmo não ter nenhuma ligação com o texto original e manter-se fiel ao autor se existisse maior identidade entre Albee e Nichols, se *Virginia Woolf* tivesse servido como ponto de partida (ou inspiração, se quisermos) para um filme. Ou ainda se fôsse realizado um documentário sôbre qualquer uma das suas muitas encenações. Por que a fidelidade a um autor implicaria uma infidelidade ao cinema?

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Sou um admirador de Edward Albee e principalmente dêsse strip-tease *dramático (ou psicanálise de grupo) intitulado* Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf? *No teatro,* Virgínia Woolf *me deixou a impressão de uma experiência bem sucedida sôbre o tema do fracasso humano. A peça era mais um diálogo entre os personagens e a platéia do que uma conversa entre atôres. No cinema, o negócio muda de figura. A platéia fica onde sempre costuma estar e um quarteto de intérpretes, escrupulosamente ensaiados, se incumbe de transmitir aos espectadores um realismo, não digo inexistente, mas fabricado. Claro, Elizabeth Taylor é um excelente* guignol, *Richard Burton, um ótimo ator; mas é sempre "o casal mais famoso do século", Liz Taylor-Dick Burton, que vemos à nossa frente, jamais Martha e George, dois sêres reais — na peça, pelo menos. O diretor Mike Nichols tinha outras armas para lutar, mas preferiu contentar-se com uma cuidadosa versão cinematográfica de um sucesso da Broadway. A peça de Albee tem um lugar de destaque na dramaturgia americana; o filme de Nichols só merece o que realmente mereceu: ser candidato ao Oscar de uma desmoralizada Academia.*

SÉRGIO AUGUSTO

Para quem assistiu à peça o interêsse do filme fica restrito à substituição dos protagonistas. Pois o novato Mike Nichols, talvez por inibição ou compreensível prudência, nada mais fêz do que ilustrar o admirável texto de Edward Albee. A câmara tem participação passiva, na condição de prisioneira de rígida marcação teatral, limitando-se a registrar o violento e cruel duelo verbal.

O fato de permanecer fiel a uma peça, de ser obrigado a se movimentar dentro de reduzida área geográfica, sem dúvida alguma, cria problemas.

Mas, como evidencia a experiência, isso não constitui obstáculo intransponível, nem forçosamente elimina a criação cinematográfica. A ocasião não é oportuna para exemplos, basta citar um nome: William Wyler.

Mas para Mike Nichols a fidelidade foi prejudicial. Talvez menos pelo fato em si do que pela inexperiência. Seu trabalho não tem vigor artesanal, noção de tempo, domínio do ritmo. Isso, é verdade, não impede de se notar na direção a capacidade de criar uma atmosfera adequada. Seu trunfo, no entanto, já foi reconhecido com um Oscar: o de ter transformado Elizabeth Taylor em atriz.

VALÉRIO M. ANDRADE

COTAÇÕES JB

São selecionados para as Cotações JB os filmes lançados na semana anterior ou as reapresentações que entram em cartaz nesta semana. Os filmes permanecem no Quadro de Cotações enquanto estiverem em cartaz desde que obtenham a cotação média igual ou superior a três (bom).

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatovsky	Alex Vianny	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
TRINTA ANOS, ESTA NOITE (Louis Malle)		★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★	★★★★
UM HOMEM... UMA MULHER... (Claude Lelouch)	★★★★	★★★	★★	★★		★★★	★★★	★★	★★★
TERRA EM TRANSE (Gláuber Rocha)	★	★★★★★	●	★★★★	★★★★★	★	★★★★	★	★★★
QUEM TEM MÊDO DE VIRGINIA WOOLF? (Mike Nichols)	★★★	★★		★	★	★★★	★★	★★	★★
AQUÊLE QUE DEVE MORRER (Jules Dassin)		★★★	★★★	★★★	★	★★	★★	★	★★
ESPÍRITOS INDÔMITOS (Fred Zinnemann)		★★	★★★		★		★★		★★
O IRRESISTÍVEL GOZADOR (Phillippe Broca)		★★★	★★★	★★	★★	★★	★	★	★★
ELAS QUEREM É CASAR (Charles Walters)			★★		★	★★	★★	★★	★★
O ESPIÃO DE CHAPÉU VERDE (Joseph Sargent)			★	●		★			★
UM ITALIANO EM VARSÓVIA (Stanislaw Senartowicz)		★			●	★	●		★
COMO POSSUIR LISSU (Ronald Neame)	★	●		●		★		★★	★

OS CAMINHOS DE ROBERT BRESSON

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Mouchette: *Bresson volta a Bernanos para seu oitavo filme*

Cannes, 61: Mouchette, de Robert Bresson, anunciam as agências, recebeu o prêmio do Ofício Católico Internacional. A verdadeira notícia, no entanto, não está no telegrama divulgado por todo o mundo. O que importa não é a seleção ou o prêmio em Cannes, pois, por maior que seja o prêmio, a um cineasta como Bresson êle virá apenas prestar um reconhecimento há muito devido. A notícia verdadeira é que, pela segunda vez em vinte e quatro anos de direção, Robert Bresson volta a ter condições de produção para realizar um filme um ano após ter realizado o anterior. Seu método pessoal de trabalho, que o leva a não se utilizar de atôres, transformou-o num diretor desinteressante para os produtores, e seus sete filmes anteriores (à exceção do primeiro para o segundo), foram realizados com intervalos de cinco anos em média.

Êste ano, um depois da apresentação de **Au Hassard Balthazar,** Bresson realiza com **Mouchette** um de seus grandes sonhos: "Eu quero trabalhar, gostaria de trabalhar todo o tempo. E por que não chego a filmar mais tempo? Porque não uso atôres. Porque assim ignoro um aspecto comercial do cinema, baseado nas vedetes."

OS FILMES

Sessenta anos, oito filmes realizados numa carreira que se inicia em 1934 com um curta metragem do qual não restam cópias **(Les Affaires Publiques)** e continua com a colaboração em dois roteiros **(Les Jumeaux de Brighton,** de 36, e **Courrier du Sud,** de 37) e com a assistência de direção de um filme inacabado de René Clair **(L'Air Pure),** de 40. Seu primeiro filme é realizado em 1943 **(Les Anges du Peché,** título impôsto pelo produtor, já que Bresson desejava para título **Béthanie).**

Les Anges du Peché e seu segundo filme, **Les Dames du Bois de Bologne,** de 1944 são os únicos filmes em que dirige atôres profissionais e divide o roteiro com colaboradores Jean Giraudoux, para o primeiro, e Jean Cocteau para o segundo. A partir de **Le Journal d'un Cure de Campagne,** de 1950, Bresson impõe seus próprios métodos e passa a trabalhar sòzinho, sem atôres, com dois colaboradores que se mostram fiéis, apesar dos longos intervalos que irão separar os filmes seguintes. O fotógrafo Léonce-Henry Burel e o decorador Pierre Charbonbonier estarão ao seu lado em **Un Condamné à Mort s'est Echarppé** (ou **Le Vent Souffle où il Vent**), de 1956, em **Pickpocket,** de 1959, em **Les Procès de Jeanne D'Arc,** de 1962 e em **Au Hassard Balthazar,** de 1966.

OS INTÉRPRETES

"As pessoas que eu tomo para meus filmes — Bresson fala de seus intérpretes e de sua preferência pelos não atôres — ficam contentes de participar nêles e dizem que nunca estiveram tão felizes como então — ainda ontem disseram-me isto — e depois sentem-se contentes de voltar ao seu trabalho; mas não interpretaram um só segundo. Por nada no mundo seriam atôres, pela simples razão de que êles não são atôres."

"Não lhes peço para experimentarem um sentimento que não têm. Explico-lhes simplesmente o mecanismo. E me agrada explicar. Assim lhes digo, por exemplo, por que e como faço um plano médio em lugar de um outro. Mas não procuro fazê-los interpretar nem um segundo."

O ARGUMENTO

"Que um argumento caia das nuvens ou que nos venha de onde se quiser, o importante é o que se faz com êle. Para um filme, o argumento é, a meus olhos, pretexto para criar uma matéria cinematográfica."

Apenas dois de seus oito filmes trazem um argumento original de Bresson: **Pickpocket** ("Meus argumentos oferecem sempre uma possibilidade de interiorização. A aventura exterior é a aventura das mãos do punguista. Elas introduzem seu proprietário na aventura interior") e **Au Hassard Balthazar** ("Neste filme tudo vem, no fundo, de reminiscências e de experiências pessoais"). **Les Anges** tem um texto original de um dominicano, padre Bruckenberger, **Les Dames** é baseado num texto de Diderot, **Le Journal** numa novela de Bernanos, **Un Comdamné,** no texto autobiográfico de André Devigny, **Le Procès** nos autos de julgamento de Jeanne, **Mouchette** novamente numa novela de Bernanos.

"O personagem da **Nouvelle Mouchette** de Bernanos é qualquer coisa de maravilhoso no sentido de que é ainda a infância, um período entre a infância e a adolescência," — declarava Bresson pouco antes de iniciar seu filme. "Em lugar de me dispersar (se é que posso dizê-lo, porque sempre tento não me dispersar) num número muito grande de vidas e sêres diferentes, estarei constantemente, absolutamente, sôbre um rosto: o rosto desta jovem, para ver suas reações. E tomarei a jovem mais desajeitada, a menos atriz, (porque as crianças, as meninas principalmente, o são com freqüência terrivelmente). Em suma: tomarei a mais desajeitada que seja e procurarei tirar dela tudo que ela não irá supor que retiro dela. É isto que me interessa, e evidentemente a câmara não irá abandoná-la."

"A mais bela obra de Bresson, a mais completa cinematogràficamente" afirma Gilles Jacob, em **Cinéma 67,** a respeito de **Mouchette.** "Todo preâmbulo seria inútil: é uma obra-prima", diz Jean de Baroncelli no **Le Monde.**

Melhor, no entanto, que o acolhimento da crítica para Bresson é o fato de ter conseguido demonstrar que não se trata de um realizador original: de ter destruído a "fábula segundo a qual eu me satisfaço com um filme em cada cinco ou seis anos". Certamente, agora, uma vez mais retornará ao projeto de filmagem de **Lancelot,** que traz na cabeça desde 1959, antes mesmo de iniciar as filmagens de **Pickpocket** e cujo roteiro interrompeu por quatro vêzes, para filmar **Pickpockt, Le Procès de Jeanne D'Arc, Au Hasard Balthazar** e **Mouchette.** "Em **Lancelot,** declarava Bresson em 1959, suprimirei o pitoresco. Quero reencontrar a época intuitivamente. E que o filme seja perto de nós pelos sentimentos, sem muito anacronismo." "Interessa-se — novamente sôbre **Lancelot.** Bresson declarava em 66 — retomar uma velha lenda conhecida em tôda a Europa. E mostrar como os sentimentos modificam mesmo o ar que se respira."

O quase inteiro desconhecimento de Bresson pelo público brasileiro (que comercialmente viu apenas **Diário de um Páróco de Aldeia, Um Condenado à Morte Escapou** e **Os Anjos do Pecado** e em sessões especiais **Pickpocket, Le Procès de Jeanne D'Arc** e **Au Hasard Balthazar**) poderá ser atenuado com o prometido lançamento comercial de **Pickpocket** onde se trava contato com o melhor de Bresson, com o minucioso descrever de gestos, com a contenção do diálogo ao mínimo (ou a reinvenção do silêncio, como quer o Gilles Jacob), capaz de valorizar extraordinàriamente a frase (uma das raras de todo o filme) com que se encerra **Pickpocket:** "Que estranhos caminhos percorri para chegar até você."

Poucos realizadores, com tão pequeno número de filmes, fizeram um cinema tão grande. Poucos percorreram um caminho tão direto e seguro até o cinema.

VAMOS AO TEATRO

O QUE HÁ PELO MUNDO

70 ANOS DE MOVIMENTO

O mais antigo automóvel tcheco-eslovaco, que acaba de completar 70 anos, encontra-se, atualmente, no Museu Técnico de Praga e ainda funciona perfeitamente, sendo alvo da curiosidade dos turistas. O carro foi fabricado em 1897 na cidade de Koprivnice, região tcheco-eslovaca da Morávia do Norte.

Naquela época circulavam na Europa apenas 110 veículos automotores a vapor. O Presidente, como foi batizado o carro tcheco-eslovaco, foi apresentado, pela primeira vez, em 1898, na Exposição de Viena. Para chegar à Capital da Áustria o veículo percorreu a distância de 250 quilômetros desenvolvendo 17 quilômetros horários.

DUCHA TRANSISTORIZADA

Está sendo introduzido no mercado sueco um nôvo tipo de ducha que usa transistores para o contrôle de impulsos de água fria e quente e promete o bem-estar instantâneo, mesmo após uma boa festa noturna. Seu inventor foi o sueco Torbjörn Löfgren.

O invento baseia-se no princípio de que o aumento de circulação sangüínea produz uma recuperação rápida do organismo humano. O corpo fica exposto à incidência alternada e automática de jatos de água fria e quente que provêm de quatro torneiras instaladas nos quatro cantos do boxe. Enquanto o ciclo de água quente fica regulado para 2 segundos, o de água fria pode variar de 2 décimos de segundo até 10 segundos. Os jatos são contínuos. Só as temperaturas é que mudam.

O boxe já é fornecido completo, inclusive com termostatos de segurança, caso a mistura de água quente seja superior a 45° C ou, sùbitamente, falte a água fria.

Panorama da música

AINDA BERIOZKA — O Ballet Folclórico Beriozka poderá ser assistido em mais dois espetáculos (com o mesmo programa) no Teatro Municipal — hoje e amanhã, às 21 horas. Serão as duas últimas apresentações do conjunto no Brasil, antes de seu retôrno a Moscou. Com êsses dois espetáculos, o Beriozka terá realizado nove apresentações, repetindo o sucesso de sua temporada anterior no Rio, em 1952.

MÚSICA DE ISRAEL — Com um concêrto da OSB sob a regência de Isaac Karabtchewsky, a Embaixada de Israel comemora o 16.º aniversário da independência do país, quinta-feira às 21 horas, no Municipal. O programa contará com a participação do pianista israelense Franz Pelleg, que será o solista do Concêrto para Piano e Orquestra, de Ben Haim e do Concêrto N.º 4, de Beethoven. O programa compreende ainda o Prelúdio das Bachianas Brasileiras N.º 4, de Villa-Lôbos e o poema sinfônico Emek, de Mark Lavry, compositor israelense.

VIOLONISTA EDUARDO ABREU — O jovem violonista brasileiro Eduardo Abreu será ouvido na Sala Cecília Meireles no próximo dia 22, executando páginas de Bach, Diabelli, Dowland, Sor, Segovia, Vila-Lôbos, Granados, Joaquin Rodrigo e Manuel Ponce.

SÉRGIO ABREU GRAVA PARA A RÁDIO JB — O violonista Sérgio Abreu, conhecido por suas inúmeras atuações como solista e em duetos com seu irmão, Eduardo Abreu, acaba de gravar um programa especial para a RÁDIO JB, a ser transmitido pròximamente no programa Primeira Classe, com exclusividade. Sérgio Abreu foi escolhido pelo Júri Internacional do Concurso de Guitarra promovido pela Radiodifusão Televisão Francesa para representar o Brasil no certame, como um dos cinco finalistas, devendo seguir para Paris nos próximos dias.

MARIA LÚCIA GODÓI — O meio-soprano Maria Lúcia Godói, que vem de obter um sucesso consagrador em suas recentes apresentações nos Estados Unidos, inclusive no Carnegie Hall, com a Orquestra de Leopoldo Stokowsky, realizará um recital na Sala Cecília Meireles no próximo dia 24, às 21 horas.

ATIVIDADES DO CBM — O Conservatório Brasileiro de Música está oferecendo uma bôlsa-de-estudos para a classe de violoncelo da Professôra Nídia Soledade. Os candidatos deverão apresentar um estudo e uma peça de livre escolha.

Remo Usai, conhecido compositor e orquestrador de música para o rádio e o cinema, dará um curso de orquestração para cinema, rádio e televisão, no Conservatório Brasileiro de Música.

Terá início no próximo dia 22 o Curso de Interpretação a ser ministrado pelo pianista Jacques Klein no CBM, para estudantes dos diversos estabelecimentos ou cursos particulares de piano.

Informações e inscrições: Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

RECIFE PERDE ORQUESTRA — Encerrou as suas atividades, por falta de recursos financeiros, a Orquestra Sinfônica do Recife, que comemorou 25 anos de atividades no ano passado. Espera-se que os Governos estadual e federal (através do recém-criado Conselho Federal de Cultura) possam impedir o desaparecimento de uma das organizações musicais mais importantes do Nordeste brasileiro, cuja sobrevivência é vital para a vida musical de tôda uma região do País.

ORQUESTRA DE CÂMARA VIAJA PARA A ÁFRICA — A Orquestra de Câmara de São Paulo viajou para a África, onde realizará uma série de concertos, incluindo em seu repertório obras de autores brasileiros do período colonial, com a participação da cantora Marília Siegl.

ALCIONE ACARINO — A jovem pianista carioca Alcione Acarino, classificada recentemente no Concurso para Solistas da OSB, obteve nôvo êxito no Concurso para Solistas da Orquestra Filarmônica de São Paulo, devendo apresentar-se pròximamente com aquela orquestra no Teatro Municipal de São Paulo. Sua atuação como solista da OSB, no Rio, está marcada para o próximo dia 21, executando o Concêrto K. 488, de Mozart.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

GEORGY, A FEITICEIRA (Georgy Girl), de Silvio Narizzano. Boa comédia inglêsa com um insólito **ménage à trois.** (Lynn Redgrave, Alan Bates, Charlotte Rampling) e James Mason tentando obter, mediante contrato de concubinato a sua **lolita** (Lynn, prêmio de melhor atriz/Berlim). **São Luís:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

De Sica: Mundo Jovem

O MUNDO JOVEM (Mondo Nuovo), co-produção falada em francês, de amor e sexo da juventude moderna. Filmado em Paris. Com Christiane Delaroche, Nina Castelnuovo, Tanya Lopert, Madeleine Robinson, Pierre Brasseur, Isa Miranda, Françoise Brion. **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O CORINTIANO, de Milton Amaral. Chanchada paulista. Com Mazzaropi, Elisabete Marinho, Lúcia Lambertini. **Opera, Kelly, Bruni-Ipanema, Flórida, Regência, Rio Branco, Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

7 CONTRA TODOS (Sette Contro Tutti), de Michele Lupo. Gladiadores se unem a escravos contra um tirano de Roma. Côres. **Condor** (Copacabana), **Plaza, Olinda, Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sôbre Portugal e territórios ultramarinos. Côres. **Bruni-Flamengo:** 14h — 16h — 18h — 20h —22h. (Livre).

A VERDADE VEM DO ALTO (Brasileiro), de Virgílio T. Nascimento. Documentário de longa-metragem sôbre fenômenos espíritas. Côres. **Odeon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca:** 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (21 anos).

A DESEJADA (La Perra), de E. G. Muriel. Melodrama de prod. mexicana, com Libertad Leblanc, Julio Alemán e, em participação especial, Charles Aznavour. **Império:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m; e **Caxias.** (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ESPÍRITOS INDÔMITOS (The Men), de Fred Zinnemann. Marlon Brando no papel de um ex-combatente paraplégico. Uma das realizações mais vigorosas de Zinnemann. Com Teresa Wright, Everett Sloane. **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O IRRESISTÍVEL GOZADOR (Un Monsieur de Compagnie), de Philippe de Broca. Comédia ligeira, irreverente, muito bem construída. Com Jean-Pierre Cassel (que fêz **O Gozador** com o mesmo diretor), Catherine Deneuve, Irina Demick, Annie Girardot, Marcel Dalio, Jean-Claude Brialy. Côres. **Riviera.** (18 anos).

TRINTA ANOS ESTA NOITE (Feu Follet), de Louis Malle. O ultra-amargo crepúsculo de um suicida, baseado na obra de Drieu La Rochelle. Uma das realizações mais perfeitas de Louis Malle. Com Maurice Ronet, Jeane Moreau, Alexandra Stewart. No cinema de Arte **Paissandu.** Sòmente nas sessões de 22h30m, até quinta-feira (18 anos).

CONTINUAÇÕES

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF- (Who's Afraid of Virginia Woolf?), de Mike Nichols. A peça de Edward Albee na versão que proporcionou a Elizabeth Taylor o Oscar 67. Com Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. **Vitória, Roxy, Leblon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE (The Spy in the Green Hat), de Joseph Sargent. Mais uma aventura do agente Napoleon Solo. Com Robert Vaughan, David McCallum, Jack Palance e Janet Leigh. Metrocolor. **Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Para Todos e Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Pathé**, desde 12h. (14 anos).

TERRA EM TRANSE (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Convulsões políticas no Eldorado, um país da América Latina. Com Jardel Filho, Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy, Paulo Gracindo e Danusa Leão. **Coral, Festival, Bruni-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Em Petrópolis: **Cine Esperanto.** (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sophia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Scala, Caruso, Rio, Bruni-Méier:** 14h — 16h — 18 — 20h — 22h. (10 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Só a riqueza técnica e a mestria da fotografia estão à altura das pretensões. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Metro-Copacabana:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonore Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis.** Com Steve Mc Queen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Valone. Em Panavision e colorido. **Rivoli, Britânia, Paris-Palace.** (16 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight, baseado na novela de Ross McDonald. Um bom policial. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Wagner. Colorido. **América:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ENSEADA DOS DESEJOS (La Baie du Desir), de Max Pecas. Melodrama. Com Jean Valmont e Sophie Hardy. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (21 anos).

VOLTA DO PISTOLEIRO (Return of the Gunfighter), de James Neilson. **Western** com Robert Taylor, Chad Everett, Anne Martin. **Lagoa Drive-in.** Às 20h30m — 22h 30m. (14 anos).

AQUÊLE QUE DEVE MORRER (He Who Must Die) (Celui qui Doit Mourir / Francês dublado em inglês), de Jules Dassin. Expressiva adaptação do romance **Cristo Recrucificado,** de Kazantzaki — um libelo de inspiração cristã contra a opressão. Com Melina Mercouri, Pierre Vaneck, Jean Servais. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (18 anos).

TRÊS EM UM SOFÁ, de Jerry Lewis. Comédia inferior, com Lewis como diretor e ator. No elenco, Janet Leigh. **Madri:** 14h 50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (Livre).

ESPECIAIS

O PROCESSO, de Orson Welles. Excelente adaptação do livro de Kafka ao estilo wellesiano. Com Welles, Anthony Perkins, Romy Schneider, Jeanne Moreau, Elsa Martinelli, Tamiroff. Hoje, 20h40m, no **Cine-Clube Nélson Pereira dos Santos**, da Faculdade de Filosofia da UEG. Rua Haddock Lôbo, 269, Tijuca.

MATAR OU MORRER (High Noon), de Fred Zinnemann. **Western** clássico. Com Gary Cooper, Grace Kelly, Katy Jurado. Hoje, 21h30m, no prédio nôvo da PUC, pelo **Cine-Clube Nélson Pompéia.** Alterado o programa que previa **Duelo na Cidade Fantasma.**

TEATRO

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **República.** Av. Gomes Freire, 474-A (22-0271). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas.

Susana de Morais: Meia Volta Vou Ver

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Diàriamente às 21h30m.

A PENA E A LEI — Três comédias e um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. **Jovem.** P. de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m, vesp. 5.ª, 16h30m e dom., 18h.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Mariet Severo, Norma Suely, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro,** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonez, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954-, 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo), com Napoleão Moniz Freire, Célio Blat, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m, sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h, e dom., 18h. Últimos dias.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FDT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas. Últimas semanas.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sábado às 17h e dom. às 16h, 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 10h. Últimos dias.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla,** — Rua do Passeio, 42/56 (Tel. 42-4880) 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 18h. Últimas semanas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

NEGRA MEOBÉM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Estréia sexta-feira.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC.** Estréia sexta-feira.

VOLTA AO LAR — Peça de Harold Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Delorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gill.**

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia Precoce de Evituchenco e poemas de Maicóvski. Produção, direção e interpretação de Ricardo Bandeira. — **Café-Concêrto Casa Grande.** Dia 29, 30 e 1.º de junho.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogério. **Rival,** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5.ª e dom., 16 h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Coió e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, daí 20 às 22h e das 22h às 24h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, MARIA JOSÉ VILAR E ADÉLIA PEDROSA — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-453. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco. 2 shows: às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$.... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — É Preciso Cantar — Rui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. Estréia breve.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h, apresentando hoje como atração **Vanja Orico** (às 23h e 1h). **Café-concêrto Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco 300.

MÚSICA

BERIOZKA — Conjunto Folclórico Estatal de Moscou. Direção de Nadejda Nadejdine — 80 figuras. Hoje e amanhã às 21h — **Municipal.**

MÚSICA DE ISRAEL — Concêrto da OSB; regente Isaac Karabchewsky com o pianista israelense Franz Pelleg — Municipal às 21h. Quinta-feira.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 8, 7.º andar. — Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h de 2.ª a 6.ª-feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h, de 2.ª a 6.ª-feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2.ª a 6.ª-feira.

BOLSA DE VALÔRES — 18h45m, de 2.ª a 6.ª-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura de **Russlan e Ludmilla,** de Rimsky-Korsakov. * **Golliwogg's Cake Walk,** de Debussy. * **Carmina Burana** (1.ª parte), de Orff. * **Valse Oubliée,** de Liszt. * **Scherzo da Sinfonia Nôvo Mundo,** de Dvorak. * **Lamento de Tristão,** de autor anônimo do séc. 18. *** 22h05m — **Marche Triunfal para o Centenário de Napoleão I,** de Louis Vierne. * **Sinfonia em ré menor,** de Cezar Franck. ***

RÁDIO MEC

AO REDOR DO MUNDO — Apresentará hoje às 11h peças de Franz Von Suppé, quando será focalizada a Áustria.

ARTES PLÁSTICAS

CAIXAS — Trabalhos premiados no concurso de **Caixas** promovido pela **Petit Galerie.** Gastão Manuel Henrique, Heitor Coutinho, Avatar Morais e outros. **Petit Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Kraicherg, Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichols, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h. sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anne Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria **Gaúcha.** — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain,** Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

COLETIVA — Alexandre Calder, Antônio Bandeira, Carlos Scliar, Djanira, Frank Schaeffer, Marcelo Grassmann, Iberê Camargo, Ivã Serpa, Milton Dacosta, Zélia Salgado e uma homenagem a Heitor dos Prazeres. — **Galeria IBEU,** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanice, Vera Meneses, Vera Roitmar, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo. — (24-4038).

SHEILA — Pintura. **Galeria Dezon.** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1 133, loja 12. Aberta de 16h às 20h.

SÔNIA EBLING — Esculturas. — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10h às 12h e das 16h às 22h. Fechada aos domingos. **Bonino.**

FERNANDO DUVAL — Pintura **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá, 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbein, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burle maqui e outros. **OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

PERGUNTE AO JOÃO

CAMELOS

NILO BARBOSA — Flamengo: "Puseram de fato granadas no estômago de camelos para serem explodidas numa cidade?"

Foi no Áden — protetorado britânico na Arábia — que as autoridades recentemente constataram êsse estratagema da colocação de bombas no estômago de camelos, isso revelado pela aplicação dos detectores de minas —, verificando as autoridades britânicas que poderosas granadas entravam clandestinamente no Áden ocultas no estômago dos pacíficos animais.

ELEVADORES

HEITOR GONÇALVES — Leblon. — "Quem é considerado o inventor dos elevadores — e quantos elevadores existem funcionando no Rio?"

Estima-se no total de 12 000 o número de elevadores instalados no Rio. É considerado como inventor dos elevadores o norte-americano Elisha Otis, que obteve a patente em 1852 — sendo o primeiro elevador elétrico o de Werner von Siemens, construído em 1880.

LAGO

JORGE FONTES — Angra dos Reis. — "O famoso lago artificial de Brasília que nome tupi-guarani tem?"

...Paranoá. Situado nos setores nordeste e sudeste da Capital brasileira, o lago artificial tem 80 quilômetros de perímetro, com largura máxima de 5 km e uma profundidade que atinge até 30 metros. Por sua privilegiada conformação e localização, o Lago Artificial de Paranoá constitui ponto marcante, de rara beleza, na paisagem urbana de Brasília.

SAÚDE MENTAL

HÉLIO SEIXAS — Goiânia. — "Tendo sido instituída pelo Govêrno brasileiro êste ano, a Campanha Nacional de Saúde Mental já está sendo organizada?"

Sim. Criada por ato do Govêrno federal, a Campanha — segundo declarou à imprensa o seu idealizador e organizador Professor Jurandir Manfredini — já tem estrutura material e humana para começar a funcionar imediatamente, com cêrca de 200 funcionários e 500 milhões de cruzeiros que foram conseguidos através do Serviço Nacional de Doenças Mentais, devendo a Campanha Nacional de Saúde Mental ser ampliada na proporção em que forem aumentados os recursos financeiros com orçamentos específicos, convênios hospitalares e produto da venda de artigos e trabalhos executados por enfermos — além das doações de particulares e de auxílios das instituições nacionais e estrangeiras. — Apoiemos a **Campanha Nacional de Saúde Mental!**

PINTURA

AFONSO PAIS — Santa Teresa — "Quais os quadros de pintores célebres que ùltimamente custaram maiores somas?"

Foram principalmente três obras notáveis, uma de Da Vinci e duas de Rembrandt. Em 1.º lugar, no caso, cita-se a tela de Leonardo Da Vinci, **Retrato de Ginevra,** comprada em 66 pela National Gallery de Washington, pelo preço fabuloso de 6 milhões e 24 mil dólares, seguindo-se o quadro célebre de Rembrandt sob o título **Aristóteles Contemplando o Busto de Homero,** vendido por um particular ao Metropolitan Museum de Nova Iorque por 2 milhões e 300 mil dólares, vindo em 3.º lugar uma outra obra de Rembrandt, o não menos célebre **Retrato de Tito,** comprado pelo milionário norte-americano Norton Simon por 2 milhões e 235 mil dólares.

CONTRABANDO

FILINTO BORGES — Duque de Caxias — "O contrabando de 8 000 rádios portáteis apreendido no pôrto do Rio vinha de onde?"

De Nova Iorque. Avaliado em 500 milhões de cruzeiros antigos, êsse contrabando — de 8 mil rádios transistorizados, 200 gravadores e 100 toca-discos japonêses — procedentes de Nova Iorque, foi considerado o maior na espécie até hoje apreendido no Rio, encontrada essa valiosa muamba no porão de carga do navio sueco **Gudmundra,** bem acondicionada em 74 caixas.

ARITMÉTICA

HUGO LOUREIRO — Belo Horizonte — "Aritmética foi título de livro célebre do mundo antigo?"

Foi. Obra do matemático grego Diofanto de Alexandria, escrita em 275 sendo dêle uma importante contribuição que marcou o início da Álgebra, tendo Diofanto introduzido o uso de símbolos e sinais para denotar as quantidades e as operações. Diofanto de Alexandria imortalizou-se no século III de nossa era como grande matemático.

TOPÔNIMOS

FÁBIO MARTINS — Catete — "Das numerosas cidades pernambucanas, foi Petrolina ou foi Petrolândia que a princípio se chamava Bebedouro de Jatobá?"

Foi Petrolândia. Petrolina se chamou no começo (em 1840) Passagem do Juàzeiro. Petrolândia se denominava Bebedouro de Jatobá porque foi a princípio um vasto bebedouro dos rebanhos que pastavam nas proximidades, ali havendo um frondoso jatobàzeiro a cuja sombra os vaqueiros descansavam. E Petrolina remotamente se chamou Passagem do Juàzeiro porque era ali que os viajantes nordestinos faziam a travessia do Rio São Francisco para o Estado da Bahia, no ponto fronteiro à atual Cidade de Juàzeiro.

EDISON

ÍTALO MENESES — Urca — "Edison patenteou mais de 1 000 das suas invenções?"

1 033. — Havendo falecido com a idade de 84 anos em 1931, Edison até abril de 1928 havia registrado 1 033 patentes, resultado de mais de 50 anos de trabalho. A lâmpada elétrica inventada por Edison em 1879 teve a patente concedida em 1881, a 27 de janeiro.

VERBOS

SÍLVIO L. BRAGA — Leme — "Os verbos focalizar, enfocar e... focar tiveram emprêgo por parte de autores conhecidos?"

Sim. Monteiro Lobato — quanto ao verbo **enfocar** — escreveu a seguinte frase: "Por meio da imaginação e da razão **enfocamos** a experiência." Quanto ao verbo... **focar,** é lembrada esta seguinte frase do filólogo Mário Barreto: "**Foquemos,** a título exemplificativo, algumas dessas idéias." Em relação ao verbo **focalizar,** escreveu Berilo Neves no livro **A Mulher e o Diabo:** "Consigo focalizar qualquer parte do Globo."

BIFE

VANDERLEI MOTA — Lins de Vasconcelos — "Um gastrônomo norte-americano que andou viajando pelo mundo à procura do bife perfeito chegou a uma conclusão?"

Maurice Dreicer, o famoso gastrônomo considerado um dos mais refinados do mundo, vem provando bifes por tôda parte a começar do Japão e ainda há pouco no Peru e na Bolívia, sem poder encontrar o bife ideal, embora afirme que apreciou bastante um que lhe serviram em Tóquio no Palácio Imperial. — Maurice, nos seus 63 anos, leva sempre consigo um enorme álbum onde coloca os recortes de jornais e revistas sôbre o assunto que estuda.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

DUZENTOS ANOS DE D. JOÃO, O CLEMENTE

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Aos poucos, mas com persistência, a figura de D. João VI passou a ser apresentada como a de um homem bonachão e guloso, cujos bolsos mal escondiam franguinhos assados até em ocasiões formais, e, além de tudo, casado com uma mulher tirânica, de quem se diz ter atirado fora os sapatos, na volta a Lisboa, para não carregar consigo nem a poeira do Brasil. Exageros à parte, o mínimo que se diz dêle é que não se assemelhava nem em talento nem em esbelteza a D. José, seu irmão mais velho, que deveria reinar mas morreu com 27 anos.

Muito poucos trataram até hoje desta figura de monarca, nascido num dia que sua bisneta tornaria histórico no Brasil, o 13 de maio, mas que em 1767 — há duzentos anos, portanto — não autorizava prever a autoria da virtual independência da Colônia, 14 anos antes da proclamação oficial, quando êle aqui chegou com a Côrte, fugindo de Junot. D. João, o Clemente, levado a fazer o jôgo da Inglaterra, moveu sem querer os cordéis de uma abertura internacional para o Brasil, hoje, como naquela época, um tema atual.

* * *

Um historiador contemporâneo resumiu bem o conceito em que se considera, atualmente, a vinda da Côrte portuguêsa para o Rio, ao afirmar que se os marcos cronológicos com que os historiadores assinalam a evolução política e social dos povos não se estribassem ùnicamente nos caracteres externos e formais dos fatos, mas refletissem a sua significação íntima, a independência brasileira seria antedatada de quatorze anos, e se contaria justamente da transferência da Côrte em 1808.

As circunstâncias daquela mudança permitem conhecer um pouco da figura de D. João VI e justificar em parte os temores que sempre o atormentavam. Quando êle assumiu a regência — a mãe, D. Maria, enlouquecera — com a morte do irmão, D. José, o clima europeu favorecia muito pouco a saúde dos regimes monárquicos: a França proclamara a República, Luís XVI morria na guilhotina e depois Napoleão partia para conquistar o mundo. Com mêdo de ter a mesma sorte de Luís XVI, temendo os franceses e os jacobinos, D. João concordou em que seria melhor abandonar a Metrópole pela Colônia, embora as tropas de Junot, exaustas e famintas, pudessem ser enfrentadas com vantagem. E, assim, fazia efeito a arma da Inglaterra para completar a sua já tradicional política de absorção do pequeno Reino lusitano.

De qualquer forma, o Brasil saiu ganhando. A vinda da Côrte representou para o Rio, e, a rigor, para o País, uma série de conquistas que de outra forma só seriam obtidas paulatinamente, durante muito tempo. O primeiro ato do Regente após o desembarque foi franquear os portos brasileiros ao comércio das nações amigas. Se isto correspondia a mais uma manobra da Inglaterra para facilidade de operação dos seus navios, que já não precisavam mais se incorporar a comboios portuguêses nem escalar em Lisboa na rota Rio—Londres, para o Brasil ela alterou profundamente suas condições políticas e sociais. A transferência da Côrte constituiu uma independência virtual para nós, mas também é certo que a nossa condição de sede provisória da monarquia foi a causa última e imediata da independência, substituindo o processo de luta armada usado nas demais colônias americanas.

D. João VI aboliu o regime de Colônia em que o País vivia, ficando apenas a circunstância de continuar à sua frente um Govêrno português. As velhas engrenagens da administração colonial começaram a ser abolidas, substituídas por outras já de uma nação soberana, caíram as restrições econômicas e os interêsses do País passaram a constituir o primeiro plano das cogitações políticas do Govêrno. Isto no terreno chamado fundamental; paralelamente, ganhávamos a Imprensa Régia, a Biblioteca que veio na bagagem da Côrte e tudo o mais trazido para não cair nas mãos de Junot.

A simples circunstância de D. João exercer aqui o seu Govêrno exigia um aparelhamento político e administrativo que não fôsse o de uma simples Colônia, quando Portugal já não estava em condições de funcionar como Metrópole. A par disso, o próprio ambiente brasileiro influiu decisivamente para que o Regente se inclinasse sôbre os interêsses nacionais, embora nunca revelasse formalmente o interêsse de ficar para sempre no Brasil.

Até o dia em que disse ao filho Pedro , que o deixaria aqui como Regente, para pôr na própria cabeça a Coroa antes que algum aventureiro lançasse mão dela, D. João teve os seus percalços, quase nunca tratados, e que o acompanhariam até o fim da vida, na volta a Lisboa, onde morreu, possìvelmente "envenenado por uma laranja que comera na quinta real", no dia 10 de março de 1826, com 59 anos de idade. Curiosamente, uma das principais fôrças que o ameaçavam era a própria espôsa, D. Carlota Joaquina, que sustentava a opinião antiliberal e conspirava ativamente contra o marido, de quem vivia separada.

Não se pode dizer que a sua principal decisão econômica, a abertura dos portos brasileiros, tenha desencadeado pròpriamente uma onda de insatisfações, mas é certo que desagradou aos principais do comércio português, sabedores de que ocorreria — como de fato ocorreu — a passagem para a Inglaterra de um campo até então exclusivo dos lusitanos. Não é sob êste prisma, no entanto, que o ato de 1808 é encarado a esta altura: os novos tempos vieram provar que a mesma atitude, guardadas as proporções de tempo e outras características mais recentes, representariam uma pedra de toque no caminho do desenvolvimento do País. A **abertura** internacional, mais de uma vez iniciada, voltou a ser iniciada pelo Brasil, paralelamente à dinamização de setores internos e à renovação da estrutura administrativa; no tempo de D. João VI, a reação recolonizadora foi levada de vencida, porque já então não era mais possível deter o curso dos acontecimentos e fazer o Brasil retrogradar na marcha da História.

* * *

As coincidências sempre influíram — ou aconteceram — na vida de D. João VI. A mais importante delas parece provar que os primogênitos na Casa de Bragança estavam condenados: D. Teodósio, filho mais velho de D. João IV, morreu, sucedendo-lhe o seu irmão D. Afonso; D. João, o de D. Pedro II, também morreu, cabendo a coroa a D. João V; o primeiro varão dêste rei, D. Pedro de Alcântara, morreu igualmente, ficando herdeiro do trono D. José; e, afinal, D. José, filho mais velho de D. Maria I, a Louca, morreu com 27 anos, cabendo a D. João ocupar o lugar que lhe daria o título de o Clemente.

Se para o Brasil as circunstâncias da sua mudança resultaram num acontecimento fundamental, para êle também muita coisa mudou. Em Queluz, a rainha louca vivia trancada nos seus aposentos, com mêdo de ser tragada pelo inferno; Pina Manique prendia aquêles de quem suspeitava; a Espanha se aliara à França; até entre os poetas lusitanos as rivalidades eram violentas; só a Inglaterra poderia garantir os flancos desguarnecidos do Reino.

Quando voltou à sua terra, foi novamente para enfrentar problemas: o infante D. Miguel, aconselhado pela mãe, colocou-se à frente do movimento conhecido por a **Vilafrancada**; em Lisboa rebentou a revolta **Abrilada** pelo destronamento do rei; os problemas de D. Pedro I no Brasil repercutiam em Portugal. Afinal, D. João bem mereceu ser chamado de **Clemente**.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 16-5-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 16-5-1892 noticiava:

- Rainha Vitória volta a Londres.
- Exposição Internacional em Chicago.
- Morre o pintor Garnington.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Massa tropical dominando a totalidade do País com tempo bom e temperatura em ligeira elevação. Nevoeiros pela manhã nos Estados do Sul de Minas Gerais. Continua o tempo instável no litoral Norte com pancadas esparsas. A frente fria que estava sôbre a Argentina, recuou para o oceano. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado. Pancadas no litoral. Temp.: Estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade: Boa.

Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade: Boa.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade, névoa úmida pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temperatura: Estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade: Moderada.

São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Ligeira elevação. Ventos: Leste e Norte fracos. Visibilidade: Boa após o nevoeiro.

O SOL

NASC. — 6h16m
OCASO — 17h22m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

LESTE
FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 32.3
MÍNIMA — 17.6

AS MARÉS

PREAMAR:
7h/1,0m e 23h35m/1,1m
BAIXA-MAR:
3h45m/0,8m e 15h45m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 24º, sol; Santiago, 9º, nublado; Montevidéu, 19º, nublado; Lima, 20º, nublado; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 21º, bom; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, bom; Port of Spain (Trinidad), 26º, chuvas; Nova Iorque, 11º, nublado; Miami, 27º, bom; Chicago, 20º, claro; Los Angeles, 18º, nublado; Londres, 12º, chuvas; Paris, 17º, nublado; Berlim, 22º, chuvas; Moscou, 24º, bom; Roma, 22º, chuvas; Lisboa, 20º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

A VENDA ap. 2 qts., sl., banh. c/ boxe, coz. Cr$ 20. Aceita oferta Riachuelo, 133 — Chaves 42-6942, 52-1512 — Creci 743 — Caio.

ATENÇÃO — OFIL — Compra, vende e administra em todo Brasil. ORG. FATIMA DE IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tel. 52-5850 — CRECI — J-238.

APARTAMENTO conjugado bom. Edifício de 1.a qualidade. Visconde do Rio Branco, 53. 5 milhões de entrada e 232,50 mensais — Quitanda, 20, gr. 508. Tel.: 31-3367. CRECI 203.

CENTRO — Prédio de 3 pavimentos e respectivo terreno, à Rua São Bento, 11, sendo o andar térreo com magnífica loja, com sanitário e nos 2.º e 3.º pavimentos, ambos com dois salões e sanitários. Prédio edificado em terreno de 6,80 m de fachada por 34,50 m de comprimento, será vendido em leilão, judicial pelo Leiloeiro Fernando Mello, têrça-feira, 23 de maio de 1967, às 16,30 horas, no local. Mais inf. Tel. 42-8205.

CENTRO — Prédio de 2 pavimentos e respectivo terreno, à Rua São Bento 9, sendo o andar térreo com magnífica loja, com cozinha e sanitário e, no 2.º pavimento quatro salas, sanitário e área com tanque. Prédio edificado em terreno de 6,50 m de fachada por 33,30 m de comprimento, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Fernando Mello, terça-feira, 23 de maio de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 42-8205.

CENTRO — Vendemos ótimos aps. para entrega em 15 meses. Construção com a garantia de Pires & Santos S.A. c/ sala, quarto, banheiro, cozinha, dependencias de empregada e garagem. Temos também sala, quarto, banheiro e kitch. Informacões no local. Rua do Resende n. 127 das 9 às 20 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México n. 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6574 — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258.

CENTRO — Vende-se ap. ocupado, c/ sala e quarto conj., banheiro, coz., à Rua do Senado n. 192. Tratar c/ Arthur Ferreira. Tel. 52-5008. CRECI 814.

ESTÁCIO — Vende-se tôda reformada, grande, vazia, Rua São Carlos, 310.

CENTRO — Apartamentos novos. Vazios. Para moradia ou renda. Ainda temos quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos. Av. Gomes Freire, 788. Atendimento no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI n.º 706.

PASSA-SE um contrato nôvo de um 1.º andar todo na Cinelândia. Tel. 23-1432. Sr. Antonio.

PASSA-SE um contrato de uma casa com 18 quartos, com água. R. Morais e Vale, 45.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Últimos apartamentos residenciais à venda numa rua tranqüila do centro — ampla sala, 2 ótimos quartos sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada c/ WC, playground e GARAGEM — Tôdas as peças amplas, claras e de frente — Preço NCr$ 11 130,00 — com uma única entrada de NCr$ 400,00 e o saldo em mensalidades de NCr$ 150,00 SEM JUROS — Venha ver na RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. de IRMÃOS TORÓS, LTDA. — Informações, diàriamente, no local da obra entre 8 e 20 horas — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, sl. 516, tel. 32-5353 — CRECI 1161.

RUA DO RESENDE — Em const. frente ap. 1 102, sala e quarto sep., coz., banh., área de serv., dep. emp. e garagem. Aceito Volks 64 de ent. — 56-0943.

ZONA SUL

GLORIA — S. TERESA

GLORIA — Vende-se apartamento com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro em côr, azulejados até o teto. Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo pela Caixa Econômica ou Instituto — Ver na Rua do Fialho, 15, ap. 103. — (Chaves no ap. 105). Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

GLORIA — Vendo, Rua do Russel, duplo ap. de frente, com 160 m2. NCr$ 55 mil. Aceito Cr$ c. NCr$ 15 mil, de ent. ou à vista NCr$ 50 mil. — Hoje. 42-9104.

GLORIA — V. ap. c/ sala, 2 qts., demais deps., de fundos, vazio. Cr$ 32 000, Aceito Cx. c/ 15 000 ou 22 000 à vista, hoje, telefone 42-9104.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 260 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

ALMIRANTE TAMANDARÉ, 353 m2, 1 p/ andar, salões, 4 qts. e dep. NCr$ 85 000,00, sendo entrada a combinar de NCr$ ... 45 000,00 e saldo em (40) prestações mensais, para visitas — Tel. 27-8134.

CATETE — Com área const. 100 m2 — V. ap. de frente, luxo, entrega imediata. NCr$ 45 mil, c/ 15 de entr., saldo a comb. — Aceito Cx. c/ dep. antigo — Hoje. 42-9104.

FLAMENGO — Vendemos em predio de 2 aps., por andar, lindo ap. vazio, pronto entrega c/ sala, 3 dormitorios, banheiro completo, cozinha, area c/ tanque, quarto e W. C. de empregada — 50% financiados em 2 anos. Ver na Rua do Catete n. 306, ap. 702, das 9 às 17 horas — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México n. 11, 12.º andar. — Telefones 42-6874 e 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliario — CRECI 258.

FLAMENGO — Vende-se apartamento com 3 quartos, sala e demais dependências. Rua Marquês de Abrantes, 107, ap. 606. Informações no local.

FLAMENGO — No melhor local da Zona Sul, Rua Marquês de Abrantes n.º 178, junto à praia. Em centro de terreno. A melhor distribuição de peças: tôdas amplas, de frente e arejadas, salão, 3 ou 2 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas, garagem. — Sinal de NCr$ 1 680,00 e mensalidades de NCr$ 240,00 — Obra já na 3.ª laje. Execução da Servenco e M. Hazan & Nudelman (142 obras na GB). Informações hoje e diàriamente no local de 9h às 22h ou na Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels. 52-8774 e 22-2793. — Júlio Bogoricin. CRECI 95.

FLAMENGO — Últimos magníficos apartamentos à venda — Todos de frente, linda vista para o mar e jardins, pilotis e em ritmo acelerado — Hall, 2 salas, 3 ótimos dormitórios, armarios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quartos e banheiro de empregados, garagem. Construção com a garantia da SISAL. — Ver na Praia do Flamengo n.º 60, das 9 às 20 horas. Tratar em PREDIAL AQUARELA — Rua México 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliario. — CRECI 258.

FLAMENGO — Vende-se ap. conjugado grande c/ cozinha e banheiro, com uma pequena entrada o restante aceito Caixa Econômica. Tratar 46-2595.

PRECISO de vários aps., vazios ou alugados, para clientes. Resolvo em 30 dias sem desp. para V. S.ª. Conj. 1, 2, 3 e 4 qts. nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Glória, em tôda Zona Sul. Resolvo seu problema. Faça uma visita Av. Pres. Vargas, 590-211, 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE casa de cômodos, com 13 quartos, Rua Barão de Guaratiba, 114. Ver no local — Tratar Tel. 43-6519 — 12 às 18 horas.

VAZIO, conj. gde., banh., coz., área. Sint. R. Paissandu, 261, ap. 110. Ent. 4 000 fin. 3 anos. Pço. barato. Chave c/ port. Det. tel. 23-1214 — CRECI 644.

VENDO qt., sla., coz., banh. com muita ent. — 45-3983.

VENDO luxuoso apartamento. — Rua do Russel n. 710, 9.º andar — Flamengo. Galeria espelhada, salão grande, sala jantar ampla, banheiro social, quatro dormitórios, armários embutidos, dois banheiros, copa-cozinha, quarto empregada, garagem própria para 6 carros, um quarto no 11.º andar, uma cobertura de 50 metros quadrados, varanda circundante. A mais bela vista da Guanabara. Procura zelador para ver. Negócio sem intermediário por NCr$ 160 000. — Telefonar para Senhor Alphonse, 57-0419. — Metade à vista e metade em 12 prestações.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Laranjeiras, inicia construção, 2a. laje, 8 pavimentos. Transfiro com preluzão, 3 qts., sala etc. Tel. 25-5467.

LARANJEIRAS — Apartamento n. 302, de frente, vazio, à Rua General Glicério, 445, com sala, jardim de inverno e varanda, três quartos, copa-cozinha e demais dependências, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Fernando Mello, segunda-feira, 22 de maio de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 42-8205.

LARANJEIRAS ap., vendo 3 dor., salão, depend., pintado, sinteco, garagem dou financiamento. .... 31 500, preço 49, até às 12 horas. Fone 36-6325 à noite.

RUA SÁ FERREIRA, 123 — No melhor trecho da rua, vendemos o ap. 801 de frente, com salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos de empregada e garagem. Edifício sôbre pilotis com 2 aps. por andar. Construção de CAVALCANTI JUNQUEIRA S.A. — Informações diàriamente no local até as 22 horas ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VAZIO — 2 sls., 3 qts., var., copa, coz., dep. emp. compl. T. peças gde. Ver Gen. Glicério, 486, ap. 803 — Ver local. Ent. fac., finan. 40 mes., ótimo neg. frente dot. 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Vendo terraço duplex frente para Praia Botafogo já na alvenaria edifício de alto luxo completo de hall, sala de jantar, 2 salões, 4 quartos, 3 banhs., escritório, lavanderia, copa, cozinha, piscina, sauna, campo de volei etc. Preço de oportunidade. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Srta. Lourdes. Creci 763 rara oportunidade.

ATENÇÃO! Raro e unico negócio. Vendo na Praia de Botafogo em construção, com vista maravilhosa, apartamentos compostos de hall, sala, quartos, banheiro, etc. Sinal 200 mil, na promessa, 200 mil, prestações somente de 100 mil, e saldo financiado em 4 anos. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Geibert. Diàriamente das 9 às 21h. Raro negócio — CRECI 763.

APARTAMENTO — Vazio, frente, alto luxo, Gde. salão, 3 dormit. arm. embut., 2 banhs. soc., copa, coz., demais depends. e garagem. Ed. pilotis. 110 mil. c/ 50% e saldo 24 m. Estudo proposta à vista. Ver Rua Humaitá, 249. Inf. 31-0547. CRECI 953.

APARTAMENTO — Sala-quarto conjugado, 1.ª locação. Pode morar em setembro. 3,5 milhões de entrada e 250,00 mensais. Praia de Botafogo, 316. Tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367. CRECI 203.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 804, da Praia de Botafogo, 428, vista p/ o mar, vazio, c/ sala, 2 quartos, copa, cozinha, banh., área c/ tanque, banh. empreg. e vaga garagem — Chaves c/ porteiro. Tratar: Predial Palermo — R. Senador Dantas, 117, s/ 905. Tel. 52-4525 — CRECI 455.

BOTAFOGO — Vende-se casa de 2 pavimentos, com garagem. Ver e tratar à Rua Dona Mariana n.º 133, casa 1.

BOTAFOGO — Vendo na R. Bambina, 22, aps. com 2 qts., sl. (somente dois por andar). 50% à vista, restante 2 anos, ótimos inquilinos. Tel. 47-8249 — Sr. Ponce de Leon.

BOTAFOGO — Vendemos ótimos apartamentos, com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro social, demais dependências. Obra em andamento já na 1a. laje. Vista maravilhosa para o mar. Construção com a garantia da SOCICO. Informações diàriamente no local até as 22 horas. Av. Venceslau Brás, 14, junto à Av. Pasteur. Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793.

BOTAFOGO — Vendo casa de vila. Preço 12 milhões à vista ou 16, financiado. Aceito automóvel como pagamento. 46-0527 — Sr. Martins.

BOTAFOGO — Vdo. terr. 7x26, amplo, Rua das Palmeiras, lto. e antes de 27. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

HUMAITÁ — Vende-se na Rua Marques Pôrto, 82, c. 6, aps. 101, c/ 2 qts., sala, dep. p/ 27 m. Fin. Tratar 22-6783. — CRECI 844.

MORRO DA VIUVA — (Av. Rui Barbosa, 582, 13.º and.) — Vende-se ap. (490m2, alto luxo), c/ living (120m2), 4 qts. (arm. embut.), 4 banhs. soc., copa, cozinha, 3 qts. e banh. empr., 2 garag., entrega fevereiro 1968 — NCr$ 150 000,00 (50% à vista, rest. a combinar). Trat. direto c/ propriet. Tel. 27-1330.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 880. Faça ainda um bom negócio nestas três últimas vendas diretas. — Prédio em centro de terreno, apartamentos de frente, com 4 dormitórios, living, salão de jantar, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 3 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Vista panorâmica para a baía. Entrega em dezembro de 1968. Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 360, ap. 801. Vende-se. Pronto, com saleta, sala, 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de serviço completas. Garagem. Tôdas as peças sociais de frente. Informações, inclusive combinar hora de visita em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar, Tel. 31-1895, CRECI 706.

PRÉDIO — Na Urca, de 3 andares — estando o térreo sendo transformado em 2 lojas — e podendo construir mais dois andares — Vendo todo ou em parte. Tem longo financiamento pela C. E. — restante a combinar. Aceito carro, sítio e apt. na Zona Sul, como parte pagto. — 46-9831.

TERRENO para incorporação em Botafogo R. Gen. Polidoro, 37/39, entrega-se de imediato — 660 m2. Facilita-se com Cr$ ..... 80 000 de entrada. Tratar na "ORSEG" — Creci 324 — Av. Rio Branco, 108-18.º and. Tel. 22-6881 — 42-0313.

VAZIO, sala, qt. separado, coz., banh. compl., dep. emp. compl. a. c/ tanq., t. peças gde. pint. a óleo, atapetado, armário emb., Vista panor., área c/ 65 m2. Ver c/ corretor Praia Botafogo, n. 416, Ed. Botafogo, ap. 1 205. Ent. facil. Financ. 30 mes. Ent. prop. Det. 23-1214, CRECI 644.

VENDO sala, 2 qts., dep. frt. e tel., gar. — 45-3983.

VENDO apartamento, Rua Humaitá, 229, de frente, 2 qts., sala, saleta, depcts. Entr. 15 milhões, restante em 4 anos. Tratar porteiro Sr. Mário ou fone 43-1209 — Horácio.

LEME — COPACABANA

AILTON vende dois apartamentos sala e quarto separados, vazios, Rua B. Ribeiro, 90 — 210. T. 57-1264 e 57-7599.

AMPLO ap. c/ sl., 2 bons qts. e demais dep. em pintura, R. Siq. Campos, 168/501. Preço 46-8350.

AVENIDA ATLANTICA — Outra residência de 567 m2! Vende-se na Av. Atlântica, 2 768. Cinco dormitórios e 7 banheiros sociais. Quatro dormitórios e dois banheiros para criadagem. Três boxes privativos de garagem. Indevassável, entre o mar e jardim privado. Em fase de alvenaria. Entrega em dezembro do ano próximo. Entre e veja como será a mais refinada, elegante e confortável residência do Rio. — Pagamento financiado em condições excepcionais. Outras informações no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

ASSIS BRASIL, 176, ap. Linda vista, Copacabana — V. 2 salas, 3 qts., dep. emp., garagem, vazio. 160m2 — 70 000 a combinar — Tel. 36-0612.

ATENÇÃO — Srs. proprietários de imóveis em Copacabana — Corretor trabalhando com imóveis somente em Copacabana, aceita dos Srs. proprietários qualquer imóvel para vender. Vendas rápidas e com tôda assistência técnica e jurídica. Comissão, corretagem 3% — Apresentaremos pretendentes capacitados para realização da venda. Telefone 27-4141. Casa nova. — CRECI 83.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

ATENÇÃO — OFIL — Compra, vende e administra em todo Brasil. ORG. FATIMA DE IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 183, gr. 503 — Tel. 52-5850 — CRECI — J-238.

APARTAMENTO — Vendo p/ Caixa Econômica, Av. Copacabana 968-302 — Ed. Silvestrine, 3 qtos., sl., gr. dep. emp., gar. fun. Tel. hoje 27-4287 demais dias 27-0477 das 9 às 17 horas.

ATLANTICA — Fte. Praia, 1 p/ and., hall, salão, sala, 3 qts., 4 banhs., desp., copa-coz., 2 qts. empr., gar. Ver 2856. Porteiro Martins.

AVENIDA ATLANTICA — Luxuoso edifício de 1 por andar, sôbre pilotis, 2 vagas de garagem, construção com a garantia de PIRES & SANTOS S.A. Obra já na 10.ª laje, c/ hall, vestíbulo, salão, toilette, galeria, 4 quartos com sala de vestir e banheiros privativos, grande copa e cozinha c/ 2 quartos de empregada. Fachada com mármore, acabamento de alto luxo. Entrega em 15 meses. NCr$ 200 000,00. Ver no local de 9 às 17 horas ou na Av. Atlântica, 3680 e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º — Tels.: 52-3612 e ... 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

BARATA RIBEIRO — Vdo. urgente ótimo ap. frente, sala espaçosa, saleta, kitch., banh. compl. Ed. comercial, final de const. Entr. 7 mil, rest. 250 mensais. Det. 52-3457.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente, coz. e banh. 18 milhões à vista. Tratar local prop. Raul Pompéia, 195, ap. 205.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de frente — Pôsto 6 — Com peças sep. e dep. Tel. 57-2673 — Preço 22 000.

COPACABANA — Pôsto 4 — Proprietário, vende direto, sala, 3 qtos., mais dependências — Tel. 37-1823.

COPACABANA — Vendo ap. na R. Aires Saldanha, 13, ap. 1202, c/ saleta, sala, 2 quartos, banh., coz., área de serv., quarto e WC empr. Ver e tratar no local. Tel. 36-5507.

COPACABANA — Vende-se magnífico apartamento de sala e qt. separados, banh., coz., dep. de empregada na Av. N. S. Copacabana, 830. Tratar c/ Arthur Ferreira — CRECI 814 — Telefone 52-5008.

COPACABANA — Vendo ap. de sala, saleta, qt., banh., cozinha, mobiliado c/ muito gôsto, geladeira, ar refrigerado, tapetes, telefone etc. Preço NCr$ ...... 28 000,00, parte facilitada. Tel. 22-0261.

COPACABANA — Vendo ótimos apt. de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo. Localizados na Av. N. S. de Copacabana, 1145 — Chaves com porteiro. Tratar pelo tel. 43-1853 e 43-9334 com Sr. Nicodemos ou Sr. Pedro.

COPACABANA — Vazios, Lopolaz Miguez. Vendemos com 2 e 3 q. Preço de ocasião. Tratar 22-6783. CRECI 844.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. ocupado, c/ quarto e sala separados, coz., banh. e dep. empregada, à Rua Barata Ribeiro, 232. Tratar c/ Arthur Ferreira. Tel. 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Vendem-se 2 excelentes apt. de quarto e sala conjugados, banh. e coz., à Rua Raimundo Corrêa n.º 41. Tratar c/ Arthur Ferreira. CRECI 814 — Tel. 52-5008.

COPACABANA — Vazio, Gustavo Sampaio, qts. sala separados. Tratar 22-6783. CRECI 844.

CASA VAZIA em terreno, compro em Copacabana ou bairro da Zona Sul — 57-9074 (Res. Cep.) e 22-9100 (esc.) Eng.º Tito Livio — CRECI 1099.

COPACABANA — Vende-se magnífico ap. vazio, c/ 2 qts., sala, banh., cozinha e dep. de empregada, à Rua Sá Ferreira n.º 210. Tratar c/ Dr. Arthur Ferreira. Tel. 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Vendem-se excelentes aps. ocupados, c/ sala, 2 qts., banh., coz. e dep. empregada, à R. República do Peru, 327 e R. Sá Ferreira n. 210. — Tratar c/ Arthur Ferreira. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Vendo ou alugo apartamento mobiliado, sala e quarto separados, saleta, banheiro e cozinha. Rua Siqueira Campos, 282 ap. 410 — Informações com o porteiro.

COPACABANA — Próximo à Av. Vieira Souto. Vendo na Rua Rainha Elizabeth, 706, ap. 403, de frente, c/ sala, três quartos, dependência de empregada e garagem. Ver diàriamente no local, das 9 às 12 horas. CRECI 247.

COPACABANA — Vende-se ap. 3 quartos, salão, copa-cozinha, banheiro e garagem. Tratar 46-2595.

COPACABANA (Ocasião) — Vendem-se casas — NCr$ 30 000,00 c/ 50% à vista de 2 pavts. c/ 3 qts., 2 salas, dep. de emp., terraços e laje, podendo guardar carros na vila, inq. já notificados. J. SEABRA C. FILHO — Telefone 27-5564 — CRECI 575.

COPACABANA — Vendo ótimos aps. 2 p/ andar em excelente edifício de fino acabamento, na Rua Constante Ramos, 61, de 2 qts., sala, depend. compl. de serv., todos de frente; peças amplas. Sinal de 21 mil e saldo em 18 meses. Estão alugados s/ contrato. Ver no local c/ corretor. Tratar e ver plantas em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, 11.º, s/ 1 105, tel. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

COPACABANA — Apartamento c/ 1 quarto. NCr$ 45 000,00. Telefone 32-3653. Tratar amanhã, a partir de 12 horas.

COPACABANA — Vende Rua Dialma Ulrich, c/ 2 q., sala, dep. novo, preço 35 m. Tratar 22-6783 — CRECI 844.

COPACABANA — Vendo vazio, ap. tipo casa, sem condomínio, Rua S. Barbosa Lima, 91 — Tel. 46-3954 — 37-6876.

COPACABANA — Vazio, todo de frente, 100 m2, sala, salão, 2 qts., deps. comp. Ver qq. hora Av. Copacabana, 748/401. Facilito parte. Chaves c/ porteiro — Tratar tel. 32-9930.

COPACABANA — Vende-se cobertura, duplex, de frente, na Rua Barão de Ipanema, 32. Três dormitórios, 3 banheiros sociais, 2 salas e salão, terraço descoberto e dependências de serviço. Ao lado da praia. Garagem. Entrega em dezembro próximo. Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

GOMES CARNEIRO 86, ap. 401 — Copacabana — Vende-se, sala, 3 qtos., garagem. Vazio. Tratar proprietário local diàriamente.

LEME — Vendo qto., sala, banh., coz., tudo grande. NCr$ 10 mil. Vazio — Tel. 57-2413 — Aceito Ineq.

SÃO PAULO — Troco casa bom bairro residencial em São Paulo, e mais uma sala comercial (com garagem) no centro, por propriedades no Rio. Tratar 47-6330.

VENDE-SE ap. conj. grande quadra da praia. Rua Bolivar, 45 ap. 214 — Copacabana. NCr$ 16 000 financiados. Tratar local das 9 às 18 horas.

IPANEMA — LEBLON

AMPLO E LUXUOSO ap., salão, 3 qts. c/ arms. embts., 2 banhs. socs., garag., todo atapetado e decorado c/ esmero, c/ 2 ar refrigerado. Local privilegiado. Inf. 46-8350 e 26-9060.

IPANEMA — Castelinho. Vendo ap. salão, 2 qts., deps. Entrega imediata. Preço: 45 mil combinar. Rua Prudente de Morais n. 10-504.

IPANEMA — Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências completas e garagem. Rua Alberto de Campos, 10. Obra na 10.ª laje. Preço a partir de NCr$ 18 200 com sinal de NCr$ 3 000 e mensalidades de NCr$ 200. Financiado em 26 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Construção e Incorporação da Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

IPANEMA — Excelentes apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências completas e garagem. Rua Nascimento Silva, 4. Obra adiantada e em ritmo normal. Preço a partir de NCr$ 26 mil com sinal de NCr$ ... 3 800 e prestações de NCr$ 261,00. Financiamento de 35 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Construção e Incorporação da Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

IPANEMA — V. urgente c/ telefone, ap. sl., qts. separado, coz. dep. empr. Visconde de Pirajá, 8 — Tel. 36-0612.

IPANEMA — Apartamento de Alto Luxo: Rua Prudente de Moraes, 790 apt.º 203. — Duas salas, três quartos com armários, dois banheiros, copa e cozinha, garagem e dependências completas. Obra em fase de acabamento. Entrega em 10 meses. Preço: 90 mil. 30% de sinal e saldo financiado. Informações pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

LEBLON — Quadra da praia — Rua Rita Ludolf n. 43, maravilhoso ap. de 1 por andar em prédio de alto luxo, sôbre pilotis, fachada em mármore: 4 amplos dormitórios c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Obra iniciada. Corretor no local de 9 às 17 horas ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º. Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. CRECI 258.

LAGOA — Vendo belíssima casa superluxo, 750 m2 c/ piscina, 3 banh., 3 qts., 3 livings, 2 vagas, tudo em alto luxo. Visitas tel. 37-6346 — Ocasião.

IPANEMA — O máximo em residêncial Rua Prudente de Morais n. 1144, junto à Praia e à Praça N. S. da Paz. Ed. ANACAPRI, entre as duas mais valorizadas ruas do bairro: Garcia D'Avila e Maria Quitéria. Salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas, inclusive garagem já incluída no preço total. — Centro de terreno e tôdas as dependências de frente. Sinal de NCr$ 1 500,00. Construção c/ a garantia da SOCICO. Informações até as 22 horas no local ou na Av. Rio Branco n. 156, sala 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LEBLON — V. ap., R. Aristides Espínola, 4 qts. c/ banh., salão, 2 qts. emp., tudo em mármore. Luxo, 2 v. garagem, teto rebaixado, tel. central, 300 m2 p/ 320 000 a comb. Tel. 36-0612.

LEBLON — Rua Cap. César de Andrade, 30 (esquina de Visconde de Albuquerque). Salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais em côr c/ azulejos até o teto, copa-cozinha, dependências completas p/ empregada e garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis de 4 pavimentos c/ 2 apartamentos por andar. Construção da CONSTRUTORA INTERNACIONAL LTDA. Preço e condições no stand do local diàriamente de 9 às 22 horas ou Av. Rio Branco, 156 — S/ 808 — Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA Gávea 2 andares quint. terr. 13x20. — 45-3983.

JARDIM BOTANICO — Vendo na Rua Eurico Cruz, 36/301, ap. c/ 3 qts., 2 sls., banh., deps. completas, ótimo inquilino. 50% à vista, restante 2 anos. Tel. 47-8249 — Sr. Ponce de Leon (rua estritamente residencial).

TERRENO — Gávea Pequena, vendo dois lotes n. 22 e 23 c/ 40x150 cada. Rua Comendador Gervásio Seabra. Preço NCr$ 10,00 p/ metro, metade à vista e restante um ano. Tratar Sr. Alphonse. Tel. 57-0419.

S. CONR. — B. TIJUCA

VENDO na Barra da Tijuca sete lotes consecutivos, n. 27 a 33, de 18x35 cada, com área total de 4.400 metros quadrados. Avenida "DC", esquina Rua 16, a 200 metros do Dinah Bar — NCr$ .. 105.000. Metade à vista e metade em 12 prestações. Terreno ideal para hotel, clube, bar, restaurante, conjunto de veraneio, para bancários ou industriais, casa de praia etc. — Telefonar para Senhor Alphonse. 57-0419.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTOVÃO

APARTAMENTO — Oportunidade, de luxo c/ 3 qts., arm. embut., dep. empr. na R. Senador Furtado. Entr. NCr$ 20 000,00 facilit. Tr. R. Lucídio Lago, 138 s/ 6 — MOREIRA, BRANDÃO e ADALTO — 49-9907.

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO, 162, ap. 312, qt. sl. conj. p/ Caixa ou IPEG — 10 mil, c/ sinal. — Pinto — 23-5466 — 30-2550.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vdo. ap. 2 qts., qt. empreg., sala e dependências, c/ bom financiamento. Tel. 52-0917.

PRAÇA DA BANDEIRA — Entrega vazio, 2 qts., sala, coz., banheiro compl., área c/ tanque. Vendo. João Francisco n.º 33, ap. 105. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi n.º 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se apartamento vazio de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependências e área. Ver na Rua General Argolo, 1, ap. 102. Entrada de NCr$ 12 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se — Rua Ebano n. 438, casa 2 qts., sala, copa-cozinha, varanda, área de serviço, banheiro completo, terraço. Pode construir outra. Inf. 42-8593.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se as casas da Av. Pedro II, 310 e 316. Alugadas s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º pav. Tel. 32-8585.

SÃO CRISTOVÃO — Bairro Sta. Genoveva. Vende-se casa na Pça. Nanterra, 8. Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º pav. Tel. 32-8585.

VENDO terreno de 22x43 sito à Rua S. Januário, onde existem 4 casas vazias de números 885 a 903. Ótimo para grande indústria. Preço NCr$ 100 000. Visita no local. Tratar com o proprietário na Rua da Assembléia, 93, sala 702.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Vdo. 2 qts., sl., coz., deps. de emp. é de frente. Ver R. dos Artistas, 49, ap. 101, facilita-se, tenho outros neste bairro. Info. Machado 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345.

APARTAMENTO nôvo, sala-quarto, banh. e kitch, 3,5 milhões de entrada e 315,00 mensais. Barão de Itapagipe, 465, ap. 303. — Tratar Quitanda, 20, gr. 508. — Tel. 31-3367. CRECI 203.

ACEITO CAIXA ECONOMICA — Venha ver lindo ap. com 2 qts., sala, coz., banh., área, dep. de empreg. junto Inst. Educ. Cobertura. Preço 23, sinal 3 e 20 pela Caixa: amplo ap. com qt., sl., coz., banh. com boxe, área no melhor local do Eng. Nôvo. Preço 15 com 2 de sinal e 13 pela Caixa. Apanhe chaves com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTOS de um, dois, três quartos, com ou sem garagem. Não procure mais! Visite Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 593-A. Grande variedade de apartamentos prontos. As condições de pagamento serão feitas por V. Sa. Experimente, não custa ver. Temos condução própria. Funcionamos das 8 às 19 horas diàriamente. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A VENDA — NCr$ 150 — Casa de luxo, centro terr. (24x60). Tijuca — Vdo. ou troco c/ 2 garagens p/ 4 carros, salão, hall, copa, coz., 2 banhs., 3 qts., 2 varandas, salão de festas, churrasqueira, deps. p/ empregados, gde. lavanderia, jardins, quintal e mais 1 ap. vazio p/ hóspedes. Inf. e chaves 38-4031, c/ o próprio ou n/ TERRITORIAL AMAZONAS. Telefones 42-8942 e 52-1512. CRECI 743.

CASA VAZIA — Com 2 qts., sala, coz., banh., em centro de terreno, na Rua João de Paula Fonseca, entr. 5 mil, prest. 200 s/j. Tratar na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205, no Jardim América, todos os dias. Tels. 91-2335 e 30-5489 — CRECI 232.

CATUMBI — Casa. Vende-se com 2 qts., sala, depend. na Rua Paula Matos. Telefone: 22-6783. CRECI 844.

CASA COM 2 RESIDÊNCIAS — Rio Comprido — Vende-se de sala e 2 quartos cada, Rua Cândido de Oliveira — Tel. 48-7535, depois das 20 horas. Sr. Alois.

MARACANÃ — Vdo. ótimo ap. 2 qts., deps. empregada e vaga de garagem. Rua Arthur Menezes 27, ap. 203.

MATA LACERDA — Vdo. galpão, 300m2. Fôrça 20 kw. Ter. 690m2 — Casa escritórios, 60 mil, 50% à vista. Rest. 25 meses — Tel. 52-3457.

MARACANÃ — Visc. Itamarati, esq. Dep. Soares Filho — Vdo. terr. 10,40 x 31 e 11,60 x 31 e casas 2 qts., 2 sls., coz., banh., quintal desmemb. — Ver 14 às 17h. dom. 10 às 12h. — Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

MARACANÃ — Último — Visc. Itamarati, esq. Dep. Soares Filho. Vdo. terr. 11,60 x 31, plano. Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

PRAÇA SAENS PENA, casa grande, servindo para casa de saúde ou colégio. Preço 150 milh. com 100. Tratar 22-6783. CRECI 844.

PRÉDIO COM FARMÁCIA — Perto do Largo Rio Comprido — Vende-se de 2 pavimentos. Tel. 48-7535 depois das 20 horas. Sr. Alois.

RIO COMPRIDO — Cobertura — Vende-se magnífico ap. de frente com grande terraço, sala, 2 bons quartos, banheiro social, cozinha e dependências completas de empregada. Obra terminada em 1a. locação. Preço. NCr$ 38 000,00 — NCr$ 13 000,00 de entrada e o restante a combinar em 2 anos. Ver no local na Rua da Estrela, 51 das 9 às 17 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, Grupo 1202. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. CRECI 258.

RUA BARÃO ITAPAGIPE — Vdo. casa altos e baixos, 4 quartos, etc. Terreno 11,5x45 — 35 milhões. 50%. 52-3457.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. c/ sala, qt., banh., c/ 3 200,00 de entrada e o saldo em 30 meses. — Está alugado. — Rua Aristides Lôbo, 118. — Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — México, 148, 11.º, s/ 1 104/5 — Tels. 42-3347 e 22-8398 — CRECI 866.

TIJUCA — Vende-se ap. acabamento luxo, com garagem ampla, 3 qts., salão, dep. emp., atapetado, cortinas, nautilus, armários embutidos, edifício nôvo isolado. Rua Mestre Vila Lôbos, 2, ap. 506, esq. Haddock Lôbo, à vista ou pequena parte financiada curto prazo. Tratar c/ proprietário.

TIJUCA — Residência de gabarito situada numa das mais tradicionais ruas junto à Pça. Saens Pena. Altos e baixo, elevador, tôrre central de ar cond., 5 qts., 3 sls., living em mármore, prédio nos fundos c/ acomodações p/ diversos empregados, garagem p/ vários carros, ainda 4 banh. sociais, lavanderia e etc. Tratar pessoalmente na "ORSEG" — Creci 324 — Av. Rio Branco, 108-18.º and.

TIJUCA — B. de Mesquita, 552 — Vendo ap. de sl., 2 qts., banh., cozinha, área de serv. c/ tanque, dep. de empreg. Preço: 22 milhões. Aceito Caixa c/ sinal. Inf. na portaria c/ Luís. ORBIPLAN — Tels. 22-0922 e 52-1837. CRECI 480.

TIJUCA — Vende-se ap. na R. Haddock Lôbo, qto., sala, dep., fin. Tratar telefone: 22-6783. — CRECI 844.

TIJUCA — Vende-se magnífico ap., 1.ª locação, vazio, c/ sala, 3 qts., banh., cozinha, dep. emp., à Av. Maracanã, 1 470. Tratar c/ Arthur Ferreira, CRECI 814. Tel. 52-5008.

TIJUCA — Vdo. ap. térreo — Varanda, sala, 3 qts., copa-cozinha, banheiro compl., dep. emp. na Rua Dr. Satamini, 337, ap. 101. Visitas diàriamente das 14 às 17 horas.

TIJUCA — V. casa 2 pav., 3 salas, 6 qts., copa-cozinha, dep. emp., garagem, 3 banheiros, na Rua Livreiro Francisco Alves, 50, diàriamente das 10 às 16 hs.

TIJUCA — Vazio, ap. com 2 qts., sl., dep. Vende-se. Rua Barão Pirassinunga. Preço 25 m. Aceita-se Caixa. Tratar 22-6783. CRECI 844.

TIJUCA — Vdo. ap. nôvo c/ 3 qts., 1 reversível, c/ tacos, sint., porta de ferro trabalhada — Ver Rua São Franc. Xavier, 212, ap. 803 — 40 mil. fac. c/ garagem.

TIJUCA — Troca-se na R. Aguiar ap. de 2 q., grandes, por 2 peq. Tratar: 22-6783.

TIJUCA — Vende-se excelente ap. vazio c/ 2 salas, 3 qts., coz., 2 banheiros, dependências de empregada, grande área e varanda, c/ 130 m2, na Rua Conde de Bonfim, 55. Tratar c/ Arthur Ferreira. CRECI 814. Tel. 52-5008.

TIJUCA — Barão Itapagipe, 191 — V. urg. linda casa em terr. 8x36, vazia, pintada, sinteco ent. carro 3 qts., 2 salas, copa, coz., banh. compl., área tanq. dep. empreg., ped. quintal, prontinha p/ morar, 59 mil c/ 20 entr., saldo a comb. 42-6755 — CRECI 590, 1.a Região.

TIJUCA — Casa, vendo, ótima c/ 3 qts., salão, banh., copa e coz. Entrego vazia. Ver na Rua Silva Teles, 30 c/ 9. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 gr. 503. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

TIJUCA — Rua do Matoso, 132/504, ap. qt., sl. 18 m. peq. sinal o resto p. Caixa, estr. vazio — 23-5466 — Pinto.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim 922 — Apartamento em incorporação, final de construção, 2.º andar com 2 quartos, sendo 1 conversível, sala, cozinha, dependências de empregada. Vende-se por NCr$ 8 000,00 à vista e saldo em parcela de NCr$ .. 210,00 mensais até a conclusão da obra. Tratar tels. 57-3084 e 23-3294.

USINA TIJUCA — Vendo pela melhor oferta, terreno com 24 mts. frente e fundações prontas para uma grande casa, na Rua Ministro Viriato Vargas n. 190. — Ver no local ou tel. 29-3690.

VENDE-SE 1 ap. de frente, 2 quartos, 1 sala, coz., banh., varanda em tôda frente ou troca-se por casa. Informações pelo tel. 38-4199 — R. B. de Mesquita.

VENDO ap. Tijuca s., q., garagem. Rua Conselheiro Zenha, 43 ap. 206 — Obra pronta para entrega em 4 meses. Ver com o porteiro. Informações pelo tel. 22-9963 — Sr. Armenio.

VENDO prédios, Verna de Magalhães, 29, 31 e 33, todos ou separados. Alugados contratos. — Facilito 50%. S. Boselli. — Praça Pio X n. 78, sl. 807. CRECI C. 86.

VENDO ap. vazio 1 por andar, em frente ao Colégio Militar, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dependências de empregada, etc. Louça em côr. Todo a óleo. Edif. de luxo. Recem-construido, 45 000 Facilito. Aceito proposta à vista. Ver Rua General Canabarro 38, ap. 301. Chaves com porteiro — Tel. 57-1531, fachada tôda em mármore.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Vdo. 2 qts., sl. coz., banh., garagem e deps. de emp. 28 milhões c/ 50% à vista rest. a comb. Ver R. Teodoro da Silva, 402, ap. 306 — Tratar Machado, 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345.

ATENÇÃO — Prédio vazio, ótimo emprego de capital. Vendo Rua Visc. de Sta. Isabel, 187-189, loja 120 m2, vaz. por cima ap. 2 qts., salão e dep. e ainda nos fundos, terreno 300 m2 total medo 9x44 — Fôrça etc., tudo 100%.

AS CASAS nos melhores pontos da Tijuca, Grajaú, Méier, etc. Vsa. poderá ver sem compromisso, pois Bueno Machado tem para vender de vários tipos e tamanhos. Não se preocupe com preço ou condições. Vsa. dirá a fórmula de pagamento e pronto. Temos condução própria. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986 — Funcionamos das 8 às 19 horas. — CRECI 986.

GRANDE ap. frente, 3 qts., 2 var., sala, dep. comp., ótima vista. Ver Pça. Nobel, 18, c/ Sr. Hugo. NCr$ 290,00. Tratar telefone 37-9437.

GRAJAÚ — Vdo. aps. vazios, frente. Sala, 2 q., demais dependências. Ed. c/ elevador. — 50% sinal e saldo financ. — 31-0547. CRECI 953.

GRAJAÚ — Vendo casa com 2 pavms., à Rua Barão do Bom Retiro, 2 225. Tratar no local, das 9 às 13 horas.

GRAJAÚ — Vendo vazio, 1a. locação, ótimo ap. de cobertura. Sala qt. sep., banh., coz., área com tanque, grande terraço. Preço NCr$ 25 000 a combinar. Ver Rua Comendador Martinelli n. 125 ap. C-02. Tratar Rua dos Andradas n. 29, sala 201. Roberto Pereira. Tel. 43-0740. — (CRECI n. 35).

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 orifício; cavidade; 6 — pedra de altar; 2 — relativo ao éden; 10 — picada de canivete; 13 — erguido; aprumado (Lat. **erectu**); 14 — gostar muito; 15 — elemento de composição de palavras que exprime a idéia de **comer** (antropófago); 16 — recebe; toma; 17 — nome da letra H; 18 — afeição profunda; 19 — lamaçal; atoleiro; 21 — terceira nota musical; 22 — referentes a nomes (Gr. **onomatikós**); 24 — igreja; 25 — irmã; 26 — designação do açúcar, quando usado como excipiente (Gr. **sákkharon**).

VERTICAIS — 1 cavalo aparatoso de batalha (Lat. bucephalu) pl.; 2 — aquêle que renegou; malvado; 3 — acrescentamento; aditamento (Lat. **additu**); 4 torno gordo; nutro (Lat. **cibare**); 5 — palavra inglêsa: um; 6 — dispor em camadas; 7 — girar; rolar; 9 — natural de Itápolis (São Paulo); 11 — habitante de Aragão; 12 — ginasta que trabalha sôbre arames; 16 — dar fim a; matar; 18 — põe açaime a; açaima; 20 — símbolo do amônio; 21 — pedra de moinho; 23 — óxido de cálcio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — bitola; aca; epilogar; calamitoso; emeda; ora; fogo; úmero; aló; imã; lenimentos; arara; oase; sereno; rio; mauá; as. **Verticais** — bicéfalos; telefonar; opado; lima; ali; agourentar; casar; aro; otomano; amoleces; ume; ósseos; imana; irem; osia; ou.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve telefonar para 22-1519.

• • •

ADELITA BATISTA RODRIGUES, 39 anos, preta, moradora na Rua Almirante Valdemar Mota, 365, na Pavuna. Saiu de casa no dia primeiro de março para arranjar emprêgo e não mais deu notícias. Inf. para 27-7917. — ANTONIO JOSÉ DA SILVA, 11 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu de sua casa à Rua Miranda Valverde, 46. Informações para o telefone 46-5820. — AMERI MARIA DA SILVA, 26 anos, gorda, preta. Informações telefone 30-2039 — ADISON ROSA CLAUDIO, 16 anos, prêto, morador na Vila Kennedy. Inf. para Rua Libéria, 58. — ATAIDE SILVA, 40 anos, epilético, desapareceu do Hospital Sousa Aguiar onde fôra internado. Inf. para 43-7825. — ANTONIO DOS SANTOS MARTINS, português, 75 anos, branco, cabelos brancos e um pouco calvo. Inf. para 49-4501. — AIRTON FERREIRA MAGALHAES, 41 anos, branco. Inf. para 22-1205. — BERNARDINA MOREIRA DE LIMA, estaria em Copacabana. Inf. para Rua Iguamirim, 83, em Vicente de Carvalho. CARLOS ALBERTO SANTOS MARQUES, 30 anos, mulato, 1,75m de altura. Desapareceu da Rua Venceslau Belo, 127, fundos, Penha Circular. Carlos Alberto sofre das faculdades mentais. Inf. sôbre seu paradeiro para 42-6053, ramal 218. CARMEM LUCIA RAMALHO GONÇALVES, 14 anos, morena, olhos castanhos e cabelos prêtos. Morador na Rua Abelardo Bittencourt, 80, em Bangu. Inf. para 28-9849. — CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS, 10 anos, moreno claro, morador em Meriti. Inf. para 52-9926. — CARLOS MARCOS MATIAS DA SILVA, sete anos, branco, cabelos prêtos e olhos castanhos, está desaparecido desde o dia 8 de abril, de sua casa na Rua Tenente Rauen, 48, em Bento Ribeiro. Informações para o telefone 52-1360. — DAVID CABRAL PAIS, 18 anos, branco, olhos azuis, louro. Teria viajado para Vassouras e não deu mais notícias. Mora na Rua Senador Pompeu, 43, casa 9. Inf. para 43-9954. — ELIZETE DE SOUZA MAURO, 26 anos, mulata, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, moradora em Caxias. Inf. para 57-2054. — ELZA MARIA LAURA NOVAIS, 16 anos, branca, cabelos castanhos claros e lisos, olhos castanhos. Está desaparecida da Rua Bispo Lacerda, 7, ap. 302, IAPI de Del Castilho. Inf. para 32-0707. — ELVIRA PRUDENCIO BENEDITO, 44 anos, branca, cabelos louros e olhos castanhos. Está desaparecida de sua casa à Rua Gonzaga de Castro, 15, em Itaguaí, no Estado do Rio. Informações sôbre seu paradeiro para a Rua 8 de Dezembro, 8, GB. — ELISA MARQUES, 20 anos, olhos castanhos e cabelos prêtos. Residente na Rua Visconde de Morais, 167, ap. 308, no Ingá, Niterói. Informações para o telefone 2-8813, Niterói. — EUNICEIA GUEDES DE CARVALHO, de trinta anos, branca, cabelos louros e compridos. Estava acompanhada da menina VALDINEIA JOAQUIM DA SILVA, de quatro anos, branca e cabelos louros. Inf. para 45-3124. — ESDRAS CARLOS DOS SANTOS, 17 anos, cabelos escuros e olhos verdes, 1,80m. Está desaparecida desde 1965. Inf. para 52-7402. — FRANCISCO COSTA, 22 anos, mulato, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Joaquim Nobre, onde reside. Inf. para 32-7710. — FRANCISCA MARIA LEITE, preta, 18 anos e gorda. Inf. para o tel. 48-5617. — IVAN EVARISTO DE CASTRO, 17 anos, prêto, morador em Nova Iguaçu. Inf. para 22-9337. — IRAN HOLANDA GURJÃO, 27 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, está desaparecido desde janeiro. Inf. para 48-1760. — JOSÉ LUIZ BRAGA BARBOSA, 10 anos, moreno, olhos e cabelos castanhos, morador na Rua José Veríssimo, no Méier. Inf. para 29-2416. — JOSÉ ANGELO DE OLIVEIRA, 29 anos, mulato, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, desapareceu de sua casa na Rua do Amparo, 66, c| 2, em Cascadura. Inf. p| 43-7221. — JOSÉ ALBERTO DA SILVA, 11 anos, moreno, olhos castanhos e cabelos crespos. Inf. para 23-9526. — JANDIRA GROSSI, cabelos lisos e castanhos, 42 anos, morava na Rua dos Arcos, 23, no prédio que veio a desabar. Inf. para 28-5569. — JORGE GOMES COSTA, 14 anos, morador em Belfort Roxo. Informações para a Seção de Lavanderia do Hospital da Ordem do Carmo. — LUIZ CARLOS GOMES, 10 anos, mulato, está desaparecido desde o carnaval. Morava na Rua Tegucigalpa, em Inhaúma. Inf. para 29-5105. — MARIA DE LOURDES RIBEIRO TEIXEIRA DE MALTA, 20 anos, branca, cabelos castanhos e olhos claros, 1,40 de altura, rosto arredondado. Inf. para 27-5357. — MAURO MOREIRA DOS SANTOS, 39 anos, moreno, desaparecido há 16 anos. Inf. para Edésio Moreira dos Santos na Rua Teixeira, Lote 22, Parque Gênus, em Acari.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA • IMÓVEIS — ALUGUEL

TROCAM-SE OU VENDEM-SE 2 casas em Olaria, com terreno coberto e grande quintal, por uma no Grajaú ou Vila Isabel. Preço 45 milhões — Ver na Rua Carolina n. 92. Tratar com MACEDO pelo telefone 43-6005.

VILA ISABEL — Vendo ap. c| sala, qt., coz. e banh. Preço total de .. 14 000,00, c| 5 500,00 de sinal e 200,00 p| mês. Rua 28 de Setembro. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, 11.º, tel. .. 22-8397.

VENDO OU TROCO, apartamento de frente, com jardim de inverno, sala, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha e área por apartamento ou casa na Leopoldina. Tel. para 58-1726. Teodoro Silva 813, ap. 204.

LINS-BÔCA DO MATO

LINDA CASA, no Méier, para noivos, c/ ent., sancas e florões, Tr. R. Lucídio Lago, 130 ... — MOREIRA BRANDÃO — Telefone 49-9907.

MADUREIRA — Vendo ótimos aps. c| sala, 2 qts., banh., coz. Sinal de 3 200,00 e o saldo em 40 meses s| juros. Rua Perdigão Malheiros. Está alugado s| contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, 11.º, s|1 104/5, tel. 22-8397 e 42-3347 — CRECI 866.

MADUREIRA — Ótima casa de 3 qts., 1 sl., coz., banh., construção nova, independente c/ jardim, quintal 10m a pé do Largo — NCr$ 3 500,00 de entrada, rest. a prazo c/ o próprio — Av. Suburbana n.º 10 432-2.º and. — Cascadura frente à ponte.

ATENÇÃO — Vendo 2 aps. ... Vista Alegre. V. da Penha. ... Av. Nova York, 71, gr. 301. — Tel. 30-5724.

A. CARVALHO VENDE — Junto à Praça do Carmo, apartamentos de frente, vazios, c| 2 qts. ... CETEL 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

RAMOS — Vendo casas e ap. de 2 e 3 qts. Aceito Caixa ou IPEG — Pinto — 23-5466 — 30-2550.

VILA DA PENHA — Vdo. casa de 2 qts., sl., coz., banh., varanda, ent. 5 000 p. 150. Trat. Trav. Brandura, 516, Vila da Penha. CETEL 91-0195 — Vitalino.

VENDE-SE ou troca-se por carro nacional 3 casas em Agostinho Pôrto. Valor NCr$ 9 000,00. Tratar tel. 23-1432 — Sr. Antônio.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — V. Kosmos vdo. casa moderna de 2 pavtos. de frente p| Av. Meriti, frente de pedra, 3 qts., 2 salas, coz., 2 banhs. em cores, varanda, dep. de empregada ent. p| carro, condições a combinar. Trat. Trav. Brandura, 516, Vila da Penha. CETEL 91-0195 — Vitalino.

BONSUCESSO — Vende-se ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vazio com uma entrada e restante aceito Caixa Ec. ou Ipeg. — Tratar 46-2595.

BRÁS DE PINA — Confortável residência. Vendo ou troco apartamento no Centro. Sr. Gomes. — Tel. 28-6231.

CIRCULAR PENHA — Ap., vendo 2 qtos., sala, cozinha. Avenida Lusitânia, 166, ap. 102. Entrada NCr$ 8 mil. Tratar R. Peçanha Póvoas, 18 — 30-0599.

CORDOVIL — Casa vazia de laje c/ 2 qts., sala, coz. e banh. em terreno de 8 x 49, na Rua Pedro Rufino. Entrada 5 000, prest. 200 s/j. Ver e tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja — (Largo da Penha). Tel. 30-5489 — CRECI 232.

CORDOVIL — Urgente. Motivo de viagem. Vendo avenida de quarto e cozinha, com casa na frente. Rua Tenente Palestrino n. 657. — Preço: NCr$ 13 000. Tratar pelo tel. 30-1555 ou na Rua Guilherme Maxwell n. 542, com Olívia — Bonsucesso.

TERRENO 12x45 — R. Domingos Magalhães, depois do n. 801, esq. da R. Feliciano de Aguiar, Maria da Graça. NCr$ 34 000. Financia a metade. Tratar na ORSEG CRECI 524. Av. Rio Branco, 108, 18.º and. Tels. 22-6881 e 42-0313.

VAZ LOBO — Vdo. casa na Av. Edgar Romero de 2 qts., sala, coz., banh., varanda área c| tanque. Ent. 7 000 p. 150. Trat. Trav. Brandura, 516 — Vila da Penha. CETEL 91-0195. Vitalino.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Casas e terrenos. Vendo no Jardim Guanabara, 22-2393 de 7 às 12 horas. Com Sr. Hermes Borges. CRECI 168.

GOVERNADOR — Praia do Barão. Terreno, vista maravilhosa. Preço 3 milhões. 22-6783 — CRECI 842.

I. GOVERNADOR — J. Guanabara — Vende-se terreno (630 m2). Tratar tel. 46-2167.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa de luxo, Jardim Ipitanga, 2 andares, com 3 quartos, com armários embutidos, 3 banheiros sociais, 2 salas, salão de festas, 2 terraços, piscina com tratamento de água, garagem, lavanderia e dependências completas de empregada, aquecimento central e ar refrigerado. Base NCr$ .... 130 000,00. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 22-4939.

PETRÓPOLIS — Vazia — Vdo. conj. res. ou comerc., 2 sls., ... Rio Branco, 6, ap. 201. Chaves porteiro. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

TERRENOS — Por motivo de minha transferência do Rio vendo em Petrópolis. Bairro Independência com 2 000 m2 — Itaipava, Clube dos Arcos, com 1 260 m2 — Curitiba com 1 500 m2 — Cabo Frio, Estrada Amaral Peixoto, quilômetro 160, com 2 304 m2, Quadra da Praia, Embarié, Vila Elisabeth, com 1 632 m2. Tratar tels. 57-3004 e 23-3294.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

TERESÓPOLIS ALTO — Vende-se urgente ap. 2 quartos, sala, copa, cozinha. Trata-se Senhor dos Passos, 250.

TERESÓPOLIS — Apartamento pequeno, vazio, compram-se 2 (dois) de preferência no mesmo edifício. Telefone: 52-4903.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

A BANCOS OU GRANDES ORGANISAÇÕES — Vendo terreno com 16 x 32,50 a 50 metros da Estação de Nilópolis, fundos B. Nacional de M. Gerais, 30 metros Esq. Mirandela. — Preço NCr$ 60 000. Tratar Farmácia Ipiranga. Olinda. Tel. 2005.

CAXIAS — V. São Luís — Vdo. 2 casas de 1 e 2 qt., sala, coz., banh. — Rua Itaúna, 539, c| 2 e Rua Guandu, 77, c| 3.

CAXIAS — Vendo loja vazia, Av. Nilo Peçanha, com instalações, 3 portas etc. Cont. nôvo, hall, 55,00. Preço 10 000. Entr. 3 000. Inf. R. José de Alvarenga, 378 — Silva.

CAXIAS — Vende-se a casa n. 6 da R. Guandu, 77, 4 cômodos. 2 700 à vista. T. c| Fernanda no local.

NOVA IGUAÇU — Vendo excelente residência fino acabamento ...

LOJA — Vende-se no melhor local (Praça da Bandeira). — Serve para qualquer tipo de negócio ou banco. Bem instalada, com escritório, sanitário, etc., livre e desembaraçada. Ver no local segunda-feira em diante — Tratar 48-6483.

ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU — Passa-se loja. Av. Amaral Peixoto, 34 — Loja 25. À vista NCr$ 2 500.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CASTELO — Vendo, Av. Churchill, 129, conj. 100 m2, frente, comercial c| 3 sls., banh. privativo, kitch., pintura nova. Ver local, port. LIMA.

EDIFÍCIO CENTRAL — Av. Rio Branco, 156, vendo barato, escritório, 722 — Tratar com Sr. Vieira Tel. 22-0782.

RUA VISCONDE INHAÚMA 50 — Ap. 1 208 vazio, para escritório base 12 milhões. Infs. 42-6384 e 42-5884. Chave portaria.

ZONA NORTE

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Transfiro com aparelhagem, consultório bem instalado no melhor ponto de Madureira, em frente à estação. Instalações modernas e de bom gôsto. Tratar diàriamente das 14,30 às 18h, na Rua Carolina Machado, 472, 1.º andar, sala 201-A — Madureira.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

ESTADO DO RIO

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

LOJAS

CENTRO

ZONA SUL

VENDE-SE loja e sobreloja na Rua Visconde de Pirajá, com 33 m2 e 42 m2 — Tratar telefone 57-2287.

ZONA NORTE

LOJA — R. dos Araújos, 95 com 45m2 e outra de 30m2 — R. S. Francisco Xavier, 378 com 320m2 — Vendo ou alugo — Telefone: 38-4726.

LOJA — Vendo na Rua Aristides Lôbo, 118, c| 8 600,00 de entrada e o saldo em 30 meses. Está alugado s| contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, 11.º, s| 1 104|5, tels. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

LOJA — Vende-se no melhor ponto comercial da Rua Cardoso de Morais, 507-A, em Ramos, grande loja servindo para qualquer ramo ou banco. Vazia e livre desembaraçada. Tratar com o proprietário, Praça das Nações, 394-A em Bonsucesso — Tel. 30-7646.

MADUREIRA — 2 contratos. Tratar Rua Maria Freitas, 160. Telefone 90-1285.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

TERRENO em Campo Grande — Dec. 58, junto ao centro, todo conforto, telef. etc. Sem entrada NCr$ 56,00 mensais, temos também em Caxias, junto a Petrobrás, NCr$ 17,50 mensais — J. Cavalcanti — R. Andradas, 96 — 4.º — Tel. 43-0267 — CRECI 1030.

DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis s| compromisso. Aceito p| venda, vilas, edif. aps. Também compro. Org. Orlando Manfredo. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CABO FRIO — Búzios, terreno 30 000 m2, c| 650 m frente por NCr$ 7 000, situado na Estr. C. Frio — Búzios. Tel. 38-1253 | C. Frio — 360.

SÃO LOURENÇO — Casa vdo. 2 qts., sl., coz., banh. Ent. p| carro, terr. 18x17 — Jaime Souto Maior, 94, esq. Ida Lage. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

PRAIA RIO DAS OSTRAS, medicinal — Vendo lotes e áreas desde 33,50 mensais, escrituras com mais de 100 anos sem contestação. Cuidado com os grileiros. Tel. 42-6826.

Palacete — Vendo ou alugo

Beira da praia — barra da Tijuca — suntuoso, recém-construído, 700 m2, 3 andares, 5 salões, jardim de inverno em mármore, 4 dormitórios, 5 banheiros em mármore, janelas e portas de hydumínio, vidros ray-ban, 2 terraços, sendo 1 com 120 m2, elevador monta carga, grande cozinha, casa para empregados com 3 quartos, sala, 2 banheiros, lavanderia, garagem etc. Preço NCr$. 400.000,00. Tratar diretamente com o proprietário, tel.: 57-2747, de 9 às 19 horas, Sr. Julio.

Petrópolis Araras

Vendo residência final construção com 4 quartos, salão e dependências. Terreno de 20.000 m2.

Para ver procurar Sr. LUIZ K. 6,5. Araras (Faz. Sta. Maria). Tratar Tel.: 42-8215. (P

Terreno em Belo Horizonte

2.600 m2, a quatro minutos da Praça Sete, com frente para duas ruas asfaltadas, estacionamento livre. Vende-se por motivo de mudança, com duas residências, três galpões, ponte rolante para 5 toneladas, entrada de fôrça com transformador. Próprio para indústria, oficina ou comércio. Ver na Rua Padre Marinho, n. 60, em Belo Horizonte, com Sr. MAIA. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS — Alugam-se os das Ruas Monte Alegre, 482 e Almirante Alexandrino, 768. — Tel. 32-1220.

ALUGAM-SE QUARTOS — Nas Ruas Monte Alegre, 6; Lavradio, 159; União, 30, e Livramento, 151. — Tel. 32-1220.

ALUGA-SE casa na Rua Frei Caneca, 208-A, casa 12, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e pequeno quintal. Tratar com o Sr. Jorge — Telefone: .. 43-5558.

APARTAMENTO tipo casa. Aluga-se quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Ver André Cavalcânti, 84 — Tratar Senador Dantas, 118 sala 610.

ALUGAM-SE vagas a moças com roupa de cama, pode lavar. Rua dos Andradas, 73, 2.º and., Centro. Tel. 43-9851.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado p| casal ou solteiro. Rua do Resende, 73 — Centro.

ALUGA-SE o apartamento n. 305 na Rua do Lavradio, 178, Centro — c| quarto, banheiro completo, kitchenette e entrada. Tratar pelo telefone 52-4169 com Sr. Fernando Carvalho.

ALUGO quartos a rapazes que trabalham no comércio — Rua Frei Caneca, 77 — Próximo à Praça da República.

ALUGAM-SE quartos e vagas mobiliados para rapazes — Rua da Lapa, 83.

ALUGA-SE em edifício situado Rua Buenos Aires, 41 esquina de Quitanda, pavimento composto, três salas, frente, instalação sanitárias — Tratar no local — 3.º andar ou pelo telefone 43-6293.

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos. Rua Visconde de Maranguape n.º 13 — Lapa.

ALUGUÉIS de casas e aps. a partir de NCr$ 150,00. Fornecemos fiadores. Rua do Resende, 39, sala 1 103 — Tel. 52-9447.

ALUGUÉIS — FIADORES. Forneço — Irrecusáveis. Solução 24 horas. Ótimas informações bancárias. — Rua do México, 111, sala 1403.

ALUGUEL — FIADOR, com imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 807. Junto ao Cinema São José. Não cobro inscrição.

ALUGO sobrado vazio com 14 quartos — Tratar na Av. Gomes Freire, 457, das 9 às 16 horas.

ESTÁCIO — Aluga-se uma casa com quarto, sala e cozinha. Cr$ 150 000 — Rua São Carlos, 150.

ALUGAM-SE vagas a rapazes com boas referências. NCr$ 60,00 — Tratar Rua do Resende 21, ap. 202.

ALUGA-SE vaga a rapaz que trabalhe no comércio, Rua Riachuelo, 245, ap. 563, Bairro de Fátima, Centro.

ALUGO conj., 140 e taxas, Rua General Caldwell, 187, ap. 1 002. Também vendo 10 mil a combinar. Chaves porteiro. Tratar tel. 27-4957.

CENTRO — Alugo excelente grupo de salas e sanit. Ver R. México 41, grupo 1505. Chaves no grupo 1502. F. P. Faiga Eng. Ltda. — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

CENTRO — Aluga-se quarto a pessoa de respeito e sala para escritório. Ladeira Frei Orlando n.º 7, esquina da Riachuelo.

CENTRO — Aluga-se na Rua Leandro Martins n.º 22, ap. 1 209, c/ sala e quarto separados, banh. e kitchenette. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE NO FLAMENGO Quarto para moça, 35, casal, a 65 com 3 meses em depósito na Ladeira Ruinal n. 39, próximo ao Hotel Nôvo Mundo.

ALUGO ap. tipo casa Rua Santo Amaro, 175, c| 7. Ver pela manhã. Tratar 36-0826.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhem fora. R. Dois de Dezembro, 77, ap. 303.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz sr. de responsabilidade em casa de família — Rua Santo Amaro, 126, ap. 301 — Catete.

ALUGAM-SE vagas para môças. Rua Bento Lisboa, 159, ap. 1... Tel. 45-7702, até 11 horas, urgência.

ALUGO 4 vagas c/ refeições a rapaz em amplo quarto, perto da praia — Buarque Macedo, ... — ap. 102.

ALUGAM-SE 2 vagas a moças que trabalham fora — Rua Silveira Martins, 164, ap. 1003 — Catete.

ALUGA-SE para môça ou senhora que trabalhe fora. — Quarto de frente à praia do Flamengo. ... de manhã — Telefone 45-3151.

ALUGA-SE na Rua Santo Amaro, 33, apartamento 701, de frente, quarto, sala separada e varanda com telefone. Chaves estão com o porteiro e tratar pelo telefone 36-6782.

ALUGA-SE quarto c| móveis, c| todos os direitos a môça ou senhora. Tel.: 25-1922.

ALUGAM-SE 2 vagas a môças que trabalhem fora, com ou sem refeição. NCr$ 60,00. Rua Silveira Martins n.º 74. ... Catete.

ALUGO vaga 2 môças trab. fora. Rua Silveira Martins, 147, ap. 811. — Catete.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala separados, no Largo do Machado, NCr$ 230,00 — s/taxas. Tratar pelo tel. 54-3849, com Sr. Figueiredo.

ALUGA vaga moça — NCr$. 50 — 25-8569.

ALUGAM-SE quartos com banheiro privativo — café pela manhã • telefone — Rua Silveira Martins, 80. Tel.: 45-8030 — Hotel Suíssa.

ALUGUEL??? Af. c| fiador proprietário. Irrecusável. N. cobro adiant. Resolvo na hora. Av. Rio Branco, 185 s| 1819 — Tel. 32-2502.

ALUGA-SE uma ótima vaga para um rapaz e uma môça na Rua Silveira Martins, 30, ap. 510.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara, 24 s| 2... — Cinelândia. Tel. 42-2667.

BOTAFOGO — URCA

IMÓVEIS — ALUGUEL

ALUGAM-SE apt. na Rua Voluntários da Pátria, 416 — Botafogo, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular, no horário das 8 às 16h20m ou pelos tels.: 30-7160 — 30-1947 — 30-6862 e 30-6865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Manoelita.

APARTAMENTO PRAIA BOTAFOGO — Qt., sala conjug., banh., kitchnete de frente — 26-9181, das 10 às 20h.

ALUGO ap. conj., banh. compl., coz. d'ar, das 10 às 14 e 18 às 20. Tels. 26-0112 ou 46-2367 — Vende guarda-vestido. Aluguel 180.

ALUGAM-SE VAGAS para moças tratar Rua da Passagem 78, apt. 704.

ALUGO AP. — Sala 2 qts. jard. inv. banh. coz. área c/ tanque 260 mil. Ver até 12 horas. — Rua Anibal Reis 88, ap. 202. Começa Rua Real Grandeza 366.

ALUGA-SE q. mob., rapazes ou casal. R. Álvaro Ramos, 84, ap. 101.

ALUGA-SE um quarto com cozinha a casal sem filhos. Ver e tratar na Rua Paulo Barreto, 98, c/ 32 — Botafogo.

BOTAFOGO — Alugo ótimo ap. 1 sala, 1 qt. banh. coz. Rua V. Pátria 329, ap. 708. Tratar F. P. Veiga Eng. Ltda. — 42-5231 — 42-7144 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Farani n.º 3, ap. 506, c/ quarto e sala conj. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. de sala, 2 quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências de empreg. área c/ tanque. Ver na Rua Vitório da Costa, 6, ap. 101. Chaves c/f. no ap. 202. Tratar c/ Dr. Edmilson na Av. Presidente Vargas, 542, grupo 504, das 9.30 às 12.30 h.

BOTAFOGO — Aluga quarto p/ 1 ou 2 rapaz direito, mobiliado, à Rua Mal. Franc. de Moura, 141, ap. 121. Chaves portaria. T. CIVIA — T. Ouvidor, 17, 4.º — P. 52-8166.

BOTAFOGO — Casa c/ muitos quartos, aluga-se p/ clínica, lab. indústria. Rua São Clemente — Tel. 37-7696.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga mobiliada, frente, rapaz fino trato, trabalhe fora, não se fornece roupa de cama. NCr$ 40,00. Tratar: 26-6320.

BOTAFOGO — Alugo por .... 280 000 ap. 101 da Rua Fernandes Guimarães, 65, casa 2, c/ 2 qts., salão. Chaves no local.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga a moça trabalhe, com direitos. Tel. 26-5764.

BOTAFOGO — Aluga-se à Rua Humaitá, 229, ap. 703 c/ 2 qts., sl. coz. dep. empregada, parcialmente mobiliado c/ telefone. NCr$ 350,00 mais taxas. Tratar Alcindo Guanabara, 24/1 214, Telefones 22-7812 e 32-1216. CRECI 202.

BOTAFOGO — Aluga-se à Praia Botafogo, 118, ap. 803 c/ sala, 1 qt., separado, banh., coz. e área c/ tanque. Tratar Alcindo Guanabara, 24/1 214. Tels. 22-7812 e 32-1216 c/ Góes. CRECI 202.

VAGA — Aluga-se uma vaga a môça que trabalhe fora — Praia de Botafogo, 2??, ap. 936, bloco A — NCr$ 30,00.

VAGAS — Moças — Belicha — Trabalhando fora. Voluntários da Pátria, 1, ap. 809. Referência — 45,00. Tel. 46-3577.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Alugo ótimo, de frente, muito claro, c/ ampla sala, 2 qts., varanda, qt. empregada, conversível etc. 380,00. Ver c/ o porteiro João, o ap. 701 da Rua Siqueira Campos, 164 e tratar 22-5952.

ALUGO luxuoso dorm. para 1 ou duas moças de gabarito e 1 outro dorm., cada 80 mil com direitos em suntuoso ap., 1 p/ andar, na Rua Figueiredo Magalhães n. 108 — ap. 1 201. Telefone 37-2197.

AILTON aluga aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos, temporada longa ou curta. B. Ribeiro, 90-210 — 57-1264 e 57-7597.

APARTAMENTO tem: Quadra da praia, linda vista, peças amplas, mob., gel, Pôsto 3 — A casal ou moças, aluga-se. Telefones: 45-0990 — 36-2666.

ALUGA-SE ap. térreo, frente, sl. qt. sep., banh., coz., NCr$ 230,00 fora taxas. Rua Sá Ferreira, 234/2 22-5527.

ALUGA-SE ap. 702 da Rua Barata Ribeiro, 292, mob., c/ gel. por temporada. Inf. tel. 36-3996.

ALUGO ótimo quarto mob. para rapaz distinto, família italiana, Rua Bolívar, 35, ap. 201 — Copacabana.

APARTAMENTO — Temporada, telefone, 2 quartos, dependências, também 1 conjugado, roupas. — Hilário Gouveia, 36-6920.

ALUGA-SE apartamento fino acabamento, espaçoso living, 3 quartos, mais dependências empregada, Rua Inhangá, 33, apartamento 403. Informações com o porteiro ou tel. 25-5655.

ALUGA-SE lindíssimo pequeno ap. Rua Djalma e Ulrich, 202-203.

ALUGO ap. quarto, sala separados, cozinha, banh. Inhangá, 10, ap. 702. Chaves com port. Tel. 43-6575.

ALUGA-SE ap. de s., q., sep., cozinha, banheiro, côr e área com tanque, Rua Sta. Marinha n.º 3. Chaves no 205. Gávea. Telefone 47-7449.

A MOÇAS QUE TRAB. FORA — Aluga quarto mob., r/ cama, — 80,00, vaga em qt. de duas 50,00 — Av. Copacabana, 583, ap. 608. Tel. 32-5461.

ALUGA-SE ap. na Av. Henrique Oswaldo, 67 (entre Sig. Campos e Sta. Clara), 3 qts., 2 salas, dep. garagem. Tel. 32-4022.

ALUGO quarto mob. casalzinho, trabalhe fora, tem tel. Av. Copacabana, 1 246, ap. 504. — Tratar pessoalmente.

ALUGO por um ano meu apartamento com salão, 3 qts. c/ arm., garagem, finamente mobiliado e com telefone, na Rua Santa Clara 253, ap. 101. Tratar: 57-9036.

ALUGA-SE no Pôsto 4, na Av. Copacabana ap. mob., p/ temp., com qto., banh., coz. e área com tanque. Tratar tel.: 36-5125.

ALUGA-SE um quarto grande mobiliado, com confôrto. Rua Duvivier 18, ap. 503.

ALUGO ótimo quarto a rapaz, único inquilino, Leopoldo Miguez 92, ap. 601.

ALUGA-SE quarto para rapaz solteiro ou casal sem filhos. — Rua Pompeu Loureiro, 64, casa 15 — Copacabana.

ANITA GARIBALDI — Aluga-se 1 vaga a moça. Tratar 57-0620 — D. Alice.

ALUGA-SE o ap. 1003, na Rua Santa Clara, 352, com quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Chaves com D. Amélia no ap. 104. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A, na Av. Copacabana, 386, s/ 202 — Tel. 37-6747, das 12 às 18 horas, diariamente.

ALUGA-SE — Mobiliados aps. — Quarto, sala sep., outro 2 ou 3 quartos, salas c/ telefone, gel., roupa de cama e utensílios — Tel. 37-7428 — EDINA.

ALUGO urgente p/ temporada, 3 meses ap. mob. R. Bolívar, p. casal, frente c/ geladeira. Vistas R. Sta. Clara, 33, s/ 1 206 — 37-6366.

ALUGAM-SE aps. para temporada, mobiliados c/ todos pertences, temos dezenas de 1, 2 ou mais quartos. BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202 — Tel. 37-1133.

ALUGO ap. 605 e 606, Rua Figueiredo Magalhães, 219, c/ sala e qt. kit. e banheiro. Chaves c/ porteiro, Sr. Chaves. — Tel. 52-9052.

ALUGA-SE ap. de q. s. separados na Rua Bolívar, 27, último andar. Chaves pedir tel. 45-2556. Só com fiador idôneo.

ALUGA-SE por temporada ap. pequeno, mobiliado. Travessa Angrense n.º 14 — Copacabana.

ALUGA-SE grande qt. mobiliado em apartamento de um casal de fino trato a pessoa de responsabilidade. Tratar pelo tel. 42-6612 — Copacabana.

ALUGA-SE ap. mobiliado, atapetado, com telefone, garagem, living, sala jantar, 2 quartos, closet, banheiro em mármore, cozinha e dep. empregada. Ver na Rua Anita Garibaldi, 25, ap. 401.

ALUGAM-SE — Aps. p/ temporada longa ou curta. ADMS. BOLIVAR. Av. N. S. Copacabana, 605 — S. 1 004 — 36-5565.

ALUGO metade de um quarto a um rapaz. Pede-se referencias. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41, ap. 702.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado e com refeições, a casal ou 2 pessoas. R. Hilário Gouveia, 87.

ALUGAMOS por temporada, aps. mobs. de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana, 374, s/ 304. Tel. 37-9358.

ALUGO casa de vila, Av. Princesa Isabel, 386 c/ 14, 2 qts., salão, outro qt. reversível, bra cozinha, banheiro, quintal. 420,00 26-1330 — Chaves casa 13.

ALUGA-SE ap. 103 — R. Assis Brasil, 194 sala e qt. separados, cômodos grandes. Chaves porteiro. Tratar 43-8674, depois das 12 horas.

ALUGA-SE quarto mobiliado, casal que trabalhe fora ou senhor ou 2 rapazes. Rua Santa Clara, 251, ap. 3.

COPACABANA — Quarto, aluga-se com telefone, garagem a combinar para rapaz que trabalhe fora. Pedem-se referências. Tel.: 57-8485, das 18hs em diante.

ALUGA-SE quarto mobiliado em ap. familiar na Rua Dias da Rocha, 26, ap. 701 — Também aluga-se por temporada.

ALUGUEL??? Al. c/ fiador propriet. Irrecusável. N/ cobro adiant. Resolve na hora. Av. Rio Branco, 185 s/ 1819 — Tel. 32-2503.

FIADOR irrecusável — Informa-se pelo telefone 46-0528 — J. Botânico.

ALUGUEIS de casas e aps., a partir de NCr$ 150,00. Fornecemos fiadores. Rua do Resende, 39, sala 1 103 — Tel. 52-9447.

ALUGO ótimo quarto a 1 ou a 2 rapazes, Rua Bolívar, 35, ap. 703.

ALUGAM-SE VAGAS a môças, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana 71, ap. 802, telefone.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara, 24 s/ 702 — Cinelândia. Tel. 42-2667.

COPACABANA — Aluga-se ap. sala, quarto, banheiro, cozinha, Av. N. S. de Copacabana n.º 1 213, ap. 604, NCr$ 200,00. — Ver das 14 às 15 horas.

COPACABANA — Aluga-se magnífico ap. 604 da Rua Sá Ferreira n.º 152, c/ sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se sala, qt. sep., banh., coz., dep. emp., área c/ tanque, frente, nôvo. — Ver c/ porteiro. Raimundo Correa.

COPACABANA — Alugam-se vagas e quartos para moças e rapazes, Pôsto 5, telefone 37-1670, 60-710 — 36-5125.

COPACABANA — Aluga-se apt. 101 na Trav. Guimarães Natal, 13, sala e 2 quartos, próximo Pç. Arcoverde — Aluguel NCr$ .... 300,00. Chaves no apt. 203. Tratar p/ tel. 42-9677.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. frente com 1 sl., 1 qt. e dep. Rua Djalma Ulrich, 110 ap. 601. Chaves c/ prot. F. P. VEIGA ENG. LTDA. 42-7144 e .... 42-5231 — CRECI 832.

COPACABANA — Alugam-se dois quartos, sala e dependências. Rua Guimarães Natal, 19, ap. 803 — Chaves com porteiro. Informações telefone 57-0433.

COPACABANA — Aluga-se ap. 218 da Av. Copacabana, 1 150, de quarto e sala conjugado e dependências. Chaves com o porteiro Sr. Peixoto. Informações tel. 48-3113.

COPACABANA — Alugamos ap. 1 qt., 1 sala, banh., kitch., na Rua Ministro Viveiros de Castro, 54 ap. 306. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5 s/ 401-2. — Tel. 42-0072.

COPACABANA — Aluga-se ap. 402 à Rua Barão de Ipanema, 102 composto de sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço com tanque e dependências completas de empregada. Ver no local a partir das 17 horas. Vaga na garagem. Tratar em CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., à Av. Rio Branco, 173, 14.º and. — Tel. 31-1895.

COPACABANA — Aluga-se ap. tempor. mobiliado, sala, quarto frente, geladeira. Tratar 36-1923.

COPACABANA, Pôsto 6, 1 vaga a rapaz, perto da praia, 65 mil — Tel. 47-9643.

COPACABANA — Alugo ap. mobiliado por temporada, a turista, Pôsto 4, geladeira, roupa de cama, ap. de sala e quarto. Cr$ 350 000 mensais. Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 1 102.

COPACABANA — Apartamento de alto luxo, próximo da praia, 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, mobiliado com telefone, aluguel — NCr$ 1 000,00. Tratar tel. 37-4516.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? — Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana, 374 s/ 304 — Tel. 37-9358.

COPACABANA — Aluga-se magnífico imóvel na Av. N. S. Copacabana n.º 245, entrada 2, apt. 805 (frente de rua) com sala, dois quartos e dependências empregada (NCr$ 380,00). Ver no local e tratar na Predial México Ltda., Rua México, 31, gr. 1 004. Tels.: 22-8337 e 52-1549.

COPACABANA — Alugo quarto para casal ou dois rapazes educados — Tel. 37-0791.

COPACABANA — Alugamos ap. 4 qts., salão, 2 banheiros sociais, coz., deps. empreg. Rua Miguel Lemos, 108 ap. 201, frente. Ver com porteiro das 12 às 16h e tratar IMOBILIÁRIA SAGRES LTDA. Largo da Carioca, 5, s/s 401/2. — Tel. 42-0072.

COPACABANA — Ap. mob., temp. até 3 meses, a pessoa bom gôsto. Gel., TV, Hi-Fi, qt., sala, copa etc. Lindo 300 e taxas. — Rua Rodolfo Dantas, 101/808. 27-6328.

COPACABANA — Aluga-se ap. de quarto, sala separada, cozinha, banheiro, 230,00 e taxas. Av. Prado Júnior, 281—508. Chaves com o porteiro. Tratar Rua Barata Ribeiro, 87—803.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto casal, Srs., rapaz, com ou sem móveis. Lad. Tabajaras n.º 20/204.

COPACABANA — Temporada ou não. Alugo quarto mobiliado a rapaz distinto. Pôsto 5. Telefone 56-0600.

COPACABANA — R. Hilário de Gouveia, 30, aluga-se ap. (170 m2) c/ hall, jard. inv. márm., 2 sal., 3 qts., term. embut., 2 banheiros soc. côr, coz., áreas serv. depend. empreg., pint. óleo, nôvo, tinteco. tel. 27-1330 (das 11 horas em diante).

COPACABANA — Alugam-se vagas e rapazes, cada Cr$ 60 000. Rua Barata Ribeiro, 200-831.

CONJUGADO — Aluguel 178 — Ver Barata Ribeiro, 435 — Tratar Ronald de Carvalho, 265/204 — de 10 às 11 horas.

COPACABANA — Alug. ap. sal., qto. separado, mobiliado, vista p/ mar. 380 novos. 57-4601.

COPACABANA — Aluga-se um qto. pequeno, fundos e vagas para môças, casa família. — Av. Atlântica, 2 440, port. 3, ap. 603.

CASA família aluga quarto pequeno para môça ou rapaz. Av. Copacabana 1 258, ap. 301.

COPACABANA — Aluga-se a pessoa de fino trato, quarto na R. Barata Ribeiro, 638, ap. 302, tem telefone.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. sala, quarto conj., banh. Ver Rua Santa Clara, 86, ap. 909 — Alug. 280 encargos. Tratar Rua Assembléia, 45-5.º andar.

COPACABANA — Alugo quarto sc., ótimo ponto, senhor responsabilidade. Tratar 52-9098, D. Isabel.

COPACABANA — Alugo de frente, ap. 304, R. Anita Garibaldi, 80, c/ 2 sls., 2 qts., e dep. completas, c/ gar. Chaves com o porteiro Sr. Francisco.

HOTEL — Alugam-se quartos bons para turistas perto da praia, diárias módicas. Rua Saint Roman 74, tel. 27-5707 esquina de Sá Ferreira.

Agenda

PAGAMENTOS — O Instituto Nacional de Previdência Social paga hoje os seguintes auxílios e benefícios: Agência 1 — Copacabana (Rua Raimundo Correia, 20; Auxílio Doença — das 9h30m às 12h, segurados de n.ºs 1 a 150 000; das 12 às 16h, segurados de n.ºs 150 001 a 155 000; atrasados, dia 22. Agência 2 — Catete (Largo do Machado, 8); Aposentadoria por Invalidez — de 9h 30m às 16h, segurados de n.ºs 28 001 a 38 000; atrasados, dia 23. Agência 3 — Praça da Bandeira (Rua Joaquim Palhares, 357): Aposentadorias de ex-Combatentes, Especial e por Tempo de Serviço — das 9h30m às 12h30m, segurados de n.ºs 1 a 4 000; das 12h30m às 16h, segurados de n.ºs 4 001 em diante; atrasados, dia 26. Agência 4 — Méier (Rua Lucídio Lago, 233-B); Aposentadoria por Invalidez e Art. 52 — das 9h30m às 12h30m, segurados de n.ºs 27 001 a 36 200; das 12h30m às 16h, segurados de n.ºs 36 201 a 40 200; atrasados, dia 26. Pôsto 4-01 — Del Castilho (Av. Suburbana, 4 414 — Conj. IAPC): Aposentadoria por Velhice, das 11 às 16 horas, segurados em atraso. Agência 5 — Madureira (Rua Carvalho de Sousa, 245): Aposentadoria por Invalidez — de Art. 52 e Lei n.º 1162 — das 9h30m às 12h 30m, segurados de n.ºs 41 000 a 45 000; das 12h30m às 16h, segurados de n.ºs 45-001 a 47 000; atrasados, dia 26. Agência 6 — Penha (Av. Brás de Pina, 125): Aposentadoria por Invalidez — das 9 às 12h, segurados de n.ºs 24 501 a 29 800; das 15 às 16 horas, segurados de n.ºs 29 801 a 34 100; atrasados, dia 26. Agência 7 — Castelo (Avenida Graça Aranha); Abono de Permanência em Serviço — das 9h30m às 12h30m, segurados de n.ºs 7 001 a 9 000; das 12h30m às 16h, segurados de n.ºs 9 001 em diante; atrasados, dia 24. Agência 8 — Campo Grande — Auxílio Doença — das 11 às 15h, segurados de n.º 137 000 a 149 000; atrasados, dia 23.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra informa que existem, hoje, 167 vagas para profissionais qualificados, nas emprêsas do Estado da Guanabara, colocadas à disposição dos trabalhadores habilitados. Os candidatos devem procurar a Seção de Colocação do Ministério do Trabalho, das 11h30m às 15 horas, munidos das respectivas carteiras profissionais e Certificado de Reservista. Os serviços da Agência de Colocações, do MTPS, são inteiramente gratuitos. As ofertas de empregos, dia 16, são as seguintes: Pastilheiros, 2; Eletricista, 2; Ajudante de Eletricista, 1; Mecânico Eletricista, 8; Montador de Móveis, 1; Colocador de Mármore, 2; Marceneiro, 15; Serrador de Mármore, 2; Fresador, 1; Polidor de Mármore: à máquina e à mão, 1; Ajudante de Mecânico Ajustador, 2; Cortadeira de Fábrica de Roupas, 2; Ferramenteiro, 3; Bombeiro Hidráulico, 3; Técnico de Máquina e Motores, 8; Canalizador, 10; Manobreiro de Automóvel, 1; Serralheiro, 5; Mecânico Ajustador, 3; Pedreiro, 1; Estucador, 30; Mecânico de Volkswagen, 1; Impressor, 6; Auxiliar para Máquina de Formulário Contínuo, 1; Auxiliar de Pista Noturna (Pôsto de Gasolina), 1; Ajudante Ferramenteiro, 1; Maquinista de Fábrica de Móveis, 1; Colchoeiro de Crina, 1; Supervisor para Oficina, 1; Pintor de Parede, 1; Funileiro, 4; Carpinteiro, 10; Meio Oficial de Impressor, 1 e Lavador e Lubrificador, 1.

MÚSICA — Várias peças de Franz Von Suppé serão apresentadas hoje, às 11 horas, no programa **Ao Redor do Mundo**, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, quando será focalizada a Áustria. O programa será ilustrado com **Dama de Espadas**, **Cavalaria Ligeira** e **o Poeta e Camponês**, de Von Suppé, na execução da Orquestra Sinfônica de Detroit, sob a regência de Paul Paray.

ORATÓRIA — O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro firmou convênio com a Academia Brasileira de Oratória para a realização, na sede do Sindicato, de um Curso de Oratória Funcional, com início programado para o dia 1 de junho próximo vindouro, às 18h30m. O Curso é promovido em colaboração com o Departamento de Atividades Técnicas do Clube de Engenharia, sendo que os sócios dêste poderão do mesmo participar. Além de um desconto especial abtido, os inscritos gozarão, mais, da cooperação da Diretoria de Ensino Industrial do MEC, o que torna o curso bastante acessível. Outras informações poderão ser obtidas com o Sr. Aníbal, na sede do Sindicato, na Avenida Rio Branco, 124, 2.º andar ou pelo telefone 52-6684.

AGÊNCIA — Está funcionando, desde ontem, em edifício próprio, na Av. Presidente Vargas, 251, a agência de Caxias, no Estado do Rio, do Banco Brasileiro de Descontos. Dotado de instalações modernas, possui até um heliporto para interligar-se com a matriz do Bradesco, em São Paulo.

CONFERÊNCIA — Hoje, às 17 horas, no Pen Clube do Brasil, conferência de Heitor P. Frés, versificação do poema lírico **Abkar**, de Chafic Maluf, com a colaboração das Sr.ªs Laura Aguinaga e Lúcia Fadigas. Local: Av. Nilo Peçanha, 26, 13.º andar.

PROFESSÔRES — O Centro de Treinamento para Professôres de Ciências do Estado da Guanabara — CECICUA — convida os professôres inscritos no Curso de Treinamento para Professôres de Ciências, para a próxima aula, quinta-feira, às 18 horas, sôbre o assunto: **As Plantas Mais Comuns** (aula prática). A aula será dada pelo Professor Fritz De Lauro.

MEDICINA — O Centro de Estudos do Hospital Central do IASEG patrocina um Curso de Cirurgia Plástica e Reparadora, organizado pelo Dr. Paulo Marques de Sousa e coordenado pelo Dr. Jorge Neval Moll. O período do curso vai de 22 a 31 de maio e as inscrições estão abertas na Rua Henrique Valadares n.º 107, 5.º andar, o programa é o seguinte: dia 22 de maio às 11 horas: **Visão Panorâmica da Cirurgia Plástica** — Dr. Paulo Marques de Sousa; dia 24 de maio às 11 horas, **Enxertos da Pele — Indicações Clínicas** — Dr. Basileu José Leal; dia 28 de maio, às 11 horas, **Transplantes Pediculados — Indicações Clínicas** — Dr. Antônio Alceu de Araújo; dia 29 de maio às 11 horas, **Queimaduras — Tratamento Geral**; 31 de maio às 11 horas, **Queimaduras — Tratamento Local** — Dr. João Luís de Oliveira. *** Marcada para quinta-feira a 8.ª Reunião do Centro de Estudos da Cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas da Faculdade Nacional de Medicina.

BÔLSAS — Estão abertas, na Associação Médica Brasileira, as inscrições para 5 bôlsas destinadas a médicos, dentro do Plano de Expansão Demográfica de Médicos. As bôlsas são válidas por 1 ano, sendo NCr$ 400,00 mensais o valor de cada uma. Os médicos que quiserem candidatar-se a elas deverão preencher uma ficha de inscrição que vem sendo publicada pelo **Jornal da Associação Médica Brasileira** e enviá-la à sede da entidade, Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 9.º andar. **O Plano de Expansão Demográfica de Médicos**, que já concedeu anteriormente 5 bôlsas em condições semelhantes, visa proporcionar aos profissionais que desejam radicar-se em localidades carentes de assistência condições que lhes permitam maior tranqüilidade e segurança. As dotações que permitiram a concessão das primeiras 5 bôlsas foram fornecidas pela Pfizer Química Ltda. o mesmo ocorrendo com as 5 bôlsas atuais. As condições necessárias para concorrer a essas bôlsas, bem como os critérios de seleção, vêm sendo divulgados pelo Jornal da AMB, que é o órgão oficial da entidade nacional dos médicos.

SALAS — Praça Saens Pena — Aluga-se grupo de três salas de frente com sanitário — Ver e tratar — Rua Carlos Vasconcelos, 155/202 — Sala 4 — Com Luiz Carlos — Dias úteis — 9h às 11h.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se de frente, c/ prep. Tel. 57-3351, p/ escrit. consult. e ind. casas chaves na L. da Cancela, Padaria Lu.

Loja — Centro

Passa-se contrato. Rua Senador Dantas. 200m2 aproximadamente. Apropriada para banco. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 18 935.

Galpão S. Cristóvão

Aluga-se c/ 1200 m2 (jirau 250 m2) em fase de acabamento, podendo ser modificado. Ver à Rua Carlos Seidl, 571.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

MOÇA — Precisa-se, de boa aparência, para todo serviço em ap. de senhor só e que possa viajar. Av. Amaral Peixoto, 327, ap. 1.122, 11.º andar, Niterói, ao lado da Estação das Barcas. Dr. Costa.

OFEREÇO copeira - arrumadeira - cozinheira etc. Com referencias e doc. — Tels. 32-0584 e 32-5556 — AG. RIACHUELO.

OFEREÇO portuguêsa copeira, arrumadeira — ótimas referências e documentos — Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFEREÇO ótima copeira e uma babá — Ótimas referências e documentos — Agência Alemã Olga. — 37-7191.

OFERECE-SE senhora para trabalhar por horas para senhor só 3 vezes por semana das 8 às 12 carteira e refs. Tel. 36-7840 — Neusa. Copacabana.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais — Garantias permanentes. Tratar pessoalmente na Rua Uruguaiana, 226, sob.

OFEREÇO-ME p/ trabalhar 4 vêzes por semana. Horário das 9 às 16h 30m. Com boas referências. — Tel. 29-2599.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com carteira e boas referências. Telefone 52-4604.

OFEREÇO 2 empregadas chegadas de Vitória, cozinhando ou todo serviço — 22-5683.

PRECISA-SE empregada todo serviço menos passar. Exigem-se referencias — Tel.: 57-1031 — Av. Copacabana, 400, ap. 1002.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal. Paga-se bem. Exigem-se documentos — Boas referências — Bolívar, 155, ap. 601.

PRECISA-SE de menor entre 13 e 14 anos para ajudar nos serviços da casa — Paga-se NCr$ 20,00 e se dá roupa e sapato — 57-1690.

PRECISO babá p/ 1 menina de 2 anos e uma cozinheira — Ord. 90 mil cada — Rua da Carioca, 55, 2.º andar, apt. 202.

PRECISA-SE de uma empregada de casa de família de maior idade. Na Rua Cimarraipe, 27 — Tauaré.

PRECISAM-SE 2 senhoras e 2 rapazes menores para pequena viagem — Paga-se bem. Rua do Santana, 16, sob. — Centro.

PRECISA-SE empregada todo serviço, durma no emprego, saiba cozinhar. Barata Ribeiro, 615, ap. 501.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Tratar na Rua República do Peru 81 — 902.

PRECISA-SE de uma empregada para casal de fino trato. Paga-se bem — Exige-se que durma no emprêgo e que dê referências. Tratar na Rua Raul Pompéia, 101 — 1.º andar.

PRECISA-SE copeiro para pensão. Rua Leopoldo Miguez n.º 135. Copacabana.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira. NCr$ 60,00. Rua Raul Pompéia n.º 228 — 302.

PRECISA-SE de empregada para cuidar de senhora paralítica. Dois dias de trabalho por dois de folga, podendo morar no emprêgo. Ordenado base 40 mil mensal. Tratar na Rua Bambina n. 110, casa 8. Tel. 46-4985.

PRECISA-SE de uma copeira para pensão não trabalha aos domingos. Rua Pedro Ernesto, 56.

PRECISA-SE de empregada para todos os serviços, p/ um senhor c/ carteira, saída 18h. Trav. Mosqueira, 1, sobr. s/ 3, p. 1s. Lapa.

PRECISA-SE de empregada solteira, clara, de uns vinte anos, que saiba ler e escrever, para todo o serviço de uma senhora. Dorme no emprêgo. Não trabalha domingos e feriados. Ordenado .. NCr$ 50,00. Rua Conde de Bonfim n. 223, casa 2. Telefone .. 34-2311. Tratar das 8 às 11 horas.

PRECISA-SE de empregada todo serviço casa duas pessoas. Exigem-se carteira e referencias — Ordenado: NCr$ setenta (setenta mil cruzeiros). Deve dormir no aluguel. Rua República do Peru n. 238 — ap. 204 — Copacabana.

PRECISA-SE de arrumadeira dois dias por semana, Bolívar, 135, ap. 603 — Copacabana.

PRECISAMOS domésticas práticas — Salário inicial NCr$ 100,00, cursos diversos grátis etc. Tratar R. Uruguaiana, 226 — sob.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de uma pessoa só. Paga-se bem, não dorme no emprego. Pedem-se referências — Praia de Botafogo, 484, ap. 1.101.

PRECISA-SE empregada todo serviço de casal. Ordenado 50 mil. Av. Copacabana, 21, ap. 1001 — Tel. 37-6194.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, menos arrumar, em casa de 3 pessoas. Ordenado 60 contos — Domingos Ferreira, 210, ap. 102 — Tel. 37-2093.

PRECISO de 1 babá e 1 copeira. Trazer documentos. Ordenados 120 000 e 100 000. — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE copeira — arrumadeira com prática e referências. Ordenado a combinar — Rua Barão da Tôrre, 599 — Tel. .... 27-3562.

PRECISA-SE de mocinha arrumadeira, de 12 às 18 hs. — Av. Ernani Cardoso, 395 — Campinho.

PRECISA-SE de empregada. — Rua 24 de Maio, 215, ap. 207.

PRECISA-SE empregada, todo serviço, paga-se bem. Tratar à Av. N. S. Copacabana, 1.344, ap. 803 — Exigem-se referências.

PRECISA-SE de empregada moça para casal todo serviço, dorme no emprego — Trivial simples — Ord. 60 mil. Exigem-se referencias. Tratar Av. Delfim Moreira n. 596 — ap. 401 — Leblon.

PRECISO empregada, R. S. Clara, 289 — 1.003. Pago bem.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço — Hilário de Gouveia, 77—203.

PRECISA-SE empregada 4 horas por dia na Av. N. S. de Copacabana, 1.118, ap. 54.

PRECISA-SE arrumadeira. Praia do Flamengo, 268, ap. 601.

PRECISA-SE de um copeiro com prática e carteira de saúde. Ao Nosso Restaurante — Praça das Nações n. 300 — Bonsucesso.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras — copeiras — babás etc. Com documentos e refs. — Tels. 32-5556 e 32-0584.

AGENCIA ALEMÃ — OLGA — 37-7191 oferece cozinheiras, babás e copeiras com documentos. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGENCIA MOTA — Tem as melhores diaristas, cozinheiras, faxineiros (as.), lavadeiras e passadeiras, c/ mais de 30 anos de experiência — Tem as domésticas mais selecionadas, c/ documentos — Tel. 37-5533.

AGENCIA RIZZO oferece coz., copeiros(as), babás, lavadeiras, faxineiras e diaristas. Tel. 52-5644.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar — sala 203.

BRAS DE PINA — Môça p/ serv. domésticos, sabendo cozinhar, precisa-se, paga-se bem. com D. Alzira. Av. Antenor Navarro, 365 — Tel.: 30-7311.

COZINHEIRA — Precisa-se. R. Conde de Baependi, 74, ap. 401 — Catete.

COZINHEIRA — Para casal tratamento, precisa-se com muita prática apresentando boas referências. Tratar Rua Almirante Tamandaré, 23, ap. 501 — Flamengo.

COZINHEIRA c/ prática — Precisa-se. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 203, boxe 44-45.

COZINHEIRA competente com referências para família tratamento. Pago até NCr$ 100,00 — Rua Baronesa Poconé, 137, Lagoa — Fone 46-1071.

COZINHEIRA com muita prática, todo serviço casal de tratamento. Paga-se bem. Pede-se referências. R. Frei Leandro, 80, ap. 103 — Jardim Botânico, esq. Lagoa — Tel. 26-9229 ou 25-3597.

COZINHEIRA — Precisa-se de 35 a 45 anos, c/ ótimas referencias para o trivial simples de casal distinto, dormindo no aluguel — Será tratada como pessoa da família. Paga-se bem. Tratar pelos tels. 49-4562.

COZINHEIRA — Preciso para trivial variado, passar roupa leve dorme no emprego, referencias. — NCr$ 80,00 — R. Russel, 388 ap. 1 001 — Glória, 25-0382.

COZINHEIRA — Precisa-se forno fogão com prática e referências. Paga-se NCr$ 130,00 — Rua Francisco Otaviano, 132 — Telefone: 27-4566.

COZINHAR E LAVAR à máquina, que durma no emprêgo, precisa-se na Rua Severino Brandão, 14 — Transversal à R. Barão de Mesquita, Tijuca. Tel. 48-9861.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Casa de tratamento e pequena família. Paga-se bem. Laranjeiras — 25-5095.

COZINHEIRA — Precisa-se. Dorme fora. Referencias. D. Helena — 27-5276. Epitácio Pessoa, 40. Cobertura.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Ord. 100.000. Tratar Av. Bartolomeu Mitre, 647 — 503 — Leblon.

COZINHEIRA trivial variado todo serviço de casal — Não lava roupa grande nem de homem, maior de 40 anos, educada com referencias. Siqueira Campos n. 180 — 804 — 36-0735.

COZINHEIRA TRIVIAL para casal de tratamento, para Zona Sul — Folga domingo, ordenado 80 mil. Tratar Avenida Paulo de Frontin n. 397, ap. 204. — Rio Comprido.

COZINHEIRA — NCr$ 70,00 para 3 pessoas. Também lava. Referências. Rua Dr. Girandino Esteves, 83 (começa na Pacheco Leão, 894). Jardim Botânico. Tel. 26-4693 ou 46-4301.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão c/ referencias, Dias da Rocha, 68.801.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa aparencia. Ótimo salário — Exigem-se carteira e referências. Tratar das 8 às 12 horas na Rua Santa Clara, 192, ap. 601.

COZINHEIRA — Cozinhar e arrumar ou somente cozinhar, trivial fino variado, carteira e referências. Bolívar, 26, ap. 1 002. — Copacabana.

COZINHEIRA — Para o trivial e lavar roupa de duas crianças, limpar banheiro. Paga-se bem, pedem-se referências. Tratar na Rua Gen. Glicério, 445, ap. 501 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba cozinhar bem. Pede-se carteira e referências. Ordenado NCr$ 80,00 — Tel. 26-4365.

COZINHEIRA OU COZINHEIRO. — Precisa-se para bar restaurante na Av. Ataulfo de Paiva 406 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ casal. Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim n. 393, ap. 803.

COZINHEIRA de forno e fogão. — Precisa-se na Rua Leite de Abreu n. 15, ap. 203 — Muda. — Paga-se bem. Pedem-se referências.

COZINHEIRA que arrume. Dorme fora. Folga domingos. Só com referências. R. Mariz e Barros n. 933, ap. 302. NCr$ 75,00.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar, na Avenida Osvaldo Cruz, 86, ap. 502.

COZINHEIRA — Preciso para trivial simples. Ordenado a combinar. Durma no emprêgo. Tratar c/ Dona Regina. Rua Paulo Barreto, 58 — Botafogo. Tel. 46-6103.

COZINHEIRA — Rest. precisa c/ muita prática e com referências. Sal. à combinar. Av. do Exercito, n. 17-C (C. S. Cristovão).

COZINHEIRA — Trivial fino. Pedem-se referências e carteira — Pr. Botafogo, 280, 9.º. Fone: .. 46-4312.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira de trivial fino para 4 pessoas e no mínimo com 1 ano de referências. — Paga-se muito bem de preferência 1 senhora independente de 30 a 35 anos. Só para cozinhar. Telefonar para .. 27-5616.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, 3 pessoas — Pedem-se carteira ou referências. Xavier da Silveira, 80 — 1 002.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e mais de 21 anos, para pequena família de tratamento. Folga todo domingo. Ord. 70 000 — Rua Codajás, 179 — Leblon — Tel. 47-4984.

COZINHEIRA — Precisa-se na Praia de Botafogo, 364 — 1 001, com referências.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ muita prática, à Rua Marquês de Abrantes, 115, ap. 203. Paga-se bem. Exigem-se ref. Dorme no emprêgo.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, com referências. Ordenado 100.00. — Cosme Velho. Tel. 25-7801.

COZINHEIRA com mais de 30 anos e referências, cozinhando bem o trivial, para casa de casal. Muito bom salário pago por semana. Dormir no emprêgo. — Rua Barão do Flamengo, 28, ep. 1 001.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ o trivial em casa de pequena família. Referencia e carteira. Na Rua dos Araujos, 11-A. Bloco 2, ap. 102. Tijuca.

COZINHEIRA trivial fino, casa alto tratamento. Tel. 46-9634.

COZINHEIRA — Pago 80,00, documento, trivial, dormir emprêgo. Av. Maracanã 1525, ap. 2, saltar na Muda.

COZINHEIRO — Precisa-se de um bom, bastante prática, na Av. Rodrigues Alves n. 81, sbisolo.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial fino e variado. Ord. 100 000 (cem mil cruzeiros), Gávea, tel. 27-0824.

COZINHEIRA de forno e fogão, muita pratica, precisa-se em ap. de pessoa só, p/ todos serviços. Tratar Barata Ribeiro, 323-A — (loja).

CR$ 8,00 novos. Precisa-se de cozinheira trivial fino. Tel. 47-6561.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprêgo. Pede-se referência. Tratar na Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

COZINHEIRA — Para cozinhar e lavar. Tem máquina de lavar. Que durma no emprêgo e dê referências. Ordenado NCr$ 80,00 — Rua Montenegro, 193. Telefone: 47-0296 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que durma no emprego — Paga-se bem. Tratar pelo tel. ... 27-7526.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Com referência — Rua Carmela Dutra, 94 — Tijuca — Durma aluguel.

COZINHEIRA com prática de restaurante e lanchas. Rua Marquês de Sapucaí n. 127 — Praça Onze.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino. Dando referência. Tratar R. Francisco Otaviano, 98/201 — Cop. — 47-9052.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar. Rua Aristides Lôbo n. 237 — Rio Comprido.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino — NCr$ 70,00. Rua Félix Pacheco, 284 — Leblon.

COZINHEIRA — Preciso de trivial fino e alg. serviçoes leves para casal — cart. e ref. Ordenado 70 mil — Rua Sá Ferreira, 204, ap. 901 — Copac.. Tel.: 47-8494.

COZINHEIRA que arrume NCr$ 80,00 — Av. Rainha Elizabeth n.º 559, ap. 701 — Tel.: 27-7027.

EMPREGADA para cozinhar, lavar p/ casal. Exigem-se refs. e durma emprêgo — NCr$ 80,00. Rua Gen. Glicério, 115 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar apartamento de pequena família. Ordenado Cr$ 70.000. Pedem-se referências de 1 ano. Rua Pereira da Silva n. 444, ap. 204. — Laranjeiras.

EMPREGADA que cozinhe e lave — 80 mil. Tratar até as duas horas. Rua Montenegro, 21, ap. 401 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar bem e durma no emprêgo. Paga-se bem. Exige-se referência. R. Felipe Camarão, 179 — Maracanã.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar. Paga-se bem — Referencias. Visconde de Pirajá, 49/301.

EMPREGADA — Para 3 pessoas cozinhar e lavar à máquina — dormir no serviço com referencias. Av. Rui Barbosa n. 266 — 10.º andar — 45-2777.

ESPANHOLA — Preciso de uma cozinheira e lavar, outra babá 2 crianças. Tratar tel. 52-8332 — Dr. Ernesto.

MOÇA que tenha prática de cozinha — Precisa-se em casa de família — Rua Assis Brasil, 57, 201 — Tel.: 36-1235.

FAMILIA estrangeira de 3 pessoas procura cozinheira com referências, acima de 1 ano de serviço — Lava-se roupa miúda. Ordenada 70 mil — Tratar pessoalmente na Av. Copacabana, 1334, ap. 1001 — Tel.: 47-5113.

OFEREÇO cozinheira, cop.-arrumadeira etc. Com doc. e informações tels. 32-0584 e 32-5556 — AGENCIA RIACHUELO.

OFEREÇO 2 cozinheiras formidáveis. Uma de 150 000, outra de 120 000. Agência Alemã — Olga. 37-7191.

OFEREÇO casal: ela, cozinheira; êle faxineiro etc. — 52-5644. Ag. Rizzo.

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias, com ótimas referencias e documentos — Telefone 52-4604.

OFEREÇO cozinheira mineira com 9 anos ref. tenho muita prática e gosto de criança — 22-5683.

PRECISA-SE empregada p/ cozinhar, peq. serv., casa família, 60.000. Garcia D'Avila 68 — Ipanema.

PRECISA-SE ajudante de tôrno — Conde Bonfim, 913-B.

PRECISA-SE cozinheira para família pequena que faça trivial fino. Rua Sousa Lima, 279, ap. 401 — Dormir no emprêgo. Tenha referências.

PAGO NCR$ 80,00 por muito boa cozinheira para todo serviços cozinhar, fazer compras, lavar na máquina, passar, encerar, arrumar. Exijo boas referências e dormir no emprêgo. Rua Conde Bonfim, 412, ap. 604.

PRECISA-SE cozinheira com prática para lanchonete — Rua Marquês de Abrantes, 38-F.

PRECISA-SE emp. saiba cozinhar trivial fino variado, lavar peças miúdas; ótimas ref. Ord. 80,00. — Av. Prado Júnior, 16, ap. 302. — Tel. 57-2823.

PRECISA-SE de moça com prática de cozinha para pensão na R. Haddock Lôbo n. 85.

PRECISA-SE de empregada que não durma no emprego, na R. Soares da Costa n. 150, ap. .. 102 — Praça Saenz Pena.

PRECISA-SE cozinheira fôrno e fogão, paga-se bem. Anita Garibaldi, 48, ap. 1001 — D. Dora.

PRECISA-SE da cozinheira fôrno e fogão, com prática, pedem-se referências. Telefonar depois das 10h. — Tel. 37-9746.

PRECISO cozinheira de todo serviço. Ordenado até 90 000. Trazer documentos. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE cozinheira de fôrno e fogão para casa de tratamento — Exige-se boas referências — Ord. 80 000 — Tratar Ataulfo de Paiva, 983 — Cobertura 01 — Leblon.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e pequenos serviços caseiros que durma no emprego — Paga-se NCr$ 60,00 — Estrada Intendente Magalhães, 1299 — Vila Valqueire, ao lado da Base Aérea dos Afonsos.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática para bar, na Rua Dias Ferreira, 420-B. Leblon.

PRECISA-SE empregada que cozinhe. Dorme no emprego. Ordenado a tratar. Telefone 22-4363. — D. Celina.

PAGO oitenta mil cruzeiros à cozinheira do trivial fino. Praia de Botafogo, 280 ap. 701 — Telefone: 46-2756.

PRECISA-SE de cozinheira para família de tratamento. Exige-se referências. Rua Conde de Bonfim, 25, apartamento 211 — Tijuca. Não se trata por telefone.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar para um casal. Exigem-se boa aparência, prática, referencias e carteira profissional. Paga-se bem. Tratar na Rua Paissandu, 328, ap. 201.

PRECISA-SE de cozinheira, trivial fino variável. Paga-se bem. Av. Epitácio Pessoa, 1938, ap. 401 — Fone 26-7100 — Lagoa.

PRECISA-SE de boa cozinheira de forno e fogão para restaurante. Não trabalha aos sábados. Tratar Av. Pres. Vargas 542, 9.º andar, com D. Dina.

PRECISA-SE cozinheira trivial, com referências ou carteira, dormindo no emprego. Ord. Cr$ .. 60 000. Rua Jacegual 81. Tel. 48-0711.

PRECISA-SE um ajudante cozinheiro. Afonso Pena 189 — Praça Bandeira.

PRECISO de duas cozinheiras — uma de 120 000 e outra de 80 mil. Trazer documentos e boas ref. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar. Rua Antônio Basílio, 34, ap. 701 — Praça Saenz Pena.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Com prática lavar, passar e alguma limpeza, 5 dias na semana — NCr$ 70,00 mensal. Estrada Velha da Tijuca, 112.

LAVADEIRA — Precisa-se por hora — Rua Russel, 710, ap. 402.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se para família pequena — Exige-se documentos e referências. Paga-se bem. Rua Bulhões de Carvalho, 356, ap. 901.

PASSADEIRA — Precisa-se para lavanderia, com prática de camisas, etc. Rua das Laranjeiras, 47, fundos.

PASSADEIRA — Precisa-se uma c/ prática de fábrica camisas esporte. Sr. Antônio. Rua do Catete n. 37, 1.º andar.

PRECISA-SE de ladrilheiros e serventes, procurar Djalma, Rua Pontes Correia n. 94, Tijuca.

TINTURARIA — Preciso passador Offmista. Rua Ana Néri, 652 — S. Francisco Xavier.

TINTURARIA — Precisa-se de passador c/ prática. Av. 28 de Setembro n. 362 — Tel.: .... 38-0050.

DIVERSOS

CASEIRO casado para sítio — Precisa-se. Cartas para Rua Joaquim Nabuco, 135, ap. 503 — Copacabana ou terça e quinta-feira, das 14 às 18 horas, pelo telefone 42-8326 ou 32-6169 — Dr. Galhardo.

CASAL — Precisa-se para horta, jardim, ela serviço doméstico com prática e referências — Tel. 43-7869.

CASAL para família tratamento — ela cozinheira, êle, jardineiro — Exigem-se referencias. Paga bem. Precisa na Rua Baronesa Poconé, 137 — Lagoa. Fones: .. 46-1071.

EMPREGADO (homem), precisa-se para senhor. Tel. 26-0417.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar, lavar e passar. Exigem-se referencias NCr$ 60.000,00. R. Pareto, 26, c/ 2 — Praça Saenz Pena.

MENINOS — 4 ativos, até 17 anos e môças, senhoras claras p/ clínicas, 4 domésticas e 1 servente. R. José Bonifácio 143 — Méier.

MENINO ou rapaz para serviços leves. Rua Araújo Pena, 58.

PRECISA-SE casal s/ filhos: ela p/ cozinhar, êle p/ arrumar e servir. Trabalhar em Cabo Frio. Salário Cr$ 150.000. Indispensavel referências. Tratar Real Grandeza, 110 — c-01.

PRECISA-SE empregada para pequena família — Rua Araújo Pena, 37, ap. 101, fundos — Tijuca.

PRECISA-SE de copeiro até 17 anos para apartamento de casal sem filhos. — 25-4065.

PRECISA-SE de faxineira, maior de 25 a 30 anos, para todos os serviços de limpeza, inclusive encerar, das 13 às 18 horas, diàriamente, menos sábados e domingos. Exigem-se referencias da antiga patroa, 50 mil. Telefonar 32-7712.

PESSOA de 47 anos, boa aparencia de respeito, confiança, saudável, instrução regular, não tendo prática de trabalho fora mas com boa vontade deseja trabalhar casa sr. só c/ as mesmas qualidades, não dorme fora. — Cartas c/ maior brevidade p/ o n. 42 922, na portaria dêste Jornal.

SERVENTE de limpeza para todo o serviço. Exige-se referencias. R. Ferreira Viana, 61 — Flamengo.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Admite-se môça com alguma prática, na Rua Magalhães Castro, 143.

AUXILIAR ESCRITORIO, ofereço meus serviços a partir de 14 horas. Telefonar até 12 horas — 48-4566 — Sr. Roberto.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de jovem, para escritório de indústria na Estação da Rocha, bom calculista e que saiba escrever à máquina. Ordenado base NCr$ 150,00 — Rua das Marrecas, 40-A, loja — Cinelândia.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça com boa aparência na Rua do Rosário, 172, s/ 201.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisam-se de dois com prática para todo serviço de escritório almoxarifado, serviço de rua (relações publicas). Com boa aparência instrução ginasial ou equivalente. Apresentar-se à R. Fonseca Teles, 196, 2, s/ 202. São Cristovão. Entrevista com Sr. Antonio, após 9 horas.

AUXILIAR — Ráp.,Fat., Dat.|Esc. Dat.|Dat|Correntista, Dat.|Conferente, N/F Dat., Noç. Cadastro/D. Pess. Dat. Aux. Est.Arquiv. 150, 200|Cont. Meio Exp.|Contab. C|Prat. 200|Corresp. 250|BOYS — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR — Môça|Dat. Seç. Cob. Dat. Notista|Kardecista|Fat. Dat. Esc. Dat. 220. Corresp. 250, 200|Secret. Falando e Escrev. Inglês. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR P. DEP. PESSOAL (p/ trabalhar na Ilha do Governador) — Procura-se elemento c/ prática, principalmente fôlhas de pagamentos. Salário inicial de 200 mil c/ reajuste após experiência. — Tratar no Centro à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de rapaz, instrução secundária, datilógrafo, inclusive com boa letra, para serviços internos e externos. Ordenado NCr$ 150,00 Rua dos Andradas, 142, a partir das 9 horas.

AUXILIAR de engenheiro — Precisamos para controlar e auxiliar no movimento das obras, podendo viajar. E. Rio. Referências para 58-1771. Dr. Alvaro.

ASSISTENTE dep. pessoal 1 bom datilógrafo atualizado p/ o Centro 300,00 2 outros p/o Jacaré acima do ginasial até 30 anos 200/250. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

AUXILIARES dep. pessoal fazendo até balanços p/ o Jacaré 250/300,00. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/ 09.

ATENÇÃO — Moças e rapazes, p/ iniciar escritório, c/ primário. Várias vagas, através n/ sistema. R. Lucídio Lago, 91, s/ 611.

AUXILIARES ESCRITORIO — Dact. p/ Centro, rapazes, 1 c/ conhec. Borderaux, 1 calculista. Tratar Av. Democráticos 627, s/ 301 — Bonsucesso.

AUX. ESCRITORIO — Precisa-se de um com muita prática de serviços de repartições publicas, para trabalhar em escritório de contabilidade e despachante, na Rua Carvalho de Sousa, 247, s/ 405. Tratar no local c/ Sr. Pacheco — dia 16, de 8 às 11h.

AUX. ESCRITORIO — Precisa-se de uma, com pratica geral de serviços de escritorio, inclusive de escrituração de ICM, para trabalhar em escritório de contabilidade, à Rua Carvalho de Sousa 247, s/ 405. Favor não comparecer quem não estiver apto. Tratar dia 16 de 8 às 11h c/ Sr. Pacheco.

AUXILIAR ESCRITORIO — Prec. rapaz c/ ótima aparência, ativo e inteligente, dact. c/ redação própria, conhecendo todos os serv. escr. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima. Av. Rio Branco, 156, s/ 1718, das 8 às 11 hs.

CHEFE DEPTO. PESSOAL — NCr$ 350-450,00 prática 5 anos p/ Z. Norte, até 35 anos — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

CALCULISTA para Artes Gráficas com prática do ramo Orçamentos e papéis, 300/400. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/ 09.

DEPARTAMENTO Pessoal subchefia bem atualizado e prática 250/300,00 um p/ Bonsc. Outro p/ Jacaré. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

ENCARREGADO EXPEDIÇÃO — NCr$ 220,00, prática comprovada, ginasial até 35 anos — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

ESCRITURARIOS contábeis e p/ Dep. Pessoal p/Bonsuc., São Cristovão e Jacaré de 170 a 350,00. Conforme capacidade. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09. 35 anos máximo.

MOÇAS para serviço externo. Fixo mais comissões, produto com publicidade. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1617.

MOÇAS E RAPAZES iniciantes, escritório, c/ ginasial. Colocamos através n/ sistema rápido. Av. Rio Branco, 151, s/ 409.

MOÇA p/escritorio e pequenos trabalhos de manequim 44 acima do gin. p/ Av. Gomes Freire 200,00 prat. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

MOÇAS menores 2 datilografas acima de 2.º gin. 105,00 2 outras p/Botaf. Trabalho em Lab. 70,00. Sem pratica com gin. mediante treino 30 dias, cobramos o treino. Emprego certo. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

MOÇA — Precisa-se para escritório de turismo, que saiba escrever à máquina. Atende-se das 8 às 11 horas, Rua do Rosário n.º 152, casa 5.

OPERADOR FRONT-FEED — Firma de alto gabarito admite mecanógrafo Remington c/ prática do sistema Front-Feed. Horário p/ trabalho de 9 às 17 c/ semana de 5 dias, ótimo salário inicial — Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

PRECISA-SE uma pessoa c/ prática geral de escritório e contabilidade, c/ mínimo de 5 anos de prática e boas referências. Favor não se apresentar sem os requisitos acima. Rua da Alfândega, 201, 1.º and., das 10,30 às 13.

PRECISA-SE de uma moça de boa aparencia, com pratica de serviços de Escritório Contábil, Faturamento, Livros Comerciais e Fiscais. Salario inicial NCr$ 160,00. Tratar à Rua Republica do Libano n. 16, 4.º andar, das 11 às 12 horas.

PRECISA-SE de rapaz entre 14 e 15 anos, com boa aparencia, para auxiliar de escritório. Carneiro da Cunha, Rua Ramalho Ortigão, 9, — loja 5. D. Anete, somente a partir das 8h 30m.

PRECISA-SE de menor de 14 ou 15 anos p/ escritório Juridico-Contábil à Av. Franklin Roosevelt, 23-3.º andar, s/306.

RECEPCIONISTA — Para hotel de primeira categoria, necessitamos que fale idiomas. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 88, 12.º andar, sala 1 206.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTADOR — Procura-se c/ curso técnico contábil e prática comprovada no sistema Ruf. Salário inicial: 400 mil. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

PRECISA-SE de estucadores e pedreiros. Rua Estácio de Sá, 43. Roberto.

BALC. E VITRINISTAS

AUXILIAR DE BALCÃO — Precisa-se de um, c/ prática para trabalhar em padaria. Tratar à Rua Catumbi, n. 34, c/ Sr. Mota ou Adalberto.

BALCONISTA — Precisa-se com prática e boa apresentação, com curso primário completo para casa de modas — Tratar Clarita Modas, na Rua Santa Clara, 26-B.

BALCONISTAS — Precisam-se c/ cart. de saúde atualizada, cart. profissional e 2 fotos — sujeitos a teste — Trav. dos Cardosos, 43. Cascadura.

BALCONISTA — Precisa-se um com pratica, loja artigos de eletricidade e hidráulica em geral. Paga-se bom ordenado. Tratar à Rua Siqueira Campos, 92.

MOÇA — Balconista, precisa-se, boa apresentação. Rua Santana 219-A — Sr. Vilarinho.

PRECISA-SE de balconista com prática, à Rua Buenos Aires n. 124 — Centro.

PRECISA-SE de balconistas com prática em materiais de construção e menores para embalagem. Tratar Rua do Catete, 248.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFAS 1 c/ 200/200 toques p/ o Jacaré 300,00, 2 outras fats. 150,00 1 p/ serv. cxa. cont. 180,00. P/F Caneca, 1 correntista 160,00 p/ S. Fco. Xavier. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

DATILOGRAFO — Eximio, conhecendo serv. gerais de escritório, oferece seus préstimos — Telefone: 49-1834 — Jorge.

DATILOGRAFA — Precisa-se competente. Inutil apresentar-se sem condições. Sábados livres. Tratar à Praça Saens Pena 55, grupo 302 a partir de 12 horas.

DATILOGRAFA — A COFABAM admite uma com bastante prática em serviços gerais de escritório. Salário inicial NCr$ 140,00 — Rua Mello e Sousa, 101, São Cristovão com Sr. Roberto.

SECRETARIA — NCr$ 280 400,00, 4 moças com correspondecia, 2 estenografas, semana 5 dias. Sen. Dantas, 117, grupo 223.

VENDEDORES — CORRETORES

MOÇAS VENDEDORAS — Oportunidade aos domingos. Informações tel. 29-3517.

PRECISA-SE uma vendedora para loja de calçados e bôlsas, na R. Conde de Bonfim, 303, 1.º andar.

REVENDEDORAS — P/ venda de vestidos malha. Trazer 12,00 p/ começar. Pode ganhar 300,00 mensal, fácil venda. Experimente e comprove. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 1 006 — Centro ou Estrada Portela, 29, c/ 217 — Madureira.

REPRESENTANTE DE LANTERNAS RAYLIGHT — Precisa vendedores e um viajante. Rua Santana 219-A — Sr. Vilarinho.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Admite-se duas môças para contatos externos, mesmo sem prática, com boa aparência e desembaraço. Pagamentos à base de comissões em horário a combinar. Av. Rio Branco, 108, sala 1310.

VENDEDOR MOTORISTA — Precisa-se com pratica comprovada Café Tamoio — Rua Bernardo Taveira, 93 — Vicente de Carvalho.

VENDEDORAS — Precisam-se p/ artigos boa aceitação, grande oportunidade. Rua Santana 219-A — Sr. Vilarinho.

VENDEDOR(A) — Externo, para relógios parede. Apresentar-se a Da. Gertrudes, na Av. Rio Branco n.º 156, s/238 (Ed. Central).

VENDEDORES — REPRESENTANTES — 240 cruzeiros novos, poderá ser a sua retirada diária — Tratar na Rua Campos da Paz, 111, c/ 2 — Rio Comprido. Não tem telefone.

VENDEDORES — Bebidas em geral e águas minerais, c/ prática do ramo. Favor não se apresentar quem não preencher dados acima. — Rua Dr. Magessi, 30. Inhaúma.

VENDEDORES ambiciosos, com vontade de progredir. Oportunidade. Loja de eletrodomésticos. — Uruguaiana, 118-F, com o Sr. Rui, das 8h30m às 10h.

VENDEDOR DE SABONETES — Precisa-se que tenha prática no ramo. Tratar em Clavel Indústrias Químicas à Rua João Rodrigues n.º 66.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se com ou sem prática. Fixo de NCr$ 100,00 mais comissão no ato da venda. Não tem horário fixo. Tratar Rua José Bonifácio, 16-B, das 8.30 às 17 horas. Em frente à Estação de Todos os Santos.

VENDEDORES (AS) — Admite-se para preencher 20 vagas. Salário fixo e comissões na venda. Apresentar documentos. Tratar Rua Maria Freitas, 42, sala 512 — Madureira.

VENDEDORES (AS) — Venda fácil, com ou sem prática. Ordenado e comissões na venda. Tratar à Estrada do Portela, 29, sala 305 — Madureira.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MOCINHA boa aparencia, atendente p. escola em Copacabana e em Ipanema, precisa-se das 15 às 19, metade salário mínimo. Tratar das 10 às 12 hoje Av. Copacabana, 381, sl. 529.

MOÇA menor, precisa-se para atender telefone. Tratar somente das 8 às 9, na Avenida Graça Aranha, 145, sala 302, com Dr. Oswaldo.

RECEPCIONISTA — Preciso, p/ depart. vendas, indispensavel curso Volks oficina autorizada. Pres. Vargas, 418, s/ 907.

TELEFONISTA até 28 anos solt. para PBX chaves no Jacaré acima do 3.º gin. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09. Horário integral. N/tel.

DIVERSOS

COBRADORES com NCr$ 50,00 em dinheiro. Tratar Av. Rio Petrópolis, 1741, s/ 113. Caxias, das 8 às 12 horas.

MOÇA para companhia de meio-expediente, precisa-se, que tenha fina educação. Tratar somente terça-feira das 9 às 12 hs. Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209.

RAPAZES — Precisam-se de 18 a 25 anos, para serviços externos de entrega de folhetos. — Rua Ipiranga, 33, Laranjeiras.

SENHORA francesa, culta, sabe dactilografia, tomar conta de escritório, acompanha Sra. na parte da manhã. Tel. 26-7200, das 10 às 13h.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

MESTRE para fundição de não ferroso, precisa-se, na Rua Craveiro de Sá, 68 — Lucas.

SOLDADOR — Solda branca — Precisa-se com prática, chapeco inixidável. Rua Senador Alencar, 291.

CARPINTEIRO de forma para estrutura, precisa-se, com Av. Passos, 91. Salário NCr$ 0,60 por hora. Tratar Sr. Daniel.

SERRALHEIROS oficiais e meio oficiais. Precisa-se. Rua Pereira de Almeida n. 27 (fundos). Praça da Bandeira, com Sr. João Batista.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS PARA ARMÁRIOS ao dia ou por empreitada — Rua Grajaú n. 196, Sr. João

CARPINTEIROS DE CIMENTO ARMADO — Precisam-se na Rua Guaiuba, 42 — Acari.

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS. — Precisam-se. Tratar na Rua Francisco Serrador, 90 — s/ .... 1 801 — Cinelândia.

CARPINTEIRO, PEDREIRO E BOMBEIRO e servente — Preciso p. trabalhar a diária de 8.000 a 10 — Tel.: 58-3264.

MARCENEIRO e meio oficial, precisa-se com prática de colocação de armários. Rua Cadete Polônia, 684 — Sampaio.

MEIO OFICIAL PLAINADOR. — Precisa-se na Rua Manoel Cavalcanti, 113 — B. Pina.

MARCENEIROS para armários embutidos, paga-se bem a pessoa competente. Trazer documentos. R. Aquidabã, 1092 — Lins.

PRECISA-SE de carpinteiros. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 41 — Sr. Maia.

PRECISA-SE de carpinteiros para tetos em Eucatex. Tratar obra R. Dias da Cruz n. 88, com o Sr. Aníbal, das 8 em diante.

PRECISA-SE de um carpinteiro de esquadria e de um pedreiro. Ambos competentes. Procurar Sr. José Rosa — Rua Joaquim Caetano, 14 — Urca — Tel. 46-6033.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

AJUDANTES DE PINTOR — Precisam-se p. começar hoje 8 h. — R. Toneleros, 119, ap. 704.

AJUDANTE DE PINTOR — Precisa-se. Paga-se bem. Tratar na Rua Santos Rodrigues n. 60 — Estácio de Sá.

ESTUCADORES — Precisam-se — Tratar à Rua do Ouvidor n. 104 — 7.º andar.

OPERÁRIOS — Precisam-se — Rua Marques de Oliveira n. 150. — Bonsucesso.

PEDREIRO — Precisa-se na Rua Paranhos, 253, c/ 3 — Ramos.

PRECISA-SE pedreiros — Rua Sã Francisco Xavier, 657.

PRECISA-SE de um padeiro e de um ajudante. Av. Sub., 10238 — Armazens Porta de Aço S/A — Tratar com o Sr. Maurício.

PINTOR — Precisa-se empreiteiro para pintura apartamentos. Tel.: 26-1233.

PRECISA-SE servente para obra que saiba trabalhar com massa e mais serviços. Apresentar-se já para trabalhar — R. André Cavalcânti, 123, c/ Sr. Lima.

PRECISA-SE de pedreiros e estucadores para massas. Tratar na Rua Joaquim Silva, 93, Lapa, com Sr. Senem, das 7 às 11 horas.

PEDREIROS — Preciso de 2 competentes, para alvenaria. Avenida de Meriti, 599. Vila Cosmos.

PINTORES — Precisam-se na R. Benjamim Constant n. 63. — Glória. Sr. Boaneroes.

PINTORES — Precisam-se na Rua Timóteo da Costa n. 151 — Leblon — Sr. Durval.

PINTORES — Precisam-se na R. Macedo Sobrinho n. 21 — Humaitá. Sr. Murilo.

PEDREIROS — Preciso competentes na Rua Silva Castro n. 55-A esq. de Siqueira Campos.

PRECISA-SE de servente. Rua Professor Quintino do Vale, 65.

PRECISA-SE mestre para obra. — Trabalhar Serras das Araras. Com referências. Tratar na Rua Evaristo da Veiga n. 41, Sr. Maia, Hoje, até 12 horas.

PEDREIRO ESTUCADOR — Precisa-se de 15 competentes. Av. Sernambetiba, 2.970 — Barra da Tijuca. Paga-se bem.

ELETRICISTAS — RADIOTECNICOS

PRECISO de técnico, Rádio e TV competente, para tomar conta oficina. Renda dividida. Rua do Lavradio 27, sala 2. Sr. Jackson. Trazer ferramentas para iniciar.

PRECISA-SE de um eletricista enrolador, competente. Tratar Rua Arnaldo Quintela, 93 — loja.

GRÁFICOS

BARBEIRO — Precisa-se de 1 competente que ajude tomar conta do salão. Rua Bento Lisboa, 140 — Sr. Gomes.

CORTADOR — Emprêsa Editôra necessita, para admissão imediata, de "Cortador", com bastante prática. Tratar à Rua Sorocaba, 696 — Botafogo, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Gonçalves Lêdo, 61.

COMPOSITOR — Precisa-se. Rua Marechal Sousa Meneses, 243 — Praia Ramos.

COMPOSITORES — Precisam-se para trabalhos comerciais. Rua do Senado, 232.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de dourador a punho para livros — Dá-se almôço gratuito — Rua do Carmo, 63.

IMPRESSOR — Precisa-se maquina Minerva, na Rua Livramento 113

IMPRESSOR — Precisa-se de 2 para máquina Minerva. Paga-se bem. Tratar na Rua Barão São Félix, 135 — 2.º andar.

OFF-SET 2 A — Precisa-se de bom ajudante. R. Leopoldina Bastos 130 — Engenho Nôvo.

TIPOGRAFO compositor competente, precisa-se de um na Rua 7 de Setembro 53, 1.º

TIPOGRAFIA — Precisa-se de tuloeiro, com muita prática. Rua Joaquim Palhares, 73.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor Minerva. Dá-se almoço gratuito — Rua do Carmo, 63.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um cortador com prática na Rua Frei Caneca, 237.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de bombeiro que saiba trabalhar em oficina de conserto. Rua Riachuelo n. 191-B Atende-se no restaurante. — Sr. João.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se Rua Laura de Araújo n. 78.

SAPATEIROS

CALÇADOS MELCHISEDECK — Precisamos de sapateiros para obra Brotinho, ponto de máquina muito serviço otimo. Preço — Av. Suburbana, 191 — (Benfica).

FABRICA DE CALÇADO — Precisa-se de pespontador para casa ou trabalhar na Fábrica — Rua João Rêgo, 29 — Galpão — Olaria.

MONTADOR que saiba trabalhar no acabado de máquina, precisa-se. Praça Portugal 31, Penha Circular. Tel. 30-5953, Souza.

OFICIAIS DE LUIZ XV — Precisa-se à Rua Goiás n. 32 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE um menor para sapataria, com prática de vendas. R. Conde Bonfim 65.

PRECISO montadores para calçados esportes — Rua Coimbra, 68 — Travessa Lôbo Júnior.

PRECISAMOS de pespontadores, viradores, solador brotinho com muita experiência. Rua Haddock Lôbo, 149-A.

PRECISA-SE de cortador com conhecimento geral de fabricação de homem, costurador de palas, balconista, frisador e colocador de solas e saltos, calçados de homem. Rua Leôncio de Albuquerque n. 20-A, esq. da Rua do Livramento.

PRECISA-SE de um montador e um cortador, Est. da Água Grande, 1.780-A. — Cordovil.

PRRECISA-SE de uma viradeira com prática à Rua Zizi, 99 — Lins Vasconcelos.

PRECISA-SE de um sapateiro para consertos. Rua do Bispo, 139 (fundos).

PRECISA-SE de pespontadores. Praça da República 61 7.º andar.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro para consertos. Rua Aristides Lôbo 213 — Rio Comprido.

SAPATEIRO — Preciso de 2 pespontadores para trabalho em casa e 1 menor ajudante com prática para oficina — Rua Nicarágua, 354, sob. — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se contador e acabador, que saiba lixar bem. Rua Quaresma, 48, nos fundos do Hospital Carlos Chagas em Marechal Hermes.

SAPATEIRO, conserto, precisa-se oficial bom. Rua Diamantes, 968, Rocha Miranda.

SAPATEIRO — Precisa-se acabador de sapato brotinho — Rua do Matoso, 182-A.

SAPATEIROS — Precisa-se de pespontadores obra esporte. Apresentar-se à Rua Paissandu, 153, Flamengo.

SAPATEIRO — Precisa-se de enstadores para calçados Brotinho, que trabalhe a máquina. Rua S. Januário n. 271.

SAPATEIRO para conserto. Precisa. Rua Visconde Inhaúma, 53.

SABÃO EM PÓ BRANCURA — Precisa de vendedoras para a rua. Dá-se condução. Rua Delfim Enei n. 63. — Penha Circular.

SAPATEIRO — Precisam-se de montadores para obras de brotinho tipo esporte. Paga-se bem. Tratar na Rua Dom Pedro de Mascarenhas, 17, s/loja — Catumbi — Tel. 32-1933.

SAPATEIROS — Preciso montadores esporte, à R. Júlio Lopes Almeida, 8 — Final Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se caixeiros (as) e montadores. Rua Nipoã, 63 — Realengo.

SAPATEIROS — Precisa-se de um bom oficial para conserto todo manual. Favor não apresentar-se quem não estiver em condições. Rua Barão de Bom Retiro, 1455-A — Boxe 8.

SAPATEIRO — Precisa-se de um bom oficial para conserto. Rua Marquês de Paraná n. 2 — Flamengo.

SAPATEIROS — Preciso lixador-gitador e montador. R. da América, 215.

SAPATEIROS — Precisam-se lixador para palmilhas e balancin. Rua Lino Teixeira 206-A. — Jacaré.

DIVERSOS

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se costureiras c/ prática em couro e saiba trabalhar em maquina de braço. Rua 24 de Maio, 266.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se menores c/ prática de mesa e tenha trabalhado em couro. Rua 24 de Maio 266.

MECANICO MANUTENÇÃO — C/ prat. torno e plaina, serve também aposentado. Rua Iramaia, n. 380. P. Lucas.

PRECISA-SE 1 caixeiro. — Catete, 289.

COZINHEIRO — Precisa-se. Rua Senador Pompeu n. 232.

COPEIRO para café e bar com prática e referencias — Precisa-se. Tratar c/ Mário das 9 às 14 horas. Rua Washington Luís n. 51-B.

COPEIRO — Rest. necessita c/ prática p/ todo serviço. Av. do Exercito, 17-C (C. S. Cristovão).

COPEIRA — ARRUMADEIRA. — Precisa-se para casal. Ordenado NCr$ 60. Exigem-se referencias — Tratar na Av. Atlântica 3 114 — ap. 801.

COZINHEIRA OU COZINHEIRO — Para bar e restaurante, com prática e referências. Ver na Rua Magalhães Castro n. 300. Est. Riachuelo.

COZINHEIRO — Rest. precisa competente p/ assumir responsabilidade de cozinha, sal. a combinar. Av. do Exercito, n. 17-C (Campo S. Cristovão).

GARÇONETE — Precisa-se na Rua 1.º de Março, 35.

GARÇONETE c/ prática — Precisa-se, Rua Senador Vergueiro .. 203, boxe 44-45.

LANCHEIRO — Precisa-se de um bom, que saiba fazer pão doce e bolo. Estação Rodoviária, Mariano Procopio — Praça Mauá — Restaurante.

LANCHEIRO — Precisa-se no Café Londres, Av. Amaro Cavalcânti 37 — Méier.

PRECISA-SE de garçom para restaurante em frente ao cinema São Pedro — Avenida Braz de Pina, 21-A — Penha.

PRECISA-SE de empregado que saiba trabalhar em pensão. R. dos Andradas 161.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em bar na Rua das Laranjeiras, 60.

PRECISA-SE de lancheiro c/ prática — R. Regente Feijó, 91-A.

PRECISA-SE um aboé c/ prática da cozinha. Av. Rio Branco n. 124, 23.º andar.

PRECISA-SE garçom com prática, Rua Alfândega n. 53.

PRECISA-SE garçonete com prática — Rua México, 98, sala 607.

PRECISA-SE copeiro com prática de lanchonete. Rua Voluntários da Pátria, 341.

PRECISA-SE de cozinheiro c/ prática .Tratar segunda-feira pela manhã — R. México, 164. Horário comercial.

PRECISA-SE de copeiro c/ grande prática para café e bar. Pedem-se referências. Rua Buenos Aires n. 80-A.

PRECISA-SE de dois copeiros que saibam trabalhar bem e que tenham documentos. Rua Presidente Antônio Carlos n. 51-B.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em café, com prática e com documentos. Rua Presidente Antônio Carlos n. 51-B.

PRECISA-SE de garçom lanchonete. Rua Sorocaba n. 411-B — Botafogo.

PRECISA-SE de um lavador de pratos e 1 ajudante de cozinheiro para grelha. Rest. Valença — Quitanda, 178.

PRECISO cozinheira para restaurante, Rua Bela, 849 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE um copeiro, Restaurante Timpanas — Rua São José, 36.

RAPAZ ativo pratico em contas servir e ajudar na cozinha. Av. Rio Branco, 120, sala 528, 10 horas.

CHOFERES E MECANICOS

A QUEM INTERESSAR POSSA: — Motorista com carro proprio, particular, mais de 20 anos de carteira, oferece-se para servir pessoas ou firma. Propostas para o n. 70 962, na portaria dêste Jornal — Sr. Jaime.

BORRACHEIRO — Precisa-se um com prática — Pôsto Laci, Av. Brasil, 5810.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEL — Precisa-se — Rua Miguel Angelo, 428 — Maria da Graça.

LANTERNEIRO com bastante prática e com carteira de saude atualizada — Precisa-se, na Rua Riachuelo, 376.

LANTERNEIRO com muita prática de Volks, precisa-se. Tratar na Av. Meriti, 2.540, V. da Penha, depois das 7 horas.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente, paga-se bem. R. Sousa Franco, 476.

LANTERNEIROS — Precisa-se com muita prática. Rua Assunção, 201 — Botafogo.

MOTORISTA — Precisa-se para diretoria e dirigir automóvel Mercedes. Necessario morar no Leblon ou adjacências. Não se apresentar quem não tiver qualificações. Moore-McCormack (Navegação) S.A. Av. Rio Branco 25, 8.º andar.

MOTORISTA — Precisa-se com pratica de Kombi. Dão-se ordenado e moradia. Rua Almirante Alexandrino 176. Sta. Teresa.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entrega de bebidas. Tratar na Cervejaria Princeza à Rua João Rodrigues, 60.

MOTORISTA — Precisa com um mínimo de 5 anos de carteira e prática em dirigir caminhões Mercedes Benz a óleo. Tratar na Cantina da Estação Marítima com Jorge.

MOTORISTAS — Precisa-se dois com referências para táxi DKW. Rua Dona Mariana, 22 ap. 202.

MECANICO E LANTERNEIRO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se competentes com ferramentas, Rua Gonzaga Bastos, 209-A — Vila Isabel.

MECANICOS de automoveis para manutenção de garagens em firma no Jacaré. Somente c/carteira assinada mínimo numa só firma 2 anos. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09. Até 35 anos. Não vir fora disso. Referencias Ag. Emp.

MOTORISTAS — NCr$ 180,00, 3 vagas, pratica 5 anos, transporte pesado, até 35 anos. Senador Dantas, 117, grupo 223.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço em ônibus. Várias vagas. Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmios. Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA Gordini 66, para noite, depósito 200,00, é favor só se apresentar quem estiver em condições. Rua Cabuçu n. 97 — Lins.

MOTORISTA VENDEDOR — Precisa-se com prática comprovada Café Tamoio — Rua Bernardo Taveira, 93 — Vicente de Carvalho.

OFERECE-SE motorista profissional — 5 anos de carteira e prática — branco, casado, 26 anos, boa aparência, educado e responsável, para particular. Tratar tel. 34-3749 — Roberto.

PRECISA-SE de mecânico de Volks competente — Paga-se bem e um lanterneiro — Rua Uranos n. 1110 — Ramos.

PRECISA-SE de cortadores para obras esportes de senhora. Rua do Rezende, 81.

PRECISA-SE motorista para táxi. Rua Estevão Silva 203. Del-Castilho.

PRECISA-SE de motorista com prática no ramo de cereais. Tratar Rua Gen. José Cristino n. 66. S. Cristovão.

PRECISA-SE de chofer p/ira trabalhar em táxi à noite. R. Anchieta n. 19, ap. 001. — Leme.

PRECISA-SE de um lanterneiro competente, que já traga ferramenta. Rua Marquês de Sapucaí n. 63-A.

SOU MOTORISTA PROFISSIONAL e quero trabalhar em táxi. Tel.: 43-6349. Emílio.

DIVERSOS

ACEITO serviços de traduções avulsas do inglês para português ou versões. Marcar entrevista, sem compromisso, por carta ou telegrama, para o n.º 11 221, na portaria dêste Jornal.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma, com 40 a 45 anos de idade, com noções de enfermagem e algum conhecimento de serviço de escritório, para acompanhar e auxiliar um senhor de meia idade. Indispensável boa aparencia, educação e boas referências. Dorme no emprêgo. Tratar com D. Judith, na Rua Barata Ribeiro, 449, ap. 1 002 — Copacabana.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRA — Preciso com prática em blusas — Semana 5 dias, ótimo ordenado. Av. Copacabana, 861/1003.

AJUDANTE de costura, precisa-se com muita prática para costura fina. Rua Conde de Bonfim, 867/305.

COSTUREIRAS — C/ prática em máquina industrial e calças de homem. Apresentar-se com carteira profissional na R. das Oficinas, 193 — E. Dentro.

COSTUREIRA — Precisa-se com muita prática em vestidos. Semana 5 dias, ótimo ordenado. Av. Copacabana, 861-1002.

COSTUREIRAS para camisas manga comprida. Precisam-se, serviço interno e externo. Rua Barão Bom Retiro, 942.

COSTUREIRA EXTERNA — Precisa-se de várias c/ prática de fábrica, para roupas de crianças. — Sr. Antônio. Rua do Catete n. 37 — 1.º andar.

COSTRUREIRA — Precisa-se p/ camisas sob medida. Praça Tiradentes, 9, sala 812. Tel. 32-1042.

COSTURO vestidos de todos modelos, a partir de 4 mil. Atendo na sua casa para medidas e provas. Rua Lavradio 27, sala 2. Tel. 32-6160 — D. Adelka.

MALHARIA — Precisa-se de tecelões com prática. Rua Taylor n. 90. — Lapa.

MALHARIA — Precisa-se de uma camiseira com muita prática. — Apresentar-se na Rua Eldueira Campos n. 43, sala 616 — Copacabana.

OFERECE-SE costureira para família. Fone 33-5233.

OFERECE-SE uma costureira para casa família, faz vestido esporte por 15 000 ou diaria 10 000 — Tel. 37-7428.

PRECISAM-SE costureiras externas para blusas e vestidos chemisier com bom acabamento, só com prática de fábrica. Senhor dos Passos, 105 — 3.º.

PRECISA-SE costureira-cortadeira com conhecimentos de todos os trabalhos em confecções finas para senhoras. Só com prática de fábrica. Senhor dos Passos, 105, 3.º — Sr. Antonio.

PRECISA-SE costureira interna para roupas de criança e meninamoça. Exige-se teste. Tratar à Rua Visconde de Pirajá, 210-C.

PRECISAM-SE costureiras com prática p/ máquinas Overlock, 2 agulhas Zig Zag. R. Pereira Nunes, 250-A — Vila Isabel.

PRECISA-SE com urgência, costureira externa, com prática de blusas. Tratar na Rua República do Libano, 24 — 1.º andar.

PRECISA-SE de calceiro que saiba fazer calças modernas — Rua Aimoré, 32, ap. 102 (Penha).

PRECISAM-SE aprendizes menores p/ maquinas de costura. R. Pereira Nunes, 250-A, Vila Isabel.

PRECISA-SE cost. com prática em fábrica de vestidos. Dá-se também para casa — Rua Santana n. 84.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se de um bom oficial. Paga-se 50%. Rua Matoso n. 271.

CABELEIREIRA — Boa aparência, desembaraçada. Preciso com carteira e carta de recomendação. — Av. Prado Júnior n. 172.

CABELEIREIRA — Precisa-se de uma que saiba pentear muito bem. R. Anfilófio de Carvalho, 29, sala 417 — 52-3262.

ENSINA-SE manicure, fornece-se material. Tratar das 20 às 22 h, de terça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354. Dona Nadir.

PRECISA-SE de cabeleireiro e manicura profissional, na Rua Cândido Benício, 1070-A — Jacarepaguá.

PRECISA-SE manicura. Rua General Venancio Flores 481, Loja B — Leblon.

PRECISA-SE de um cabeleireiro (a) competente com freguesia a combinar. Buarque de Macedo, n.º 85.

DESENHISTAS

DESENHISTAS — Cia. precisa de projetistas p/ trabalho em projetos de instalações industriais, de tubulações e arranjos; estruturas; eletricidade; civil e desenhistas com boa letra e bom traço. Av. Rio Branco, 106 8, s/ 1 310, a partir das 14 horas.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa-se de moça de 25 a 35 anos, para servente, que tenha trabalhado em Casa de Saúde e que durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa-se de senhora de 35 a 45 anos, boa aparencia, instrução secundária, com prática comprovada de enfermagem, para supervisão de enfermagem, alimentação e distribuição de material, e que durma no emprego. Tratar no Largo da Carioca, n. 5, sala n. 210, 2.º andar, das 10 às 12 horas. Não se atende por telefone.

ENFERMEIRA — Oferece-se p. trabalhar qualquer horário, adulto ou criança, muita prática. — Tel. 49-9564 — Eunice.

GARÇONS

COPEIRO com prática lanchonete. Precisa-se. Catete n. 32.

Mecânico (Máq. gráf.)

BOMBEIRO-ELETRICISTA E ELETRICISTA — Emprêsa jornalística de grande porte precisa c/ experiência comprovada para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. — Div. de Seleção — De 09:00 às 12:00 hs. e de 14:00 às 17:00 hs. Pedimos não se apresentar quem não estiver em condições.

(P

Mercearias Phenix Ltda.

Admitem-se balconistas, com práitca, com seguintes documentos:

1) Carteira Profissional;
2) Carteira de Saúde, e
3) Diploma de primário.

Pede-se não apresentar sem os documentos acima.

Rua Monsenhor Manoel Gomes, 92 — São Cristóvão.

Motoristas

Precisamos p/ completar nosso quadro, Motoristas c/ prática de serviço em Ônibus. Várias vagas — Salário NCr$ 8,21 diários, mais prêmios. R. Viana Drumond, n. 45. V. Isabel.

Pintor de automóveis

Grande organização precisa admitir com urgência, profissional competente comprovado em carteira, para preencher o cargo acima. Ótimo ambiente de trabalho. Salário de acôrdo com a capacidade.

Tratar Av. Itaoca, 2351 — Bonsucesso — Sr. Arlindo. (P

Secretária

Precisamos com prática comprovada para admissão imediata. Exige-se conhecimentos de inglês, muito boa aparência, datilografia, redação própria e estenografia. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. e de 14:00 às 17:00 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P

Torneiro-Mecânico

Firma representante de máquinas pesadas, precisa de eficiente Torneiro-Mecânico para sua oficina de manutenção. Favor não se apresentar quem não tiver experiência comprovada em carteira.

Os interessados deverão comparecer, munidos de todos seus documentos, à Rua Sizenando Nabuco, 425 — Sr. Lerni ou Walter. (Perto do viaduto de Manguinhos).

Técnico de refrigeração

RV—Serviços Eletrotécnicos S/A., sob nova direção, admite elementos com sólidos conhecimentos e prática comprovada. Ótimo ambiente de trabalho. Salário inicial de NCr$ 210,00, com possibilidades de aumento, após o período de experiência, de acôrdo com as aptidões e classificação no quadro de técnicos. Os interessados deverão procurar o Sr. Júlio, munidos dos respectivos documentos.

RV—SERVIÇOS ELETROTÉCNICOS S/A.
Av. Henrique Valadares, 61/63

(P

Técnico de eletrônica

RV—Serviços Eletrotécnicos S/A., sob nova direção, admite elementos com sólidos conhecimentos e prática comprovada. Ótimo ambiente de trabalho. Salário inicial de NCr$ 250,00, com possibilidades de aumento, após o período de experiência, de acôrdo com as aptidões e classificação no quadro de técnicos. Os interessados deverão procurar o Sr. Manoel Ribeiro, munidos dos respectivos documentos.

RV—SERVIÇOS ELETROTÉCNICOS S/A.
Av. Henrique Valadares, 61/63

(P

Vendedores (as)

Vender livros e discos, ótimas comissões e prêmios. Tratar, das 13 às 16 horas, Av. Pres. Vargas, 590, sala 409.

Vendedores

Grande emprêsa em desenvolvimento admite pessoas ativas desembaraçadas para venda de mercadoria selecionada de grande velocidade de vendas.

Exigimos: boa aparência, boa letra acima da 2.ª série ginasial. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 99 S/ 303 — Sr. Furtado.

BAR — Centro, telefone, fecha domingos, féria 4. Entrada a combinar. R. Alcindo Guanabara 24, s. 702. Cinelândia.

BAR — Em São Cristóvão — Edifício — Cont. e instalação novos. F. 6 mil. P. 35 com 15. Empresto para a entrada. Tratar na Rua Silva Rabelo, 10, sala 209 — Méier — Ronaldo.

BARBEARIA — Vende-se bem salão, contrato de 5 anos, aluguel barato, 50% financiado, grande ponto comercial. Ver e tratar na Rua Joaquim Méier 13 — (Méier) — Esquina da 24 de Maio.

BAR — Em Madureira — Tem moradia, cont. nôvo. Féria 2 mil, mal trabalhado. Ótima para casal. P. 10 mil, com 4. Empresto para entrada, na Rua Silva Rabelo 10, sala 209 — Méier.

BOTEQUIM — Mercearia etc., tem moradia, na Rua Navarro da Costa, 2 — Marechal Hermes, à vista 5 000 000, existe mais em casa.

BAR e mercearia em Olaria. F. 45, 50% na copa, c/ big residência, contrato 5 nôvo, al. 120, tem telefone, ótimo estoque. Vendemos por 7 dos compradores. Rua da Conceição n. 105, s/ 310, esq. Pres. Vargas. Antonio.

BAR — Vende-se, pequeno, junto à Praia de Botafogo. Féria NCr$ 3 mil. Ótimo contrato. Negócio raro e urgente. Aceita-se proposta. Tratar na Rua da Assembléia, 51, grupo 701. Telefone 52-2877.

BAR na Penha. F. 4 500. Hor. curto. Contrato 5 nôvo, al. 100, dá para morar, boa esq., inst. de luxo. Vendemos por 10 de entr. Empresto parte. Rua da Conceição 105, s/ 310. Antonio.

BAR no Centro de Olaria. F. 4, só salgadinhos e bebidas. Contrato 5, al. 40, tem s/ moradia e telefone, instalação nova. Vendemos por 10 de entrada, empresto dinheiro. Rua da Conceição 105, s/ 310, esq. Pres. Vargas. Antonio.

BAR nos Pilares. F. 5, hor. curto, contrato 5 nôvo, instalações de 1.ª, boa esq., motivo doença, casa que deixa 1 500 livres. Vendo por 12 de entrada, empresto dinheiro. Rua da Conceição 105, s/ 310. Antonio.

BAR CAIPIRINHA, Ramos — F. 6, só salgadinhos e chope, contrato 5 nôvo, instalação de luxo, casa muito lucrativa. Vendemos por 20 de entr., empresto dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310, esq. Presidente Vargas. Antonio.

Galpão e loja em Bonsucesso

Alugo próximo a variante c/ 800m2 de área coberta e mais 100 jiraus.
Tratar pelo telefone 43-5618.

POSTO DE GASOLINA sem vínculo a Cia., vendo perto do Centro c/ litr. 180 mil; 400 librif., 4 000 óleos enlat.; contr. 7; alg. 200; fer. sup. a 45 000. Ótimo negócio p/ 3 ou 4 sócios que queiram ganhar dinheiro. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA "Rei dos Postos e Garagens" R. Haddock Lôbo 75 sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel.: 48-9405.

POSTOS de gasolina e garagens — Não percam tempo nem dinheiro fazendo um mau negócio, antes de comprar ou vender procurem J. CASTANHEIRA & CIA. O Rei dos Postos e garagens, que por ter o único corretor especializado em compras e vendas de postos e garagens e com mais de 20 anos de experiência no ramo tem sempre diversos negócios à venda, com entr. desde 25 000 a 150 000. Todos os negócios por nós postos à venda são supervisionados pelo nosso Departamento Técnico e Jurídico. R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. — Tel.: 48-9405.

PASSA-SE um foto de reproduções com cobranças. 8 000,00 — Entr. 4 000,00. R. Américo da Rocha, 1 181 — Honório Gurgel.

POSTO DE GASOLINA NO CENTRO. Vendo c/ féria mensal NCr$ 70 000,00 podendo fazer o dôbro. POSTO DE GASOLINA E GARAGEM. Tem cap. p/ 200 carros, guarda 80. Faz 300 lub., lit. 300. Vende-se c/ entrada bem facilitada. POSTO DE GASOLINA E GARAGEM. Em bairro bem populoso da Leopoldina. Pr. 90. Ent. 40. POSTO DE GASOLINA NA TIJUCA. Ótima ocasião de compra. Tudo moderno — Obs.: Se ...

Atenção Madureira

Vende-se um café e bar na Estrada Portela, 165-A, no Coração de Madureira, instalações novas adaptada para lanchonete. Com contrato 5 anos, aluguel 50,00 cruzeiros novos. Preço a combinar, motivo não ser do ramo, GB.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516, tel. 42-9138.

A JUROS — Empresto acima de 1 milhão em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas n. 290 s/ 918.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou ap. a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista! Tratar Av. Rio Branco, 39 — 18.º and. s/ 1804. Trazer documentos.

ATENÇÃO — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos — Solução em 48 horas, quantias acima de 5 milhões — Tratar tel. 22-4337 de 12 às 18.

AS 12 PRIMEIRAS notas promissórias vinculadas à escritura sôbre venda de imóveis. V. Sa. pode negociá-las agora. Traga documentos. R. Barão Mesquita, n.º 598-A.

CAUTELAS — Dinheiro, administração. Santa Clara, 60, sala 3. Esquina da Av. Copacabana, das 9 às 12.

DINHEIRO — Duplicatas, hipotecas. Zona Sul, automóveis, acima de NCr$ 2 000,00. Av. 13 de Maio, 23, s/ 607. Tel. 42-5924 e 45-4402.

DINHEIRO — Preciso NCr$ 700, para continuar montagem negócio. Pago juros no ato. Dou referências e garantias. Resp. para portaria dêsse jornal sob o n. 05 523.

DINHEIRO — Compro promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s/ 810, Passos.

DINHEIRO — Emprestamos qualquer quantia sob hipoteca ou retrovenda. Solução rápida. Trazer escrituras. Av. Almirante Barroso 90 s/ 408. Tel. 42-0929 — Depois de 12 horas.

DESCONTO notas promissórias de casas comerciais. Telefone: .... 48-3774.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 20, 30 e 50 milhões com hip. ou retrov. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884.

HIPOTECA — 12%. Z. Urbana pet. Nit. Compro peq. ep., pag. à vista — 42-5641.

HIPOTECA OU RETROVENDA — Qualquer quantia, prazo longo. Ferreira. 52-5352.

LETRAS DE CAMBIO — Se você precisar do dinheiro antes do vencimento. Procure à Rua Buenos Aires, 90 — Sala 903 — Telefone: 52-6563.

PARTICULAR emp. sob. hip. Z. Sul 5 a 100 mil 12%. Comp. imóveis para renda pgto. à vista — 47-7074.

RETROVENDA — Emprestamos acima de NCr$ 5 000,00 a quem tiver imóveis bem localizados. Solução em 24h. Trazer documentos — Av. Rio Branco, 156, sl. 1 415. Ed. Av. Central.

SOBRE AUTOMÓVEIS, duplicatas, ações ou outras garantias em dez meses, acima de NCr$ 10 00. Rua Sá Ferreira 204, 2.º.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Atendo a domicílio. Preferência negócio de vulto. R. Uruguaiana, 86, 7.º and. s/ 703. Tel. 43-2312. Esquina de Ouvidor.

Cautelas — Moedas

Cautelas vencidas, moêdas, prata, ouro velho. Pago bem. Atendo à domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º andar, entrada pela loja. Tel.: 43-3468.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar sala 1 516 — Tel. 42-9138.

Jóias e cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s/5, de 9 às 17 horas. — Otacílio. Entrada pela joalheria.

TELEFONES

ADQUIRA — 27-47, 36-56, 37-57, 23-43, 28-48, 25-45, 34-54, 26-46, 38-58, 32-52, 22-42 29-49 30 hoje no seu nome c/ o aparelho Lázaro, na Av. Presidente Vargas, 590, s/ 806 — Tel. 23-6302.

ADQUIRO tôdas as linhas pagando o maior preço na hora Lázaro, na Av. Presidente Vargas, 590, s/ 806. Tel. 23-6302.

ATENDO recados telefônicos, profissionais e comerciais, para pessoas e firmas com ref. Prática e perfeição. Costa — 36-6460.

CEDO em seu nome 22, 37, 38, 27 e 42. Preciso 29, 49, 25, 45, 23 e 43. Av. Pres. Vargas 529, s/ 710. Caldeira. — 43-8124.

CEDO a inscrição de 1959 por NCr$ 200,00, duzentos cruzeiros novos. Telefone 26-0621, com a Srt.ª Moraima.

CETEL — Compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial, à vista. — Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

COMPRO qualquer linha mesmo desligado. Pago à vista justo valor. Evito-lhe qualquer trabalho — Solução imediata. 26-1961.

INSCRIÇÃO — Passo de 1949, linhas 27 e 47 com 2 prestações já pagas. Tel. 27-9465 Maria Zélia.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas com segurança absoluta. Garantia total e instalação rápida. Também compro e permuto. Sr. João. Tel. 31-1538.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, só recebo depois de estado. Tratar 42-0030, 22-5399.

TELEFONE 29-49 e 28-48, 34-54. Compro hoje. Pago em dinheiro na hora. Preciso também tôdas as demais linhas. Sr. João. Telefone 29-4735.

TELEFONE — Copacabana. Vendo e instalo em 3 dias. Honestidade e segurança. Sr. João. — Tel. 29-4735.

TELEFONE — Vendo hoje já em seu nome: 28, 29, 31, 37, 57 e 58. Também permuto. Sr. Oliveira. Tel. 32-0873.

TELEFONE — Compro: 26, 46, 29, 49 — 25-45 e Cetel tôdas as linhas. Tel. 52-2993. — Sr. Santos.

TELEFONE 22 e 30 — Firma precisa urgente para escritório e depósito — Não atende intermediários — Ofertas 52-3148.

TELEFONE 26/46 e 38-58 — Médico precisa urgente para sua residência e para consultório — Dispenso intermediários, 52-3102.

TELEFONE — Compro 43 — 34 e 25. Pago à vista. Tratar pelos tels: 42-0030 ou 22-5399.

TELEFONE — Ramal 57. Transfere-se pela melhor oferta. Telefonar para 27-4172.

TELEFONES — Antes de ceder ou adquirir procure o Rocha. Cedo 29/49, 38/58, 36/37/57, 32/52, 23/43 e preciso 25/45, 28/54. Tel. 23-2883.

TELEFONE — Particular vende linha 36 — Tratar pelo tel. 32-7807.

TELEFONE — São Cristóvão, inscrição 1960, comercial. Tratar telefone 34-4716.

TELEFONE — Permutas. Faço com qualquer linha. Máximo de rapidez e segurança. Tratar com o Sr. Lazar. Tel. 26-4453.

TELEFONE — 28, 48, 34, 54. Vendo urgente. Dou tôdas as garantias, inclusive em cartório. Tratar com o Sr. Lazar. Telefone 26-4453.

TELEFONES — 36, 37, 57, 56. Vendo urgente. Dou tôdas as garantias, inclusive em cartório. Tratar com o Sr. Lazar. Tel. 26-4453.

TELEFONE — Compro e vendo, tôdas as linhas, vendo 57, 36, 37 e outros. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 504-A. Tel. 43-0300 — Mário.

TELEFONE compro 27, 32, 25, 26, 42, 30 e outros. Ferreira, pago na hora. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 504-A — Tel. 43-0300.

TELEFONES — Passo 2 inscrições — Ano 53-56 — Estação 25-32 — Cartos R. Bento Lisbôa, 20 — Catete.

TELEFONE — Vendo linha 58, em seu nome. Tratar das 9h30m às 16 horas. Tel. 29-0622 — Ítalo.

TELEFONE — Vendo inscrição confirmada ano 51, linha 27 — Melhor oferta até dia 19 para Armando. Tel. 32-8126 — Ramal 66.

TELEFONE 27 ou 47, compro para meu uso particular. Pago à vista NCr$ 2 300,00. Tratar com Sr. Pinto — Tel. 34-0397.

TELEFONE 28, 48 — Vendo — HUGO — Estabelecido há 11 anos à Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE 26 — Vendo — HUGO. Estabelecido há 11 anos à Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — Compro qualquer linha, o sr. não precisa perder tempo de 4 horas na Cia. Telefônica, pagamos no nosso escritório, na hora em dinheiro, nada de espera, nada de prazos e de cheques, é dinheiro vivo na hora. O. Pinto de Mendonça — Rua da Conceição, 105, sala 504, esq. de Pres. Vargas. Tel. 43-3795 — 43-7660.

TELEFONE 38 — Vendo. HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Vendo linhas — 27 — 47 — 36 — 37 — 56 — 57. Sylvio ou Ivan: 31-3095, a partir de 9 hs.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Compro e vendo, negócio rápido e honesto, linhas — 43 — 22 — 23 — 42 — 52 — 29 — 49 — 30 — 34 — 38, sem intermediários. Sylvio ou Ivan: 31-3095, a partir de 9 hs.

TELEFONE — Troco ou vendo 54 ou 30 — Tratar c/ Antonio. Tel. 28-1550.

TELEFONE 38-58. Compro. Pago à vista. Tratar com o Sr. José — Fone 46-2882.

TELEFONE compro 52-42 pago à vista. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 36-37-57. Linha que serve do Leme até o Pôsto 5. Preço Cr$ 1 700. Tratar com o Sr. José — Fone 46-2882.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio honesto — Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 26-46 compro. Pago à vista. Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2882.

VENDE-SE uma inscrição telefone ano 1959, Botafogo por 250 mil cruzeiros. Tratar dias úteis de 14 às 17 horas na Rua Toneleros, 362, esquina de Sta. Clara. Procurar Celina.

Atenção

Telefone, vendo 37, 57, 36, e 56 preço mais barato e em seu nome. Só recebo depois de instalado. Telefone 43-1464 — 43-8211.

Atenção

Compro telefones desligados. Pago NCr$ 1.250 mil. Telefonar, com urgência. Telefones: — 43-1464 — 43-8211.

32 - 42 - 52

Compro ou troco por 57. Tel.: 43-8211.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CAPITALISTA — Tenho negócios a capital e lucro dentro de 8 dias, invertendo-o novamente para auferir nôvo lucro. Podemos levantar 2 milhões mensais. Dou referências e detalhes — Cartas para portaria deste Jornal sob o n. 06 776 (Não é dinheiro a juros, é negócio).

COMPRO — Jóquei. Tijuca Tênis. Av. Rio Branco 156, sala 2 925. Tel. 32-8215. Ed. Av. Central. Juanita.

CLUB DOS CAIÇARAS — Sócio remido e Fluminense, proprietário. Vendo títulos. Tel. 26-7642 — Luiz.

JOCKEY E IATE CLUBE — Compro títulos. Pago na hora, em dinheiro. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

PRECISA-SE de sócio c/ capital de NCr$ 4 000,00 a 6000,00 p/ iniciar neg. seguro e rendoso, a ser montado no Largo de São Cristóvão. Tratar c/ Dona Zélia, à Rua Francisco Eugênio, 120, sob., ou enviar cartas p/ portaria deste Jornal, sob o n.º 39 110.

PANORAMA PALACE HOTEL — Vendo 5 quartos, classe A, integralizados por NCr$ 800,00 cada um à vista. Tratar telefones 57-3084 e 23-3294.

RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB — Vendo título, sócio proprietário. Tel. 26-7642 — Luiz.

SÓCIO — Foto Stúdio, aceito com capital. Ver na Av. Copacabana n. 750-312, com Ataíde.

SÓCIO — Admito sapataria no melhor ponto do Estácio — Rua Estácio de Sá 148.

SÓCIO — Preciso com NCr$ 600 atacado de fruta e legumes. Tenho a fonte e caminhões e mercado para venda. Preciso quem trabalhe. Ótima renda. Retirada semanal. Rua Conde Bonfim 282. Mercado São Lucas — Boxe 8. Praça Saens Pena.

SÓCIO — Precisa-se de um com capital de 100 para comprar caipira no Centro. Pede-se e dá-se referencias. Tratar Rosario 172 s/ 201. Sousa ou Teixeira.

TITULOS de clubes, vendo Jóquei, Gávea Golfe, Fluminense, Vasco prop., Iate Jard. Guanab. Compro Caiçaras e outros. Telefone 22-2491. Ari Brum.

VENDO — Fluminense. Iate RJ. M. Líbano. Hípica, Iate Jardim, Reg. Guanabara. Botafogo e outros. Tel. 32-8215, Juanita.

VENDO — Cad. Maracanã trib. Tem T. Madureira 11 cotas — Motel M. Gerais. Aceito oferta. Tel. 32-8215, Juanita.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALCÕES — Prateleiras — Escrivaninhas (madeira de lei) loja de tecidos em liquidação, vendo usados pela melhor oferta. Ver e trate na Rua do Ouvidor, 148 — Tel. 22-9640.

LETREIROS — Letras a ouro e óleo em vidros, placas de bronze, letras em metal, letras em veículos, tabelas para preços, folhinhas permanentes com ou sem relógio, letreiros modernos para casas comerciais etc. Consulte-nos sem compromisso — Tel. 42-2667 — Correia.

PINTOR ITALIANO — Pinta-se automóveis, armários, geladeiras. Troca-se borracha máquina de lavar, etc. Pinta-se a domicílio, orçamento sem compromisso. Tel. 49-3707.

REPRESENTANTES - DISTRIBUIDORES que disponham de capital para produto de grande aceitação. Tratar na Rua Campos da Paz, 111, c/ 2. Rio Comprido. Não tem telefone.

VENDEM-SE instalações casa de ferragem ou peças, em pinho de riga e peroba do campo extra-reforçada, com 35 metros de armação e 4 de altura, girau de 3×6, 4 escadas de correr, completas, lustres fluorescentes, armações com fascículos para parafusos ou conexões, balcões e mostruários envidraçados. Vende-se desocupar lugar. Telefone 32-1477.

Cofre roubado

Foi roubado domingo p. passado dia 14-5-67 da firma Alberto Arnaldo de Oliveira, Rua Padre Manso, 180 um pequeno cofre contendo a importância de NCr$ 280,00, livros e talões de notas fiscais e mais documentos de muita utilidade para firma. Gratifica-se muito bem a quem devolver os mesmos. Tel 90-2318 Cetel.

Aviso

A firma Georges Nicolas Argyropoulos estabelecida na Av. Copacabana, 709, salas 1 001/2/3, no Estado da Guanabara, comunica que perdeu o seu livro de registro de empregados n. 6, na mesma Avenida entre o 709 e 1 066, pede a quem achou entregar no escritório GUATEC. Av. Copacabana, 1 066, sala 402.

Aviso à Praça

"Le Rond Point" comunica ao público em geral que Obede Fernandes Magalhães não é mais seu empregado. Procurador: Paulo Serrado Filho.

Declaração

Massas Nápoles LTDA. No trajeto entre à Rua Prefeito Olímpio de Melo e Castelo, no ônibus 472 perdeu o seu livro Diário n.º 2. Solicita a quem o encontrou entregar à Rua Ricardo Machado, n.º 933. Gratifica-se.

Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1967. Massas Nápoles Ltda.

Casa Garson

APARELHOS ELÉTRICOS, S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 19 (dezenove) de maio de 1967, às 10 horas, em sua sede social à Rua Uruguaiana, 105 e 107, nesta Cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas do ano findo em 31 de dezembro de 1967 e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes os respectivos honorários;

c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1967. CASA GARSON — Aparelhos Elétricos S/A. — a) **Abraham Garson Neto** - Diretor Vice-Presidente.

Declaração

Declaro que perdi o certificado de n.º 383 expedido em 17/4/67, representando 48 ações preferenciais ao portador emitido pela Companhia Cervejaria Brahma e de minha propriedade.

Alípio de Castro Mattos.

Ed. 2 de Maio

R. Felipe Oliveira, 19

Convocamos os condôminos para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se dia 18 próximo, na área interna do edifício, às 20 horas em 1.ª convocação e às 20,30 hs. em 2.ª e última, a fim de tratar de assunto extrema gravidade.

Zózimo Lima Filho - Síndico

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO: Direito Imobiliário, Incorporações; Assistência Condomínio de edifícios em construção; Legalização de Imóveis; Escrituras. Ações renovatórias, revisórias, despejos e atualização de aluguéis. Dr. Geraldo Lírio. Tel. 42-5056.

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasadas e assistência fiscal. Luís — 48-8927.

DETECTIVE — Santos. Investigações particulares — Flagrantes e sindicâncias — Longa prática. Tel. 31-1492.

DECORAÇÃO — Reformas, armários, lambris, pintura, imitações, papel parede, murais de arte a óleo, desenhos para clichês. — Garantia. 46-8966.

DR. LIMA NETO — Clínica geral. Fisioterapia e Psicoterapia — Rua Emancipação 39 — S. Cristóvão — Diariamente das 8 às 11 e das 16 às 18 horas. Telefone: 48-3130.

ENCOSTAS DE MORRO — Barreiras. Exame geotécnico p. verificar estabilidade. Cálculo p. refôrço de prédios, muros etc. — Engenheiros especializados. Telefone 45-4653 — 25-5446.

ENGENHEIRO MECANICO — Especializado em direção termodinâmica, oferece-se. Experiência 30 anos. Formado na Europa. — Tel. 36-2583.

ELETRICISTA — Instalações elétricas em geral, enrolamento de motores, concêrto de aparelhos eletrodomésticos. Orçamentos sem compromisso. Serviços garantidos. Elétrica Hispânia, Rua 1.º de Março, 147. Tel. 23-8849.

FAZ-SE reforma de ap., serviço de bombeiro, ladrileiro, pastilha e construções em geral. Telefone 22-4650. Recado para Sr. Resende.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

OFEREÇO meu serviço de pintura e reforma e construções de casas, impermeabilização de caixas dágua. Rua Leopoldo, 585, tel.: 38-5365. Enedino.

Detetive

JAYME: Tel.: 52-2323

Confidencial, serviço de investigações particulares, longa prática e amplas referências — Av. Rio Branco, 185 s/ 226.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 2.º, s/ 210. Tel. 22-8727.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Atenção

Comunicamos o extravio do livro de verba (Antigo Vendas e Consignações) da firma Marcenaria Alves e Peres LTDA. Pedimos a quem o achou que telefone para 43-6134 — Sr. Mario ou Flavio.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA A DIRIGIR em Volks e Gordini 1967. Aulas diurnas e noturnas. Vou a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar: 57-7845 — Maurício.

AULAS Inglês particular. Prof. inglês. Tel.: 37-8826.

ACEITAM-SE crianças para jardim de infância de 4 a 5 anos. De uma da tarde às 5 horas. Preço a combinar. Rua Conde de Bonfim, 944, sob. Tijuca.

CORTE E COSTURA — Sistema prát. ensino particularmente à tarde a duas senhoras. Glorinha. Miguel Lemos 74/502 — Copa.

CURSO "C. O. C." — Art. 99. Ginásio — Clássico — Científico com ou sem Ginásio, 85% aprovados — Matrículas abertas — Professôres do Colégio Pedro II. Av. Copacabana, 1 072, gr. 302. Tel. 57-6477.

ESCOLA CABELEIREIRO MUNDIAL — Reabre matrículas para todos os cursos. — Av. 13 de Maio, 47, sl. 503. Centro.

GRATUITO Francês em 3 meses Cinelândia, Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601, das 7 às 21 horas, diàriamente.

GRATUITO — Inglês comercial — Curso de 3 meses CINELANDIA Rua Alvaro Alvim 24, gr. 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO — Português, Matemática, curso de 3 meses Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 — Grupo 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO — Taquigrafia, curso de 3 meses — Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24, grupo 601 diàriamente das 7 às 21 horas.

INGLÊS, alemão, francês. Áudio-visual, 1-2 meses. Profs. nativos. Provas, emprêgo, viagem. — Sen. Dantas, 117, gr. 935 — 52-9649.

INGLÊS — Objetivo prático — Conversação em s/ residência ou escritório — Prof. Salim — Tel. 38-9985.

INGLÊS — Americano ensina na casa do aluno, conversação, gramática, negócio, traduções, viagens, sòmente adultos — Tel. 45-1352.

INICIAÇÃO MUSICAL — Professôra, dipl. E. N. M. Cr$ 15,00 mensais. Tel. 57-0363.

MATEMÁTICA — Ajude seu filho a vencer Prof. militar eng. em três dias, apenas, revê tôda a matéria dada no ano — 37-1054.

MATEMATICA — FISICA — QUIMICA — BIOLOGIA — Aulas pequenos grupos. ART. 99 — Dependentes D/ MATERIAS ou REFORÇO CIENTIFICO — Telefone 57-6477.

PROFESSORA com longa prática leciona primário e admissão, crianças e adultos. Aulas individuais. Tel. 34-3634.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada vende instrumentos de alta classe em beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54. Saens Pena.

ACORDEÃO ESCANDALLI — Vende-se. Travessa São Carlos, 17. Estácio. Tel. 42-5962.

A CASA Motta Pianos, europeus novos, Pleyel, Weimar, cauda, armário a prazo. Menor preço. 2 de Dezembro, 112, Catete.

ACORDEON Scandalli, 80 baixos. Vende-se. Rua Barão da Tôrre, 85, ap. 105 — Ipanema.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de qualquer marca, em qualquer estado. À vista. Tel. 36-3652.

COMPRO 1 piano, mesmo precisando reparos. Negócio rapido e à vista. Tel. 45-1130.

CONSERTO ou compro pianos velhos e defeituosos, clareio teclado, lustro, afino, mato cupim, examino. Tel. 29-2248.

CASA Milian Pianos, nacionais e estrangeiros, cauda, armario, 10 anos de garantia, a prazo, sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

GUITARRA elétrica ritmo, vendo urgentíssimo 150,00. Rua Taylor, 31, ap. 624 (Glória).

PIANO pequeno para criança, cepo de metal e cordas cruzadas. — Cr$ 280 000. José Bonifácio 290, c. 4. Tel. 29-2248.

PIANO Pleyel, em ótimo estado, em jacarandá, maravilhosa sonoridade. Vende-se urgente. — NCr$ 500,00. Rua Xavier da Silveira, 41, ap. 401. Telefones .. 36-3652.

PIANO ESSENFELDER — Cepo de metal, ótimo estado, 3 pedais — Tel. 57-3084.

PIANO BRASIL 1/4 de cauda, vende-se; facilito o pagamento. Tel. 46-3422 e 37-1331 — Matias.

PIANO ALBERT — Schenoly. Vende-se, preço baratíssimo — Rua Copacabana, 99-B — Mathias — Tel. 37-1331.

VENDE-SE uma viola marca Del Vecchio por cem mil cruzeiros à Rua Amazonas, 270, fundos. — Duque de Caxias. Pega o ônibus Miguel Couto.

VENDEM-SE PIANOS — Bem financiados por preços da ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena. Casa especializada.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BOXER — Vendem-se netos de campeões. Tratar na Av. Epitácio Pessoa n. 1 130. Tel. 57-0848.

PASTORES alemão. Vendo Filhotes com Pedigree. Tel. 43-6308. Sr. Oreste.

AVES E OVOS

PINTOS coloridos p/ corte W. Cross — N.H. — C. Barrada — Pedidos p/ granja Avebrás — Rua General Pedra, 134. Tel. 43-1515 — GB.

PERUS — Vendem-se para corte e reprodução ótimo preço. Tratar pelo telefone 49-6109, com Sr. Sebastião.

SEMENTES E ADUBOS

VENDE-SE sementes de pinheiros resinosos de Portugal. Estão a acabar — End. Rua do Senado, 174 — Tel. 48-1698 ou 22-6265. Sr. Dias.

TRATORES E IMPLEM. AGRICOLAS

TRATOR DE ESTEIRA 65 HP — Nôvo, procedencia alemã, vendemos financiado. Ver e tratar na Rua Filomena Nunes 162. Telefones 30-6470 ou 30-9740.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CAMPANHA DE ERRADICAÇÃO DA MALÁRIA

VENDA DE PEÇAS

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, edição do dia 11 do corrente, parte I, fôlhas 8.702/3, referente a venda de peças para veículos "International Harvester".

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1967

as.) Dr. **Antonio Henrique Menezes**
Chefe da Divisão Administrativa

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Seja cauteloso nos negócios e no trato afetivo, porque as influências são confusas para você.

Capricórnio (21-12 a 20-1) — Número de sorte: 8. Côr: todos os matizes de verde. Pedra: turquesa. No trabalho: cautela será uma boa medida. As influências são contraditórias. No amor: seja complacente com a pessoa amada, assim será feliz.

Aquário (21-1 a 20-2) — Número de sorte: 1. Côr: azul. Pedra: jacinto. No trabalho: seus planos poderão criar mal-entendidos no ambiente. O melhor será meditar ou aconselhar-se com amigos. No amor: evite irritações junto à pessoa amada.

Peixes (21-2 a 20-3) — Número de sorte: 2. Côr: marrom. Pedra: ametista. No trabalho: é provável que surjam muitos assuntos no local, mas não precisa preocupar-se porque êles não lhe trarão benefícios. No amor: poderá atingir seus ideais.

Aires (21-3 a 20-4) — Número de sorte: 14. Côr: grená. Pedra: rubi. No trabalho: não faça nada sem meditar bem, porque êste não lhe é um dia muito propício. No amor: as perspectivas são ótimas para êste setor.

Touro (21-4 a 20-5) — Número de sorte: 81. Côr: lilás. Pedra: safira. No trabalho: se tiver algum negócio para hoje procure resolvê-lo em conjunto. No amor: procure dar andamento aos assuntos referentes ao coração, pois o dia é muito bom.

Gêmeos (21-5 a 20-6) — Número de sorte: 25. Côr: violeta. Pedra: esmeralda. No trabalho: a sua situação durante o dia de hoje será calma, mas estará sujeito a aborrecimentos com amigos. Atento. No amor: só aja se tiver certeza de vencer.

Câncer (21-6 a 20-7) — Número de sorte: 70. Côr: creme. Pedra: ágata. No trabalho: é provável que certos problemas que há muito você tenta resolver tenha bom desfecho. No amor: o dia é bom para progredir neste terreno.

Leão (21-7 a 20-8) — Número de sorte: 77. Côr: todos os matizes de amarelo. Pedra: brilhante. No trabalho: o período é muito bom para as inovações e negócios inacabados. No amor: aja com simplicidade para ter meios de realizar suas conquistas.

Virgem (21-8 a 20-9) — Número de sorte: 38. Côr: cinza. Pedra: granada. No trabalho: não se deixe levar pelas fofocas, procure distanciar-se delas o máximo. No amor: se fôr preciso resolver algum caso com a pessoa amada, procure temperar bem as palavras.

Libra (21-9 a 20-10) — Número de sorte: 51. Côr: café. Pedra: lápis-lazúli. No trabalho: procure ser abnegado com suas obrigações para ter o apoio desejado. No amor: há muita pressuposição da parte da pessoa de seus sonhos.

Escorpião (21-10 a 20-11) — Número de sorte: 32. Côr: todos os matizes de rosa. Pedra: água-marinha. No trabalho: mostre aos seus superiores o quanto você é capaz de fazer em benefício da emprêsa. No amor: vá ao encontro da pessoa amada.

Sagitário (21-11 a 20-12) — Número de sorte: 6. Côr: azul-marinho. Pedra: topázio. No trabalho: fique alheio a comentários, assim só terá a lucrar. No amor: mostre à pessoa de seus sonhos que a ama de verdade.

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PUBLICA da RADIO JORNAL DO BRASIL, os documentos de pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem dirigir-se à Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar, das 5h 30m às 2 horas da madrugada.

Artur Destez Santos, Agostinho Aires Fernandes, Agenor Nunes de Barros, Aprígio Alves Canella Filho, Alfeu Sergio Povoa Pessanha, Araci Marcia de Oliveira, Aurea dos Santos Viana, Anibal de Oliveira Bragança, Ademar Cardoso, Amaurinio Francisco Prado, Antonio Lourenço Dias. — Benedito M. da Silva, Benedita dos Santos Reis. — Custódio Monteiro de Carvalho, Cláudio Fernando Monteiro de Carvalho, Conceição Maris Murrieta Guerreiro, Cleia Rosa de Lima, Carmem A. Rodrigues, Cirilo Campelo, Carlos Alberto Ferreira de Melo, Cesare Ortalda, Cremilda Godoy de Moraes, Clodoaldo Vaz Mourão. — Darcy Cabral Velho Didy, Divaldison Mesquita Pinheiro Castelo Branco, Dilermano Karp, Dario Soares da Silva, Diogo Castro Ribeiro, Daniel dos Santos. — Estevam Herinas Barbosa, Elci Barbosa, Ermano Marchetti, Edinalda Reis, Elida de Oliveira, Edval Martins de Sá, Edgard Conceição Silva, Esmeraldo Nunes da Silva, Eduardo Salustiano Pinto Filho. — Francisco Alves de Sousa, Francisco Ferreira Ramos Filho, Francisco Gouveia Ambrósio. — Gertrudes Nathalina de Carvalho Flores, Gessy Azeredo dos Santos, Gilberto Lisboa Alves de Sousa. — Hilda de Goes Monteiro de Carvalho, Humberto Alves da Purificação, Hultom Baldez Pinto, Hugo Hanish, Humberto Cesar Oliveira Coelho. — Isac Edelstein, Ivone Pires Correia da Cunha, Iraci da Silva. — José Jorge de Castro, José Basílio da Silva. — José Jorge de Castro, Joubert Parreira Pinheiro, Juciara Mauco de Sousa, Julia Travassos Meirelles, José Ribamar Freitas, Jaime Ferreira dos Santos, Joaquim Augusto Pacheco, João Simão da Silva, José Soares Galvão, Jorge Carlos Tavares, José Francisco Rodrigues, José Inocêncio Ferreira, João Santino Leite, João Evaristo Azafrão, José Pacheco Dias, José Zildo Santos, José de Sá Barreto, José Leonel da Rocha. — Kleber José da Silveira. — Luiz Fernandes Ribeiro, Luiz José Neto Junior, Licínio Antonio Pimenta, Maria de Lurdes Muller Frazão, Maria Celia Schussmer, Maria Lopes dos Santos, Maria Adelina Coutinho dos Santos, Maria Helena Gonçalves da Silva, Maria José de Araújo, Maria Amelia Durão Ligório, Maria Lucia dos Santos, Manoel Gomes Chagas, Mauricio dos Santos Nepomuceno, Manoel de Souza Piteira, Maria Gloria da Silva, Manuel Vicente Abelard, Maria da Penha de Oilivra Pinto, Marilia Teixeira de Mello, Maria Vieira de Camargo. — Norma Pery Moreira, Norivam Morim, Nivaldo Grassi Araujo. — Obed Rodrigues da Silveira, Orlando Romeiro Cruz, Oscar Moreira da Cunha, Odila Nascimento Magalhães, Osvaldo dos Santos. — Paulo Renato Galvão Bandeira, Paulo Cesar Carvalho Madeira de Ley, Paulo Jesus. — Rebeca Edelstein, Rosa Gilmar, Rosalvo Almeida Dias, Ruy Carlos Borba Lopes, Raimunda Ferreira de Araújo, Raimundo Nunes do Sacramento. — Sebastião Ferreira, Sebastião Pereira Godoi, Silvio de Almeida, Sandra G. Cockrane. — Ubirajara Fernandes Portugal, Ulisses Nascimento Ferreira. — Waldemar H. de Lemos, Walter Vieira de Sousa, Waldemar Soares Martins, Zezinho Moreira.

Automóveis

Waldyr Figueiredo

"CARA NOVA" É MAIS SEGURO — A linha DKW-67 foi definida como "cara nova em corpo forte" porque introduz amplas alterações de estilo e incorpora os mais avançados melhoramentos da indústria automobilística moderna, no tocante à segurança e dirigibilidade dos veículos, consolidando suas características de robustez e desempenho mecânico. A adoção de faróis duplos, além de aumentar a área de iluminação, possibilita uma visão perfeita em virtude de os fachos luminosos serem mais concentrados. Isso resulta em segurança para quem dirige, pois os fachos concentrados têm maior intensidade de luz, e que aumenta a visibilidade.

THUNDERBIRD NÃO DEMORA — Fala-se que a Ford do Brasil está pensando em fabricar aqui no País o seu modêlo Thunderbird e que os estudos já atingiram uma fase bem adiantada. O próximo lançamento da Ford, porém, deverá ser o Cortina, que já tem quatro unidades em teste na fábrica de Ipiranga há algum tempo.

MEDICINA RODOVIÁRIA — Para representar o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem no Congresso Mundial de Medicina Rodoviária, o Médico José Guimarães Morais, chefe do serviço especializado daquela autarquia, viajou para Viena. O Congresso, que contou com a presença de representantes de quase todos os países da Europa, os Estados Unidos, Canadá e mais o Brasil, estudou o fenômeno da ocorrência de acidentes rodoviários em número crescente em todo o mundo e procurou estabelecer as melhores fórmulas de atendimento, no socorro médico, além de meios preventivos, para evitá-los, em função da saúde dos motoristas. O DNER, cuja preocupação com os acidentes já o levou a preparar o seu próprio plano de socorro, procurou através da presença do Médico Guimarães Morais no congresso tomar conhecimento dos métodos e aparelhagens mais modernas em uso nos diversos países. O Congresso foi inaugurado no dia 7 e se prolongou até o dia 13.

GM DIVULGA CIFRAS — A General Motors, através do seu último Relatório Anual, demonstra que 1966 foi um ano de bons resultados para a organização. Excluindo o setor automobilístico, o volume em dólares dos produtos da GM alcançou nível recorde em 1966. O número médio de empregados e os salários pagos também atingiram marcas sem precedentes na história da emprêsa. A General Motors distribuirá seu relatório anual a mais de 1 400 000 acionistas espalhados pelo mundo inteiro, com os seguintes números finais:

1. As vendas líquidas em 1966, de US$ 20 209 milhões, foram as segundas mais elevadas na história da GM, situando-se 2% abaixo do recorde de 1965. O setor de automóveis representa 90% dessas vendas e o restante refere-se a outros produtos. 2. O recorde das vendas dos produtos fora do setor de automóveis totalizou US$ 1 625 milhões, o que representou um aumento de 11% sôbre o ano anterior e cêrca de 70% acima das vendas médias dos últimos cinco anos. Os valores de 1966 incluem vendas recordes feitas pelas Divisões Frigidaire, Detroit-Diesel Engine e Euclid e um alto volume de vendas da Electro Motive Division. 3. As vendas dos automóveis e caminhões produzidos pelas fábricas da GM no exterior — em conjunto com as unidades exportadas dos EUA e do Canadá — excederam as vendas de qualquer outro fabricante norte-americano, incluindo suas subsidiárias. O Relatório Anual de 1966 mostrou que o volume de vendas totalizou 1 267 000 unidades comparadas com 1 280 000 em 1965. O total de 1966 compõe-se de 1 166 000 veículos produzidos pelas fábricas GM em todo o mundo (Brasil inclusive) somados às exportações de 101 000 unidades da América do Norte. 4. Foi estabelecido, também, um nôvo recorde de vendas para as fábricas que a GM possui fora dos EUA. O total de US$ 2 871 milhões superou em 4% o de 1965. Êste alto valor foi obtido mesmo com as vendas afetadas pelas medidas de contrôle inflacionário adotadas por alguns países.

* * *

CONSUMO DE MAGNÉSIO — Mais da metade de todo o magnésio utilizado pela indústria nacional em 1966 foi empregada na fabricação de blocos de motores e de caixas de câmbio. A Volkswagen do Brasil gastou, no ano passado, mais de 1 800 toneladas daquele material, que correspondeu a 50% do consumo brasileiro em 1966. Os carros daquela marca foram os primeiros no mundo a se utilizarem dêste metal, devido às suas características de leveza. O uso do metal contribui ponderàvelmente para a maior economia de combustível e óleo lubrificante. Em cada motor do modêlo 1 500 cilindradas (Kombi e Karmann-Ghia), é empregada uma média de 19 quilos de magnésio. A fundição de metais leves da Volkswagen do Brasil é a maior do Hemisfério Sul.

FORA DE CIRCULAÇÃO — Cêrca de um milhão e duzentos mil automóveis e outros veículos, dos modelos de 1963 e anteriores, passaram pela revisão compulsória durante 1966, tendo sido retiradas da circulação umas nove mil unidades, o que representa, mais ou menos, 8% do total inspecionado.

Em 1965, ano em que foi pôsto em prática o plano de inspeção geral dos veículos com mais de três anos de serviço, a fim de aumentar o nível de segurança no tráfego, foram apenas retirados da circulação 1,3% dos veículos observados, sendo o número dêstes equivalente à cêrca de metade do ano de 1966.

Segundo a AB Svensk Bilprovning, organização nacional de inspeção automobilística, 30% dos proprietários de automóveis em 1966 tiveram de repetir a inspeção, enquanto em 1965 a cifra tinha sido de 31,9%. (SIP)

MULHER MOTORISTA-PADRÃO — Joan Donald foi a única mulher inscrita no primeiro teste para obtenção do distintivo de Motorista-Padrão concedido pelo Conselho Britânico de Segurança — e passou.

Joan, funcionária pública de Londres, é agora a orgulhosa detentora de um dos primeiros distintivos a serem concedidos — um prêmio que o Conselho Britânico de Segurança classifica de destinado à "elite das estradas".

Os seis candidatos fizeram teste de direção à noite e uma prova escrita, antes de realizarem o mais difícil teste de direção da Grã-Bretanha, em 137 quilômetros de estrada, que terminaram com um teste em pista escorregadia.

Um teste semelhante para veículos comerciais será realizado ainda êste ano. (BNS).

MOTORISTA! QUANDO VIRES UMA CRIANÇA QUERENDO ATRAVESSAR A RUA, PÁRA O TEU CARRO E DEIXA-A PASSAR PRIMEIRO.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, rádio, capas, p. novos etc. Troco ou fin. Araújo Lima, 47, casa (8 às 20h).

VOLKS 59 — Vendo — NCr$ 2 750 à vista — Ver Av. Santa Cruz, 794, fundos com Sr. Deril.

VOLKS 60 — NCr$ 1 500. Equipadíssimo. Transf. p/ 62. Motor 100%. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro n. 147.

VENDO VOLKSWAGEN 63, ótimo estado. Ver e tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 644 — Leblon, com Luciano.

VAUXHALL 49 — Ver na Rua do Senado, 16, à vista NCr$ 900,00, a prazo NCr$ 1 100,00, c/ NCr$ 500,00 de entrada. Sr. Saulo.

VOLKSWAGEN — Rádio 52,00; capas 28,00; laterais 35,00; cintos, c. 17,50; calços 5,00, bateria 47,00, reforço p/ parc. 25,00 — Rua Francisco Eugênio, 268-A — 28-5078.

VOLKSWAGEN 66, um só dono, 13 mil km., rádio e capas vulcron, entr. 3 500 mais 12 de 344 e troco. R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

VOLKSWAGEN — Sedan, 1 300, 0 km. Vendo com NCr$ 3 400 entrada e saldo NCr$ 90,00 p/ mês. Telefone 36-5161.

VOLKSWAGEN 61 — Preço p/ revendedor, ótimo estado. Financio. Rua Dom Meinrado, 37 — Largo da Concelç. 48-6932.

1093 Renault Gordini, facilito Cr$ 1 400. Tel. 36-1323. Av. Atlântica, 1556-A.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET 1964 — Saído em 65, estado de nôvo, todo impecável. Rua Licínio Cardoso, 261. Estação São Francisco Xavier, Luís, armazém.

CAMINHÃO FNM 64 — Ótimo est., tôda prova. Vendo, troca, fac. Aceito automóvel como parte pagamento. Rua João Romariz n. 119 — Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO CHEVROLET 61, última série, tôda prova, vendo, troco e facilito, na Rua João Romariz, 119 — Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO F-600 — Vendo com ent. NCr$ mil, restante a combinar. R. Salustiano Silva n. 602 — Tel.: 859 M.H.

CAMINHÃO CHEVROLET 48. Vende-se. Ver Rua Leopoldina Bastos, 130-F — Diàriamente.

CAMINHÃO Mercedes 321, vende-se ou troca-se por material de construção ou aceita-se sócio que saiba dirigir. Tratar na Rua Marechal Floriano Peixoto, 1612, N. Iguaçu.

ONIBUS LPO CERMAVA — Urbanos — Ano 64 — Vendem-se à vista. Cada NCr$ 25 000,00.

VENDE-SE oficina de lanternagem, dois gasômetros Waltine Martins, três maçaricos, 60 metros de mangueira, três manômetros, ponteadeira elétrica, esmeril, tôrno, duas bancadas esticador e ferramentas avulsas em geral. Estrada Intendente Magalhães n.º 75, fundos. Tratar com Manuel — Campinho.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA — LD 57 — Vendo, Rua Caminho do Padre, 682 — Anchieta. NCr$ 440,00.

VENDO — Moto Jawa — Passagem, 33 — Botafogo.

VENDO Lambreta LD 58 americana, à vista ou a combinar. Ver à Rua Alberto Campos 176 — Ipanema.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDE-SE bicicleta Monareta Mirim, nova. 100 000, Rua Tonelero, 244, ap. 201.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

EMBARCAÇÃO p. pesca, Vende-se. Base NCr$ 3 000. Motor Albim — 10 cv/F. Cabine e 2 beliches. 7 m comp. Tratar pelo tel. 54-3441 entre 20 e 22 horas c. D. Odete.

DIVERSOS